



UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA
FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA



Os Hábitos e os Consumos de Desporto no Concelho da Amadora – Contributos para o papel das autarquias na retenção de pessoas na prática desportiva efectiva

Dissertação elaborada com vista à obtenção do Grau de Mestre
na Especialidade de Gestão do Desporto

Orientador: Professor Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço

Júri:

Presidente:

Professor Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço

Vogais:

Professor Doutor António José Serôdio Fernandes

*Professora Doutora Maria Margarida Ventura Mendes
Mascarenhas Boa Baptista*

JOÃO LUIS PEREIRA BARBOSA

Agradecimentos

Aos meus pais e irmão, pela sua “implicância” por verem este mestrado finalizado, para assim terem uma casa “arrumada”.

Ao Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1264 Falagueira, nas pessoas do Chefe Nuno Duque, por ter autorizado a colaboração deste Agrupamento e da Caminheira Liliana Pinto, por ter coordenado a aplicação dos questionários, sem os quais, este trabalho não era possível.

À Ana Lúcia, pela sua ajuda na elaboração deste mestrado, nomeadamente, na tradução de conceitos e demais trabalhos.

À minha cara-metade, Ana Alves, pela força que me deu ao apoiar-me, estando sempre ao meu lado e tendo a paciência necessária para me aturar quando já “faltavam palavras e sinónimos” para construir a tese.

Aos colegas de trabalho, nomeadamente a D^{ra}. Margarida Reis, que me “substituiu” nos momentos em que estive a elaborar o mestrado, quer em investigação, quer na parte lectiva, mostrando sempre o seu apoio e compreensão.

À Câmara Municipal da Amadora, que dentro dos seus limites, me enviou e disponibilizou a informação requerida.

Ao Professor Doutor Carlos Colaço, que me orientou de forma a poder planear, investigar, elaborar e esquematizar convenientemente toda a tese agora apresentada.

Índice

Índice Geral	2
Índice de Gráficos	6
Índice de Tabelas	8
Índice de Ilustrações	11
 Resumo	 12
Summary	13
 Capítulo 1 – Problemática	 14
Definição do Problema	15
Objecto de Estudo	16
Objectivo do Estudo	17
Dificuldades da Realização do Estudo	18
Resumo da Metodologia Aplicada	19
 Capítulo 2 – Revisão de Literatura	 20
Referências Históricas sobre Desporto	21
Visão do Desporto no Passado e	
Visão do Desporto no Presente	22
Direito Desportivo no âmbito do planeamento da Gestão Desp.	25
A divisão do desporto à luz da LBAFD	25
As Cartas Desportivas Municipais	27
As Leis sobre Gestão Urbanística e Constr. de Equip.	29
O Estado como motor de desenvolvimento desportivo	30
Autarquias e Desporto, sua importância para o	
desenvolvimento desportivo	31
Marketing no Desporto	44
Qualidade dos Serviços Desportivos	
(Retenção/Fidelização) na Administração Pública	58

Capítulo 3 – Os Serviços de Desporto Municipais	68
A Estrutura Desportiva do Concelho	69
Gestão Desportiva num Município	69
O Desporto no Concelho	73
Equipamentos Desportivos	73
Actividades Desportivas	80
Clubes Desportivos	82
Projectos Camarários	85
Projectos de âmbito privado	86
Uma análise SWOT à Câmara Municipal	87
 Capítulo 4 – Caracterização do Concelho da Amadora	 94
Um pouco de História	95
Localidades, Dimensão Populacional	96
Demografia do Concelho da Amadora	103
Evolução da População Residente	105
População Residente por Nacionalidade	106
Densidade Populacional	107
Índices Demográficos	109
Factores Económicos	110
Desemprego no Concelho da Amadora	111
Sector de Actividade da População Activa	112
Principais Meios de Vida	113
Instrução da população	114
Rede Escolar	114
Alunos no Ensino	115
Nível de Instrução da População	116
 Capítulo 5 – Metodologia	 117
Modelo de Análise	118
Amostra	119
Questionário	121

Aplicação do Questionário	123
Tratamento de Dados	123
Capítulo 6 – Apresentação e Discussão de Resultados	125
Caracterização da Amostra	126
Amostra por Freguesia	126
Amostra por Géneros	127
Amostra por Grupos Etários	127
Nível de Instrução da Amostra	128
Profissões da Amostra	129
Relação Sócio-Cultural com o Desporto	130
Interesse pelo Desporto	130
Costuma ver Espectáculos Desportivos	132
Costuma Assistir a Espectáculos Desportivos	134
Aquisição de Revistas / Jornais Desportivos	136
Interesse pelas iniciativas da CM Amadora	138
Participação Desportiva	141
Ligação a clubes desportivos	141
Tipo de ligação ao clube	143
Prática de actividade física / desportiva regular	145
Modalidades desportivas praticadas	147
Periodicidade da prática desportiva	150
Frequência com que é realizada a prática desportiva	152
Período do dia em que realiza actividade física	154
Nível de prática desportiva	157
Relação Institucional com a prática desportiva	160
Local de prática desportiva	160
Condições do local de prática desportiva	164
Deslocação de / para o local de prática	167

Tempo dispendido de / para o local da prática desportiva	170
Motivação para a prática desportiva	174
Prática desportiva no passado	174
Qual a modalidade que praticava	175
Tempo de abandono	180
Razões que levaram ao abandono	181
Desejo de iniciar ou recomeçar a praticar uma modalidade desportiva	183
Motivos que levam a não reiniciarem a prática desportiva	186
Condições para a prática desportiva no Concelho	189
Avaliação do Concelho para a prática desportiva	190
Equipamentos desportivos insuficientes ou inexistentes	200
Principal papel de intervenção da Autarquia no âmbito desportivo	207
Capítulo 7 – Conclusões	219
Associativismo	222
Equipamentos Desportivos	225
Programas Desportivos	227
Jovens	228
Adultos	229
Idosos	229
Considerações Finais	232
Situações não avaliadas neste estudo	233
Bibliografia	234
Anexo A – Questionário Aplicado à População	238
Anexo B – Quadro de Resultados do Concelho da Amadora	241
Anexo C – Quadro de Resultados da Freguesia de Alfovelos	249

Anexo D – Quadro de Resultados da Freguesia de Alfragide	257
Anexo E – Quadro de Resultados da Freguesia de Brandoa	265
Anexo F – Quadro de Resultados da Freguesia de Buraca	273
Anexo G – Quadro de Resultados da Freguesia de Damaia	281
Anexo H – Quadro de Resultados da Freguesia de Falagueira	289
Anexo I – Quadro de Resultados da Freguesia de Mina	297
Anexo J – Quadro de Resultados da Freguesia de Reboleira	305
Anexo K – Quadro de Resultados da Freguesia de São Brás	313
Anexo L – Quadro de Resultados da Freguesia de Venda Nova	321
Anexo M – Quadro de Resultados da Freguesia de Venteira	329
Anexo N – Quadro de Resultados do Género Feminino	337
Anexo O – Quadro de Resultados do Género Masculino	345
Anexo P – Quadro de Resultados do Escalão 15-24	353
Anexo Q – Quadro de Resultados do Escalão 25-39	361
Anexo R – Quadro de Resultados do Escalão 40-64	369
Anexo S – Quadro de Resultados do Escalão 65+	377
Anexo T – Mapa dos Equipamentos Desportivos da Amadora	385

Índice Gráficos

Gráfico 1 – Amostra por Freguesia	126
Gráfico 2 – Distribuição por Géneros	127
Gráfico 3 – Distribuição por Grupos Etários	127
Gráfico 4 – Nível de Instrução da População inquirida	128
Gráfico 5 – Interesse pelo Desporto (Geral)	130
Gráfico 6 – Interesse pelo Desporto (Género)	131
Gráfico 7 – Visualização de Espectáculos Desportivos (Geral)	132
Gráfico 8 – Visualização de Espectáculos Desportivos (Género)	133
Gráfico 9 – Assistência a Espectáculos Desportivos (Geral)	134
Gráfico 10 – Assistência a Espectáculos Desportivos (Géneros)	135
Gráfico 11 – Aquisição de Jornais/Revistas Desportivas (Geral)	136
Gráfico 12 – Aquisição de Jornais/Revistas Desportivas (Género)	137
Gráfico 13 – Interesse pelo Desporto no Concelho da Amadora (Geral)	138
Gráfico 14 – Interesse pelo Desporto no Concelho da Amadora (Género)	139
Gráfico 15 – Ligação a Clubes Desportivos (Geral)	141
Gráfico 16 – Ligação a Clubes Desportivos (Género)	142
Gráfico 17 – Tipo de ligação a Clubes Desportivos (Geral)	143
Gráfico 18 – Tipo de ligação a Clubes Desportivos (Género)	144
Gráfico 19 – Prática Desportiva (Geral)	146
Gráfico 20 – Prática Desportiva (Género)	146
Gráfico 21 – Período de prática desportiva (Geral)	150
Gráfico 22 – Período de prática desportiva (Género)	151
Gráfico 23 – Frequência de prática desportiva (Geral)	152
Gráfico 24 – Frequência de prática desportiva (Género)	153
Gráfico 25 – Período do dia de prática desportiva (Geral)	155
Gráfico 26 – Período do dia de prática desportiva (Género)	155
Gráfico 27 – Nível de prática desportiva (Geral)	157
Gráfico 28 – Nível de prática desportiva (Género)	158
Gráfico 29 – Locais de prática desportiva (Geral)	160
Gráfico 30 – Locais de prática desportiva (Género)	161
Gráfico 31 – Condições dos locais de prática desportiva (Geral)	164

Gráfico 32 – Condições dos locais de prática desportiva (Género)	165
Gráfico 33 – Meio de Deslocação para os locais de prática desp. (Geral)	167
Gráfico 34 – Meio de Deslocação para os locais de prat. desp. (Género)	168
Gráfico 35 – Tempo dispendido de/para os locais de prática desp. (Geral)	171
Gráfico 36 – Tempo dispendido de/para os locais de prática desportiva (Género)	171
Gráfico 37 – Prática Desportiva no Passado (Geral)	174
Gráfico 38 – Prática Desportiva no Passado (Género)	174
Gráfico 39 – Tempo de Abandono da prática desportiva (Geral)	180
Gráfico 40 – Tempo de Abandono da prática desportiva (Géneros)	180
Gráfico 41 – Razões para o Abandono (Geral)	181
Gráfico 42 – Razões para o Abandono (Géneros)	182
Gráfico 43 – Motivos para não reiniciarem a prática desportiva (Geral)	186
Gráfico 44 – Motivos para não reiniciarem a prática desportiva (Géneros)	186
Gráfico 45 – Condições do Conc. da Amadora para a prat. desp. (Geral)	190
Gráfico 46 – Oferta de Instalações (Geral)	191
Gráfico 47 – Acesso às Instalações (Geral)	191
Gráfico 48 – Horário Funcionamento (Geral)	192
Gráfico 49 – Conservação das Instalações (Geral)	193
Gráfico 50 – Materiais para Uso (Geral)	193
Gráfico 51 – Apoio Técnico (Geral)	194
Gráfico 52 – Iniciativas Desportivas (Geral)	195
Gráfico 53 – Condições do Concelho da Amadora para a prática desp. (Género)	196
Gráfico 54 – Principais Equipamentos Desportivos Insuficientes (Geral)	200
Gráfico 55 – Principais Equipamentos Desp. Insuficientes (Género)	201
Gráfico 56 – Apoio aos Clubes Desportivos (Geral)	208
Gráfico 57 – Instalações Próprias (Geral)	208
Gráfico 58 – Apoio ao Alto Rendimento (Geral)	209
Gráfico 59 – Apoio ao Desporto Amador (Geral)	209
Gráfico 60 – Construção de Grandes Instalações (Geral)	210
Gráfico 61 – Construção de Equipamentos em Zonas Verdes (Geral)	210

Gráfico 62 – Construção de Instalações Cobertas (Geral)	211
Gráfico 63 – Realização de Actividades Desportivas (Geral)	211
Gráfico 64 – Apoio aos Espectáculos Desportivos (Geral)	212
Gráfico 65 – Construção de Equipamentos de Recreação (Geral)	212
Gráfico 66 – Principal papel de intervenção da Autarquia (Género)	213

Índice Tabelas

Tabela 1 – Análise SWOT esquematizada	57
Tabela 2 – Equipamentos Desportivos por Freguesia	73
Tabela 3 – Área Útil Desportiva por Freguesia	79
Tabela 4 – Área Útil Desportiva/por habitante e por Freguesia	80
Tabela 5 – Oferta de Modalidade por Freguesia	83
Tabela 6 – Colectividades, Clubes e Associações Desp. por Freguesia	85
Tabela 7 – Análise SWOT do Concelho da Amadora	88
Tabela 8 – Habitantes na Freguesia de Alfarelos	97
Tabela 9 – Habitantes na Freguesia de Alfragide	98
Tabela 10 – Habitantes na Freguesia de Brandoa	98
Tabela 11 – Habitantes na Freguesia de Buraca	99
Tabela 12 – Habitantes na Freguesia de Damaia	99
Tabela 13 – Habitantes na Freguesia de Falagueira	100
Tabela 14 – Habitantes na Freguesia de Mina	101
Tabela 15 – Habitantes na Freguesia de Reboleira	101
Tabela 16 – Habitantes na Freguesia de São Brás	102
Tabela 17 – Habitantes na Freguesia de Venda-Nova	102
Tabela 18 – Habitantes na Freguesia de Venteira	103
Tabela 19 – Densidade Populacional em Amadora, Grande Lisboa e Portugal Continental	103
Tabela 20 – Densidade Comparativa - Concelhos da Grande Lisboa	104
Tabela 21 – Indicadores Demográficos	104
Tabela 22 – Evolução Populacional 1991-2001 por Freguesia	105
Tabela 23 – Habitantes Estrangeiros no Concelho da Amadora	106
Tabela 24 – Densidade Populacional por Freguesia	107

Tabela 25 – Índices Demográficos	109
Tabela 26 – Estado Civil da População do Concelho da Amadora	110
Tabela 27 – Taxas de Actividade Comparativa da População do Concelho da Amadora	110
Tabela 28 – Desemprego na Grande Lisboa	111
Tabela 29 – Distribuição da População Activa	111
Tabela 30 – Distribuição da População Sem Actividade Económica	112
Tabela 31 – Sectores de Actividade da População Activa	112
Tabela 32 – Rendimentos da População do Concelho da Amadora	113
Tabela 33 – Rede Escolar no Município da Amadora	114
Tabela 34 – Alunos nos diferentes níveis de Ensino	115
Tabela 35 – Níveis de Instrução da População da Amadora	116
Tabela 36 – População da Amadora segundo Censos 2001 e segundo Grupos Etários	120
Tabela 37 – Amostra estratificada segundo Grupos Etários	120
Tabela 38 – Amostra estratificada segundo Grupos Etários e Freguesias	121
Tabela 39 – Profissão dos Inquiridos	129
Tabela 40 – Interesse pelo Desporto (Grupos Etários)	131
Tabela 41 – Visualização de Espectáculos Desportivos (Grupos Etários)	133
Tabela 42 – Assistência de Espectáculos Desportivos (Grupos Etários)	135
Tabela 43 – Aquisição de Jornais/Revistas Desportivas (Grupos Etários)	137
Tabela 44 – Interesse pelo Desporto no Conc. da Amadora (Gr. Etários)	139
Tabela 45 – Ligação a Clubes Desportivos (Grupo Etário)	142
Tabela 46 – Tipo de ligação a Clubes Desportivos (Grupos Etários)	145
Tabela 47 – Prática Desportiva (Grupo Etário)	147
Tabela 48 – Modalidades Desportivas (Geral)	148
Tabela 49 – Modalidades Desportivas (Género)	149
Tabela 50 – Período de prática desportiva (Grupos Etários)	150
Tabela 51 – Frequência de prática desportiva (Grupos Etários)	153
Tabela 52 – Período do dia de prática desportiva (Grupo Etário)	156
Tabela 53 – Nível de prática desportiva (Grupo Etário)	158
Tabela 54 – Locais de prática desportiva (Grupo Etário)	162

Tabela 55 – Condições dos locais de prática desportiva (Grupos Etários)	166
Tabela 56 – Meio de Deslocação para os locais de prática desportiva (Grupos Etários)	169
Tabela 57 – Tempo dispendido de/para os locais de prática desportiva (Grupos Etários)	172
Tabela 58 – Prática Desportiva no Passado (Grupo Etário)	175
Tabela 59 – Modalidades Praticadas no Passado (Geral)	175
Tabela 60 – Modalidades Praticadas no Passado (Género)	176
Tabela 61 – Modalidades Praticadas no Passado (Grupo Etário 15-24)	177
Tabela 62 – Modalidades Praticadas no Passado (Grupo Etário 25-39)	177
Tabela 63 – Modalidades Praticadas no Passado (Grupo Etário 40-64)	178
Tabela 64 – Modalidades Praticadas no Passado (Grupo Etário 65+)	179
Tabela 65 – Tempo de Abandono da prática desportiva (Grupos Etários)	181
Tabela 66 – Razões para o Abandono (Grupos Etários)	182
Tabela 67 – Desejo de iniciar ou recomeçar uma act. desportiva (Geral)	183
Tabela 68 – Desejo de iniciar ou recomeçar uma act. Desp. (Géneros)	184
Tabela 69 – Motivos para não reiniciarem a prática desp. (Gr. Etários)	187
Tabela 70 – Condições do Concelho da Amadora para a prática desportiva (Grupo Etário 15-24)	197
Tabela 71 – Condições do Concelho da Amadora para a prática desportiva (Grupo Etário 25-39)	197
Tabela 72 – Condições do Concelho da Amadora para a prática desportiva (Grupo Etário 40-64)	198
Tabela 73 – Condições do Concelho da Amadora para a prática desportiva (Grupo Etário 65+)	199
Tabela 74 – Principais Equipamentos Desportivos Insuficientes (Grupos Etários)	202
Tabela 75 – Principal papel de intervenção da Autarquia (Gr. 15-24)	215
Tabela 76 – Principal papel de intervenção da Autarquia (Gr. 25-39)	215
Tabela 77 – Principal papel de intervenção da Autarquia (Gr. 40-64)	216
Tabela 78 – Principal papel de intervenção da Autarquia (Gr. 65+)	217

Índice Ilustrações

Ilustração 1 – Campos de Grandes Jogos: São Brás, Damaia e Reboleira	74
Ilustração 2 – Campos de Pequenos Jogos: Buraca, Mina e Brandoa	74
Ilustração 3 – Campos de Ténis: Venteira e Alfragide	75
Ilustração 4 – Piscinas Cobertas: Buraca, Alforneiros e Damaia	75
Ilustração 5 – Circuitos de Manutenção: Falagueira, Venteira e São Brás	75
Ilustração 6 – Mini-Golfe e Jogos Radicais: Venteira, Falagueira e Alfragide	76
Ilustração 7 – Pavilhões: São Brás, Reboleira e Brandoa	76
Ilustração 8 – Salas de Desporto: Alfragide, Falagueira e São Brás	77
Ilustração 9 – Life-Tranner: Reboleira e Mina	77
Ilustração 10 – Equipamentos Diversos: Ténis de Mesa (Venteira), Calçado (Falagueira) Escola de Trânsito (Falagueira)	78
Ilustração 11 – Clubes Desportivos: SFRAA (Falagueira), Clube Xadres e Dardos (Mina) Amadora Gimno Clube (Alfragide)	84
Ilustração 12 – Clubes Desportivos: SF Damaiense (Damaia), Clube Natação da Amadora (Reboleira), Associação Académica da Amadora (Reboleira)	85
Ilustração 13 – Projecto de Requalificação do Bairro de Janeiro	86
Ilustração 14 – Projecto de Requalificação do Parque Central	86
Ilustração 15 – Fotos da Pista de SKY em constr. na Freg. da Damaia	87
Ilustração 16 – Mapa do Concelho da Amadora	96

Resumo

Este trabalho aborda, no seu tema geral, os hábitos e os Consumos de Desporto. Este tema pretende ser um importante contributo para todos os que intervêm nas políticas desportivas municipais.

Contudo, para além do tema geral, tem-se uma passagem por temas como Carta Desportiva e Planeamento Desportivo, bem como as relações existentes entre os diversos agentes de desporto.

Irá também caracterizar-se o actual papel das autarquias e dos clubes desportivos de modo a analisar eventuais mudanças de visão desportiva e planeamento estratégico, para que estes possam realizar uma "modernização" e adaptação ao actual mundo desportivo, respondendo aos novos desafios que este nos oferece.

No desenvolvimento do problema, pretendem-se identificar as relações do mundo associativo e políticas desportivas, bem como algumas linhas que permitam direccionar e orientar a investigação para o objectivo central deste estudo - conhecer as potencialidades do concelho, a oferta desportiva e a procura do consumo desportivo na área do Concelho da Amadora e ainda o papel das autarquias para a retenção de pessoas na prática desportiva.

Por fim, tentar-se-á realizar o diagnóstico da situação do Concelho da Amadora em relação às necessidades, motivações e expectativas dos munícipes, originando respostas sugestivas para potencializar o desenvolvimento desportivo do Concelho, nomeadamente nos grupos etários com maior crescimento.

Palavras-Chave: Consumo; Desporto; Hábitos; Município; Planeamento; Política

Summary

Generally speaking, this work will approach Sports habits and consumptions. This subject claims to be a major contribution to all involved in sports municipal policies.

However, beyond the general theme, we will have topics such as Sports Charter and Sports Planning, as well as the existing relations between the different sports actors.

We will also characterize the current role of local authorities and sports clubs in order to examine possible changes in sports vision, strategic planning, so that they can perform a "modernization" and adaptation to the current sporting world, responding to the new challenges this world offers us.

While developing the problem we will try to identify the relations of the associative world and sporting policies as well as some lines to direct and guide the study to the purpose of this study "knowing the council potential, the supply and demand of sports consumption in the sports area at the city of Amadora, and the role of local authorities for the retention of people in sports practicing."

Finally, we will try to achieve the diagnosis of the situation at the city of Amadora on needs, motivations and expectations of the residents leading suggestive answers to increase the council's sports development, particularly in the age group with higher growth.

Keywords: Consumption; Sport; Habits; City; Planning; Policy

Capítulo 1

Problemática

Capítulo 1 – Problemática

Neste capítulo analisa-se toda a questão da problemática, desde a forma como o problema surgiu, até às razões que levaram à execução deste tema, bem como as dificuldades subjacentes a um trabalho deste género.

1. Definição do Problema

Ao analisar a evolução desportiva nacional, denota-se um enorme progresso nas práticas desportivas, nos equipamentos e na forma como cada pessoa olha para o desporto.

Contudo, esta evolução não é acompanhada pelo aumento da prática desportiva, apesar das diversas campanhas de sensibilização que ocorrem quer ao nível da saúde, empresarial, lúdico e desportivo.

Por outro lado, a base do Sistema Desportivo Nacional localiza-se nos Clubes Desportivos e, conseqüentemente, em quem os apoia directamente, ou seja, os Municípios.

Este mesmo Sistema Desportivo Nacional cria legislativamente a função de Responsáveis Técnicos, através da Lei 385/99, e faz com que as autarquias comecem a elaborar departamentos desportivos com Gestores Desportivos.

Também através de legislação, as autarquias são obrigadas a criar Planos Directórios Municipais, com mapas sectoriais, onde algumas delas dedicam mapas exclusivos ao mundo desportivo.

A nível empresarial, constata-se que a função de Gestor Desportivo começa a aparecer em mais organismos, tendo estes nos seus quadros, pessoas ligadas a este cargo, ou similar.

Para se definir a problemática de estudo, devem-se referir alguns autores, nomeadamente Fortin, M. (2000), para quem “a formulação de um problema de investigação consiste em desenvolver uma ideia através de uma progressão lógica de opiniões, argumentos e de factos relativos ao estudo que deseja empreender”.

Por outro lado, é necessário que antes da tomada de decisão, se tenha conhecimento do que a população realmente deseja e pretende.

Tendo em conta os diversos pontos anteriormente descritos, a nossa preocupação passa pela investigação da relação entre o Município, neste caso a Amadora, e os seus Municípes, procurando saber a perspectiva destes para com o Município a nível desportivo e, também, as condições ofertadas por este para a prática e desenvolvimento desportivo. Assim sendo, a questão inicial é: **“O Município da Amadora assume-se e é visto como principal motor de desenvolvimento desportivo na sua área de jurisdição?”**

Contudo, a questão irá surgir um pouco mais à frente e tentar-se-á identificar as razões que levam à falta de retenção na participação desportiva e, deste modo, vai-se responder a uma outra grande questão: **“Qual o papel das autarquias na retenção de pessoas na prática desportiva efectiva?”**. Desta forma, vão-se procurar causas de desistência e justificar o potencial diferencial entre a prática desportiva entre jovens, adultos e idosos.

Em conjunto com a resposta a estas questões, vão-se também apresentar factos literários que ajudam a justificar a razão desta investigação e a influência dos técnicos desportivos, nomeadamente o gestor, no processo de desenvolvimento desportivo na Administração Central e Local, particularmente na retenção e prática desportiva.

2. Objecto do Estudo

O grande objecto de estudo deste trabalho são **“Os Hábitos e o Consumo de Desporto no Concelho da Amadora”**, que visam ser uma ferramenta para compreender as tendências do desporto e um suporte a futuras orientações desportivas.

Aquando da elaboração deste trabalho, foram recolhidas informações de uma realidade desportiva e de toda a sua problemática ao nível das populações e municípes quanto à prática desportiva.

O trabalho tenta também observar a relação entre o meio desportivo e as políticas desportivas. Tendo em conta que não existe uma linha comum e orientadora para o universo autárquico, assim como não existem muitos

trabalhos académicos sobre esta temática, o desenvolvimento deste trabalho é feito através de variadas questões que se colocam no decorrer do mesmo.

Por fim, pretende-se que este trabalho seja mais um pequeno contributo para o desenvolvimento do desporto ao nível do Concelho da Amadora e ainda para as orientações e decisões que visam aumentar a prática desportiva, dando uma perspectiva da visão da população para com a temática do desporto.

3. Objectivo do Estudo

Como citado no ponto anterior, o objectivo é dar a conhecer a opinião da população sobre o desporto e, assim, contribuir para as decisões políticas sobre este assunto.

Deve ser destacada a importância da Administração Local como grande motor de desenvolvimento desportivo nacional, quer pelas ajudas financeiras aos clubes, organização de eventos desportivos, construção de infra-estruturas e sua cedência aos clubes, bem como através de outros mecanismos.

Com isto, torna-se essencial definir prioridades, seja a nível da aplicação dos escassos recursos económicos, ou através dos recursos humanos e logísticos.

Para as tomadas de decisão serem mais eficazes e coerentes devem haver estudos que comprovem e ajudem a elaborar os programas e orientações desportivas.

É neste campo que se insere este trabalho, pois pretende, acima de tudo, ser uma ferramenta que permita ajudar na organização de ideias e projectos que visem o desenvolvimento desportivo em torno do Concelho da Amadora.

Porém, além destes parâmetros gerais, tem-se como objectivos específicos identificar as principais diferenças de participação desportiva, bem como apresentar algumas soluções que visem melhorar a participação desportiva no Concelho da Amadora.

Para melhor compreensão, segue-se o resumo dos grandes objectivos da tese apresentada:

- ✓ Identificar as ofertas desportivas do Concelho da Amadora;
- ✓ Identificar os principais problemas de desenvolvimento do Desporto no Concelho da Amadora;
- ✓ Caracterizar as instalações desportivas municipais;
- ✓ Identificar diferenças de participação desportiva entre os diferentes estratos etários;
- ✓ Identificar causas e apontar eventuais soluções para melhorar a participação desportiva dos estratos etários com maior índice de absentismo;
- ✓ Identificar os estratos sociais e estratos etários que devem beneficiar das políticas desportivas concelhias.

4. Dificuldades na Realização do Estudo

Para um estudo a este nível requer-se alguma investigação, e para este trabalho em concreto, a recolha de informação é muito importante.

Assim, reconhecem-se como principais complicações, a dificuldade na obtenção de informação actualizada. Alguns clubes, e mesmo o Município, não dispõe de informação actualizada sobre práticas desportivas e/ou número de atletas envolvidos.

Também as actividades não estão centralizadas, havendo, por isso, dificuldade na realização de pequenos relatórios referentes às actividades realizadas.

Por outro lado, as Juntas de Freguesia também apoiam os clubes locais, sendo esta mais uma forma, não calculada, de apoio ao desporto e ao movimento desportivo através da Administração Local.

Por fim, a aplicação de inquéritos, numa cidade ainda de dormitório, torna difícil a recolha de informação para um tão elevado número populacional.

De referir ainda que a aplicação do questionário levou cerca de 4 meses a ser realizada.

5. Resumo da Metodologia Aplicada

Todos os trabalhos devem seguir uma metodologia, sendo um suporte para o desenvolvimento de todo o trabalho, que em alguns itens foi acumulativo, designadamente, a recolha de informação, a aplicação dos questionários e a revisão bibliográfica.

Este trabalho seguiu a seguinte metodologia:

- Desenvolvimento da temática e problemática;
- Revisão bibliográfica;
- Montagem e procura do inquérito a aplicar;
- Aplicação do inquérito;
- Recolha de informação junto da Câmara Municipal da Amadora;
- Recolha de informação junto dos clubes do Município;
- Tratamento dos dados do inquérito;
- Conclusões dos resultados do inquérito;
- Conclusões relativas à pergunta inicial do trabalho.

Capítulo 2

Revisão de Literatura

Capítulo 2 – Revisão de Literatura

“A literatura serve para documentar a fonte das nossas ideias e para enriquecer a justificação que sustenta a questão de investigação.” – Fortin (2000)

“A Revisão de Literatura não é mais que a fundamentação na teoria das nossas ideias práticas.” – Brito, M. (1991)

1. Referências Históricas sobre Desporto

Deve ser feita uma perspectiva relativamente à evolução histórica sobre a visão do desporto, começando-se, portanto, pela própria definição de desporto.

Ao longo dos séculos muitos foram os que tentaram definir o conceito de Desporto, contudo, esta palavra é de difícil descrição, visto que são muitas as variáveis que definem o desporto, havendo, actualmente, dissidentes da palavra desporto, tais como Actividade Física e Exercício Físico.

A Actividade Física, segundo Constantino J.M. (1999), é o movimento corporal do qual resulta dispêndio de energia, e Exercício Físico, o movimento corporal planeado, organizado, estruturado, repetitivo e intencional para manter ou melhorar a condição física.

Relativamente ao conceito de desporto, encontram-se as seguintes definições:

- Pierre Coubertin (1934): “Desporto é um culto voluntário e habitual de exercício muscular intenso suscitado pelo desejo de progresso e não hesitando em ir até ao risco.”;
- Bernard Gillet (1949): “Actividade Física intensa, submetida a regras precisas e preparada por um treino físico metódico.”;
- Johan Huizinga (2003): “É uma actividade ou ocupação voluntária executada dentro de determinados limites de tempo e de lugar de acordo com regras livremente aceites, mas absolutamente obrigatórias tendo o seu objectivo em si próprio, e sendo acompanhado por um sentimento de tensão, alegria e consciência de que isso é diferente da vida normal.”;

➤ George Magname (1964): "Desporto é uma actividade de lazer cuja dominante é o esforço físico praticada por alternativa ao jogo e ao trabalho, de uma forma competitiva, comportando regras e instituições específicas e susceptível de se transformar em actividades profissionais.";

➤ P.C. Macintosh (1970): "Desporto refere-se a todas as actividades físicas que não são necessariamente para a sobrevivência do indivíduo ou da raça e que são dominadas por um elemento compensatório.";

➤ Pierre Laguillaumie (1970): "É uma organização mundial dominada por um governo internacional desportivo, o Comité Olímpico Internacional, pelas Federações Internacional, e por todos os organismos desportivos privados ou públicos que gerem, administram, dirigem e controlam o desporto.".

Estes diferentes conceitos de desporto levam a concluir que não existe um consenso. Repare-se que o "Desporto" se divide em "áreas", Lazer, Competição ou simplesmente Manutenção da Condição Física.

a. A visão do Desporto no passado e no presente (COI, Carta Europeia do Desporto, Direcção Geral da Saúde)

Ao investigar sobre história do desporto, encontra-se um caminho muito próprio de todo o conceito de Desporto.

Na era antiga, na Grécia, os Jogos Olímpicos estavam associados a Olimpo e a Zeus, e o desporto servia para encontrar a pessoa mais parecida com os Deuses do Olimpo, sendo que essa pessoa seria agradecida com as Graças desses mesmos Deuses.

Já em Roma, os Jogos permitiam reconhecer os mais valentes guerreiros, com as guerras e as famosas investidas nos Coliseus Romanos, sendo uma forma das diferentes culturas e "gentes" do império romano se poderem vangloriar.

Com os tempos, os jogos ao nível da grande escala perderam-se, continuando a haver, porém, jogos específicos de cada cultura e povo, caso do Reino de Unido, que ao longo da sua história sempre organizou jogos "internacionais" de cricket, entre outras modalidades.

Já no século XIX começaram os jogos internacionais entre diferentes países, criando o conceito de Desporto de Competição.

Todo o desporto se desenvolve através da competição, sobretudo quando em 1896 os Jogos Olímpicos regressam e começam a criar o Espírito Olímpico, em que contagiando as diferentes associações, se começa a observar a proliferação de Campeonatos Nacionais, Regionais e Mundiais.

O Desporto é visto também como manutenção da condição física, nomeadamente nas forças armadas e na preparação dos soldados para enfrentarem as diferentes guerras.

Inclusivamente, em altura de guerra o Desporto era utilizado como palco de confronto indirecto entre sistemas políticos opostos e, muitas vezes, as grandes competições desportivas foram instrumento político directo, com graves prejuízos para o verdadeiro desporto e para os desportistas, tal como sucedeu nos Jogos Olímpicos de Moscovo e de Los Angeles

Por outro lado, a nobreza vivia o desporto na vertente de recreação, sendo exemplo disso as caçadas à raposa e o cricket em Inglaterra.

É já durante os anos 80 que, em países mais desenvolvidos, como a Suécia, Inglaterra e EUA, as vertentes de Lazer e Saúde começam a ganhar um novo impulso.

É ainda por esta altura que o Desporto começa a ganhar força e a ter um papel mais forte na economia dos países. As grandes marcas desportivas ganham notoriedade e globalidade e os ginásios e *health clubs* começam a ganhar terreno na participação desportiva.

Por último, nos anos 90, a Organização Mundial de Saúde começa a emitir pareceres sucessivos (de referir que já antes existiam pareceres, embora espontâneos) sobre Desporto e Actividade Física e melhoramento da Condição Física. Um dos pareceres da Organização Mundial de Saúde considera que o Desporto proporciona uma melhoria na qualidade de vida, aumenta a produtividade e reduz os gastos com a saúde curativa. Importa mencionar que, por indicação da própria Organização Mundial, para cada euro investido em programas de promoção da saúde, envolvendo a actividade física, se verifica

uma redução de 4,9 euros nos custos com o absentismo e de 3,4 euros com os cuidados de saúde (OMS, 2002).

Também em Portugal ocorreu actualmente uma expansão no mundo desportivo, particularmente no campo do lazer e manutenção da condição física, havendo uma multiplicação de locais de prática desportiva privada (centrada no lucro através da vertente de lazer e manutenção) e de criação de espaços de desporto informal, especificamente, circuitos de manutenção, jardins com carácter desportivo informal, entre outros.

Porém, nos chamados Tempos Primeiros, o desporto era traduzido principalmente pela caça à lebre e pelas touradas. As pessoas dedicavam-se à ginástica e acrobacia, jogavam ao pau e à bola. Em 1905, é criada a primeira escola de natação na Trafaria e em 1906 realiza-se a primeira prova de distância de natação.

Claro que já haviam outros clubes e desportos, como a Associação Naval de Lisboa, fundada em 1856, ou o Ginásio Clube Português, constituído em 1875, tendo criado ginástica regular de âmbito pedagógico.

Actualmente existe uma nova vertente, que alia o desporto ao turismo, e leva as pessoas amantes do desporto a visitar espaços com outras características, juntando duas áreas da economia. Servem de exemplo os grandes eventos desportivos, vistos como promotores de turismo e motores de economia, ou por outro lado, algumas modalidades tais como o golfe, que leva os praticantes desta modalidade a criar um nicho de mercado desportivo-turístico muito próprio.

O desporto como motor de economia pode verificar-se com exemplos práticos, como o caso da Malásia, Singapura, Bahrain, entre outros, que apostam em grandes eventos com características próprias para projectar o país no mundo.

Na Malásia, o Grande Prémio de Formula 1, colocou o país no mapa de grandes eventos, sendo considerado uma forma de potencializar o país numa vertente turística junto de todo o mundo.

Por fim, constata-se uma cada vez maior proximidade entre a imagem do desporto e a imagem de marcas como via de aumentarem a notoriedade, fomentar o posicionamento e de ligar empresas a estímulos positivos.

No caso de Portugal, destacam-se, com visibilidade internacional, o Estoril Open (ténis), Cross das Amendoeiras (Atletismo), Etapas do Mundial de Surf e Bodyboard, Etapa do Calendário Mundial de Golfe no Algarve, Grande Prémio de Moto GP1, Grande Prémio Fórmula 1 (Aquático), Rally Vinho da Madeira, entre outros.

2. Direito Desportivo no âmbito do planeamento da Gestão Desportiva

O Direito Desportivo é uma pequena área, quando comparada com outras áreas do Direito. Pode-se, inclusivamente, afirmar que as primeiras “regras” de Direito foram realizadas pelas Federações e Comité Olímpico Internacional, com a introdução das regras de jogo, do Espírito Olímpico e da Carta Olímpica.

Todavia, com a evolução do Desporto, houve necessidade de se criarem “regras” comuns e transversais a todas as modalidades, e, para isso, o Estado elaborou Decretos-Lei, leis e normas que visam legislar o desporto.

Actualmente, o Desporto está patente em algumas outras áreas legislativas, nomeadamente o urbanismo, espaços naturais e actividades com jovens.

a. A divisão do desporto à luz da Lei de Bases da Actividade Física e Desporto

Tem-se falado nas diversas vertentes desportivas, contudo, a própria Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, Lei nº5/2007 de 16 de Janeiro, prevê uma organização desportiva diferenciada.

Assim, num âmbito mais geral, designadamente entre o Artigo 12º e Artigo 20º, pode constatar-se uma vertente de Desporto Competição e especialização das federações por modalidade, conferindo-lhes a responsabilidade de desenvolvimento da modalidade que representam no

âmbito nacional. Nestes artigos, dá-se também a criação dos quadros competitivos e de formação para as diversas modalidades.

Já no Artigo 22º, dá-se a admissão da vertente Profissional do Desporto, que, associado à Competição, cria as Ligas Profissionais, tratando daqueles que vivem em exclusivo das Competições. Contudo, estas estão inseridas nas respectivas Federações da Modalidades e respeitam o âmbito da regulação do “jogo”.

O Artigo 28º introduz o Desporto Escolar e Desporto Universitário, pretendendo criar condições para que os mais jovens possam ter acesso ao desporto e também os Quadros Competitivos Universitários.

No Artigo 29º, é dada importância ao desporto para pessoas com deficiência e visa sobretudo a “integração e participação social em igualdade de oportunidades com os demais cidadãos”.

O Artigo 31º trata do Desporto na Natureza, enaltecendo os espaços naturais e o seu respeito, fomentando a valorização de todo o património natural.

Em comparação com a antiga Lei de Bases do Desporto, Lei 30/2004 de 21 de Julho, verifica-se que:

O Desporto Escolar (Artigo 53º) se fundiu com o Desporto Universitário (Artigo 54º), desaparecendo as referências ao Desporto e Trabalho (Artigo 56º), realizado, sobretudo, pelo INATEL, e também o Desporto nas Forças Armadas e nas Forças de Segurança (Artigo 58º). Contudo estas têm quadros competitivos e organizações próprias para o desenvolvimento desportivo.

Com esta análise constata-se que o conceito de manutenção (principalmente com a introdução de Ginásios e *Health Clubs*) e o de Desporto e Saúde ainda não estão inseridos na Legislação Nacional, apesar de haver muitos estudos que apontam para a importância da actividade física na saúde, e na regulação dos Ginásios e *Health Clubs*.

b. As Cartas Desportivas Municipais

A Carta Desportiva Municipal é justificada através de diferentes pontos de vista:

- ✓ O Desenvolvimento Urbano (aumento do número de edifícios com mais de 3 pisos – Censos 2001);
- ✓ O Aumento da Escolaridade (que passou de seis para nove anos, para pessoas nascidas após 1981 – Lei 46/86 de 10 de Outubro);
- ✓ O Regime Laboral Regulado (destacando-se a diminuição do tempo de trabalho para as 40 horas/semana a partir de 1996 – Lei 21/96 de 23 de Julho);
- ✓ A Procura de uma Condição Física Melhor (aumento do número de ginásios e clubes desportivos – Revista Guia do Fitness e Sport Life Outubro 2003);
- ✓ Segundo a Carta Europeia do Desporto, a Carta Desportiva Municipal é um instrumento que visa aumentar os índices de prática desportiva da população.

Estas são algumas das justificações que levam à elaboração de instrumentos que planeiam o futuro, para que o objectivo de uma melhor qualidade de vida seja atingido de forma eficaz. Sendo o desporto um indicador da qualidade de vida (segundo o INE – Hábitos de Ocupação dos Tempos Livres) e existindo um diverso leque de modalidades, embora se assista a uma discrepância geográfica ao nível da distribuição populacional, surgiu a necessidade de criação de mecanismos de planeamento que promovessem o desenvolvimento desportivo sustentado e virado para o futuro.

A Carta Desportiva Municipal, apresenta-se como um instrumento para responder às questões anteriores, pois visa a elaboração de um estudo aprofundado sobre a situação desportiva da região, inclusivamente ao nível dos equipamentos desportivos. É feita a sua caracterização, passando depois para uma fase de planeamento, ou seja, uma proposta para a reserva de espaços para a construção de equipamentos desportivos, e/ou a requalificação dos mesmos.

Com a construção de uma Carta Desportiva Municipal (CDM), é iniciado o levantamento de todas as infra-estruturas desportivas, o que permite a criação de uma base de dados que poderá levar à resposta a questões de planeamento e tomadas de decisão.

A CDM tenta compreender e prever as tendências de evolução do fenómeno desportivo, definindo critérios de localização dos terrenos de espaços destinados à prática desportiva, bem como detectar carências e otimizar os equipamentos desportivos já existentes.

Outro objectivo da CDM é a cartografia (plantas de localização), através das informações recolhidas, cujo objectivo é fazer a representação espacial dos equipamentos desportivos construídos e propostos pela CDM.

Contudo, a CDM deve anteceder o planeamento de equipamentos desportivos e políticas desportivas, pois esta deve representar a realidade municipal, mostrando o potencial desportivo, identificando e sugerindo áreas de intervenção.

Os pressupostos a ter em conta na elaboração da CDM devem ser:

- ✓ Distribuição Geográfica da População – identificação de zonas populacionais em contraste com zonas de escritórios/industriais;
- ✓ Caracterização da População – diminuição ou aumento da população; aumento ou diminuição de grupo etários; população flutuante; população imigrante e suas culturas;
- ✓ Caracterização dos Equipamentos Desportivos – características administrativas; físicas; acessibilidades;
- ✓ Definição de Quadros Conceptual – instalações desportivas de base; desportivas especiais; equipamentos informais;
- ✓ Legislação em vigor, nomeadamente a Lei de Bases do Ordenamento do Território (Lei 48/98 de 11 de Agosto), Regime Jurídico dos Planos Municipais de Ordenamento do Território (Dec.-Lei 69/90 de 2 de Março), Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (DL 380/99 de 22 de Setembro), entre outros.

Estes pressupostos ajudam a criar uma CDM orientada e bem caracterizada, levando a implicações nas decisões futuras e também na ajuda da tomada de decisões de planeamento que visam o desenvolvimento desportivo, concretamente no levantamento da área desportiva útil e na de carência.

É importante referir ainda que a CDM pode ajudar a criar as condições necessárias para desenvolver um mapa de infra-estruturas e serviços que abranjam toda a área de intervenção da organização, tendo em conta o raio de atracção de cada equipamento ou serviço desportivo, sendo também uma forma de realizar a comparação com os objectivos da Carta Europeia do Desporto (onde refere que a média ideal para o edificado e espaço desportivo deve ser de $4\text{m}^2/\text{habitante}$), o que por vezes se torna complicado de alcançar, tendo em conta as diferentes densidades populacionais de cada município, freguesia e localidade.

c. As Leis sobre Gestão Urbanística e Construção de Equipamentos

A Legislação Desportiva teve, na última década, uma profunda alteração com a criação de diplomas no âmbito do desporto. Contudo, o primeiro diploma, sobre prevenção de violência associada ao desporto em 1980, cria a obrigatoriedade de existirem vedações e túneis de acesso entre balneários e os locais de competição.

No âmbito da construção de equipamentos desportivos estes, até 1996, foram regulados pelo mesmo Diploma que controlava a construção de edifícios civis, Decreto-Lei 160/70 de 15 de Abril, com revogações realizadas pelas Portarias 100/87 de 12 de Fevereiro, 718/97 de 21 de Agosto e 338/89 de 12 de Maio.

Em 1990, com a aprovação da Lei de Bases do Sistema Desportivo começa-se a produzir um conjunto de Diplomas no âmbito do Desporto, tendo sido aprovados: o Decreto-Lei 34/95 de 16 de Dezembro, o Decreto-Lei 317/97 de 25 de Novembro, a Portaria 371/91 de 30 de Abril e Decreto-Lei 100/2003 de 23 de Maio, vindo regulamentar a edificação de equipamentos desportivos.

Porém, o Estado Português não se deixou ficar pela publicação destes diplomas, criando ainda legislação específica para os espaços para crianças (Decreto-Lei 379/97 de 27 de Dezembro) e para parques aquáticos (Decreto-Lei 65/97 de 31 de Março e o Decreto Regulamentar 5/97 de 31 de Março).

Todavia, estes documentos apresentados referem-se à construção de equipamentos desportivos e não ao seu planeamento.

Em relação a estes, devem-se referenciar todos os Decretos que visam o planeamento de urbanizações (já referidos anteriormente) aquando da apresentação da Carta Desportiva Municipal, que obrigam todos os projectos a criar espaços públicos gerais, podendo variar em espaço verde e espaço desportivo ou um misto entre eles.

d. O Estado como motor de desenvolvimento desportivo à luz da legislação nacional

O Estado, ao aprovar a sua Constituição criou, dentro do Capítulo dos Direitos, o acesso ao Desporto, através do artigo 79º que confere "a Todos, o direito à cultura física e ao desporto", dando a incumbência ao "Estado, em colaboração com as escolas e colectividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto".

Contudo, também o Artigo 70º nº1 d) descreve a protecção e o direito dos jovens ao acesso à educação física e desporto, tal como no Artigo 64º nº2 b) - " (...) bem como pela promoção da cultura física e desportiva (...)", que se refere sobre o acesso à saúde.

É certo que hoje em dia existem dezenas de actos normativos que visam o desporto de forma directa ou indirecta, actos esses que vieram regulamentar a forma como se pode usar o espaço público (eventos em espaços públicos e em espaços naturais), criar condições de edificação de equipamentos desportivos (condições técnicas e de segurança dos edifícios), criar regras para assistir aos espectáculos desportivos (violência do desporto), criar controlos financeiros das organizações desportivas (POC das Federações Desportivas),

bem como condições de segurança para os agentes desportivos (medicina desportiva).

Em todos estes aspectos, o Estado coloca-se como supervisor máximo, criando inclusive, o Instituto do Desporto de Portugal, entidade que tem na sua Lei Orgânica (Decreto-Lei 169/2007 de 3 de Maio) as obrigações de supervisionar todos os actos desportivos nacionais desde equipamentos a provas, Federações entre outras.

3. Autarquias e Desporto: sua importância para o desenvolvimento desportivo

É através do Decreto-Lei 159/99 de 14 de Setembro que as autarquias têm vindo a reforçar a atribuições de competências no âmbito do desenvolvimento desportivo. Também a já tão conhecida Lei de Bases da Actividade, no artigo 6º faz incumbir " (...) autarquias locais, a promoção e a generalização da actividade física, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos."

No mesmo artigo, mas no ponto 2, confere para efeitos de incumbência:

- A criação de espaços públicos aptos para a actividade física;
- Incentivar a integração da actividade física nos hábitos de vida quotidianos;
- A adopção de estilos de vida activa e promoção da conciliação da actividade física com a vida pessoal, familiar e profissional.

Podem-se referir algumas das "obrigações" das autarquias:

- Fomentar o desporto escolar;
- Fomentar a prática desportiva organizada;
- Planear a construção de equipamentos desportivos;
- Gerir e remodelar os equipamentos desportivos existentes;
- Fomentar a prática desportiva generalizada;
- Fomentar a prática desportiva em populações especiais;
- Apoiar projectos desportivos no âmbito dos quadros competitivos locais, regionais e nacionais.

Há que referir que a Constituição da República incumbe o Estado em colaboração com escolas, colectividades etc., pelo que, a primeira dificuldade dentro das autarquias é verificar a qualidade dos projectos mediante o planeamento e estratégia desportiva que o município tem para o seu concelho.

Desenvolver um projecto implica um estudo prévio sobre os problemas, tal como já foi referido aquando da Carta Desportiva Municipal. Porém, desenvolver significa “adoptar um conjunto de procedimentos tendo em vista melhorar os indicadores de uma dada situação desportiva. Significa implementar decisões que permitam atingir de um modo eficaz e eficiente os objectivos e propósitos de uma organização pública ou associativa.” (Constantino J.M., 1999).

Neste caso, podem-se identificar os indicadores, que, por norma são considerados nos projectos desportivos locais:

- Número de praticantes desportivos;
- Frequência e regularidade;
- Equipamentos desportivos;
- Modalidades ofertadas;
- Número de clubes desportivos.

Tendo em conta estes indicadores base, os protocolos com entidades poderão fazer aumentar todos os índices anteriores. Mas é cada vez mais importante que as autarquias não vejam o desenvolvimento desportivo somente através dos clubes desportivos, mas sim, envolvendo todas as outras entidades, por exemplo, os centros de Dia, A.T.L., associações de deficientes e associações de reformados.

Os protocolos de cooperação entre as autarquias e movimento associativo deverão ter em conta o desenvolvimento desportivo consistente, surgindo, assim, as linhas de orientação e de avaliação dos protocolos, aumentando os níveis de responsabilidade, tendo em conta a modernização do tecido desportivo.

Os clubes desportivos tradicionais desempenham um papel social e desportivo fundamental na sociedade portuguesa, possibilitando a prática desportiva a milhares de crianças e jovens. No entanto, actualmente, existem dificuldades acrescidas na sua gestão devido a uma evolução do desporto, que se realizou mais rapidamente do que a sua capacidade de adaptação.

A elaboração e transmissão de conhecimentos, conteúdos e instrumentos de trabalho, no âmbito do planeamento estratégico das organizações desportivas, são fundamentais para a sua sobrevivência na sociedade actual.

Assim sendo, desporto evoluiu de uma forma vertiginosa nas últimas décadas, criando dificuldades acrescidas a todos os clubes desportivos tradicionais que desempenham um papel social e desportivo fundamental na sociedade portuguesa.

As notícias, recentemente vindas a público, dão conta de situações gravíssimas: clubes desportivos que assistem à degradação do seu património, falências técnicas, greves, clubes com décadas de existência são obrigados a encerrar as suas portas, entre outros exemplos. Os clubes desportivos, tal como os conhecemos, correm o risco de extinção! A continuidade desta célula base do desporto português está ameaçada pela evolução de uma sociedade globalizada, em que muitos dos serviços base dos clubes desportivos encontram substitutos mais atraentes para um público ávido de novidades.

A sobrevivência está dependente da capacidade de antecipar a mudança e da utilização de instrumentos que permitam um maior alinhamento entre a oferta dos clubes e as necessidades das populações.

A modernização é, assim, segundo Constantino (1999), uma arma para o progresso, “optar pela modernização em tempo útil, de métodos, de procedimentos, infra-estruturas, enquadramentos normativos mas também por mudanças de mentalidade e cultura”. Também Pires, G. (2006) fala na Globalização e na capacidade de prever, planejar e agir no desporto - “prever a maneira de preparar o futuro, planeando ideias, organizando processos que visem a sustentabilidade dos recursos e alcance dos objectivos programáticos.”.

Ao ser desenvolvida uma estratégia de desenvolvimento desportivo, significa que se vai conceber uma tentativa de resolução para atender às necessidades e definir prioridades para se atingirem os objectivos propostos.

As Câmaras Municipais concedem normalmente diversos tipos de apoio, especialmente:

- Apoio Financeiro – para fomento de modalidades desportivas, para realização de obras e benefício nas instalações sociais e desportivas, para construção de novos equipamentos desportivos, para participação e organização de eventos desportivos, para participação em programas de desenvolvimento desportivo, etc. ;
- Apoio Técnico – na elaboração de projectos e acompanhamento de obras, na organização e realização de iniciativas desportivas;
- Apoio Logístico – na cedência de transportes, de materiais e equipamentos de suporte à organização de iniciativas desportivas, na cedência de instalações, etc. ;
- Apoio Institucional – no estabelecimento de contactos e de influências junto da iniciativa privada, com o objectivo de angariar patrocínios para actividades e/ou modalidades desportivas e no relacionamento com organismos da administração central, nomeadamente quando diz respeito a candidatura a determinados fundos comunitários ou à obtenção de comparticipações financeiras para a elaboração de projectos e/ou obras de construção de novas instalações desportivas;
- Apoio na cedência de terrenos – seja destinado à construção de equipamentos desportivos, espaços comerciais ou outro, cujos exemplos mais comuns são a construção e venda de imóveis e a construção e exploração de bombas de gasolina ou salas de jogo (bingo).

O desenvolvimento desportivo deverá ser orientado na diversidade de oferta e na sua adequação às diferentes procura por parte da comunidade. Todos os munícipes têm direito à prática desportiva mas nem todos partilham os mesmos interesses, consequência da grande diversidade de oferta desportiva existente. Por outro lado, a autarquia deve ter em conta que irá deparar-se com dois tipos de munícipes, os espectadores e os praticantes. Entre estes, estão os que pretendem afirmar com o desporto, aqueles que procuram a adrenalina desportiva, e, por último, os que procuram o desporto como fonte de bem-estar e promoção da saúde.

Por outro lado, o município deve ter em conta que, localizando num meio urbano, e com acessibilidades razoáveis, os munícipes podem facilmente procurar a oferta desportiva de outro organismo/organização, pelo que, as pessoas com possibilidades procurarão os melhores locais para a prática desportiva que desejam, restando aqueles que não conseguem deslocar-se, ou que se contentam com a oferta desportiva corrente.

Contudo, há que lembrar que o aumento da instrução vai acrescer a exigência quanto à oferta de modalidades, de espaços, amplificando os consumidores/utentes activos de actos desportivos.

Ainda no âmbito do papel das autarquias, como já referido, estas têm um papel cada vez mais importante na dinamização do fenómeno desportivo, nomeadamente na vertente do desporto para todos. Pode-se assim dizer que no plano do desenvolvimento desportivo se estabelecem objectivos envolvendo diversos parceiros, a própria câmara, parceiros privados, clubes e, se possível, federações, bem como, instituições de solidariedade social, contratualizando as diferentes responsabilidades, convergindo para um plano de trabalho em equipa.

Para os protocolos, devem-se ter em conta alguns princípios:

- Universalidade – a não discriminação de pessoas sendo o desporto uma actividade aberta a todos os que queiram participar, não olhando a raças, idade, sexo, culturas, religião, condição social e/ou económica;

- Contribuição – de todas as forças vivas da sociedade que permitam a congregação de opções que possam potencializar as actividades sugeridas e os serviços prestados;
- Melhoria da condição de vida – ter em conta os benefícios de ordem física que resultam para os praticantes do desporto, criando condições para a integração social dos munícipes e pela forma de manutenção e de recreação para os tempos livres e de lazer;
- Elevação cultural – o desporto pode ser visto como atractivo turístico, pelo que, o próprio desporto pode ser um elemento de cultura, designadamente os jogos tradicionais, e, assim, poder-se constituir como um produto social e cultural de uma dada região;
- Correcção técnico-pedagógica – tentando alcançar o objectivo de qualidade total dos serviços desportivos, todos os protocolos também devem ter em conta o processo técnico pedagógico, para que a sociedade possa ser respeitada (no que toca à correcção técnica do gesto desportivo) e educada (compreensão do fenómeno desportivo e uma postura correcta face ao desporto);
- Qualidade – nomeadamente no suporte material da prática desportiva com a necessária correcção técnico-pedagógica;
- Adequação – adaptar os meios e formas de intervenção às qualidades, capacidades, interesses e possibilidades de cada indivíduo praticante e da comunidade.

A Carta Europeia do Desporto refere, ainda, que a oferta desportiva e de equipamentos desportivos, têm uma correlação directa sobre o aumento da

prática desportiva, contudo, devem-se ajustar as modalidades e os equipamentos à realidade local, regional e nacional.

Diversos autores apresentam uma representatividade da relação entre equipamentos desportivos e localidades. Mas cada zona será sempre uma zona distinta, pois cada localidade vai depender da dimensão, população habitacional e densidade populacional. É por isso que podem haver freguesias que, só por si, são semelhantes a alguns concelhos, como por exemplo a Freguesia de São Brás, que tem cerca de 20.000 habitantes e 518ha e o concelho de Paredes de Coura que tem somente 9.000 habitantes para uma área 2,5 vezes superior à da Freguesia de São Brás.

Assim sendo, apresenta-se a seguinte divisão:

✓ **A rua**

As pessoas preocupam-se com a sua rua, sobretudo ao ambiente urbano. Gostam de ter pequenos canteiros e de sentir a sua rua limpa. Do ponto de vista desportivo, a rua é vista como um local de encontro, sobretudo para os jovens, para quem a dinâmica de grupo é fundamental.

✓ **O Bairro**

No bairro, freguesia e concelho devem-se ter em conta todos os equipamentos de base (campos de pequenos jogos, pavilhões, piscinas, etc.). Contudo, dentro do bairro, é reclamado o espaço para o campo de pequenos jogos, os jardins infantis, as mesas de jogo, entre outros.

✓ **A Freguesia**

A freguesia já é perspectivada numa outra dimensão, onde se diferenciam as freguesias urbanas e rurais.

A freguesia rural, muitas vezes poderá ser confundida com o conjunto do bairro e da freguesia, devido à problemática da população.

Já na freguesia urbana, inserem-se os pavilhões, e, nalguns casos, as piscinas e campos de grandes jogos (apesar de poder ser discutível devido ao tamanho da freguesia, quer em espaço físico, quer em população).

✓ **O Concelho**

Para o concelho, deve ser projectado um conjunto de equipamentos que dêem resposta à população. Aqui, sem dúvida, consideram-se as piscinas e os campos de grandes jogos, campos de mini-golfe, em concelhos de menor dimensão, e os circuitos de manutenção.

É neste âmbito que se deve ter em conta a Carta Desportiva Municipal, que pode ser uma arma de planeamento na tomada de decisão das diversas tipologias de equipamentos desportivos.

✓ **A Região**

Devem ser projectados os equipamentos que respondam a necessidades específicas, sendo exemplo os kartódromos, as pistas de sky, campos de golfe, entre outros, mas que deveriam ser encarados numa dinâmica de região.

Esta tipologia, não tem em conta os factores de desenvolvimento de cada região e concelho, como a aposta no turismo, mencionado anteriormente.

Em Agôn de Gustavo Pires depara-se com o acrónimo POSDCORB, trabalho do autor Fayol. POSDCORB significa:

- Planeamento (**P**lanning)
- Organização (**O**rganizing)
- Assessoria (**S**taffing)
- Direcção (**D**irecting)
- Coordenação (**C**oordinating)
- Informação (**R**eporting)
- Orçamento (**B**udgeting)

Estes aspectos, muito deles ligados ao mundo empresarial, são cada vez mais um factor de desenvolvimento desportivo no mundo autárquico, que deve ter em conta todo o potencial que as estruturas do POSDCORB oferecem.

Também se podem estudar as autarquias perante o “4R’s” do Professor Gustavo Pires: reinventar, reorganizar, revitalizar e renovar:

- **Reinventar** – No mundo autárquico, por vezes é difícil reinventar devido a não haver apostas no campo da pesquisa e novas técnicas e modelos de gestão e/ou desenvolvimento desportivo. Contudo, as autarquias devem desenvolver projectos que, para além de inovadores, possam ser potenciais factores de desenvolvimento desportivo.
- **Reorganizar** – A organização é fundamental para o sucesso das actividades desportivas e projectos desportivos, por isso, muitas vezes é necessário reorganizar os serviços de desporto de modo a aproximarem-se das necessidades das populações. No âmbito das autarquias locais, há que considerar as freguesias, que podem começar em conjunto com os municípios, a fazer parte do desenvolvimento desportivo.
- **Revitalizar** – Este aspecto pode ser visto perante as actividades desportivas, para que estas possam, de um modo geral, ser mais atractivas, respondendo às necessidades de cada pessoa e revitalizando os serviços desportivos municipais no que se refere à prestação de actividades desportivas.
- **Renovar** – No campo autárquico pode-se associar o “renovar” aos equipamentos desportivos, que, em muitas situações, não respondem às necessidades actuais de resposta à procura

diferenciada de povos interculturais e de falta de espaço para a criação de novos espaços desportivos.

Por outro lado, e segundo Rubingh (1998) a autarquia deverá analisar as seguintes questões:

- * Onde estamos?
- * Onde queremos ir?
- * Como podemos chegar lá?

Estas questões, que devem estar presentes em todo o processo de planeamento, ajudando no processo de desenvolvimento desportivo pois e perante Constantino J.M. (1999) “na ausência de um paradigma orientador da acção política, aquilo a que temos assistido é a distribuição de recursos financeiros a partir do Estado, ao sabor de imediatismos e circunstancialismos, que face a uma classe política permeável às exigências dos que têm capacidade reivindicativa, prejudica os que dela menos têm: os cidadãos”.

Sendo assim, ter em conta as últimas questões, vai projectar a concentração dos escassos esforços e recursos autárquicos para o que na realidade é importante - o desenvolvimento desportivo geral.

Neste capítulo, e ainda tendo em conta a relação das autarquias com o mundo desportivo, deve-se referenciar também a Gestão Desportiva como forma de Gestão Autárquica Desportiva. Neste campo, Pires, G. (2003) sugere que “à margem de qualquer ordem estabelecida, a gestão do desporto tem vindo a especializar-se, obrigando à existência de especialistas, com diversos tipos de ligação às organizações desportivas”, ou seja, sugere cinco funções conceptuais dos gestores e, consequentemente, das autarquias:

- ✓ Função conceptual;
- ✓ Função de planeamento;
- ✓ Função de organização/coordenação;
- ✓ Função executiva;
- ✓ Função de avaliação e controlo.

Ainda segundo Constantino, J.M. (1992), “desenvolver o desporto não deve significar mais desporto e um desporto qualquer”, pelo que, as decisões de efectuar serviços desportivos devem basear-se na sua procura e ser enquadradas em planos concretos de desenvolvimento.

Por outro lado, tendo em conta Cunha, L. (2007), “os equipamentos desportivos devem ser, tanto quanto possível, abrangentes”, isto para que possam ter maiores índices de ocupação e possibilitarem uma maior oferta desportiva.

Falta referir a intervenção da autarquia na formação dos agentes desportivos. Estes, além de terem formação própria (cursos de treinadores, licenciaturas, entre outros) devem ser apoiados pela autarquia, incumbida por zelar pela formação contínua de todos os agentes desportivos, quer seja na organização de cursos e aquisições de competências, quer no apoio à participação em cursos e aquisições de competências de outros organismos, ou na contratação de recursos humanos mais habilitados às diferentes funções dentro de um clube. Para Calha, M.(1998), as autarquias não substituem aqueles que são os verdadeiros agentes de formação, designadamente as federações desportivas e o centro de estudos e formação desportiva do Instituto do Desporto de Portugal.

Tendo em conta o que anteriormente foi mencionado, deve-se ainda referir que os custos da actividade desportiva, sobretudo ao nível da competição, se tornaram incontroláveis para o movimento associativo, o que resultou no abandono de modalidades amadoras e no constante endividamento dos clubes, conduzindo a uma situação desesperada de perda de autonomia face ao Estado e aos grupos financeiros. Assim, a autarquia tem também como missão, proporcionar condições de autonomia aos clubes e, desta forma, deixar que estes possam sobreviver, num mundo geral, com aparente tranquilidade financeira.

Outros aspectos a ter em conta no papel das autarquias, segundo Lynce, V. (2000) devem ser:

- A incapacidade dos clubes e seus dirigentes aos novos tempos;

- A dissociação dos clubes e da sociedade onde estão inseridos;
- O envelhecimento das populações em certas regiões;
- A excessiva dependência das subvenções públicas por parte dos clubes;
- Os excessos gastos na gestão e administração em detrimento da melhoria da prática desportiva da sociedade;
- A construção de infra-estruturas desadequadas às necessidades e enquadramento social do clube com aumentos inoportunos de custos.

Cabe, portanto, às autarquias o equilíbrio entre a integração dos clubes no meio social local e a adaptação às novas realidades do desporto, potencializando a acção dos clubes na sociedade.

Tem-se vindo a referir a forma invariável da construção, edificação e melhoramento de equipamentos desportivos, todavia deve-se também dar importância à gestão dos mesmos, o que poderá influenciar todo o planeamento e estratégia desportiva no concelho.

Sabe-se que as autarquias têm as devidas competências no planeamento e organização do território, através da construção de equipamentos, e delimitar os espaços de jogo ao ar livre, tais como parques infantis ou espaços naturais.

O desenvolvimento desportivo depende da qualidade de investimento e da aposta da qualidade nos diversos equipamentos desportivos e, segundo a Carta Europeia do Desporto, o aumento do espaço desportivo influencia directamente a prática desportiva.

Existem ainda casos de planeamentos desadequados ou com orientações que não seguem as melhores soluções. Isto provoca o aumento de custos aos utentes que irão utilizar esses espaços ou o desvio de verbas municipais do fomento da prática para o funcionamento dos equipamentos desportivos.

Pode-se, portanto, optar por três tipos de gestão diferenciados:

➤ **Gestão Directa**

Caracteriza-se por uma gestão activa sobre toda a actividade necessária ao funcionamento do equipamento, através de serviços próprios dentro do organograma da Câmara Municipal ou através da criação de empresas públicas de desporto, cujo capital social seja todo da Câmara Municipal;

➤ **Gestão Indirecta**

Caracteriza-se por uma gestão passiva sobre a actividade necessária ao funcionamento do equipamento. A Câmara Municipal, através de parcerias ou protocolos, nomeia outras entidades para realizarem a gestão dos equipamentos. Normalmente é dada a gestão dos equipamentos desportivos a clubes sem fins lucrativos e que desenvolvam as modalidades para as quais estes foram construídos.

➤ **Gestão Mista**

Caracteriza-se pela união entre a gestão directa e indirecta. Geralmente a actividade principal é desenvolvida em gestão directa, enquanto outras actividades são geridas sob gestão indirecta.

Em suma, um município deve, através da estruturação de uma política desportiva, procurar perceber qual a estrutura desportiva do município e quais os objectivos para esse município que visem um planeamento estratégico, para que se possam definir prioridades. Pretende-se, deste modo, que o desporto seja um factor de dignificação e identificador de qualidade de vida de uma comunidade, podendo também ser factor de atractividade do município para fomentar o desenvolvimento de um todo concelho através do chamamento de

novas pessoas para o município, tendo por base o aumento da qualidade de vida no sub-sector desporto.

4. Marketing no Desporto

Segundo Correia, A. (2003) marketing é “o conhecimento e os métodos ao dispor das organizações de desporto, para influenciar e se adaptar aos comportamentos dos interessados, tendo em conta a efectivação dos objectivos.”.

Para Kotler e Keller (2006), “é um processo social por meio do qual pessoas e grupos de pessoas obtêm aquilo de que necessitam e o que desejam com a criação, oferta e livre negociação de produtos e serviços de valor com outros” e segundo Armstrong (1999) “é a entrega de satisfação para o cliente em forma de benefício”. Já Richers (1986) define marketing como sendo “as actividades sistemáticas de uma organização humana voltadas à busca e realização de trocas para com o seu meio ambiente, visando benefícios específicos”.

Todos estes autores referem a importância da troca, quer comercial, quer de serviços, quer de produtos, tendo como epicentro as pessoas que estão interessadas nos serviços da organização, utilizando diversas ferramentas para captar essas mesmas pessoas para a sua organização.

Assim, chega-se novamente à fase do planeamento, desta vez do marketing, que está intimamente ligado, no caso das autarquias, à Carta Desportiva Municipal e a todo o projecto de desenvolvimento desportivo.

Também neste caso devem ter-se em conta as seguintes questões:

*** Onde Estamos?**

É importante que qualquer organização tenha consciência do seu panorama actual, que saiba identificar os principais problemas e também as acções que têm produzido efeitos positivos.

Para todas as organizações é importante que se tenha conhecimento de todos os acontecimentos significativos (positivos e negativos), as pessoas líderes dos processos, bem como potenciais rivalidades e focos de tensão entre projectos diferenciados.

★ Para onde vamos?

Neste contexto, a organização deve projectar o seu futuro, idealizar metas, criar soluções e justificar a razão da sua existência e aquilo que terá de fazer. Essas metas devem reflectir os objectivos traçados no planeamento, na observação e identificação dos problemas encontrados.

★ Como vamos lá chegar?

Neste campo entra todo o marketing, o plano, a estratégia dos “4P’s”, ou seja, a organização tem de definir acções, responsabilidades, recursos e tempos para caminhar para o futuro desejado, podendo sempre avaliar todos os processos de desenvolvimento do plano de marketing.

No Plano de Marketing devemos ter em conta três fases:

1. **Análise da situação**

Levantamento e análise dos elementos com pertinência no desenvolvimento do modelo:

✓ **Mercado**

O Mercado, segundo Correia, A. (2001) “designa o conjunto dos públicos susceptíveis de exercer influência sobre as actividades de uma organização”, ou seja, todos os actores envolvidos nos processos de trocas.

Neste caso tem-se: **Cliente Final**, ou seja, o consumidor, o utilizador, o praticante, o atleta; **Comprador**, nem sempre o consumidor é o comprador (é o caso das crianças e jovens, em que é necessário conhecer ambos os segmentos); **Concorrentes**, os serviços são sempre

influenciados pelo comportamento dos concorrentes, quer seja no preço, no tipo de serviços, na comunicação e no local; **Fornecedores**, os serviços dependem também da relação com os fornecedores no campo da exigência de pagamentos, no fornecimento dos produtos.

✓ **Instalações e apetrechamentos**

Sacavém, A. (2005) menciona que todas as instalações desportivas devem apresentar qualidade para que os seus utilizadores se possam “sentir em casa” e, assim, criem um ambiente positivo para as pessoas.

Refere também que é importante o apetrechamento dos equipamentos, pois a falta de materiais ou materiais degradados, criam insatisfação nas pessoas, o que leva ao seu afastamento.

Por outro lado, Cunha, L. (2007) diz que as instalações desportivas que preenchem os graus de exigência das pessoas, são fonte de desenvolvimento desportivo, aumentando, deste modo, a participação desportiva.

Assim sendo, é importante que as organizações conheçam as necessidades de instalação e apetrechamento para realizarem as suas tarefas e objectivos.

✓ **Recursos Financeiros e Humanos**

Os Recursos Financeiros e Humanos são bastante importantes para a realização de projectos, pelo que, ao idealizar o plano de marketing, dever-se-á ter em conta a questão financeira actual da instituição e das necessidades do plano, além de ser necessário prever os requisitos de recursos humanos para o desenvolvimento deste mesmo plano, bem como as necessidades de formação, ou introdução de novos intervenientes.

✓ **Análise da Concorrência**

Identificar a concorrência, o seu posicionamento, é, do ponto de vista de Sacavém. A. (2005), uma das mais importantes tarefas de um gestor e de uma organização.

Há que saber realizar uma análise concorrencial ao nível do preço, produto, local e comunicação, para assim se poder elaborar o melhor plano.

✓ **Clientes**

Ao se definir o posicionamento, segundo Kotler, pode-se definir como Bilhete de Identidade da organização, e facilmente ter-se-ão identificados os Clientes/Segmento-Alvo.

É para eles que o plano de marketing se deverá dirigir e, desta forma, atraí-los para a organização.

✓ **Ambiente Geral**

O ambiente geral produz-se nas condições externas à organização. A cultura da população envolvente e a realidade financeira são alguns dos exemplos possíveis.

2. Recomendações

As recomendações destinam-se, após resolvida a questão da vocação e missão, a definir objectivos e opções estratégicas para os serviços.

A definição de objectivos é essencial para a gestão dos serviços de desporto, pois reforçam a união e a confiança entre os agentes desportivos e permitem uma orientação para a acção.

Os objectivos devem ser mensuráveis, com limite temporal e tangíveis.

Nas recomendações devem estar claras os segmentos-alvo, para também assim, saber-se o mercado em que concorrem e identificarem, sem qualquer dúvida, os potenciais concorrentes.

Nas hipóteses apresentadas deve-se ter em conta a criatividade, simplicidade, em ser apelativo e sedutor, para com as pessoas e que, como já referido, seja possível a diferenciação face à concorrência.

3. Avaliação

A avaliação significa, na prática, que a organização se compromete a aprender com aquilo que faz e isso é fundamental para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Com a avaliação pretende-se que a organização possa assimilar erros, corrigir trajectórias e redefinir metas, caso haja essa necessidade.

Assim, a avaliação permitirá chegar a um ponto superior de qualidade dos serviços desportivos.

Outro conceito a ter em conta é o *Marketing-Mix*. Originalmente formulado por Jerome McCarthy no livro *Basic Marketing* (1960,) retrata um conjunto de pontos de interesse para os quais as organizações devem estar atentas, se desejam perseguir os diversos objectivos de marketing. O *Marketing-Mix* apela ao que frequentemente é chamado de "4P's": produto, preço, local e comunicação (product, price, place, promotion).

O *Marketing-Mix* é uma forma de influência sobre os canais de comercialização e dos consumidores finais, que correspondem aos 4C's do cliente:

- **Produto=Cliente:** tudo o que se refere ao produto ou serviço em si, como formulação física, características, produção, serviço, modalidade, qualidade, marca, design, embalagem, etc.
- **Preço=Custo:** política de preços, descontos, e formas e prazos de pagamento;
- **Local=Conveniência:** principalmente destinado ao local onde se encontra a organização, tendo assim tem capacidade de atracção sobre o cliente.
- **Promoção=Comunicação:** todas as tarefas de comunicação visam promover o consumo do produto ou serviço, promoção de vendas,

publicidade, força de vendas, relações públicas, marketing directo, etc.

Os quatro factores do *Marketing-Mix* estão inter-relacionados, pois as decisões tomadas numa área afectam acções noutra. Para demonstrar o projecto de um *Marketing-Mix* centrado na opção da empresa em escolher a competição com base num aspecto, por exemplo o preço, irá influenciar todos os outros factores. Quando uma empresa depende do preço como ferramenta competitiva primária, os outros factores devem ser desenhados para dar suporte a uma estratégia de preço agressiva. Por exemplo, a campanha promocional provavelmente será construída em torno de um tema de “preços baixos, baixos”. Numa concorrência fora da área de preço, entretanto, as estratégias de produto, local e/ou promoção vêm na frente. O produto deve ter características que justifiquem um preço mais alto e, assim, a promoção deve criar uma imagem de alta qualidade para o produto.

Alguns profissionais de marketing bem como as empresas privadas, querem usar o *Marketing-Mix* para influenciar a escolha da marca e a compra, enquanto outros, como as organizações de saúde e o governo, utilizam o *Marketing-Mix* para convencer as pessoas a parar de fumar ou a praticar sexo seguro. Nestes casos, os clientes/utentes são receptores de tentativas de influência. Esta perspectiva de influência sobre o consumidor é a preocupação de muitos, incluindo aqueles ligados ao marketing, à educação e à defesa do consumidor, segundo autores como Kotler (2007).

Em vez de influir sobre os consumidores, as organizações eficazes têm adoptado uma proposta de marketing total em relação ao desenvolvimento de produtos, inovação, pesquisa e comunicação. A procura de métodos que permitem aos clientes/utentes influenciar a organização em relação a produtos, preços, promoções e operações que interessam aos clientes/utentes. Mas, segundo Kotler, as organizações vão somente ceder a estas influências se estas criarem fidelidade à marca e aumentarem a facturação. Também segundo o mesmo autor, as empresas do século XXI orientadas para o marketing irão focar mais em permitir que os clientes/utentes as influenciem do que na maneira como elas podem impressionar os clientes/utentes.

Começando por analisar o factor **produto**, no caso do desporto em geral (embora este seja diversificado de organização para organização, pois cada modalidade deve ser vista como possuidora de produtos diferentes), Sacavém, A., refere que dentro de uma só organização devem ter-se produtos que satisfaçam os diferentes sub-segmentos do grupo-alvo da empresa. Dá como exemplo os ginásios e *health-clubs*, que tentam responder às necessidades das pessoas, mas também diversificam os produtos ofertados para toda a população, concretamente com cartões de entrada direccionados a populações específicas.

No caso das autarquias, os produtos ofertados devem ser também atractivos, específicos e direccionados a diferentes populações, isto é, produtos diferentes para populações diferentes.

O factor **preço** leva a que as organizações realizem processos de definição de um preço para o produto, incluindo descontos e financiamentos, tendo em conta o impacto, não apenas económico, mas também psicológico. O responsável por essa área deve conter uma lista de preços, tendo em conta o preço de custo, o preço de venda, a margem de lucro, os descontos por quantidades adquiridas, o valor psicológico dado pelo cliente/utente e, sobretudo, se o preço irá ser competitivo perante a concorrência. Para o cliente/utente, o preço deve oferecer a melhor relação entre custo e benefício, por isso, como dito anteriormente, é importante ter em linha de conta o preço psicológico.

Há que referir que o preço psicológico de cada bem ou serviço pode variar de pessoa para pessoa e, conseqüentemente, de família para família. Existe, por isso, um quadro condicionante de cariz económico, cultural, educacional e social que subordina as opções que as pessoas e as famílias fazem no que diz respeito à utilização dos rendimentos disponíveis. Em termos de opções desportivas são os chamados “filtros de decisão individual”, que condicionam o acesso ao desporto, dados os rendimentos de uma família.

O **local** deve ter em conta a distribuição e refere-se aos canais através dos quais o produto chega aos clientes, incluindo pontos de vendas, pronta-entrega, horários, dias de atendimento e diferentes vias de compra. Para além disso, o responsável por essa área deve saber exactamente quais os canais de distribuição a utilizar, o tamanho e a área geográfica que será coberta logisticamente. Para o cliente, a distribuição deve ir ao encontro das necessidades e maior conveniência. Essa variável abrange o estudo dos canais de distribuição, pois Kotler fala sobretudo de produtos. Contudo, os Serviços de Desporto devem ter em consideração as acessibilidades ao lugar, bem como a oferta das melhores condições para a realização da prática desportiva. O estacionamento e o acesso aos locais de prática desportiva são alguns dos aspectos a ter em conta tendo em conta, segundo o autor Cunha, L. Vendo isto, pode-se assim dizer, que a organização espacial das infra-estruturas desportivas é outro aspecto a ter em conta, sendo necessário que os equipamentos desportivos e os seus raios de atracção possam, no seu conjunto, abranger todo o território da área da organização correspondente. Deve-se, portanto, considerar não só as infra-estruturas artificiais mas também as naturais, usadas na sua maioria para práticas desportivas não formais.

A **comunicação** inclui as campanhas publicitárias, relações públicas, assessoria de imprensa, boca-a-boca, venda pessoal, referindo-se aos diferentes métodos de promoção do produto, marca ou empresa. Para o cliente/utente, a comunicação deve ser a mais agradável, presente e correspondente aos seus objectivos.

Tendo em conta os aspectos anteriormente descritos, pode-se melhorar o plano de marketing, que, para ser bem sucedido, deve seguir a estratégia traçada para os 4P's, reflectindo a melhor proposta de valor para os consumidores de um mercado bem definido. O marketing de serviços conta ainda com outros componentes no seu *Marketing-Mix*, segundo Kotler, a designadamente: pessoas, processos e suporte físico.

Por último, uma breve introdução ao conceito "SWOT" ou matriz SOWT:

- **SWOT** - Análise dos pontos Fortes (*Strengths*) e Fracos (*Weaknesses*) de uma organização e sua relação com as Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*) do meio envolvente.

Os tempos estão incertos para os negócios em todo o mundo. Se uma reflexão estratégica foi sempre importante, actualmente, são vários os factores que fazem com que se tenha tornado imprescindível a qualquer negócio. O aumento da exigência dos clientes e a sua pouca fidelização, assim como o clima de desaceleração económica são apenas alguns exemplos. É assim fundamental dar muita atenção à análise da empresa no seu meio envolvente. Basicamente, uma análise *SWOT* permite fazer isto mesmo.

Esta foi desenvolvida por Kenneth Andrews e Roland Christensen, dois professores da Harvard Business School.

O termo *SWOT* resulta da conjugação das iniciais das palavras anglo-saxónicas *Strengths* (forças), *Weaknesses* (fraquezas), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças). Assim, a análise *SWOT* corresponde à identificação por parte de uma organização e de forma integrada dos principais aspectos que caracterizam a sua posição estratégica num determinado momento, tanto a nível interno como externo (forma como a organização se relaciona com o seu meio envolvente).

De uma forma geral pode-se identificar:

- No ambiente interno:

Pontos Fortes: vantagens internas da entidade em relação às concorrentes. Aspectos positivos internos que estão sob o próprio controlo. Acesso a recursos; aquilo que se faz melhor que a concorrência. Devem ser considerados no planeamento com vista à sua capitalização.

Pontos Fracos: desvantagens internas da entidade em relação às concorrentes. Aspectos negativos internos que estão sobre o próprio

controlo e sobre os quais se pode planejar com vista a atenuá-los ou mesmo eliminá-los.

➤ No meio envolvente:

Oportunidades: aspectos positivos da envolvente com o potencial de fazer crescer a vantagem competitiva da entidade. Condições externas positivas, fora do próprio controlo, mas que deverão ser consideradas no planeamento.

Ameaças: aspectos negativos da envolvente com o potencial de comprometer a vantagem competitiva da entidade. Condições externas negativas, fora do próprio controlo, mas que deverão ser consideradas no planeamento.

Deve-se salientar que os pontos fortes e fracos resultam de uma análise interna e presume-se serem influenciáveis pela empresa. Oportunidades e ameaças derivam do meio envolvente e supõe-se que se encontram fora do controlo da empresa. Os pontos fortes deverão ser aproveitados pela organização. De forma análoga, os pontos fracos deverão ser alvo de intervenção no sentido de os esbater ou eliminar. Apesar do ambiente externo estar fora do próprio controlo, a entidade deverá conhecê-lo com rigor e procurar acompanhar as suas evoluções. Somente desta forma conseguirá aproveitar as oportunidades e evitar as ameaças.

Entende-se por vantagem competitiva, aquela que uma empresa possui relativamente aos seus concorrentes. Esta geralmente tem a sua origem numa competência central do negócio. Para que esta vantagem seja realmente efectiva, terá de ser: difícil de imitar; única; sustentável, superior à concorrência e aplicável a múltiplas situações.

Desenvolvendo um pouco mais o assunto exposto, proceder-se-á agora a identificar o ponto de vista da análise externa e análise interna, segundo o modelo SWOT:

➤ **SWOT - Análise Externa**

No que respeita à análise externa, no âmbito da análise *SWOT*, que tem como objectivo a identificação das principais oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*) que num determinado momento se colocam perante a organização, pode dizer-se que a sua importância está associada à necessidade de, dentro do possível, os gestores e outros responsáveis preverem eventuais desenvolvimentos futuros que possam ter maior ou menor impacto futuro nessa mesma organização.

A avaliação do ambiente externo deve ser dividida em duas partes:

- **Ambiente geral ou Macroambiente:** nível exterior que afecta todas as indústrias, embora de modo diferenciado;
- **Ambiente da indústria ou Competitivo:** que diz respeito a todos os intervenientes próximos, sendo tratado na análise de Porter.

Na prática, isso significa que mudanças que estão totalmente fora do controle da organização podem afectar (positiva ou negativamente) o seu desempenho e sua forma de actuação. As mudanças no ambiente externo, afectam sempre de maneira homogénea todas as organizações que actuam numa mesma área geográfica e num mesmo mercado e, desta forma, representam oportunidades ou ameaças iguais para todo mundo. Quando ocorre uma mudança na legislação, por exemplo, todas as organizações são afectadas.

Uma organização que perceba que o ambiente externo está mudando e que tenha agilidade para se adaptar a esta mudança, aproveitará melhor as oportunidades e sofrerá menos as consequências das ameaças. Daí, a análise do ambiente externo ser tão importante.

SWOT - Análise Interna

Em termos de análise interna, a análise *SWOT* propõe a identificação dos principais pontos fortes (*Strengths*) e pontos fracos (*Weaknesses*) caracterizadores da organização num determinado momento.

Uma coisa é entender que o ambiente externo está mudando, outra, é ter competência para se adaptar a estas mudanças (aproveitando as oportunidades e/ou enfrentando as ameaças).

Da mesma maneira que ocorre em relação ao ambiente externo, o ambiente interno deve ser monitorizado permanentemente.

A importância da identificação dos pontos fortes e fracos é particularmente importante para os aspectos mais directamente relacionados com os factores críticos de sucesso da organização em causa. É também importante referir que a consideração de uma determinada característica da empresa como força ou fraqueza é sempre relativa e potencialmente alterável, designadamente na medida em que se podem verificar ao longo do tempo alterações importantes ao nível da concorrência e do seu comportamento.

A correcta listagem das suas forças e fraquezas dá à organização elementos importantes no que se refere à orientação estratégica, que tenderá, naturalmente, a tirar o maior partido possível das forças e a minorar ao máximo as fraquezas.

Como fazer a análise SWOT

A análise *SWOT* deve ser feita e interpretada de forma integrada, conjugando os elementos da análise interna e externa, de maneira a que o diagnóstico que dela resulte seja fiável e constitua uma fonte de informação e suporte adequada às necessidades da gestão estratégica, que se ocupa das decisões que vão, no fundo, delinear o futuro a médio e longo prazo da organização.

O ambiente interno pode ser controlado pelos dirigentes da organização, já que ele é o resultado de estratégias de actuação definidas pelo próprio sistema organizativo. Desta forma, um ponto forte deve ser destacado ainda

mais; quando se depara com um ponto fraco, deve-se agir de forma a poder controlá-lo ou, pelo menos, minimizar o seu efeito.

Já o ambiente externo está totalmente fora do controle da organização. Isso não significa que não seja útil conhecê-lo. Apesar de não se poder controlar, pode-se monitorizá-lo, procurando aproveitar as oportunidades da maneira mais ágil e eficiente, evitando as ameaças enquanto for possível.

Matriz SWOT

Consiste na avaliação da posição competitiva de uma empresa no mercado através do recurso a uma matriz de dois eixos, cada um dos quais composto por duas variantes: pontos fortes (Strengths) e pontos fracos (Weaknesses) da análise interna; oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats) da análise externa. Ao construir a matriz, as variáveis são sobrepostas, facilitando a sua análise e a procura de sugestões para a tomada de decisões, sendo uma ferramenta imprescindível na formação de planos e na definição de estratégias de negócio.

Esta matriz sugere a escolha óbvia das estratégias que conduzem à maximização das oportunidades do ambiente (construídas sobre os pontos fortes da empresa) e à minimização das ameaças bem como à redução dos efeitos dos pontos fracos da empresa.

A análise *SWOT* deve ser, tanto quanto possível, dinâmica e permanente. Além da análise da situação actual, é importante confrontá-la com a situação no passado, a sua evolução, a situação prevista e a sua evolução futura.

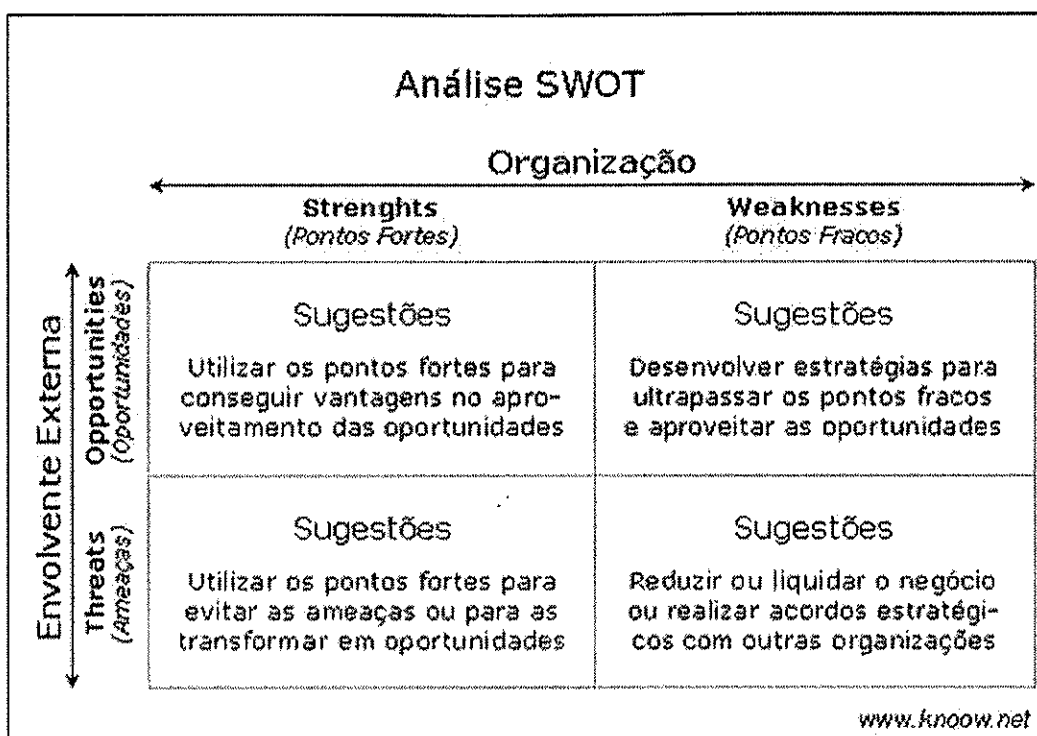


Tabela 1 – Análise SWOT esquematizado

Como transformar uma ameaça em oportunidade

Uma ameaça, portanto, um factor externo que pode afectar o funcionamento da empresa, não é necessariamente uma má notícia. De facto, ela pode provocar o aparecimento de um novo ponto forte na empresa. Para isso, os gestores devem compreender como este novo facto (como por exemplo, imposições legais mais restritas sobre os produtos vendidos pela empresa) pode ser explorado pela empresa, de modo a retirar um benefício real.

O aparecimento de um novo produto inovador por parte de um concorrente, tipicamente uma ameaça à quota de mercado, pode tornar-se num novo conjunto de capacidades da empresa. Normalmente são as empresas maiores que têm mais capacidade para reagir de forma positiva às constantes ameaças que se colocam. No entanto, muitas pequenas e médias empresas também podem ganhar neste jogo.

Assim, quais as condições para que uma ameaça possa ser transformada em oportunidade?

- ✓ A empresa tem que possuir visão estratégica para avaliar correctamente as ameaças como sendo oportunidades escondidas;
- ✓ A empresa precisa de possuir os recursos, financeiros, materiais e humanos para poder executar as alterações necessárias (por exemplo, o lançamento de um novo produto);
- ✓ Finalmente, a empresa tem que reagir com rapidez. As empresas concorrentes podem também ter dado conta da oportunidade latente.

4. Qualidade dos serviços desportivos (retenção/fidelização) na administração pública

Retenção é, segundo Sacavém, A., a capacidade de manter uma pessoa durante o maior tempo possível junto a uma marca. Já fidelização, para Kotler, é a ligação do cliente/utente a uma determinada marca, o que é traduzido num grau de confiança, qualidade e conforto que essa marca proporciona ao cliente/utente.

Embora a qualidade seja uma noção antiga, continua a ser difícil defini-la. Os conceitos de qualidade variaram ao longo dos anos, acompanhando a evolução dos mecanismos através dos quais as organizações procuraram gerir essa mesma qualidade. O aparecimento do conceito de qualidade não corresponde a um momento concreto na história. É um termo que evoluiu ao longo do tempo. Alguns autores situam a sua origem nas primeiras civilizações de egípcios e fenícios, apontando provas da sua utilização nas penas prevista no Código de Hammurabi (1752 a.C.) e nas leis dos fenícios para quem realizasse produtos com defeitos, assim como nos sistemas de controlo utilizados nas agremiações da Idade Média. No entanto, foram na Revolução Industrial e na produção em massa que o termo qualidade começou a ser associado ao controlo estatístico da qualidade. A evolução da qualidade

passou por quatro etapas, desde o aparecimento do sistema industria. São elas, segundo Carapeto, C. (2006):

- ✓ Qualidade através da inspecção - este ponto implica uma supervisão dos produtos e ou serviços, como exemplo o cliente mistério.
- ✓ Controlo estatístico da qualidade - pode ser verificado sobre o número de reclamações ou peças com erro que um produto ou serviço apresenta, ou mesmo com técnicas de amostragem junto da cadeia de produção.
- ✓ Garantia de qualidade - muitas vezes traduzida através de selos de garantia pelo respeito das normas europeias e pelas ISO.
- ✓ Qualidade como estratégia competitiva - este aspecto indica que todo o plano de *Marketing* e planeamento estratégico visa a qualidade e a comunicação através da qualidade.

Nas últimas duas décadas do século XX, as actividades de inspecção final do produto foram substituídas ou complementadas pelo controlo na cadeia de produção e pelo controlo estatístico da qualidade.

Seguidamente, predominou a garantia de qualidade, baseada no cumprimento de normas como as ISSO criadas em 1947.

Por último, foi introduzido o conceito de qualidade total, destinado a ser como uma estratégia global de gestão para toda a organização.

No conceito de gestão de qualidade total, a definição de qualidade fica a cargo do cliente (in Carapeto, 2006 - Madu, 1998) e obtém-se através de um sistema de gestão global da organização que afecta a natureza do serviço, de maneira a que este exceda as expectativas do cliente, em todas as dimensões de serviços, que são importantes para aquele. Por isso, a gestão da qualidade total significa a mudança da antiga visão de qualidade no produto para a perspectiva de qualidade nas pessoas, voltada para a satisfação das mesmas, orientada por objectivos estratégicos ligados a processos, em que todos

pensam e trabalham em equipa visando a cooperação e uma melhoria contínua. É um conceito holístico que considera a melhoria de todas as actividades e processos organizacionais com o envolvimento de todos. É por isso que se afirma que a gestão da qualidade total é, “ao mesmo tempo, uma filosofia e um sistema de gestão, ou seja, um conjunto de princípios e um conjunto de métodos e instrumentos para gerir a organização na globalidade.” (Carapeto (2006)).

A perspectiva da qualidade total é, assim, diferente da perspectiva da qualidade tradicional, que suportava a sua filosofia nos chamados níveis de qualidade aceitáveis sugeridos na indústria, após a Segunda Guerra Mundial.

Já a perspectiva da qualidade total é a de defeitos zero, ou seja, fazer bem logo à primeira. Esta diferença de perspectiva tem um impacto evidente em termos de custos da qualidade.

No caso da qualidade tradicional, os defeitos são reduzidos no tempo, provocando aumento de custos com a implementação de processos de controlo e acompanhamento do progresso. No caso da qualidade total, a ausência de defeitos implica a diminuição dos custos. Assim, o enfoque é deslocado da detecção, em que as actividades chave são as inspecções e os testes, para a prevenção que assenta no investimento em actividades criativas de planeamento e melhoria. Por isso requer uma mudança de estilo de gestão e na forma de pensar, desde o início.

O tema da qualidade tem sido bastante falado e continuará a ser, até que não seja necessário falar dela como um elemento mais para conseguir o êxito, um elemento tão necessário como as camas de um hotel ou o telefone numa agência de viagens. Hoje em dia fala-se da qualidade dos alimentos, dos carros, da medicina, da contabilidade, dos serviços em geral. “Os serviços e produtos são de qualidade” - qualidade assegurada; a “melhor qualidade ao menor preço”; “tem-se trabalhado e trabalhar-se-á para se poder fornecer a máxima qualidade aos nossos produtos” - são slogans que se repetem constantemente na imprensa, nos discursos oficiais, nas universidades e, de uma forma mais abrangente, em toda a actividade económica.

Mas porque motivo se verifica uma ênfase cada vez maior dos produtores e das empresas de serviços na qualidade?

Porque existem milhões de produtos e uma oferta cada vez mais global, o que pressupõe que, para poder competir, as empresas precisam vender um produto ou serviço de qualidade ou então não conseguem obter quota de mercado e, sem esta, as empresas não sobrevivem.

A interligação entre qualidade, produtividade e competitividade é um dos factores mais importantes na economia actual. Tal como Deming e Juran proferiram, se as empresas conseguirem aumentar a qualidade, aumenta-se a produtividade e, conseqüentemente, a competitividade, ou seja, a capacidade de um produto ou serviço se destacar dos da concorrência, quer seja pelo preço, quer pelas características específicas desse produto ou serviço.

Numa altura em que se assiste a uma terceirização da economia portuguesa importa lembrar que o factor humano é fundamental na obtenção de um serviço de qualidade (Carapeto, C. (2006)). Não quer dizer que os outros factores sejam secundários, pois em qualidade nada é secundário, mas o que sucede é que nestes serviços, os recursos humanos precisam de ter não só um bom domínio da profissão, mas também uma boa predisposição face às exigências do cliente.

Importa, assim, que o empreendedor tenha a capacidade de organizar, manter, formar e motivar a sua equipa, pois tais competências representam a chave para a qualidade dos seus serviços numa época em que ter o símbolo “Q” se torna cada vez mais um factor de diferenciação e de valor acrescentado.

Nesse sentido, o empreendedor tem de se consciencializar que os consumidores, cada vez mais exigentes e informados, relacionam o símbolo “Q” com qualidade e bom serviço sendo suficientemente conscientes para admitirem que a empresa que obteve a certificação realizou um esforço para obter esse “Q”, que redundará em seu benefício.

No entanto, ao empreendedor não basta obter apenas o certificado de qualidade para ter êxito nos seus empreendimentos pois, para além da necessidade de cumprir o que prometeu, deve preocupar-se em medir

permanentemente o nível de satisfação dos clientes e dos seus recursos humanos, para reconhecer as suas carências e defeitos.

Com esta atitude o empreendedor melhorará o produto ou serviço que satisfaz a procura do cliente através de uma relação qualidade/preço que permite, não só agradar ao cliente, como também obter resultados que se irão traduzir numa empresa apta a satisfazer as necessidades dos clientes, ou seja, a mantê-la competitiva.

Segundo Carapeto, C. (2006), não se pode deixar de aproveitar a adopção de um sistema adequado de qualidade numa empresa, sendo um contributo fundamental para a sua diferenciação na indústria em que desenvolve a sua actividade.

Assim, na Administração Pública, a aplicação deste conceito torna-se um pouco mais difícil dado o interesse público que todos os processos têm, não sendo, por isso, impossível, pelo que o desporto também deve criar formas de auto-regulação, de modo a aumentar a qualidade dos serviços prestados.

Um dos primeiros aspectos da qualidade dos serviços desportivos prende-se com o local dos mesmos, cuja escolha implica ter em conta as exigências técnicas e de segurança do serviço, mas acima de tudo as reais necessidades e disponibilidade das pessoas. É necessário começar a gestão do local partindo da sua localização e acessibilidade para posteriormente se equacionarem outras questões, como a razoabilidade dos equipamentos, a segurança e o conforto.

A selecção dos locais para os serviços de desporto envolve uma aproximação real aos comportamentos previsíveis das pessoas. Antecipar o comportamento é, pois, um objectivo incontornável para se avaliarem as práticas aceites pelo mercado.

Toda e qualquer política de localização dos serviços de desporto deve ter como ponto de partida a identificação dos segmentos praticantes, as respectivas necessidades e as características dos próprios serviços a produzir.

Em síntese, as pessoas valorizam os espaços desportivos, sendo este um dos aspectos avaliados na qualidade dos Serviços Desportivos.

Além da localização, os utentes avaliam também a qualidade pela preservação dos equipamentos. Para Cunha L. (2007), os equipamentos desportivos devem dar códigos às pessoas que as façam sentir agradavelmente localizadas. Também segundo este autor, “o desporto define espaços sociais, dado que localiza num determinado espaço um conjunto de regras regulamentadoras”, regras estas que zelam pelas relações entre indivíduos e grupos.

O desporto e seus espaços, são, por isso, fonte de regulação social, podendo diluir o confronto entre grupos e níveis sociais.

A importância de balneários adequados e ajustados, materiais acessíveis para responder às necessidades dos utentes, equipas técnicas que ofereçam confiança e possuam qualificações necessárias (principalmente com crianças, em que os pais avaliam todos os pormenores dos “educadores desportivos”), são outros dos outros aspectos ressaltados como factores de qualidade.

Correia, A. (2001) refere que “as organizações necessitam de produzir serviços de desporto centrados na satisfação dos praticantes e das famílias, senão, mais cedo ou mais tarde, serão socialmente penalizadas. Não basta produzir prática desportiva, é preciso que as pessoas tenham condições para as aceitar”, pelo que a escolha do(s) segmento(s) de praticantes por parte das organizações tem de estar intimamente ligada à competência organizacional em desenvolver serviços de excelência. Por sua vez, as opções de segmentação e serviços têm de ser precedidas e actualizadas pela análise interna e do ambiente.

Esta análise deve permitir concluir sobre a estratégia e planeamento, possibilitando às organizações realizarem ajustes, de forma a responder às necessidades e problemas do dia-a-dia.

Segundo Correia, A. (2001), “a gestão dos serviços de desporto deve ser realizada a partir do seguinte percurso: dos clientes para os serviços, dos serviços para as estruturas organizacionais, dos problemas para as competências, das necessidades para as soluções, dos serviços para serviços de qualidade”. Nesta vertente têm-se como exemplo os serviços para pessoas

portadoras de deficiência. Neste caso, os clientes não devem ser vistos como deficientes, mas como praticantes com um perfil e potencialidades próprias, concorrendo, deste modo, para que a intervenção seja efectuada com profissionalismo e qualidade e não com espírito caritativo ou de integrações sociais fáceis.

Zeithami & Berry (1985) citam que, “ao contrário dos produtos essencialmente tangíveis, nos quais a qualidade pode ser medida por indicadores como a durabilidade e o número de defeitos, a qualidade dos serviços é medida pelas expectativas e percepções que as pessoas têm dos serviços prestados pela organização”.

Facilmente se compreende que os serviços de desporto têm uma característica especial, nomeadamente na articulação dos factores competição, manutenção física e bem-estar social, sendo também, por isso, avaliados pelas pessoas.

Como exemplo têm-se os actuais ginásios femininos de 30 minutos que, para além de procurarem responder ao bem-estar físico, investem no bem-estar social, tendo uma política e grupo alvos definidos para essa vertente.

Conforme o que foi referido anteriormente, é necessário que se conheçam os praticantes, as famílias, os espectadores, ter-se noção das similaridades, bem como das distinções. Neste campo, e tendo em conta a particularidade da Administração Pública Local, dever-se-ão distinguir os três grandes grupos etários (jovens, adultos e idosos), bem como distinguir a diferença entre géneros.

Os jovens estão ainda numa fase onde os hábitos desportivos podem ser inseridos, pelo que se deve ter em conta sobretudo uma prática desportiva que vise o hábito. Estes procuram também criar o próprio corpo à sua medida e encontrar o corpo perfeito, contudo é, conjuntamente, de um modo geral, a competição que dá ânimo ao desporto, pelo que uma estratégia poderá ser a criação de quadros competitivos concelhios que visem somente o carácter lúdico desportivo (isto segundo um estudo feito sobre o desenvolvimento do

talento de jovens futebolistas - estudo comparativo de algumas características por Alves, Pedro Júlio (2007). Por outro lado, segundo o estudo sobre trabalho da União Europeia, apresentado em Novembro de 2008, os jovens portugueses começam a trabalhar em média aos 17,7 anos de idade, saindo de casa aos 29,8 anos. Estes dados são importantes pois permitem ter a ideia da disponibilidade de tempo e, possivelmente, financeira dos jovens para chegar ao desporto.

Também Neto, C. (1997) refere que a “questão central dos jovens está em compreender o uso do tempo quotidiano”, nomeadamente entre as dinâmicas sociais e a realização individual. Também se devem criar condições para que os jovens, além de criarem hábitos desportivos, estejam abertos a aderir a novas práticas desportivas. Segundo o mesmo autor, “o comportamento e cultura dos jovens devem ser entendidas de acordo com a sociologia de vida quotidiana em que se inclui o lazer”, não podendo ser dissociado da estrutura social envolvente, considerando os aspectos socioeconómicos e a mobilidade social (rural/urbano), a estabilidade familiar, as condições de segurança social e de emprego e as expectativas de enquadramento social.

Devemos ainda ter em conta que os jovens pretendem afirmar um estilo de vida como meio de confirmação e diferenciação social. Para o autor, o “desporto radical é um excelente meio e instrumento em que o jovem se pode identificar e exercitar as suas motivações”.

É por isso que não se pode deixar de ter em conta as novas práticas físicas e desportivas (novos aventureiros), que enquadram o paradigma de acção ao explorar o sentido do limite físico e simbólico do corpo. Estes desportos “naturais” estão hoje difundidos por todo o mundo, constituindo-se como um novo mercado e uma nova forma de consumo, particularmente para jovens e jovens adultos. Como exemplos têm-se a exploração de desertos (Lisboa-Dakar), desportos de aventura na natureza (*challengers*, orientação, etc.), passando pelas actividades aquáticas e subaquáticas (surf, vela, caça submarina) e incluindo o espaço aéreo (parapente, papagaios). Estas formas,

algumas de risco extremo, são maneiras que o jovem tem de se afirmar, tendo em conta os limites mais atractivos de vertigem e de esforço físico.

Já numa fase adulta existe uma procura da actividade física que poderá levar a potencializar o bem-estar e aumento da auto-estima. O adulto, de uma forma geral, procura principalmente o lazer e preocupa-se com a manutenção da condição física. A oferta desportiva neste campo deve ter sempre em conta outros factores como o trabalho, família e acessibilidades. Alguns destes fundamentos encontramos na percepção e satisfação com a imagem corporal, auto-estima e actividade física : estudo comparativo e correlacional em adultos de ambos os sexos, praticantes e não praticantes de actividade física (Santos, C. (2005)).

Segundo o estudo já referenciado da União Europeia sobre trabalho, os adultos chegam ao seu auge de trabalho aos cerca de 45 anos, onde podem gozar uma vida estável e num nível de trabalho de topo.

Também segundo a Direcção Geral de Saúde, é na fase adulta que muitos dos problemas de saúde podem surgir, designadamente, problemas ósseos e do foro cardiovascular, pelo que, a prevenção deve ser um dos aspectos a ter em conta, nomeadamente, através do exercício físico.

O progresso económico e social implica que a tomada de decisões políticas estejam de acordo com a adaptação do desporto às necessidades do Homem. O desporto do futuro, e principalmente para esta faixa etária, terá a vocação de ocupação dos tempos livres, mudando os objectivos da prática desportiva.

Os idosos são os que têm maior número de estudos, desde áreas psicológicas, como Dias, A. (2006) refere, até a área de exercício e saúde (Sardinha, L.). Para os idosos dever-se-ão ter em conta aspectos como a área social, sendo uma forma de combate a exclusão. Contudo o exercício físico também diminui a perda de capacidades físicas.

A actividade física desportiva na 3ª idade deve ter em conta vários aspectos, especificamente, a fragilidade do corpo humano nessa idade.

Segundo o mesmo estudo de Dias, A. (2006), o envelhecimento rápido da população está a gerar problemas de resposta social, podendo o desporto surgir como solução destes problemas, para além da contribuição para o bem-estar de cada pessoa.

É interessante constatar-se que ainda hoje existem idosos que nunca tiveram uma prática desportiva nem uma experiência de nível desportivo. Porém, depois de experimentarem, já em idade de reforma, e tendo um acompanhamento especializado, são muitos os que adequam as suas práticas individuais ao fomento desportivo e à prática regular desportiva, aspecto este, de salutar.

Capítulo 3

Serviços de **Desporto Municipais**

Capítulo 3 – Serviços de Desporto Municipais

1. Estrutura desportiva do Concelho

O Concelho da Amadora possui, dentro da sua orgânica, um núcleo sectorial relacionado com o desporto. Esse núcleo está inserido no Departamento de Educação.

A função deste núcleo consiste em:

- a) Gerir o património desportivo do Município;
- b) Elaborar a Carta Desportiva;
- c) Apoiar a realização de actividades desportivas promovidas pelas colectividades e associações do Concelho;
- d) Realizar actividades próprias para a população em geral;
- e) Apoiar outros serviços da C.M.A. na realização de eventos.

Além deste departamento, existem outros que também entram no âmbito da promoção desportiva, nomeadamente os espaços verdes, que constroem e promovem os circuitos de manutenção e alguns espaços desportivos nos parques da cidade.

Por outro lado, existe o Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo cuja finalidade é a promoção, organização e distribuição de subsídios e apoios a todas as associações e clubes do concelho da Amadora.

2. Gestão Desportiva num Município

Quais serão os grandes objectivos de uma gestão desportiva num Município? – É esta pergunta que se toma como ponto de partida para a compreensão do Universo Municipal na área do Desporto.

Segundo Constantino, J.M. (1999), podem-se identificar quatro aspectos fundamentais para a Gestão Desportiva Municipal:

- ✓ Actividade física e saúde;
- ✓ Promoção de exercício físico;
- ✓ Relacionamento com clubes desportivos;
- ✓ Gestão urbanística e do espaço urbano.

Antes de se desenvolverem os pontos previamente apresentados, deve-se referir que, actividade física, segundo Constantino, J.M., é o movimento corporal do qual resulta dispêndio de energia e exercício físico que, segundo este mesmo autor, é o movimento corporal planeado, organizado, estruturado, repetitivo e intencional para manter ou melhorar uma ou mais componentes da condição física.

Falando em **actividade física e saúde**, deve-se ter em conta que a sociedade hoje em dia começa a preocupar-se com a saúde, que passa por melhorar a condição física através da realização de actividade física.

Contudo, esta preocupação advém de estilos de vida que têm sido alterados com a modernização e industrialização das sociedades, que levaram à diminuição do esforço físico, a um aumento do sedentarismo e a um consequente aumento de hábitos alimentares deficientes e tabágicos, levando ao aumento das doenças da era moderna, sobretudo ligadas ao aparelho circulatório e obesidade.

Estes problemas de saúde aumentam os gastos com medicamentos e actos médicos, pelo que, somente a prevenção e sensibilização relativamente à importância da actividade física poderá diminuir os problemas de saúde e, consequentemente, os gastos nesta área (Shepard (1990) e Constantino (1999)).

Neste campo, os Serviços de Desporto devem, em conjunto com a promoção da saúde, desenvolver a actividade física, orientada e planeada.

Esta promoção deve ter em conta todos os actores da participação pública de saúde, ou seja, entidades públicas e privadas de saúde, profissionais de educação física e desporto, escolas entre outros.

Neste aspecto, os serviços municipais não poderão esquecer as possíveis parcerias que poderão realizar com os clubes e entidades locais na promoção de actividade física concreta, que visará o absentismo.

Para isto, e tendo em conta a Organização Mundial de Saúde (OMS), estas políticas não devem considerar apenas as populações especiais, mas sim, a população no seu conjunto.

Esta indicação prende-se com o facto de a actividade física dever ser encarada como medida preventiva, e não como “curativa”.

A OMS considera também que a orientação da actividade física deve ser realizada para todos os factores que influenciam a saúde e não para algum específico, ou seja, mais uma vez, apela à prevenção de possíveis problemas de saúde em “todo o corpo” e não em aspectos que aparentem ser mais problemáticos.

Outra linha de orientação é a participação de toda a comunidade, isto tal como já foi referido. A actividade física deve ser repartida de responsabilidade entre o poder político, as entidades de saúde e as entidades desportivas.

Por outro lado, a OMS apresenta também como solução para o aumento da participação desportiva, as estratégias de comunicação, educação, legislação, medidas fiscais, mudanças organizacionais e actividades espontâneas locais.

➤ **Promoção de Exercício Físico** – é certo que este aspecto está directamente relacionado com o anterior contudo, enquanto no ponto anterior vemos a Actividade Física como forma de combate, prevenção e melhoramento da saúde, neste caso, vemos como educação e cultura física e desportiva.

Para a promoção do Exercício Físico os Serviços de Desporto Municipais deverão em articulação com as escolas e clubes, fomentar o desporto juvenil, criando condições para que os jovens possam estudar e desenvolver actividades desportivas com vista a promover todo o exercício físico.

Para alcançar este objectivo as autarquias deverão promover a actividade física no 1º ciclo, isto para que as crianças possam desde cedo sentir a necessidade e criar os hábitos desportivos regulares.

Contudo, um Município deverá ser visto pelo seu conjunto, pelo que também é importante ofertar actividade desportiva para toda a população.

Isto passa pelos serviços desportivos criarem projectos de alargamento de prática desportiva à população, bem como criar campanhas de informação sobre modalidades desportivas que no município poderão praticar e por último

apoiar e desenvolver todas as iniciativas promovidas por terceiros ou pelo próprio município que visem a prática regular e organizada de actividade física.

➤ **Relacionamento com os clubes desportivos** – os clubes desportivos são, talvez, a arma mais importante de um município para atingir os grandes objectivos de promoção desportiva.

Assim, e tendo em conta o que anteriormente foi dito, é importante que as autarquias e os clubes estabeleçam protocolos que visem o desenvolvimento desportivo, oferta desportiva e utilização de equipamentos desportivos.

Por outro lado, existe a formação dos agentes desportivos que a autarquia também deverá desenvolver, tendo em conta que são os clubes os principais motores de desenvolvimento desportivo.

São estes os protocolos que podem alcançar os objectivos anteriores, isto é, a promoção do exercício e actividade física e saúde.

Segundo Constantino (1999), “o estado e os clubes desportivos podem ser forças geradoras de grandes políticas desportivas e fomento desportivo”, que, como consta na legislação em vigor (Dec. Lei 159/99 de 14 de Setembro), confere às autarquias todas as competências referentes ao desenvolvimento desportivo dentro do seu espaço de intervenção.

➤ **Gestão urbanística e espaço urbano** – Para Cunha, L. (2007), o espaço urbano segue codificações espaciais que permitem que as sociedades possam realizar actividades de forma diferenciada.

Tendo em conta o que antes foi descrito, faz parte das funções da autarquia decidir e criar espaços convenientes à prática desportiva.

No planeamento urbano, os equipamentos desportivos não podem ser esquecidos, pois são estes que irão permitir, em primeira instância, proporcionar o desenvolvimento desportivo.

A codificação do espaço ao desporto poderá advir através de diferentes características, exemplo disso é o “Calçadão da Falagueira” que, através de

codificações próprias, levaram a que as pessoas utilizassem esse espaço para jogging e circuito de manutenção.

Porém, o aspecto urbanístico associado ao aspecto dos equipamentos desportivos e ao desenvolvimento desportivo, faz com que as políticas desportivas dependam da existência de espaços.

Também os clubes costumam reclamar junto do poder central e local por equipamentos desportivos, sendo que, no caso dos grandes centros urbanos, a resposta a todos os pedidos de equipamentos desportivos possam ser de difícil intervenção por parte das autarquias.

3. O Desporto no Concelho

a) Equipamentos desportivos

	Campo Grandes Jogos	Campo de Pequenos Jogos	Campo de Ténis	Piscina	Pista de Atletismo	Circuito Manutenção	Mini-Golf	Pavilhão	Salas de Desporto	life-tranmer	Jogos Radicais	Totais
Alfornelos		2	2	1				1	1			7
Alfragide	1	4	5					1	1		1	13
Brandoa		3						2	1			6
Buraca		6	1	1		1		1				10
Damaia	1	3		1				3	1			9
Falagueira		2				1		1	1			5
Mina		2					1		2	1		6
Reboleira	1	2		1				4	1	1		10
São Brás	1	4			1	1		2	3			12
Venda Nova		1						1	1			3
Venteira		2	5	1		1		2	6		1	18
Amadora	4	31	13	5	1	4	1	18	18	2	2	99

Tabela 2 – Equipamentos Desportivos por Freguesia

O Concelho da Amadora ainda não possui uma Carta Desportiva Municipal, contudo, pode-se aferir o número de instalações que existem no concelho, bem como a sua gestão.

A gestão dos equipamentos desportivos está dividida em **gestão directa** (ex: Complexo Desportivo Municipal do Monte da Galega), **gestão indirecta** (ex: Piscinas Municipais) e **gestão mista** (ex: Parque de Jogos Radicais).

Começando pelos ***Campos de Grandes Jogos***, estes são utilizados praticamente, e em exclusivo, pelos clubes e colectividades, sendo que dos quatro mencionados, um pertence ao Município - Estádio Municipal do Monte da Galega -, onde se localiza também a pista de atletismo. Os outros são pertenças dos clubes desportivos, incluindo um, que está inserido na 1ª Liga de Futebol.

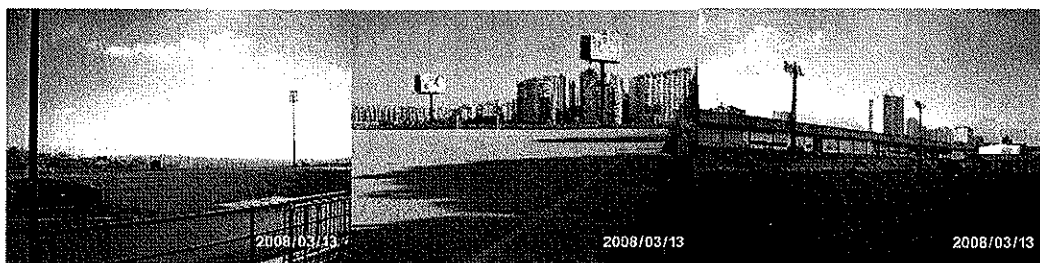


Ilustração 1 – Campos de Grandes Jogos: São Brás, Damaia e Reboleira

Os ***Campos de Pequenos Jogos*** estão localizados sobretudo em escolas, sob gestão destas (normalmente não são abertos ao público), ou sob alçada das juntas de freguesia, havendo também alguns, poucos, que estão sob alçada directa dos clubes desportivos.



Ilustração 2 – Campos de Pequenos Jogos: Buraca, Mina e Brandoa

Os ***Campos de Ténis*** são de gestão privada (empresas ou clubes desportivos), destacando-se o Campo de Ténis Municipal localizado no Borel,

entregue a um clube desportivo. Este tipo de equipamentos localiza-se sobretudo na região sul do Concelho, havendo em escassez na região norte.



Ilustração 3 – Campos de Ténis: Ventoura e Alfragide

Quanto a **Piscinas**, estas são geridas pelo Clube Natação da Amadora, exceptuando a localizada na Freguesia da Buraca, que é de gestão da própria junta de freguesia. Este equipamento também se insere na sua maioria na zona sul da Amadora, sendo que a única piscina na zona norte, é considerado um tanque de aprendizagem, dada a sua dimensão.



Ilustração 4 – Piscinas Cobertas: Buraca, Alfarelos e Damaia.

Os **Circuitos de Manutenção** têm cada um a sua especificidade, sendo que estão localizados ou em zona natural (em eucaliptal) no caso de São Brás, ou num percurso em zona verde, como é o caso da Falagueira.

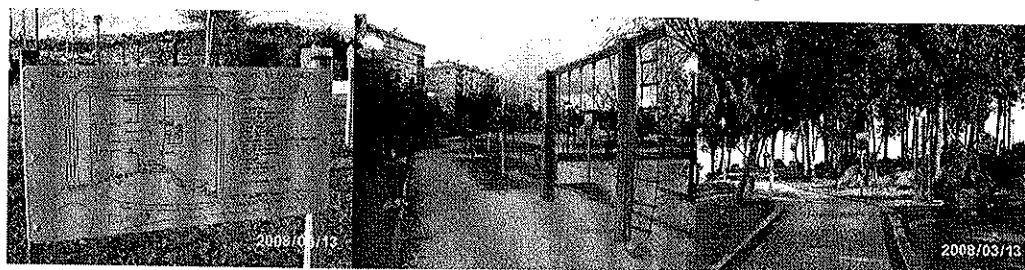


Ilustração 5 – Circuitos de Manutenção: Falagueira, Ventoura e São Brás.

Tanto o **Mini-Golfe** como o **Campo de Jogos Radicais** estão localizados em parques urbanos. Este parques urbanos, no total de 5 (Neudel - Damaia, Ilha Mágica do Lido - Venteira, Aventura - Falagueira/Mina/São Brás, Fantasia - Venteira, Aromas - Buraca), vieram contribuir para a introdução de locais de lazer onde se podem desenvolver actividades desportivas e lúdicas. Existe também um *half-pipe* na Freguesia de Alfragide.

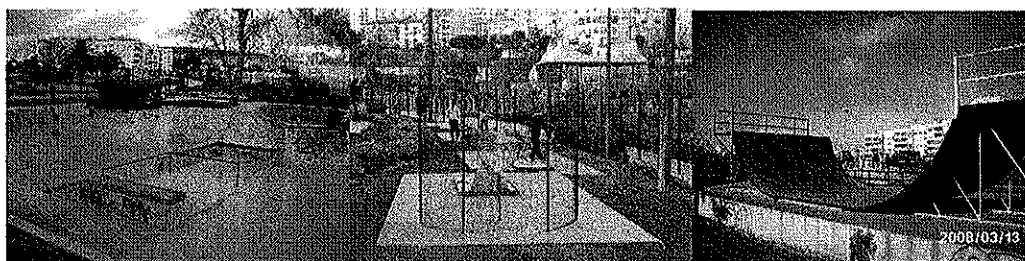


Ilustração 6 – Mini-Golfe e Jogos Radicais: Venteira, Falagueira e Alfragide.

Os **Pavilhões** são quase na sua totalidade pertença das escolas, que os aluga ao público em geral ou cede aos clubes que não possuem outras instalações.

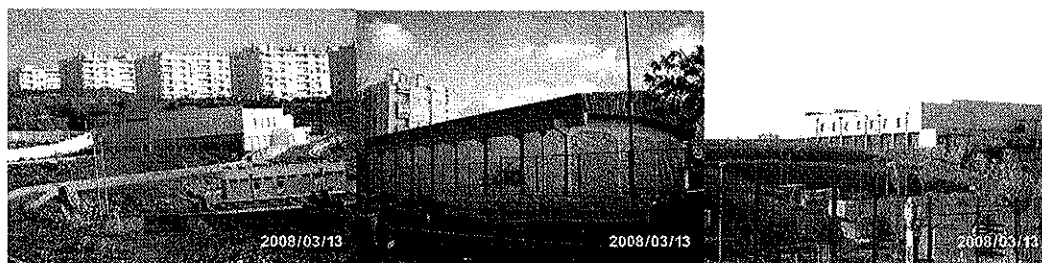


Ilustração 7 – Pavilhões: São Brás, Reboleira e Brandoa

As **Salas de Desporto** são detidas, quase em exclusivo, por entidades privadas (como é o caso dos diversos ginásios), ou pequenas salas, pertencentes aos clubes desportivos que lá efectuem actividades desportivas.



Ilustração 8 – Salas de Desporto: Alfragide, Falagueira e São Brás

O **circuito Life-tranner** é um circuito de manutenção constituído por máquinas estáticas de pequena dimensão, destinadas à população idosa. Estes circuitos podem ser encontrados no Parque Zeca Afonso da Freguesia da Mina ou no Parque da “Academia”, na Freguesia da Reboleira.



Ilustração 9 – Life-Tranner: Reboleira e Mina

Por último, referenciam-se o “*Calçada da Falagueira*”, localizado na Estrada dos Salgados (que liga a Estação de metro Amadora-Este à rotunda do Mercado da Brandoa, num total de cerca de 2km), que permite realizar *jogging*. Principalmente no Verão, é frequente encontrarem-se centenas de pessoas pela noite fora a caminharem neste local. Referencia-se também a “Escola de Trânsito”, localizada na Freguesia da Falagueira no Parque Aventura, que possibilita aos mais jovens terem um contacto com as bicicletas e carros num local vigiado onde se elabora também uma aprendizagem e um contacto com o código da estrada.

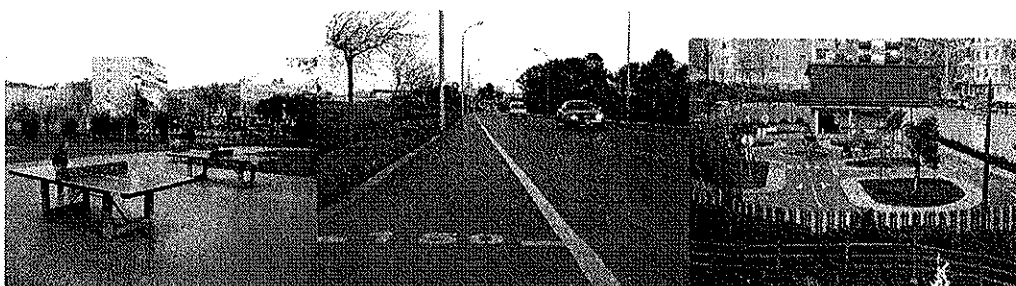


Ilustração 10 – Equipamentos diversos: Ténis de Mesa (Venteira), Calçadão (Falagueira) Escola de Trânsito (Falagueira)

Infelizmente, e por falta de dados, não se consegue aferir com dados concretos o metros quadrados de área útil existente no Concelho da Amadora. Contudo, tentar-se-á realizar uma média, tendo em conta indicações do Instituto de Desporto de Portugal.

Assim, realiza-se uma suposição dos metros quadrados por habitante, tendo em conta os seguintes pressupostos:

- Grandes campos ocupam uma área média de 5500m^2
- Pista de atletismo ocupa uma área média de 6600 m^2
- Pequenos campos ocupam uma área média de 900 m^2
- Campos de ténis ocupam uma área média de 575 m^2
- Salas de desporto ocupam uma área média de 350 m^2
- Pavilhões ocupam uma área média de 1000 m^2
- Piscinas cobertas ocupam uma área média de 350 m^2
- *Life-Trainner* ocupa uma área média de 100 m^2
- Circuito manutenção ocupa uma área média de 250 m^2
- Mini-golfe ocupa uma área média de 250 m^2
- Desportos radicais ocupam uma área média de 200 m^2

Com estes dados pode-se calcular a área total do Concelho da Amadora, tendo em conta a tabela de equipamentos desportivos publicada anteriormente.

	Campo Grandes Jogos	Campo de Pequenos Jogos	Campo de Ténis	Piscina	Pista de Atletismo	Circuito Manutenção	Mini-Golfe	Pavilhão	Salas de Desporto	Life-tranner	Jogos Radicais	Totais
Alfornelos		1800	1150	300				1000	350			4600
Alfragide	5500	3600	2875					1000	350		200	13525
Brandoa		2700						2000	350			5050
Buraca		5400	575	300		250		1000				7525
Damaia	5500	2700		300				3000	350			11850
Falagueira		1800				250		1000	350			3400
Mina		1800					250		700	100		2850
Reboleira	5500	1800		300				4000	350	100		12050
São Brás	5500	3600			6600	250		2000	1050			19000
Venda Nova		900						1000	350			2250
Venteira		1800	2875	300		250		2000	2100		200	9525
Amadora	22000	27900	7475	1500	6600	1000	250	18000	6300	200	400	91625

Tabela 3 – Área Útil Desportiva por Freguesia

Tendo em conta os pressupostos anteriormente definidos, pode constatar-se que, no total, o Concelho da Amadora possui uma área desportiva útil total de 91.625m².

Já ao nível de freguesias, verifica-se que a freguesia de São Brás é onde se obtém uma maior área útil desportiva com 19.000 m², seguido da freguesia de Alfragide com 13.525 m² e da Reboleira com 12.050 m².

Pode-se também inferir que os resultados de São Brás resultam da localização da pista de atletismo. Já os resultados de Alfragide são oriundos sobretudo dos campos de pequenos jogos e dos campos de ténis.

Em contraponto, as freguesias com menor área útil desportiva são a Venda Nova, somente com 2.250 m² e a Mina com 2.850 m².

Também se pode aferir ainda que a média por freguesia é de 8.330 m², estando as freguesias de Alfragide, Damaia, Reboleira, São Brás e Venteira acima desta média e as freguesias de Alfornelos, Brandoa, Buraca, Falagueira, Mina e Venda Nova abaixo da média concelhia.

	m ²	Habitantes	m ² /hab
Alfornelos	4600	14305	0,32
Alfragide	13525	8740	1,55
Brandoa	5050	15647	0,32
Buraca	7525	16061	0,47
Damaia	11850	20590	0,58
Falagueira	3400	14436	0,24
Mina	2850	18915	0,15
Reboleira	12050	15543	0,78
São Brás	19000	20694	0,92
Venda Nova	2250	11334	0,20
Venteira	9525	19607	0,49
Amadora	91625	175872	0,52

Tabela 4 – Área Útil Desportiva/por habitante e por Freguesia

Nesta tabela, verifica-se que no Concelho da Amadora existem 0,52m²/hab, algo bastante abaixo do recomendado pela Carta Europeia do Desporto, que indica 4m²/hab como referência.

Observa-se ainda que é na freguesia da Mina, com 0,15m²/hab, onde se localizam os piores registos, enquanto que na freguesia de Alfragide, com 1,55m²/hab, são alcançados os melhores resultados.

Deve-se assinalar novamente que estes cálculos foram realizados com base em pressupostos, conseguidos através do mapa de Equipamentos Desportivos da Amadora e de dados do Instituto do Desporto de Portugal.

b) Actividades desportivas

Os *Jogos Juvenis Escolares da Amadora*, permitem que todas as crianças e jovens das escolas do 2º e 3º ciclos e do secundário possam realizar actividades competitivas em cerca de 10 modalidades.

O “Torneio de Atletismo Cidade da Amadora” decorre entre Junho e Outubro e conta com 10 provas organizadas pelas diversas juntas de freguesia, clubes e associações. Esta iniciativa, apesar de ser destinada sobretudo aos clubes do concelho, é aberta à população em geral, desde que realize a

inscrição para o torneio, junto da C.M.A. ou uma prova específica junto da organização.

Os campos de férias, organizados por diferentes entidades, entre elas o Clube Independente de Basquetebol da Amadora, o Clube de Basquetebol da Escola Secundária da Amadora, bem como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, destina-se a jovens, que nas férias escolares poderão realizar diversas actividades desportivas.

O "*Torneio Internacional de Futebol Infantil Cidade da Amadora*", com organização do Clube de Futebol Estrela da Amadora, promove o futebol infantil através do convite a diversos clubes para um conjunto de jogos.

O "*Torneio Internacional de Basquetebol da Amadora*" é organizado pelo Clube Independente de Basquetebol da Amadora e Clube de Basquetebol da Escola Secundária da Amadora, como também por convite a diversos clubes internacionais e nacionais.

O "*Torneio Internacional de Karaté*" é organizado pelos diversos clubes com representação do Karaté, nomeadamente a Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora, Karate Shotokan Fung, Associação Desportiva Centro Português de Karaté e Federação Nacional de Karaté de Portugal. Este Torneio não é aberto à população geral.

O "*Campeonato Nacional de Ginástica Rítmica*", da responsabilidade da Federação de Ginástica de Portugal, permite a passagem pelo concelho de uma etapa do campeonato nacional desta modalidade.

O "*Torneio de Basquetebol João Serrano*", da organização do Clube de Basquetebol da Escola Secundária da Amadora, é um torneio de início de época, também fechado à população geral.

A "*Amadora Extreme Cup*", organizada pelo Radical Skate Clube, é uma prova desportiva aberta à população através de inscrição própria junto da organização do evento.

O "*Desporto de Rua*", da organização da Câmara Municipal da Amadora, permite a realização de diversas actividades desportivas nos vários parques urbanos da cidade, sendo uma actividade totalmente aberta à população geral.

O “*Torneio Internacional de Esgrima José Guimarães*”, da responsabilidade da União Progresso da Venda Nova, é também uma actividade fechada à população em geral.

A “*Corrida de S. Silvestre da Amadora*”, da organização do Desportivo Operário do Rangel, é talvez a iniciativa mais conhecida a nível nacional. Realiza-se sempre no último dia do ano, sendo aberto a toda a população.

A “*Educação Física no 1º Ciclo*”, tem em conta o programa curricular do 1º Ciclo e o aproveitamento do prolongamento das aulas deste nível de instrução, pelo que, a câmara colocou em prática o programa “Educação Física no 1º Ciclo”, abrangendo praticamente a totalidade das escolas deste ciclo. Este programa é realizado em parceria com os clubes da Amadora, nomeadamente o Associação Académica da Amadora.

c) Clubes desportivos

Quanto a clubes desportivos, o concelho da Amadora conta com um total de 68 clubes desportivos que desenvolvem diversas modalidades desportivas desde as mais comuns, como o futebol, natação, ginástica, atletismo, até a modalidades menos comuns, como snooker, xadrez, esgrima, entre outras.

De referir que todas as localidades do concelho têm, pelo menos, uma associação ou clube desportivo que promove diversas actividades próprias.

As modalidades com maior representação são o futebol e o atletismo.

Dos 62 clubes referidos, cerca de 40 são clubes em exclusividade a uma modalidade, enquanto que cerca de 22 são clubes com diversas modalidades, ou seja, ecléticos.

	Alfragide	Alfornelos	Brandão	Buraca	Damaia	Falagueira	Minha	Reboleira	São Brás	Venda Nova	Venteira
Aeromodelismo										x	
Andebol			x					x			
Artes Marciais					x			x			
Atletismo	x		x	x	x	x	x		x	x	x
Badminton								x			
Basquetebol	x							x			x
Caça e Pesca			x		x	x		x			
Campismo											x
Capoeira		x				x			x		x
Ciclismo/Cicloturismo			x	x		x					x
Damas						x	x				
Dança		x	x			x	x	x			x
Esgrima								x		x	
Futebol	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ginástica					x	x	x	x		x	
Hidroginástica		x		x	x			x			x
Judo						x		x			
Karaté								x		x	
Motociclismo						x					
Musc. Cardio-Fitness	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Natação		x		x	x			x			x
Patinagem								x		x	
Polo								x			
Snoker/Bilhar								x			x
Ténis	x	x									x
Ténis de Mesa		x				x		x		x	x
Volei	x										x
Xadrez							x				

Tabela 5 – Oferta de Modalidade por Freguesia

Repara-se no quadro anterior, que as freguesias onde mais modalidades são praticadas, são a Reboleira, Falagueira e Venteira.

Para esta análise, deve-se também ter em conta que os três principais clubes da cidade, o Clube Futebol Estrela da Amadora, Clube Natação da Amadora e Associação Académica da Amadora, se localizam na freguesia da Reboleira, sendo todos eles ecléticos, logo, proporcionam maior oferta de actividades desportivas. Já as freguesias da Venteira e Falagueira, fazem parte

do berço do concelho, onde se localizam os clubes mais antigos, dando maior oferta desportiva.

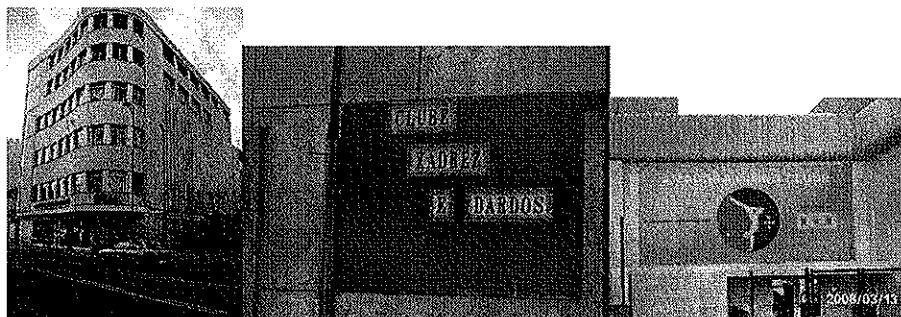


Ilustração 11 – Clubes Desportivos: SFRAA (Falagueira), Clube Xadres e Dardos (Mina) Amadora Ginno Clube (Alfragide)

Note-se que uma das mais novas freguesias – Alfovelos - possui menor oferta desportiva.

Pode-se ainda verificar que as modalidades de futebol e atletismo estão presentes em todas as freguesias do concelho, havendo em quase todos clubes que promovem estas actividades.

Outras modalidades com forte presença são a ginástica e a dança, que também apresentam boas representatividades no concelho.

Analisa-se que as modalidades de hidroginástica e natação são somente efectuadas nas freguesias onde existem piscinas, contudo, já o pólo aquático, é somente apresentado numa única piscina.

Por último, deve-se ter em conta que também foram consideradas para esta tabela os ginásios privados, que existem em todas as freguesias e proporcionam a oferta de actividades como a musculação e *cardio-fitness* ou aulas de grupo diversas, aumentando a oferta desportiva, tendo estas uma vertente comercial e de lucro e não uma perspectiva de desenvolvimento desportivo.

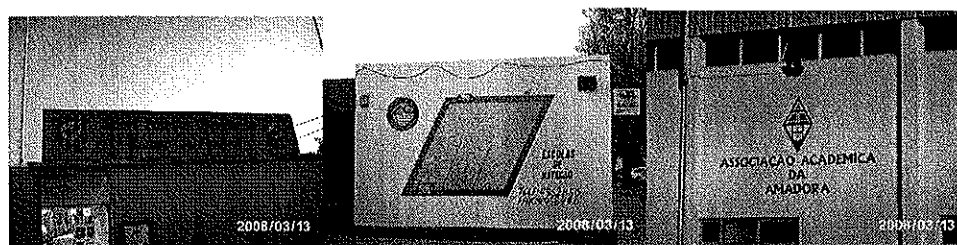


Ilustração 12 – Clubes Desportivos: SF Damaense (Damaia), Clube Natação da Amadora (Reboleira), Associação Académica da Amadora (Reboleira)

Alfragide	2
Alfornelos	1
Brandoa	8
Buraca	5
Damaia	7
Falagueira	6
Mina	7
Reboleira	8
São Brás	5
Venda Nova	6
Venteira	7
Total	62

Tabela 6 – Colectividades, Clubes e Associações Desportivas por Freguesia

Quando analisados o número de clubes por freguesia verifica-se que existe uma desproporção entre as freguesias de Alfornelos e Alfragide, tendo em conta a média das outras freguesias.

d) Projectos camarários

Ao falar-se em projectos, definem-se apenas os que já estão aprovados, neste caso, dois grandes projectos:

✓ Recuperação do Bairro de Janeiro - localizado na freguesia da Venteira, a recuperação deste bairro inclui no seu projecto a introdução da primeira pista urbana de atletismo, algo semelhante ao "Calçadão da Falagueira".

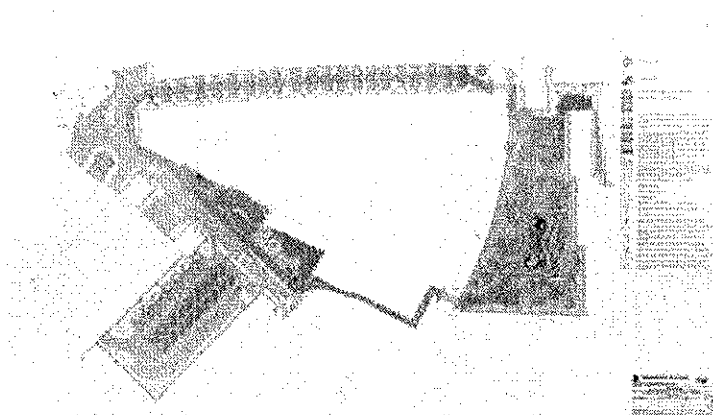


Ilustração 13 – Projecto de Requalificação do Bairro de Janeiro

✓ Recuperação do Parque Central - localizado na freguesia da Mina, este parque já possui um campo de pequenos jogos, mesas para jogos de mesa, um parque infantil e, junto a este (no vizinho parque Zeca Afonso), o circuito *life-trainner*. Com o projecto aprovado, este parque terá o campo de pequenos jogos reformulado e será introduzido um circuito de manutenção e ainda uma pequena pista de atletismo.

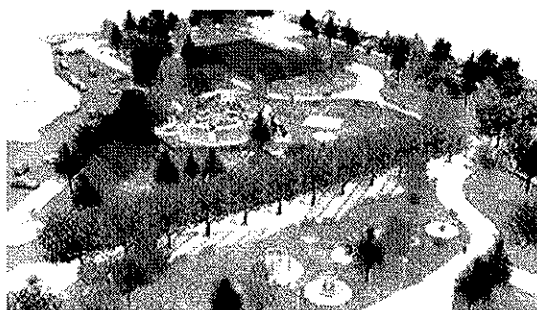


Ilustração 14 – Projecto de Requalificação do Parque Central

e) Projectos de âmbito privado

Os projectos de âmbito privado, são vistos de uma forma empresarial, orientada por isso para o lucro, mas não deixam de ser importantes para o desenvolvimento desportivo, na vertente de oferta de instalações desportivas e de modalidades desportivas, contribuindo, assim, para o aumento da participação desportiva, diminuindo, deste modo, o absentismo.

Por outro lado, é o investimento privado que está associado à vertente turística e, neste caso, a novas ofertas desportivas.

Assim sendo, e tomando em linha de conta o investimento privado anunciado, enunciam-se os seguintes projectos:

➤ **Health Clubs**

Foi apresentado o projecto de um novo *health club*, da marca Holmes Place, no Centro Comercial Dolce Vita – freguesia da Brandoa.

Existe ainda o interesse por um parque da marca Clube L, para instalação de uma unidade sua no concelho da Amadora.

➤ **Pista de sky**

Encontra-se neste momento em construção a pista de sky da Amadora, que irá permitir a toda a área metropolitana de Lisboa as condições necessárias para a prática de uma modalidade que, em condições normais, não é possível ser realizada nesta zona do país.

Por outro lado, é também um desporto com uma prática sazonal, contudo, a construção deste equipamento permitirá a sua prática durante todo o ano.

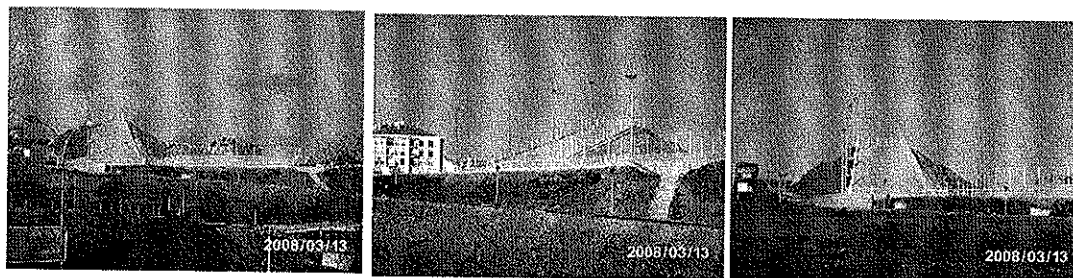


Ilustração 15 – Fotos da Pista de SKY em construção na Freguesia da Damaia

4. Uma análise **SWOT** à Câmara Municipal

A análise **SWOT** tenta realizar uma análise geral às diferentes condicionantes.

Esta análise ajudará depois à resposta a diferentes questões.

De referir, tal como quando se abordaram os temas Matriz SWOT, que um só item pode ser visto como uma ameaça e ao mesmo tempo uma oportunidade.

Factores Internos	FORÇAS	FRAQUEZAS
	Grande Dinâmica Junto dos Clubes Locais	Os Equipamentos Desportivos estão pouco divulgados
	Equipamentos Existentes bem localizados	As actividades desportivas são pouco divulgadas
Factores Externos	Protocolo com as Escolas para actividades desportivas	Falta de espaço para novos equipamentos
	Câmara Municipal com um bom Serviço Desportivo	Ausência de Equipamentos em algumas localidades
	Todas as Escolas têm Pavilhões Desportivos	Equipamentos Desportivos cedidos a clubes
OPORTUNIDADES	Fomentar a actividade curricular desportiva, nomeadamente a natação, no 1º Ciclo	Planear e Construir equipamentos desportivos, necessários, nas localidades que não têm.
Densidade Populacional elevada	Proceder a Protocolos com as IPSS e Associações de reformados para a prática de actividade Física junto dos mais velhos	Divulgar junto da população o projecto desportivo
Aumento da Oferta Desportiva 3ª Idade		
Melhoramento da Rede viária		
Novos bairros em construção	Implementar Competições entre clubes e grupos informais, nomeadamente nas férias	Planear e melhorar os horários para que a população possa ter acesso aos Equipamentos
Grande Número de Clubes		
AMEAÇAS	Apostar no Marketing e na Comunicação	Divulgar junto da população o projecto desportivo, nomeadamente os locais de prática e modalidades possíveis
Densidade Populacional elevada	Proceder a Protocolos com os Clubes com vista à dinamização de eventos desportivos nos bairros sociais e com as diferentes culturas	Equipar os Bairros Sociais com equipamentos base para fomento da prática
Instabilidade Económica		
Diferentes culturas	Diversificar a oferta desportiva para chegar a uma maior número de pessoas	Incentivar a criação de clubes nos bairros sociais
Muitos bairros "pobres"/"degradados"		
Equipamentos sob Gestão Indirecta		

Tabela 7 – Análise SWOT do Concelho da Amadora

Numa análise *SWOT*, apresentada no quadro anterior, podem ver-se os diferentes aspectos relativos aos factores internos, forças e fraquezas, factores externos, oportunidades e ameaças.

Factores Internos

➤ Forças:

Grande dinâmica junto dos clubes locais

A Câmara Municipal tem, actualmente, uma grande dinâmica junto dos clubes, quer na organização de actividades, quer no apoio às dinâmicas individuais de cada um. Esta dinâmica facilitará a comunicação e a organização de novos projectos.

Equipamentos existentes bem localizados

Outra força que apresentada é a localização dos equipamentos existentes, que se localizam ou em zonas centrais das localidades ou inseridos dentro do raio escolar, o que aumenta o aproveitamento desses mesmos equipamentos. Também a localização de alguns equipamentos em parques urbanos, como por exemplo, o Parque Jogos Radicais e o Campo de mini-golfe, são uma força do projecto de desenvolvimento desportivo no concelho.

Protocolo com as escolas para actividades desportivas

A Câmara dispõe de protocolos com as escolas que levam à organização dos Jogos Juvenis Escolares e também a actividades de enriquecimento curricular no âmbito do desporto e actividade física.

Câmara Municipal com um bom serviço de desporto

A disponibilização, por parte da C.M., de um serviço único de desporto leva a que as respostas às problemáticas do desporto possam ser dadas aos clubes e instituições do concelho de uma forma mais rápida, nomeadamente no apoio à organização de actividades desportivas.

Todas as escolas têm pavilhões desportivos

Outra força, é o facto de todas as escolas do 2º e 3º ciclos e secundário terem pavilhões, sendo disponibilizados para a população e aos clubes em geral para realizarem as suas actividades.

➤ **Fraquezas:**

Os equipamentos desportivos estão pouco divulgados

Uma das grandes fraquezas de todo o projecto é o desconhecimento da população em geral de todo o edificado desportivo do concelho, principalmente que os pavilhões das escolas podem ser usados por grupos informais de cidadãos.

As actividades desportivas são pouco divulgadas

Salvaguardando a “Corrida de São Silvestre” que possui um historial e tradição que leva à sua auto-promoção, todas as outras actividades desportivas têm pouca visibilidade e divulgação, passando ao lado da grande maioria das pessoas.

Falta de espaço para novos equipamentos

O concelho da Amadora é o 3º mais pequeno, em área, sendo apenas “ultrapassado” pelo Corvo e Flores, ambos nos Açores, contudo, é o 6º com mais população e o 1º com maior densidade populacional, o que faz com que exista muita construção em todo o terreno do Concelho, havendo mesmo freguesias que praticamente não têm espaços para construções, nomeadamente a Falagueira e Alfoanelos.

Ausência de equipamentos em algumas localidades

Tendo em conta o actual panorama dos equipamentos desportivos do concelho da Amadora, existe um défice em alguns deles, nomeadamente piscinas, onde a sul da Linha de Sintra existem quatro piscinas e a norte do território apenas existe um pequeno tanque de aprendizagem.

Equipamentos desportivos cedidos a clubes

O facto da entrega da gestão de equipamentos desportivos ser dada a clubes e juntas faz com que a comunidade não reveja nesses equipamentos a participação da Câmara Municipal, criando uma imagem negativa da própria câmara.

Factores Externos

➤ Oportunidades:

Densidade populacional elevada

O facto de haver uma densidade populacional elevada permite que, com pequenas actividades, se possa chegar a um número de participantes considerável. Também a elevada densidade populacional justifica por si só o investimento no desporto e em políticas desportivas.

Aumento da oferta desportiva para a 3ª idade

Uma grande oportunidade é o facto da população idosa estar em franco crescimento, pelo que o concelho pode apostar na realização de actividades concretas para responder a esta população, que regra geral, não tem cultura desportiva.

Melhoramento da rede viária

O Concelho da Amadora tem vivido nos últimos tempos uma revolução ao nível da rede viária, com a chegada do metro à cidade, conclusão da CRIL, alargamento do IC19 e N117 e o projecto do Troll, que ligará o centro da cidade ao norte do Concelho, bem como uma melhor organização do tráfego dentro da cidade, com a reorganização dos transportes públicos. Estes factores fazem aproximar os munícipes dos equipamentos desportivos e, tendo em conta que o concelho é considerado um “dormitório” da cidade de Lisboa, o melhoramento da rede viária irá permitir que os munícipes gastem menos tempo entre o local de emprego e a sua casa, permitindo uma maior disponibilidade para tempos livres, onde o desporto se poderá incluir.

Novos bairros em construção

Outra oportunidade, é o grande número de bairros em construção (Neudel; Serra de Carnaxide; Serra das Brancas; Casal Vilã Chã; Alto dos Moinhos; Moinho do Guizo; etc.). Este factor, aliado à programação e planeamento, poderá levar a criar de raiz, locais e espaços públicos, onde se poderão incluir espaços desportivos.

Grande número de clubes

O facto de praticamente todas as localidades terem um clube desportivo, é um factor de aproximação do projecto desportivo aos munícipes. Este poderá ser determinante no desenvolvimento de projectos desportivos concelhios.

➤ **Ameaças:**

Densidade populacional elevada

Já se referiu a densidade populacional elevada como factor de oportunidade, mas esta é também um factor de ameaça, visto que, havendo um tão grande número de pessoas torna-se difícil, se não mesmo impossível, responder às necessidades de toda a população, bem como aos concelhos europeus, de se preverem 4m²/hab.

Instabilidade económica

A instabilidade económica é também factor de ameaça, pois havendo cortes financeiros nas famílias, uma das áreas de corte é o desporto, o que levará a que as pessoas deixem de realizar a prática desportiva.

Diferentes culturas

Um outro factor, são as diversas culturas inseridas na cidade da Amadora, nomeadamente a maior comunidade africana de Portugal, uma das maiores comunidades ciganas do país e um crescimento exponencial da população brasileira. Estas culturas levam a diferentes tradições desportivas, tradições essas que devem ser respeitadas e tidas em conta no momento de se planear e desenvolver um projecto desportivo.

Muitos bairros pobres/degradados

A história da Amadora está em tudo ligada com o crescimento de bairros ilegais e degradados, tendo havido uma forte aposta na recuperação desses mesmos bairros, tendo já sido requalificados muitos deles. Contudo, continuam a existir um elevado número de bairros degradados (6 de Maio; S^{ta} Filomena; Quinta da Lage; Cova da Moura, etc.) e bastantes bairros sociais (Casal da Mira; Boba; Casal do Silva, etc.). Estes bairros criam dinâmicas e culturas próprias, sendo por vezes difícil dinamizar a cultura desportiva, visto que prioritariamente devem ser encontradas respostas sociais para estas populações.

Equipamentos sob gestão indirecta

O facto de haver equipamentos desportivos sob gestão indirecta, torna-se uma ameaça, visto que, a imagem da Câmara pode ser posta em causa e o preço social e psicológico poderá também estar comprometido.

Capítulo 4

Caracterização do **Concelho da Amadora**

Capítulo 4 – Caracterização do Concelho da Amadora

1. Um pouco de História

Quem não conhece a Porcalhota, nome primitivo da cidade da Amadora, localizado junto ao actual Bairro do Bosque?

A existência de núcleos habitacionais na zona da Amadora remonta ao Período Paleolítico, onde se salienta a presença das Grutas de Vila Chã, na localidade de Carenque.

Existem também diversos vestígios das Idades do Cobre, Bronze e Ferro, bem como da ocupação Romana, onde se destaca o Aqueduto Romano.

Quando o país ganhou a independência e a estabilidade de fronteiras, existiu uma lenta colonização, surgindo algumas aldeias, em função do crescimento da capital, caracterizadas por grandes campos agrícolas com diversas casas e quintas apalaçadas.

A partir do Século XVII, aquando da construção da Ponte Filipina, de ligação entre Benfica Extramuros e Queluz, a Amadora passou a constar na via importante de ligação entre Lisboa e Sintra.

Por esta altura foi também iniciada a construção do Aqueduto Geral das Águas Livres, que ainda hoje é um exlâbris da Amadora e da capital.

A Amadora passou então a constar no roteiro das indústrias, com fundação da Fábrica de Espartilhos, em 1832.

Em 1887, a construção da linha-férrea Lisboa-Sintra, criou uma estação que permitiu servir os principais aglomerados habitacionais deste território - Alto Maduro/Porcalhota e Amadora/Venteira -, que já por esta altura se ligavam entre si através duma malha habitacional.

Em 1907, um Decreto do Rei D. Carlos, veio determinar que os lugares da Porcalhota, Amadora e Venteira passassem a ter a denominação única de Amadora e, em 1916, é assim criada a Junta de Freguesia da Amadora, pertença do Concelho de Oeiras.

Com o grande desenvolvimento, caracterizado sobretudo por uma classe burguesa, em 1937, a freguesia é elevada ao grau de Vila. O grande

desenvolvimento expandiu-se até meados dos anos 50, situação derivada da electrificação da linha férrea e pelas diferentes indústrias, criadas na freguesia.

Este crescimento teve efeitos negativos, pois levou à criação de bairros clandestinos.

A 11 de Setembro de 1979, a Freguesia da Amadora passa a Concelho da Amadora, albergando cerca de 8 freguesias, estendendo-se por 23.79Km².

Em 1997, o número de freguesias é aumentado, para um total de onze,, devido ao crescimento populacional que a Amadora sofreu até então, contando com 175.872 habitantes até à data do Censos 2001.

2. Localidades, dimensão populacional

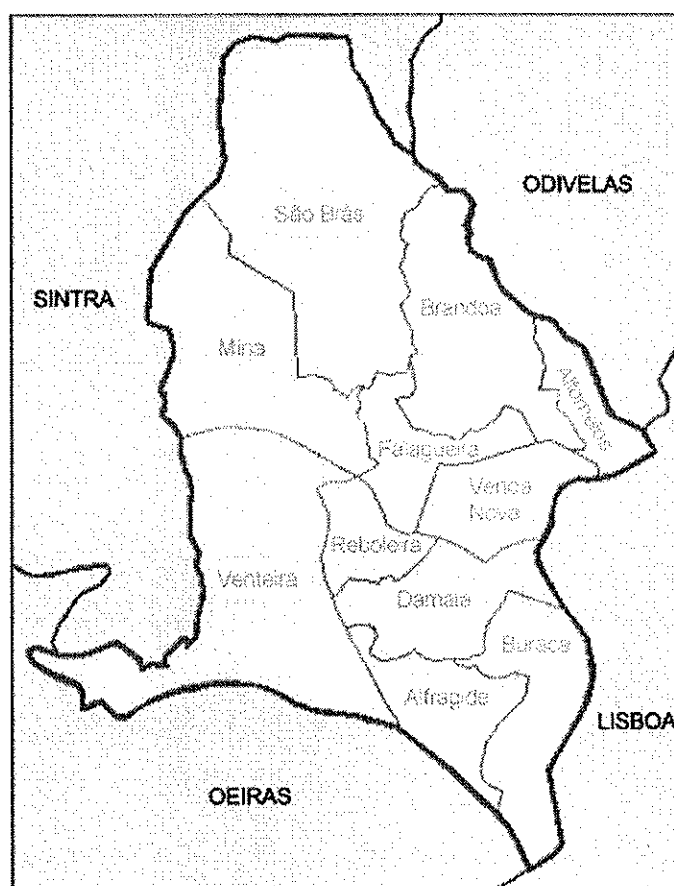


Ilustração 16 – Mapa do Concelho da Amadora

Como referido anteriormente, o Concelho da Amadora é actualmente constituído por 11 freguesias.

O Município faz fronteira com os concelhos de Odivelas, Lisboa, Oeiras e Sintra, sendo atravessado pela Linha-Férrea Lisboa-Sintra e Linha do Oeste, com 3 estações (S^{ta} Cruz/Damaia, Reboleira e Amadora) e por 5 vias de grande importância para a Área Metropolitana de Lisboa, a saber:

- ✓ IC19 – Lisboa – Sintra
- ✓ IC16 (Radial da Pontinha) – CRIL –CREL
- ✓ CRIL – Algés – Moscavide (em conclusão)
- ✓ CREL – Jamor – Alverca
- ✓ Nacional 117 – Belém – Amadora

O Município possui também estações de metro nas freguesias da Falagueira e de Alfarelos, tendo sido já adjudicado o prolongamento da linha até à estação C.P. da Reboleira.

➤ ALFARNELOS:

Foi criada em 1997, por cisão da freguesia da Brandoa. Localiza-se num limite do Concelho, fazendo fronteira com a freguesia da Pontinha, Concelho de Odivelas e freguesia de Carnide, Concelho de Lisboa, tendo cerca de 85,1 ha.

É servido pela estação de Metropolitano de Alfarelos.

ALFARNELOS		Grupos etários				
		0-14	15-24	25-39	40-64	65+
Homens e Mulheres	14305	2722	2550	3373	4718	942
Homens	7002	1418	1287	1640	2281	376
Mulheres	7303	1304	1263	1733	2437	566

Tabela 8 – Habitantes na Freguesia de Alfarelos

Como se verifica no quadro da freguesia de Alfarelos, esta é a que apresenta o melhor rácio juvenil do Concelho.

Em contra ponto, a faixa etária de 65+ é insignificante se considerarmos como exemplo o resto do concelho.

➤ **ALFRAGIDE:**

Criada em 1979, esta freguesia faz fronteira com a freguesia da Outurela, Concelho de Oeiras. Tem cerca de 133,1 ha e nela se encontra grande parte do tecido empresarial do Concelho.

ALFRAGIDE		Grupos etários				
		0-14	15-24	25-39	40-64	65+
Homens e Mulheres	8740	1738	1043	2466	2771	722
Homens	4229	887	530	1190	1306	316
Mulheres	4511	851	513	1276	1465	406

Tabela 9 – Habitantes na Freguesia de Alfragide

Também esta freguesia apresenta uma população jovem, sendo a freguesia com menor número de habitantes. Também a faixa etária de 65+ é baixa, o que por si só apresenta uma freguesia relativamente jovem. Contudo, existe um “buraco” na faixa etária dos 15-24, o que poderá ser justificado com o número elevado de pessoas com idades compreendidas entre os 25-39 e 40-64 anos, que poderá também indiciar a presença de casais relativamente jovens.

➤ **BRANDOA:**

Tem cerca de 220 ha e nasceu com a criação do Município. Faz fronteira com o concelho de Odivelas e foi um aglomerado habitacional clandestino, estando agora em fase de requalificação, com um dos projecto PROQUAL.

BRANDOA		Grupos etários				
		0-14	15-24	25-39	40-64	65+
Homens e Mulheres	15647	2456	2104	3715	5527	1845
Homens	7656	1220	1108	1930	2652	746
Mulheres	7991	1236	996	1785	2875	1099

Tabela 10 – Habitantes na Freguesia de Brandoa

Se se comparar esta freguesia com Alfovelos, cujo número de habitantes é relativamente semelhante, verifica-se que existe um grande

aumento da população mais velha, nomeadamente na faixa etária dos 40-64 e 65+.

De lembrar, que esta Freguesia tem dos aglomerados habitacionais mais antigos do Concelho, o que poderá justificar a população mais idosa nesta zona.

➤ **BURACA:**

A criação desta freguesia também coincide com o Município, fazendo fronteira com a freguesia de Benfica do Concelho de Lisboa, tendo cerca de 164.3 ha.

É servida pela estação da C.P. de S^{ta} Cruz/Damaia.

BURACA		Grupos etários				
		0-14	15-24	25-39	40-64	65+
Homens e Mulheres	16061	2756	2616	3616	5196	1877
Homens	7775	1392	1336	1825	2509	713
Mulheres	8286	1364	1280	1791	2687	1164

Tabela 11 – Habitantes na Freguesia de Buraca

A freguesia da Buraca apresenta um índice de envelhecimento muito grande, bastando ter em conta a população com idades entre os 40-64 anos, que é substancialmente maior quando em comparação com os outros grupos etários. Contudo, também se denota que, em termos comparativos, a população com 65+ anos é inferior a todos os outros grupos etários, o que por si só coloca a freguesia como tendenciosamente mais jovem.

➤ **DAMAIA:**

Tem cerca de 141 ha e localiza-se numa zona central do Concelho.

É servida pela estação da CP de Sta Cruz/Damaia.

DAMAIA		Grupos etários				
		0-14	15-24	25-39	40-64	65+
Homens e Mulheres	20590	2376	2724	3998	7684	3808
Homens	9703	1195	1369	2011	3551	1577
Mulheres	10887	1181	1355	1987	4133	2231

Tabela 12 – Habitantes na Freguesia de Damaia

Em termos gerais, a freguesia da Damaia apresenta valores semelhantes aos da freguesia da Buraca. Este factor pode-se justificar com o facto de ambas as freguesias terem tido um desenvolvimento semelhante e em termos temporais muito próximos. Também é nestas duas freguesias que se encontram dois dos maiores bairros clandestinos, o Bairro 6 de Maio e a Cova da Moura. Estes bairros, por terem características próprias, necessitam de um estudo aprofundado sobre os hábitos e formas de desenvolvimento.

Nesta freguesia também se pode notar que a população mais idosa é superior aos grupos etários mais jovens.

➤ **FALAGUEIRA:**

Freguesia onde se localizava o lugar da Porcalhota, tem, actualmente, cerca de 146.8 há, tendo em 1997 cedido parte do território para criação da freguesia da Venda-Nova e de São Brás.

É servida pela estação de Metropolitano de Amadora-Este.

FALAGUEIRA		Grupos etários				
		0-14	15-24	25-39	40-64	65+
Homens e Mulheres	14436	1850	1867	2951	5320	2448
Homens	6887	941	959	1478	2492	1017
Mulheres	7549	909	908	1473	2828	1431

Tabela 13 – Habitantes na Freguesia de Falagueira

Considera-se igualmente uma das freguesias centrais, onde também os dois grupos com mais idade predominam em relação aos mais jovens, o que indicia também que a freguesia tem uma tendência para o envelhecimento elevada.

➤ **MINA:**

Esta freguesia faz parte do núcleo central da Amadora e, em conjunto com a freguesia da Venteira, faz fronteira com o Concelho de Sintra. Esta freguesia mantém um núcleo “rural”, a localidade de Carenque. Tem uma área de 283.2 há e é servida pela estação de CP da Amadora.

MINA		Grupos etários				
		0-14	15-24	25-39	40-64	65+
Homens e Mulheres	18915	2422	2585	3613	6601	3694
Homens	8991	1227	1294	1865	3070	1535
Mulheres	9924	1195	1291	1748	3531	2159

Tabela 14 – Habitantes na Freguesia de Mina

A Mina, freguesia Central e onde se localiza, por exemplo, o edifício dos Paços do Concelho, apresenta também elevados índices de envelhecimento. Além do grupo etário 65+ ser elevado, o grupo 40-64 apresenta igualmente um elevado número de pessoas, quase o dobro do grupo 25-39, o que, no futuro poderá provocar o elevado nível de envelhecimento nesta freguesia.

➤ REBOLEIRA:

Esta freguesia, também no coração do Município, tem cerca de 75.2 ha e faz parte da criação do Concelho da Amadora.

É servida pela estação de CP da Reboleira e tem prevista a estação de Metropolitano, com data de abertura para o 1º Semestre de 2011.

REBOLEIRA		Grupos etários				
		0-14	15-24	25-39	40-64	65+
Homens e Mulheres	15543	1828	2291	3538	5829	2057
Homens	7312	931	1132	1766	2651	832
Mulheres	8231	897	1159	1772	3178	1225

Tabela 15 – Habitantes na Freguesia de Reboleira

Ao comparar-se esta freguesia com outras, nomeadamente com a Damaia, Mina e Falagueira, conclui-se que esta é relativamente jovem. Primeiro, porque a população 65+ é menor comparativamente a quase todos os outros grupos, excepto do grupo 0-14. Depois, porque a população 25-39, que, segundo o INE, é potencial indicador de casais jovens, é também elevada quando comparada com os outros grupos.

➤ SÃO BRÁS:

Criada em 1997, a freguesia é constituída por terrenos anteriormente pertencentes às freguesias da Falagueira e Mina, tendo hoje em dia 518.8 ha, sendo a maior freguesia do Concelho e com uma expansão populacional enorme, sobretudo a norte. Faz fronteira com o Concelho de Sintra e Concelho de Odivelas. Possui também uma localidade "rural", denominada A-da-Beja.

SÃO BRÁS		Grupos etários				
		0-14	15-24	25-39	40-64	65 +
Homens e Mulheres	20694	3972	3300	5510	6757	1155
Homens	10204	2062	1592	2671	3401	478
Mulheres	10490	1910	1708	2839	3356	677

Tabela 16 – Habitantes na Freguesia de São Brás

Esta é outra das freguesias mais jovens do Concelho, se não veja-se, baixa população com 65+, elevada população entre os 25-39 e um grande número de população entre os 0-14.

Estes indicadores indiciam que a população desta freguesia é constituída maioritariamente por jovens casais.

➤ VENDA NOVA:

Criada também em 1997 por fisão da antiga freguesia da Falagueira-Venda Nova, tem cerca de 120 ha e é onde se localiza também um pólo industrial. Faz fronteira com o Concelho de Lisboa e é servida pela estação de Metropolitano de Amadora-Este.

VENDA NOVA		Grupos etários				
		0-14	15-24	25-39	40-64	65 +
Homens e Mulheres	11334	1999	1784	2009	3635	1907
Homens	5435	1010	910	1048	1681	786
Mulheres	5899	989	874	961	1954	1121

Tabela 17 – Habitantes na Freguesia de Venda Nova

A Freguesia da Venda-Nova é um misto de juventude e pessoas mais velhas. Neste caso, o grupo que se destaca é a faixa etária entre os 40-64. Contudo a faixa etária dos 0-14 também é grande, o que em termos futuros poderá equilibrar a população desta freguesia.

➤ VENTEIRA:

Com cerca de 491.7 ha, na sua área localizam-se a Academia Militar e os antigos Comandos da Amadora. Faz parte do centro urbano no Município e é servida pela estação de CP da Amadora.

VENTEIRA		Grupos etários				
		0-14	15-24	25-39	40-64	65+
Homens e Mulheres	19607	2111	2327	3808	7205	4156
Homens	9200	1090	1200	1944	3232	1734
Mulheres	10407	1021	1127	1864	3973	2422

Tabela 18 – Habitantes na Freguesia de Venteira

A par com a Mina, esta é a freguesia Central da Amadora, sendo, se calhar por isso mesmo, muito semelhante à freguesia vizinha. Esta apresenta um grupo elevado de 65+ e de 40-64 o que, como já referido anteriormente, poderá indiciar um elevado nível de envelhecimento.

Por outro lado, os grupos que poderiam contribuir para a renovação da população, são relativamente baixos.

3. Demografia do Concelho da Amadora

É notória a importância que o Concelho da Amadora tem no desenvolvimento de toda a Área Metropolitana de Lisboa, sendo um concelho com um grande índice de densidade habitacional.

	AMADORA		Grande Lisboa		Portugal Continental	
Superfície (Km2)	23.8	0.03%	1381.5	1.60%	88944	100%
População	175872	1.78%	1947261	19.7%	9869343	100%
Densidade (hab/Km2)	7393		1410		111	

Tabela 19 – Densidade Populacional em Amadora, Grande Lisboa e Portugal Continental

	Área (Km ²)	População (hab)	Densidade Populacional (hab/km ²)
Grande Lisboa	1381,4	1947261	1410
Amadora	23,8	175872	7390
Cascais	97,2	170683	1756
Lisboa	84,6	564657	6674
Loures	169	199059	1178
Mafra	291,5	54358	186
Odivelas	26,6	133847	5032
Oeiras	45,8	162128	3540
Sintra	319,4	363749	1139
Vila Franca Xira	323,5	122908	380

Tabela 20 – Densidade Comparativa dos Concelhos da Grande Lisboa

Analisando os quadros apresentados anteriormente, pode-se referir que o Concelho da Amadora, tem uma densidade populacional muito superior à média da área Metropolitana de Lisboa, cerca de 524%.

O Concelho da Amadora é o que apresenta menor área, somente 1,72% da área total da grande Lisboa e o quinto com mais população, cerca de 9.03% da população da mesma área.

	Amadora	Grande Lisboa
Taxa Crescimento natural	0,19	0,23
Taxa Crescimento Efectivo	-0,43	0,47
Proporção de Jovens	15,00	15,50
Proporção Idosos	16,00	16,90
Índice Envelhecimento	107,10	109,10
Índice Longevidade	37,90	42,60
Taxa Fecundidade Geral	0,42	0,48
Relação de Dependência de Jovens	21,80	23,00
Relação de Dependência de Idosos	23,30	25,00
Relação de Dependência Total	45,10	48,00

Tabela 21 – Indicadores Demográficos

No quadro apresentado, observam-se alguns indicadores do Concelho e comparados com a área Metropolitana de Lisboa. Pode-se mencionar que, em praticamente todos os índices, encontra-se abaixo da média da região.

Contudo, se em alguns casos é positivo, no caso do Índice de Envelhecimento, que compara a população com 65 anos ou mais com a população com 14 anos ou menos, indica que, comparativamente com a região, tem-se menos idosos por cada criança existente no concelho.

Ainda se consideram outros índices que não são favoráveis ao Concelho, como por exemplo, a Taxa de Crescimento Efectivo, que obtida pela seguinte equação:

$$((\text{imigrantes-emigrantes}) + (\text{nascimentos-óbitos}) / \text{pop.residente}) \times 100,$$
 indicando assim, que o Concelho está a perder população, em comparação com os dados de 1991.

Também a Taxa de Crescimento Natural, indica que, comparativamente com a grande Lisboa, o diferencial entre nascimentos e óbitos é mais baixo, ou seja, poderá haver no Concelho ou menos nascimentos ou mais óbitos que a região em que se insere.

Quanto às taxas de dependência, observa-se que o Concelho está melhor que a Região, pois tem taxas menores, ou seja, a população residente entre os 15-64 anos, a população activa, é superior às populações jovens (estudantil) ou idosa (reformada), pelo que, através dos quadros pode-se reparar que esta faixa representa 54.9% da população residente.

a. Evolução da População Residente

Freguesias	População 1991	População 2001	Variação Populacional
Alfornelos	12638	14305	13%
Alfragide	6148	8740	42%
Brandoa	16013	15647	-2%
Buraca	14741	16061	9%
Damaia	23770	20590	-13%
Falagueira	15079	14436	-4%
Mina	21284	18915	-11%
Reboleira	16809	15543	-8%
São Brás	19089	20694	8%
Venda Nova	13960	11334	-19%
Venteira	22243	19607	-12%
Amadora	181774	175872	-3%

Tabela 22 – Evolução Populacional 1991-2001 por Freguesia

Ao analisar-se a evolução da população entre os anos de 1991 e 2001, verifica-se que a população no seu geral perdeu 3% da população, havendo freguesias que perderam muita população e outras que ganharam população.

Neste caso em particular, é importante referenciar que são as freguesias periféricas, ou seja, Alfragide, Alfovelos, Buraca e São Brás, que ganham população, nomeadamente a primeira que cresce cerca de 42%, sendo um número substancialmente diferente, enquanto as freguesias mais centrais e mais antigas em termos históricos, Falagueira, Mina, Venda Nova e Venteira, perdem mais população.

Examinando este quadro com os quadros individuais das freguesias, repara-se que as freguesias que estão a ganhar população são também aquelas que têm população mais jovem, verificando-se o contrário nas freguesias que estão a perder população.

Isto justifica-se com a independência dos filhos, ou seja, quando casam procuram casa noutra local, e com os índices de crescimento, que fazem com que o Concelho só possa crescer na periferia.

b. População Residente por Nacionalidade

Nacionalidade	Total	Homens	Mulheres
Portuguesa	160691	76364	84327
Estrangeira	13444	7357	6087
<i>Total Europa</i>	<i>758</i>	<i>470</i>	<i>288</i>
União Europeia	345	167	178
Outros Países Europeus	413	303	110
<i>Total África</i>	<i>10449</i>	<i>5637</i>	<i>4812</i>
PALOP	10254	5495	4759
Outros Países Africanos	195	142	53
<i>Brasil</i>	<i>933</i>	<i>516</i>	<i>417</i>
<i>Outros</i>	<i>1304</i>	<i>734</i>	<i>570</i>

Tabela 23 – Habitantes Estrangeiros no Concelho da Amadora

Segundo a Carta Europeia para o Desporto (1992), esta refere que um dos mecanismos de desenvolvimento desportivo é o conhecimento da própria

população e sua identidade, ou seja, ter em conta a cultura e origens dos residentes.

Sendo assim, é importante analisar-se o quadro aqui apresentado, onde se verifica que a população estrangeira representa cerca de 7.7% da população residente, o que pode ser considerado relevante, se se tiver em conta, que esta população vive em nichos, como o caso do Bairro 6 de Maio, Santa Filomena, Quinta da Lage, Casal da Mira, Boba, entre outros.

De referir que, segundo o Instituto Nacional de Estatística, este número não conta com os filhos da população estrangeira, visto que muitos deles já possuem nacionalidade portuguesa.

Da população estrangeira é importante referir que cerca de 76.3% é oriunda dos países de língua oficial portuguesa localizados em África, 6.9% provêm do Brasil, 5.6% da Europa e sem grande significado 1.5% de outros países africanos. Por último há que referir que 9.7% são de outros países do mundo, onde se encontra a população oriunda dos países do leste europeu, população esta que começa a ganhar peso na Amadora.

c. Densidade Populacional

Freguesias	Área (ha)	População	Densidade (hab/ha)
Alfornelos	85,1	14305	168,1
Alfragide	133,1	8740	65,7
Brandoa	220	15647	71,1
Buraca	164,3	16061	97,8
Damaia	141	20590	146,0
Falagueira	146,8	14436	98,3
Mina	283,2	18915	66,8
Reboleira	75,2	15543	206,7
São Brás	518,8	20694	39,9
Venda Nova	120	11334	94,5
Venteira	491,7	19607	39,9
Amadora	2379,2	175872	73,9

Tabela 24 – Densidade Populacional por Freguesia

Depois de se analisar e comparar a densidade populacional na área da Grande Lisboa, proceder-se-á agora a uma análise dentro do próprio concelho da Amadora.

Assim, exceptuando, Alfragide e Venda Nova, existe uma variação populacional entre os 15.000 e os 20.000 habitantes por freguesia, contudo, ao nível da densidade populacional, esse número é bastante diferente.

Refere-se assim que a freguesia mais pequena, a Reboleira, é a que tem maior densidade populacional e que a freguesia com maior população, São Brás, é a que apresenta menor densidade populacional, a par da freguesia da Venteira, que é a segunda maior freguesia em termos de área e a terceira em termos populacionais. De mencionar também que a segunda freguesia com maior densidade populacional é igualmente a segunda freguesia mais pequena.

Da análise do quadro repara-se que as freguesias consideradas no centro urbano da Amadora (Mina e Venteira), possuem a terceira e segunda maior área e concentram cerca de 39.000 habitantes, ou seja, 21.9% da população.

Se se tiver em conta a divisão do concelho pela linha de Sintra, colocando como zona norte as freguesias de Alfovelos, Brandoa, Falagueira, Mina, São Brás e Venda Nova e na zona sul as freguesias de Alfragide, Buraca, Damaia, Reboleira e Venteira, pode-se aferir que na zona norte residem 95.599 habitantes numa área de 1373.9 ha e uma densidade populacional de 69.5hab/há, enquanto na zona sul residem 80.273 habitantes numa área de 1005.3 ha e uma densidade populacional de 79.8hab/há. Com isto, verifica-se que, apesar de a zona norte do concelho ter mais população, existe uma maior concentração populacional na zona sul.

Esta diferença poderá verificar-se devido aos acessos, visto que esta zona sul é servida há muito tempo pelo IC19, uma grande via de acesso a Lisboa e a construção habitacional a partir das diferentes estações de comboio apareceram dirigindo-se para sul destas e não para norte.

O norte do Concelho, só há pouco tempo começou a ter grandes vias de acesso, nomeadamente o IC16 e por isso, também haver mais espaço de construção nesta zona do concelho.

d. Índices Demográficos

	Amadora		Grande Lisboa		Portugal Continental	
	1991	2001	1991	2001	1991	2001
Natalidade	12.5	11.7	11.1	11.9	11.6	11.4
Mortalidade	7	8.2	10	9.8	10.5	10.1
Nupcialidade	6.3	4.5	6.7	5.1	7.3	5.6
Crescimento Natural	8.1	4.4	2.6	1.5	3.4	0.9
Saldo Migratório	2.8	-7.6	-3.8	2.1	-3.1	4.4

Tabela 26 – Índices Demográficos

Os índices demográficos apontam para uma perda populacional em alguns níveis

Verificando a Taxa de Natalidade, que baixou 8 décimas em relação ao ano de 1991, está actualmente abaixo da média da Grande Lisboa mas, contudo, acima da média natalidade.

Já a Taxa de Mortalidade que aumentou, continua abaixo dos resultados nacionais e da Grande Lisboa.

A Taxa de Nupcialidade é baixa se comparada com a Grande Lisboa e a de Portugal (de lembrar que esta taxa, segundo o INE, poderá influenciar a natalidade).

O Crescimento Natural é muito bom, se comparado com os valores regionais e nacionais.

Já com o Saldo Migratório verifica-se uma grande perda populacional.

	Total	Homens	Mulheres
Solteiro	68539	35297	33242
Casado Com Registro	78559	39376	39183
Casado Sem Registro	11560	5747	5813
Viúvo	9938	1624	8314
Separado	1685	617	1068
Divorciado	5591	1733	3858
Total	175872	84394	91478

Tabela 26 – Estado Civil da População do Concelho da Amadora

Também o estado civil é de importante análise, segundo alguns autores, como J. Constantino e S. Mariovet referem.

Estes dados poderão indiciar se a população poderá crescer, se tendencialmente os solteiros poderão casar e ter filhos. Contudo, estes mesmos solteiros ao casar poderão abandonar o concelho, pelo que, a nível político dever-se-ão criar condições para que estes casais se mantenham no concelho.

Assim sendo, cerca de 39% da população é solteira e 51.2% da população é casada, 5.7% viúvo e 4.1% é separado ou divorciado.

4. Factores Económicos

	Amadora		Grande Lisboa		Portugal Continental	
Homens	48652	51.8%	530968	51.9%	2617974	54.8%
Mulheres	45347	48.2%	492621	48.1%	2160141	45.2%
Total	93999	100.0%	1023589	100.0%	4778115	100.0%
Taxa de Actividade	53.4%		52.5%		48.4%	

Tabela 27 – Taxas de Actividade Comparativa da População do Concelho da Amadora

A Taxa de Actividade indica a percentagem de pessoas que se encontram na vida activa.

Sendo assim, verifica-se que a Amadora, nesse campo, se encontra com taxas melhores que a Grande Lisboa e de Portugal, apresentando cerca de 53.4%.

a. Desemprego no Concelho da Amadora

	Taxa Desemprego
Amadora	7.8%
Cascais	6.9%
Lisboa	7.4%
Loures	7.0%
Mafra	4.5%
Odivelas	6.7%
Oeiras	7.1%
Sintra	7.1%
Vila Franca Xira	6.7%

Tabela 28 – Desemprego na Grande Lisboa

O concelho da Amadora, como se pode verificar, é o concelho que apresenta, dentro da área da Grande Lisboa, a maior taxa de desemprego.

Este indicador é também importante, pois irá permitir realizar políticas de acessos aos equipamentos desportivos, com a aplicação de taxas ou abertas ao público em geral.

	1991	2001
Pop. Empregada	86292	86664
Pop. Desempregada	6273	7335
Procura 1º Emprego	1261	1519
Procura Novo Emprego	5012	5816
Total Pop. Activa	92565	93999

Tabela 29 – Distribuição da População Activa

Neste quadro, observa-se que, em termos gerais, entre 1991 e 2001 a população da Amadora activa cresceu, isto apesar de, como referido noutro ponto, a população da Amadora ter decaído.

Pode-se verificar que o aumento da população activa se dá sobretudo devido à população desempregada - cerca de 16.9% -, já que a população da empregada aumenta de forma pouco significativa, cerca de 0,4%.

	1991	2001
Estudantes	15022	11631
Domésticas	18803	6253
Reformados	7831	30535
Incapacitados	5389	1981
Outros	3257	5243
Total Pop. Sem Act. Económica	50302	55643

Tabela 30 – Distribuição da População Sem Actividade Económica

Da população sem actividade económica, observa-se um aumento entre 1991 e 2001, embora a distribuição dessa população seja completamente diferente.

Assim, ao nível de estudantes, há um decréscimo de 22.6% e é ao nível das domésticas e dos reformados que existe o maior diferencial - o primeiro com um decréscimo de 66.7% e o segundo grupo com um aumento de 289.9%.

Já os incapacitados também decrescem cerca de 63.2% e outros grupos crescem 61%.

b. Sectores de Actividade da População Activa

Sector	Amadora		Grande Lisboa		Portugal Continental	
Primário	246	0.3%	7171	0.8%	211603	4.8%
Secundário	21089	24.3%	213740	22.4%	1581676	35.5%
Terciário	65329	75.4%	730156	76.8%	2657432	59.7%
Total	86664	100.0%	951067	100.0%	4450711	100.0%
Desemprego 2001	7335		72522		327404	
Taxa Desemprego	7.8%		7.1%		6.9%	

Tabela 31 – Sectores de Actividade da População Activa

Neste item verifica-se que a Amadora vive sobretudo dos sectores de comércio e serviços, sendo que o sector de agricultura e pecuária é quase inexistente.

Em comparação com a Região de Lisboa e Portugal Continental, observa-se que, em termos globais, a Amadora se equipara à Grande Lisboa, mas diferencia-se com o resto de Portugal, onde a importância do Sector Primário e Secundário cresce, descendo a do sector Terciário.

Se se analisarem alguns estudos do Instituto Nacional de Estatística acerca da evolução geográfica e tendência de crescimento populacional, verifica-se que estes valores se devem “a um envolvimento urbano, em contraponto ao desaparecimento das comunidades rurais”, características normais do aumento da malha urbana das grandes cidades.

c. Principais Meios de Vida

Tipo de Rendimento	habitantes
Trabalho	84678
Rendimentos de Propriedade	1089
Subsídio de Desemprego	4143
Subsídio Acidente Trabalho	923
Outros Subsídio Temporários	415
Rendimento Mínimo Garantido	735
Pensão / Reforma	32019
Apoio Social	342
A Cargo da Família	23192
Outra Situação	2106
Total	149642

Tabela 32 – Rendimentos da População do Concelho da Amadora

Com a análise ao tipo de rendimento, pode-se aferir se a população tem capacidade de produção de rendimentos próprios ou se está, de algum modo, dependente de meios de subsistência de terceiros, sobretudo do estado, ou família.

Se ao quadro se juntarem os itens, Subsídio de Desemprego, Acidente de Trabalho, Temporários, Rendimento Mínimo Garantido, Pensão e Apoio Social, pode-se aferir o número de pessoas que depende directamente das subvenções do estado, ou seja, cerca de 26% da população com mais de 15 anos.

Pode-se também mencionar que cerca de 16% da população está a cargo da família.

5. Instrução da População

a. Rede Escolar

Estabelecimentos de Ensino	Número
Educação Pré Escolar	
Rede Pública	27
Rede Solidária (IPSS)	25
Particular	31
Ensino Básico 1º Ciclo	
Público	30
Particular / Cooperativo	29
Ensino Básico 2º e 3º Cícleos e Secundário	
Público	15
Particular / Cooperativo	6
Ensino e Formação Profissional	
Escola Profissional	2
Centros de Formação	2
Ensino Superior	
Público	3

Tabela 33 – Rede Escolar no Município da Amadora

Como se pode verificar, o concelho da Amadora possui diversas escolas nos diferentes níveis de ensino. Isto permite chegar a toda a área do Concelho da Amadora, sendo que todas as localidades têm escola do Ensino Básico do 1º Ciclo, todas as freguesias possuem escolas do 2º e 3º Ciclo, e somente 4 freguesias - Alfragide, Alfovelos, Mina e São Brás - não têm escolas do ensino Secundário.

O Ensino Profissional é composto pela Escola Gustave Eiffel, com pólos nas freguesias da Venteira e da Venda Nova, pela Escola Intercultural das Profissões e Desporto, com pólos na freguesia da Venda Nova e da Reboleira, pelo Centro Profissional da Venda Nova, na freguesia com o mesmo nome e igualmente nesta freguesia, localiza-se o Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica.

O Ensino Superior está localizado na freguesia da Venteira (Academia Militar e Escola Superior Politécnica do Exército) e na freguesia da Mina (Escola Superior de Teatro e Cinema).

b. Alunos no Ensino

Nível de Ensino	População Residente no Grupo Etário	Alunos nos Estabelecimentos	Taxa Bruta de Escolarização
Ensino Pré-Escolar	5161	2850	55%
Ensino Básico 1º Ciclo	6785	6278	93%
Ensino Básico 2º e 3º Ciclo	9086	7981	88%
Ensino Secundário	6549	3268	50%

Tabela 33 – Alunos nos diferentes níveis de Ensino

Neste índice, verifica-se o nível de atracção das escolas à população alvo do Concelho da faixa etária correspondente aos níveis de ensino.

Segundo o estudo onde foi retirada esta informação, a Carta Educativa da Amadora, o facto dos resultados dentro da escolaridade obrigatória, 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico não corresponderem a 100% do grupo etário correspondente, poder-se-á dever ao facto da actual legislação permitir que os alunos se inscrevam em escolas fora da sua área de residência ou poderem ser de estratos sociais bastante baixos o que leva a não frequentarem a escola ou a níveis de abandono muito precoces.

Já ao nível do Ensino Secundário, este estudo não tem em linha de conta as escolas profissionais, que absorvem uma quantidade significativa de alunos, devido também ao facto destes alunos pertencerem a classes mais baixas ou poderão estar já no mercado de trabalho.

Assim, entende-se com este quadro que existe uma grande taxa bruta de escolarização, facto que não pode estar alheio ao ponto anterior, em que se denota uma grande implantação das escolas de ensino público em todas as freguesias do concelho, chegando mesmo ao ponto das escolas do 1º ciclo, abrangerem quase todas as localidades do concelho.

c. Nível de Instrução da População

		Amadora				Grande Lisboa			
		HM	%	H	M	HM	%	H	M
Ensino Básico	1º Ciclo	52,849	28.6%	24,495	28,354	541,711	26.6%	246,743	294,968
	2º Ciclo	17,036	9.2%	8,947	8,089	182,508	8.9%	94,701	87,807
	3º Ciclo	21,238	11.5%	10,889	10,349	217,045	10.6%	109,589	107,456
Ensino Secundário		38,364	20.8%	19,673	18,691	410,327	20.1%	206,791	203,536
Ensino Médio		2,151	1.2%	1,221	930	29,117	1.4%	15,542	13,575
Ensino Superior		24,339	13.2%	11,064	13,275	350,338	17.2%	164,527	185,811
Nenhum Nível de		19,895	10.8%	8,105	11,790	216,215	10.6%	89,508	126,707
Analfabetos		8,663	4.7%	2,483	6,180	92,612	4.5%	26,905	65,707

Tabela 35 – Níveis de Instrução da População da Amadora

Quanto ao Nível de Instrução da População, verifica-se que, em termos relativos, o Concelho da Amadora possui valores muito próximos aos da Grande Lisboa.

Também numa análise mais ligeira, constata-se que as mulheres têm níveis de instrução inferiores aos dos homens, havendo por isso mais mulheres analfabetas e sem qualquer nível de ensino.

Ainda em comparação com os valores da Grande Lisboa, repara-se que a Amadora tem valores superiores nos níveis de ensino mais baixos e valores inferiores nos níveis de ensino mais altos, sendo a maior diferença a nível do Ensino Superior.

Para estes factos muito contribui o facto de na Amadora ainda existirem grandes focos de bairros degradados, como é o caso do Bairro 6 Maio, Santa Filomena, Quinta da Lage, Azinhaga do Besouros, Cova da Moura, entre outras que, apesar de estarem a ser requalificados ou realojados, continuam com culturas que não privilegiam o estudo e por consequência, o aumento dos níveis de instrução.

Capítulo 5

Metodologia

Capítulo 5 – Metodologia

Neste capítulo vai-se mencionar a metodologia aplicada para escolha, aplicação e tratamento de dados do questionário aplicado e assim, verificar-se o modelo de análise, a amostra, o questionário, n procedimentos de recolha de dados e o tratamento efectivo dos dados.

1. Modelo de Análise

O ponto de partida é o posicionamento do Concelho da Amadora no meio desportivo da sua área de intervenção. Baseando o inquérito nas necessidades, expectativas e motivações dos munícipes, vão-se tentar reproduzir as melhores escolhas para fidelizar e aumentar o número de praticantes de desporto no município da Amadora.

Por outro lado, tem-se a perspectiva dos munícipes praticantes, que deve ser tida em conta, a forma como olham para o desporto, para os equipamentos e para as actividades desportivas, que irá gerar informações sobre o grau de satisfação e de realização da prática desportiva.

Também se tem como objectivo obterem-se informações sobre as características demográficas, historial desportivo e prática desportiva (razões para abandono, razões que levem a recomeçar a prática desportiva, necessidades e dificuldades para a prática desportiva) dos diversos munícipes do concelho, praticantes e não praticantes.

O inquérito também analisa questões de ordem política do concelho, nomeadamente equipamentos desportivos, a sua qualidade, o sentimento de necessidade, bem como opções estratégicas do município no que toca a subsídios e apoios por parte do mesmo.

Pretende-se com os pontos anteriores, e como já foi referido, dotar o município de um relatório exaustivo sobre a actividade desportiva no que toca à sensibilidade do cidadão comum do Concelho da Amadora.

2. Amostra

A amostra escolhida para o levantamento deste questionário é representativa do universo concelhio da Amadora, com uma população estimada, segundo Censos 2001, em 175.490 habitantes, dos quais 149.161 têm idades iguais ou superiores a 15 anos, estando divididos por 11 freguesias totalmente urbanas.

O método de estratificação usado teve por base quotas segundo o sexo, idade e a sua proporção em relação às freguesias do concelho, isto tendo em conta que se trata de um estudo de mercado, em que é necessário haver um rigor criterioso na determinação da amostra para o estudo elaborado.

Para melhor compreender este fenómeno de relação amostra-população real, foram consultados dois autores, S. Bravo (1989) e R. Quivy (1995), que defendem que a amostra deverá basear-se na população de onde se quer realizar o estudo, respeitando a estratificação, ou seja, as populações e sub-populações.

Para estes mesmos autores, a amostra deverá seguir um registro credível onde apareçam individualizadas todas as unidades pertencentes à população.

É o conjunto destes factores, o registro credível e a estratificação da amostra segundo a população real, que irão dar credibilidade ao estudo que se pretende apresentar.

Assim sendo, o registro foi retirado do Censos da População 2001 do Instituto Nacional de Estatística e a estratificação foi realizada segundo padrões normalizados para estes estudos de mercado.

Deve-se referir que para este estudo foi negligenciada a população da faixa etária dos 0 aos 14 anos por esta estar incluída, na sua grande maioria,

no ensino pré-escolar e escolar, onde são realizadas actividades curriculares e extra-curriculares de Educação Física e desenvolvimento Psico-Motor.

AMADORA		Grupos etários				
		0-14	15-24	25-39	40-64	65+
Homens e Mulheres	175872	26230	25191	38597	61243	24611
Homens	84394	13373	12717	19368	28826	10110
Mulheres	91478	12857	12474	19229	32417	14501

Tabela 36 – População da Amadora segundo Censos 2001 e segundo Grupos Etários

Tendo em contas as considerações realizadas anteriormente, a definição da amostra baseou-se nos três grandes grupos etários:

- ✓ Jovens: 15 – 24 anos
- ✓ Adultos I: 25 – 39 anos
- ✓ Adultos II: 40 – 64 anos
- ✓ 3ª Idade: + 65 anos

	15-24	25-39	40-64	65 +	Totais
População (N)	25191	38597	61243	24611	149642
%	17%	26%	41%	16%	100%
Amostra (n)	216	329	526	212	1283

Tabela 37 - Amostra estratificada segundo Grupos Etários

Por outro lado, teve-se em conta a diferenciação entre os géneros, masculino e feminino e também a dispersão de cada um dos anteriores grupos pela área do Concelho, mais concretamente as suas freguesias: Alfovelos; Alfragide; Brandoa; Buraca; Damaia; Falagueira; Mina; Reboleira; São Brás; Venteira; Venda Nova.

Por fim, ficou a seguinte distribuição e estratificação dos questionários:

Freguesias	15-24		25-39		40-64		65+		Totais	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Alfornelos	10	11	14	15	20	21	4	4	48	51
Alfragide	4	5	10	11	11	12	3	3	28	31
Brandoa	9	9	16	16	23	24	8	8	56	57
Buraca	11	12	15	16	21	23	8	8	55	59
Damaia	11	13	16	18	31	35	15	17	73	83
Falagueira	7	8	12	13	22	24	11	11	52	56
Mina	11	12	15	16	27	29	15	17	68	74
Reboleira	9	11	14	16	24	27	8	9	55	63
São Brás	14	14	23	24	29	30	5	5	71	73
Venda Nova	7	8	8	9	15	16	8	9	38	42
Venteira	9	11	15	17	29	33	17	19	70	80
Totais	102	114	158	171	252	274	102	110	614	669

Tabela 38 – Amostra estratificada segundo Freguesias

Assim, considerando os factores anteriormente mencionados, para um grau de confiança de 95% e uma margem de erro de 3% e tendo em conta a população global do concelho, que reúne as condições para este inquérito (N=149.161 habitantes), foi retirada uma amostra de n=1.283 habitantes.

Há que referir que, para a estratificação da amostra, muito contribuiu o Prof. Doutor Carlos Colaço, que gentilmente elaborou a estratificação automática para este estudo.

3. Questionário

O modelo de questionário foi escolhido tendo em conta o tipo de estudo em causa, bem como a dispersão da amostra pelo Concelho da Amadora que, de acordo com a bibliografia estudada para o caso, se conclui ser o melhor método.

Apesar do questionário apresentar informações superficiais, o que faz com que essa mesma informação seja mais restringida, dá a possibilidade desses resultados, que foram recolhidos a partir da amostra, serem extrapolados para a população geral, que neste caso específico são os Municípios do Concelho da Amadora.

Na realização do questionário, contou-se com a ajuda do Prof. Doutor Carlos Colaço que, com o seu trabalho *“Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo para o Concelho de Cascais”*, utilizou e validou o questionário aplicado neste trabalho.

Este questionário, que se encontra no Departamento de Ciências do Desporto da Faculdade de Motricidade Humana, foi levantado e alterado de modo a ser aplicado no Concelho da Amadora.

A construção do questionário baseou-se na formulação de um quadro teórico de algumas variáveis respeitantes à caracterização da procura e do consumo desportivo.

O questionário é formado por 53 questões, agrupadas em 5 grupos distintos:

- **Grupo 1** – Identificação do Inquirido
- **Grupo 2** – Relação sócio-cultural com o desporto (perguntas de 1.1 a 1.5) – vai-se identificar o interesse pelo desporto e pelos acontecimentos desportivos, a forma como procura ou se interessa pelo espectáculo desportivo, quer passivo, quer activo, quer extra ou intra Concelho da Amadora.
- **Grupo 3** – Participação desportiva (perguntas 2.1 a 2.10) – este grupo permitirá aferir o nível de sedentarismo da população, bem como os níveis de actividade desportiva por parte das pessoas com hábitos desportivos. Identificará também algumas características da prática desportiva, o “quando”, “onde” e “como” realizam a actividade.
- **Grupo 4** – Relação institucional com a prática desportiva (perguntas 3.1 a 3.5) – permitirá discriminar quais as modalidades praticadas ou que gostaria de praticar, locais de prática, condições para a prática, gastos de tempo no deslocamento para o local e na prática da actividade, bem

como os gastos financeiros com o desporto que são suportados pelos inquiridos.

- **Grupo 5** – Motivação para a prática desportiva (perguntas 4.1 a 4.6) – identifica causas do abandono, possíveis motivações que poderiam fazer regressar à prática, modalidades de interesse e práticas já realizadas.
- **Grupo 6** – Condições para a prática desportiva (perguntas 5.1 a 5.3) – realiza a análise quanto às condições existentes e possíveis do concelho, nomeadamente quanto à oferta, acessos, horários, estado de conservação do espaço desportivo, materiais usados, apoio técnico, iniciativas desportivas para a população. Também realiza a análise das instalações existentes e em falta, bem como, a intervenção na área do Município na área do desporto.

4. Aplicação do Questionário

A aplicação do questionário, como já foi reportado, ocorreu durante quatro meses, entre 1 de Maio e 31 de Agosto de 2008. O exagerado tempo deveu-se à pronta colaboração do Agrupamento 1264 da Falagueira do Corpo Nacional de Escutas, através do seu Grupo Pioneiro nº 149 S^{to} António que, nas suas horas vagas, foram realizando os inquéritos seguindo as determinações que lhe foram indicadas, concretamente quanto:

- ✓ Ao método de aplicação dos inquéritos e recolha de informação;
- ✓ À definição de percursos e do número de inquiridos por zona;
- ✓ À abordagem ao inquirido.

Esta mensagem foi transmitida em reunião com todo o grupo, em que foi deixado um “manual de procedimentos” junto dos mesmos.

5. Tratamento de Dados

O tratamento de dados foi executado por via informática, com o software Excell, utilizando todas a potencialidades do referido programa, de modo a

obter os resultados estatísticos, bem como todos os gráficos pretendidos para a elaboração deste trabalho.

Capítulo 6

Apresentação e Discussão **Dos Resultados**

Capítulo 6 – Apresentação e Discussão dos Resultados

Neste capítulo vão-se analisar grande parte dos resultados que se conseguiram extrair através dos indicadores produzidos pelos inquéritos realizados.

Deve-se referir que no Anexo B (Resultados Finais), Anexo C (Resultados por Freguesias), Anexo D (Resultados por Género) e Anexo E (Resultados por Escalão) se encontram os quadros completos de todos os resultados pelos subgrupos já referidos.

Na análise, vai-se abordar, de uma forma geral, a população envolvida na realização dos inquéritos, e posteriormente serão examinadas todas as perguntas, uma a uma, através dos seguintes itens:

- Análise geral;
- Análise por género;
- Análise por escalão;
- Referência a freguesias que se destacam em relação à média do Concelho.

Em alguns casos, tentar-se-á também realizar alguma extrapolação para algumas matérias já abordadas na revisão de literatura.

1. Caracterização da Amostra

a. Amostra por Freguesia

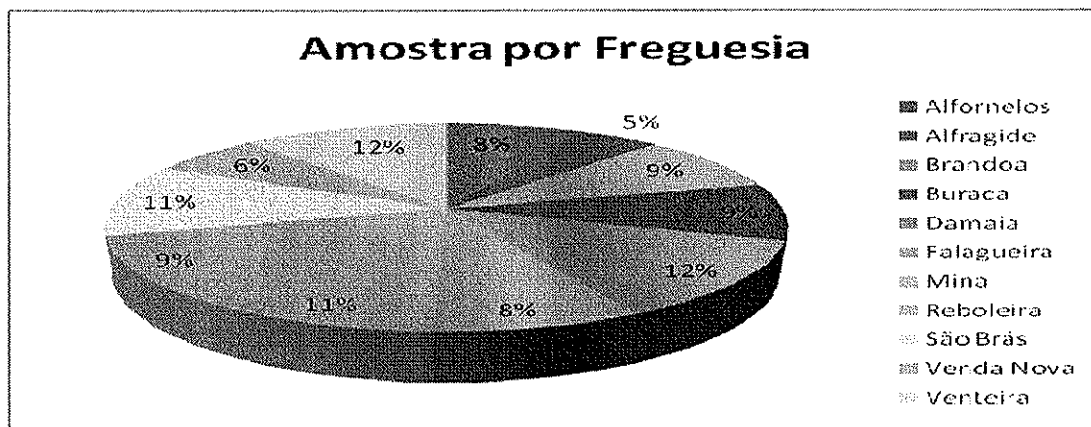


Gráfico 1 – Amostra por Freguesia

A recolha de informação, como anteriormente referido, teve em conta os CENSOS 2001 e a sua divisão por freguesias. Sendo assim, foram recolhidos 1284 inquéritos distribuídos pelas 11 freguesias. Em termos populacionais, pode-se aferir que as freguesias da Damaia e Venteira são as que se realizaram mais inquéritos, enquanto as freguesias de Alfragide e Venda Nova são as que onde menos inquéritos foram realizados.

b. Amostra por Géneros

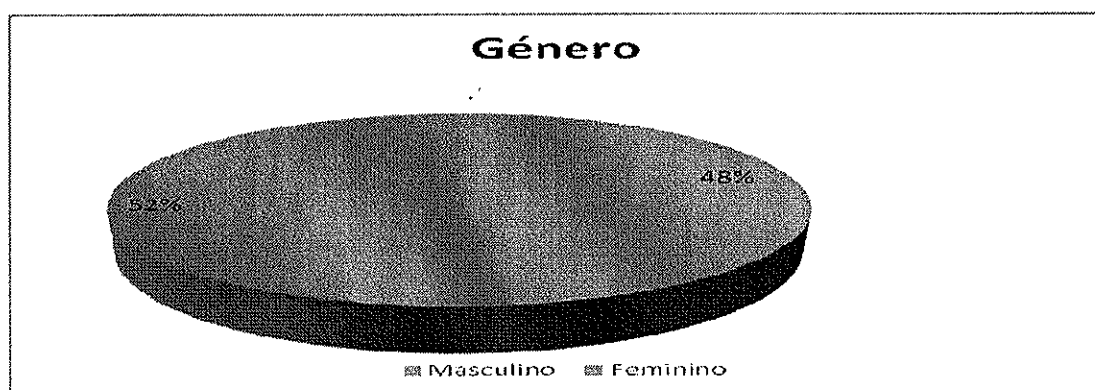


Gráfico 2 – Distribuição por Géneros

Tendo em conta a recolha de inquéritos por género, verifica-se que dos 1284 inquéritos, 52% (669) são do sexo feminino e 48% (615) do sexo masculino.

c. Amostra por Grupos Etários

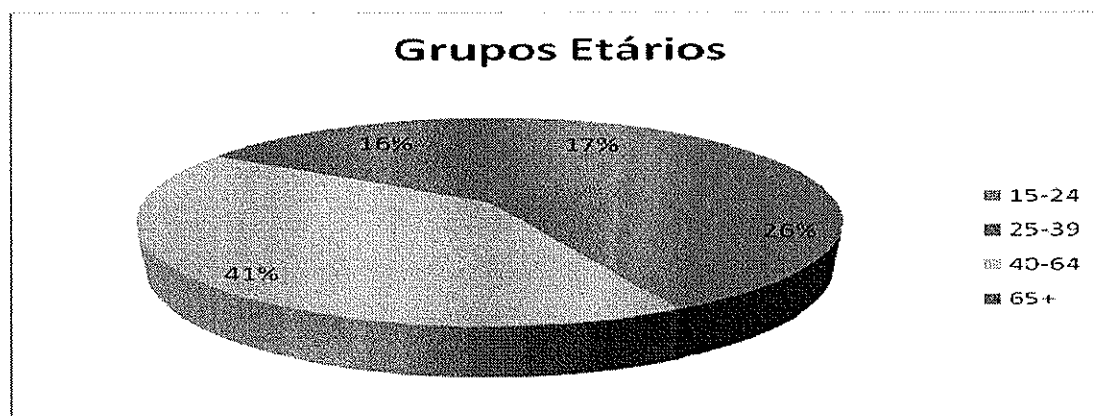


Gráfico 3 – Distribuição por Grupos Etários

Já a distribuição por grupos etários dos inquéritos recolhidos, 17% (216) pertencem ao grupo etário dos 15 aos 24, caracterizado sobretudo por estudantes, 26% (329) dos 25 aos 39 anos, caracterizados por se encontrarem em início de vida e com um nível de instrução superior, 41% (527) do grupo etário dos 40 aos 64, descrito por serem pessoas que não têm cultura física adquirida e 16% (212) com mais de 65 anos, caracterizado por ser composto quase na sua totalidade por reformados ou domésticas, muito baixo nível de instrução, sem qualquer cultura física mas abertos a actividade física, nomeadamente hidroginástica.

d. Nível de Instrução da Amostra

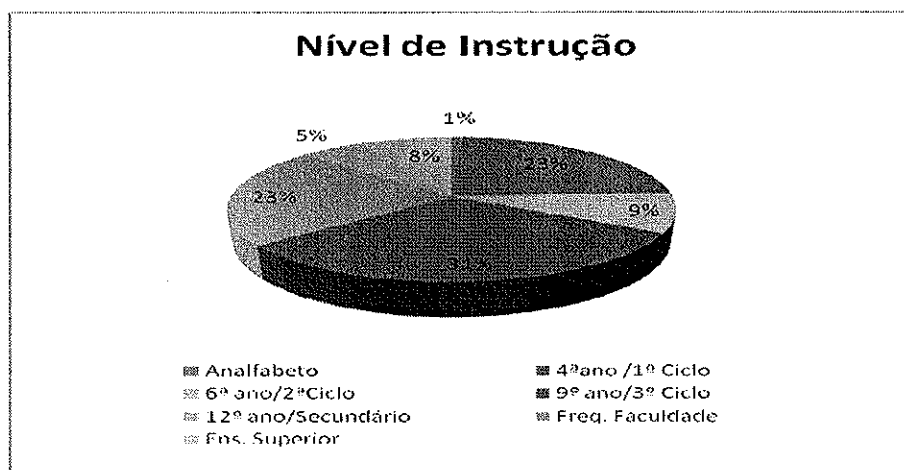


Gráfico 4 – Nível de Instrução da População Inquirida

No gráfico anterior verifica-se que mais de metade da população inquirida (67% - 860) tem pelo menos a escolaridade obrigatória actual (9º ano). Contudo, observa-se também um número significativo de pessoas que não têm o 9º ano de escolaridade (33% - 424). É nas faixas etárias mais velhas que se encontra uma maior concentração de pessoas com menor literacia, havendo mesmo analfabetismo, mais concretamente na faixa etária correspondente a 65 ou mais anos.

e. Profissões da Amostra

Profissões da Amostra											
Estudante		182	14,17%	Tec. Informática		13	1,01%	Estafeta		0	0,00%
Professor		53	4,13%	Florista		3	0,23%	Bancária		5	0,39%
Talhante		7	0,55%	Func. Público		37	2,88%	Militar		4	0,31%
Distribuidor		18	1,40%	Cozinheira		15	1,17%	Sapateiro		9	0,70%
Operador		109	8,49%	Cabeleireira		31	2,41%	Carpinteiro		15	1,17%
Médica		8	0,62%	Camionista		5	0,39%	Pintor		10	0,78%
Administrativo		27	2,10%	Recepcionista		3	0,23%	Jardineiro		4	0,31%
Domestica		45	3,50%	Farmacêutica		12	0,93%	Contabilista		4	0,31%
Empresária		37	2,88%	Vigilante		19	1,48%	Decoradora		5	0,39%
Pedreiro		18	1,40%	Del. Inf. Médica		4	0,31%	Costureira		5	0,39%
Motorista		20	1,56%	Taxista		12	0,93%	Pasteleiro		3	0,23%
Armador		4	0,31%	Terapeuta		2	0,16%	Designer		4	0,31%
Embalador		6	0,47%	Gestor		2	0,16%	Psicólogo		4	0,31%
Electricista		9	0,70%	Tec. Qualidade		1	0,08%	Padeiro		1	0,08%
Polícia		44	3,43%	Enfermeira		3	0,23%	Mecânico		9	0,70%
Empr. Balcão		92	7,17%	Comercial		42	3,27%	Empr. Limpeza		5	0,39%
Desempregado		78	6,07%	Escriturária		8	0,62%	Auxiliar		3	0,23%
Reformado		220	17,13%	Ed. Infância		2	0,16%	Auditor		2	0,16%
								Canalizador		1	0,08%
Total		1284	100,00%								

Tabela 39 – Profissão dos Inquiridos

A recolha de informação mostra alguma predominância de profissões, nomeadamente estudante, o que se torna natural, devido aos inúmeros estudantes da faixa etária dos 15-24 anos e reformados, estes inseridos na faixa etária dos 65+. Para além destas profissões, verifica-se um grande domínio de empregados de balcão, professores, carpinteiros, cabeleireiros e comerciais. De referir ainda o facto de se encontrarem muitas pessoas no estado de desempregado (78), o que ainda corresponde a 6.07% do total dos inquiridos.

2. Relação Sócio-Cultural com o Desporto

Neste item de informação, analisam-se as relações sócio-culturais com o desporto, nomeadamente o interesse que o assunto desporto poderá suscitar, bem como o gosto em assistir a espectáculos desportivos, quer por meios audiovisuais, quer ao vivo.

Esta informação permitirá prever traços comportamentais em relação ao consumo de desporto, considerando o interesse do desporto em geral ou localmente.

Todos estes indicadores poderão revelar o estilo de vida dos inquiridos, ou seja, um estilo de vida activo ou sedentário ou com eventual abertura, isto é, a forma como acolhem o desporto.

a. Interesse pelo Desporto

Esta questão irá demonstrar qual o interesse que o desporto provoca nos inquiridos e com isto pode-se antever, de algum modo, o interesse pelos serviços desportivos que o Município pode oferecer.

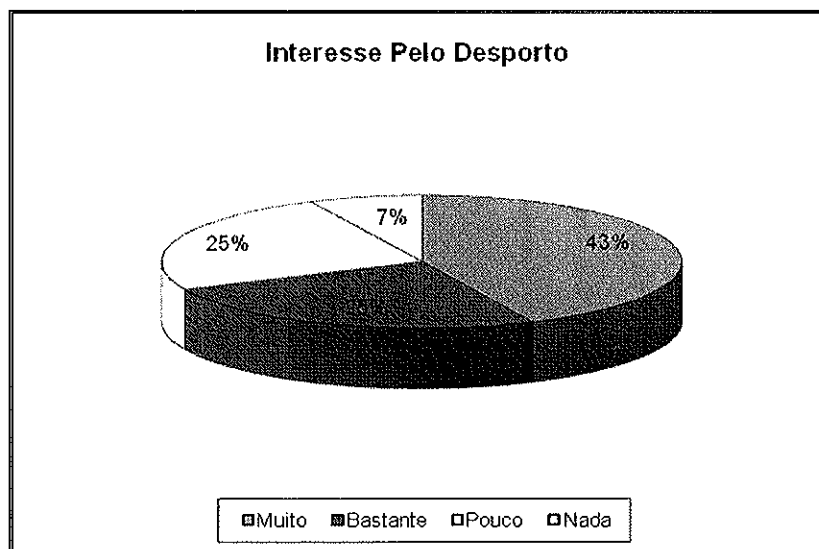


Gráfico 5 – Interesse pelo Desporto (Geral)

Da amostra, verifica-se que as respostas positivas (muito e bastante) são da ordem 68% (875), o que pode ser considerado bastante positivo, pois constata-se que as pessoas têm “abertura” para o desporto.

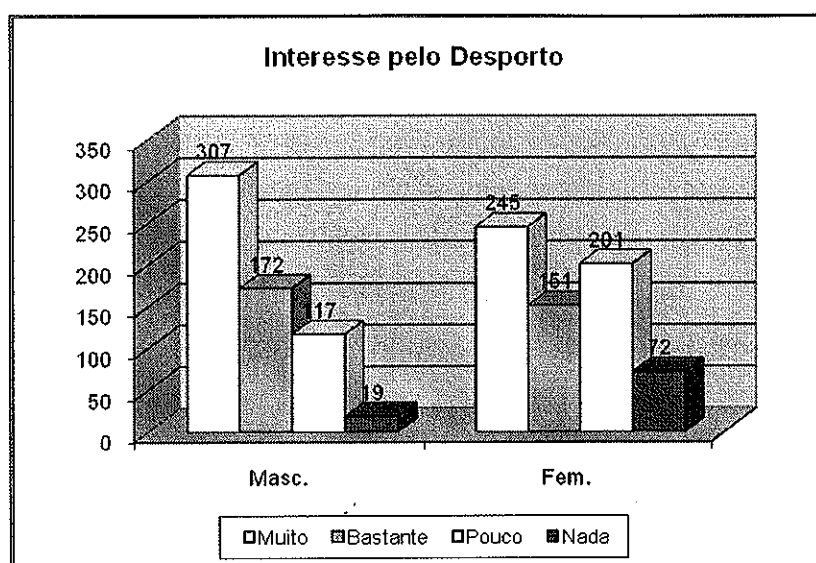


Gráfico 6 – Interesse pelo Desporto (Género)

Em relação à análise por géneros, verifica-se que é no género masculino que existe mais interesse pelo desporto. Já no género feminino incidem-se as respostas mais negativas a esta questão, em que 273 pessoas deste género afirmam ter pouco interesse ou nenhum pelo desporto.

Interesse pelo Desporto								
	15-24		25-39		40-64		65+	
Muito	108	50,00%	140	42,55%	214	40,61%	90	42,45%
Bastante	61	28,24%	77	23,40%	130	24,67%	55	25,94%
Pouco	40	18,52%	97	29,48%	137	26,00%	44	20,75%
Nada	7	3,24%	15	4,56%	46	8,73%	23	10,85%

Tabela 40 – Interesse pelo Desporto (Grupos Etários)

Relativamente aos grupos etários, em que de uma forma geral as respostas são semelhantes, cabe ao grupo etário dos 15-24 uma maior percentagem de respostas favoráveis e ao grupo etário dos 65+ as respostas mais desfavoráveis.

Verifica-se que a prática desportiva é mais evidente nos grupos etários mais baixos manifestando, por isso, o interesse desportivo.

Ao analisar-se o Anexo C, encontram-se freguesias com diferentes interesses. Tendo em conta a percentagem de inquiridos a responderem que têm muito interesse pelo desporto, podem-se ordenar da seguinte forma:

- ✓ Alfragide: 32 – 54.24%
- ✓ Buraca: 58 – 50.88%
- ✓ Venda-Nova: 37 – 46.25%
- ✓ Damaia: 72 – 46.15%
- ✓ Reboleira: 54 – 45.38%
- ✓ Mina: 64 – 45.07%
- ✓ São Brás: 64 – 44.44%
- ✓ Alfozinhos: 44 – 44.44%
- ✓ Venteira: 60 – 40.00%
- ✓ Brandoa: 36 – 31.86%
- ✓ Falagueira: 31 – 28.70%

b. Costuma Ver Espetáculos Desportivos

Esta questão prende-se com a problemática do consumo desportivo através da televisão ou de outros meios audio-visuais.

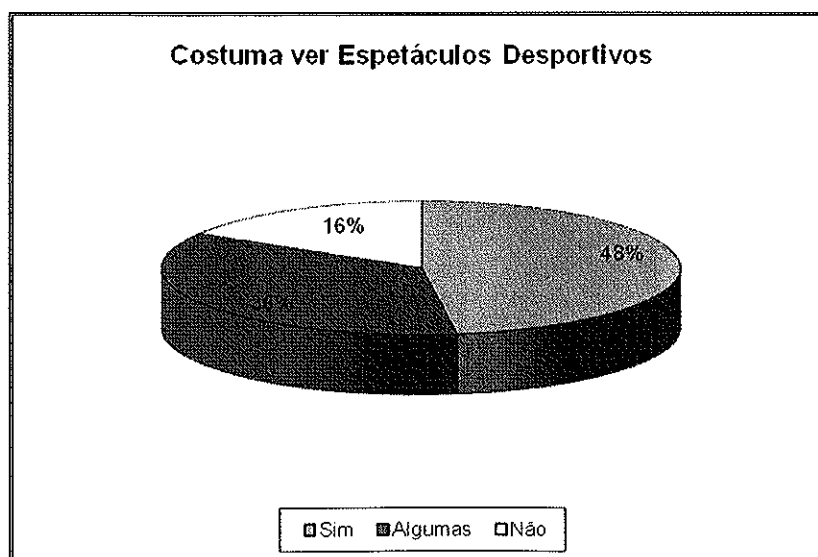


Gráfico 7 – Visualização de Espetáculos Desportivos (Geral)

De uma forma geral, os inquiridos afirmam assistir a espectáculos desportivos através da televisão (48% - 614) e cerca de 36% (460) respondem que apenas algumas vezes assistem espectáculos desportivos. Somente 16% dos inquiridos afirmam não ver espetáculos desportivos.

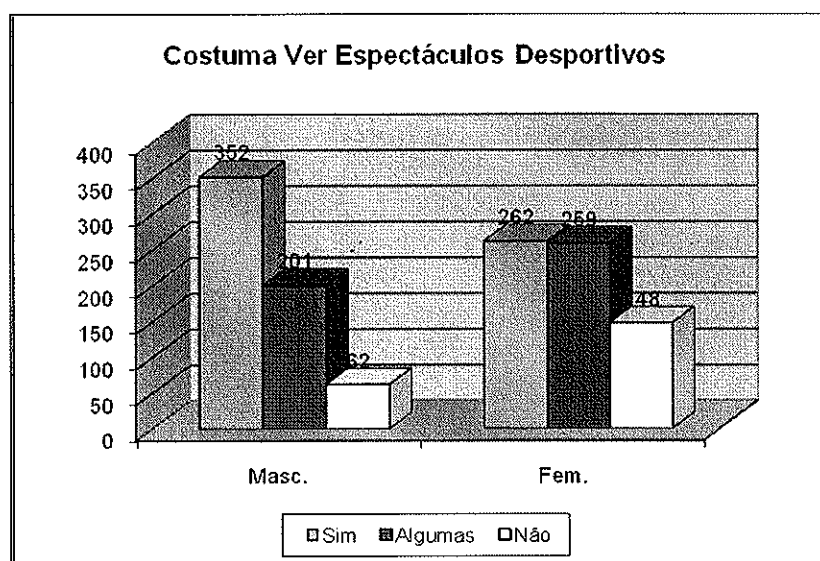


Gráfico 8 – Visualização de Espectáculos Desportivos (Gênero)

Já uma análise por gêneros verifica-se que:

- 57% (352) dos inquiridos do sexo masculino afirma assistir a espectáculos desportivos e somente 10% (62 inquiridos) afirmam não assistir a espetáculos desportivos.
- 39% (262) inquiridos do sexo feminino afirma assistir a espectáculos desportivos e um número considerável - 22% (148 inquiridos) afirma não ver espectáculos desportivos.

Nesta análise nota-se a enorme diferença que existe entre o sexo masculino e feminino.

Costuma ver na televisão eventos desportivos								
	15-24		25-39		40-64		65+	
Sim	97	44,91%	151	45,90%	262	49,72%	104	49,06%
Algumas	87	40,28%	120	36,47%	176	33,40%	77	36,32%
Não	32	14,81%	58	17,63%	89	16,89%	31	14,62%

Tabela 41 – Visualização de Espectáculos Desportivos (Grupos Etários)

Por grupos etários, verifica-se que são muito idênticos, havendo grande interesse em ver espectáculos desportivos em qualquer grupo etário, embora o interesse na visualização de espetáculos desportivos não seja proporcionalmente igual à realização de prática desportiva e aos resultados da assistência a espectáculos desportivos.

Já ao nível de freguesias, as respostas mais positivas foram:

- ✓ Alfragide: 35 – 59.32%
- ✓ Reboleira: 67 – 56.30%
- ✓ Buraca: 63 – 55.26%

c. Costuma Assistir a Espectáculos Desportivos

A análise da variável assistência a espectáculos desportivos vai determinar as inclinações sobre a ocupação dos tempos de lazer de algumas pessoas, visto que o desporto, perante o INE, é classificado também como ocupante de tempos de lazer na vertente cultural.

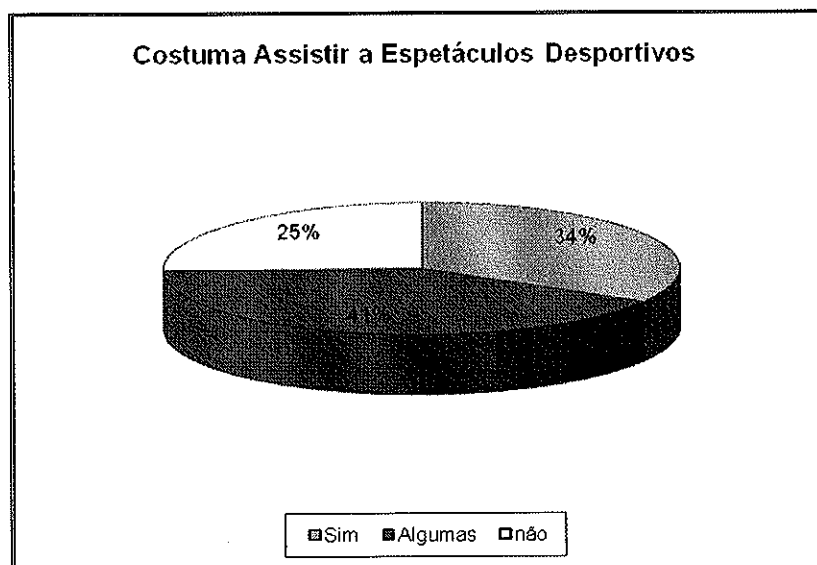


Gráfico 9 – Assistência a Espectáculos Desportivos (Geral)

Neste campo verifica-se que os inquiridos costumam assistir a espectáculos desportivos de forma pontual, cerca de 41% (527 pessoas) afirmam assistir algumas vezes a espectáculos desportivos.

Cerca de 34% (432 pessoas) afirmam que regularmente assistem a espectáculos desportivos.

Apenas ¼ dos inquiridos, ou seja, 25% (325 pessoas) afirmam não assistir a espectáculos desportivos.

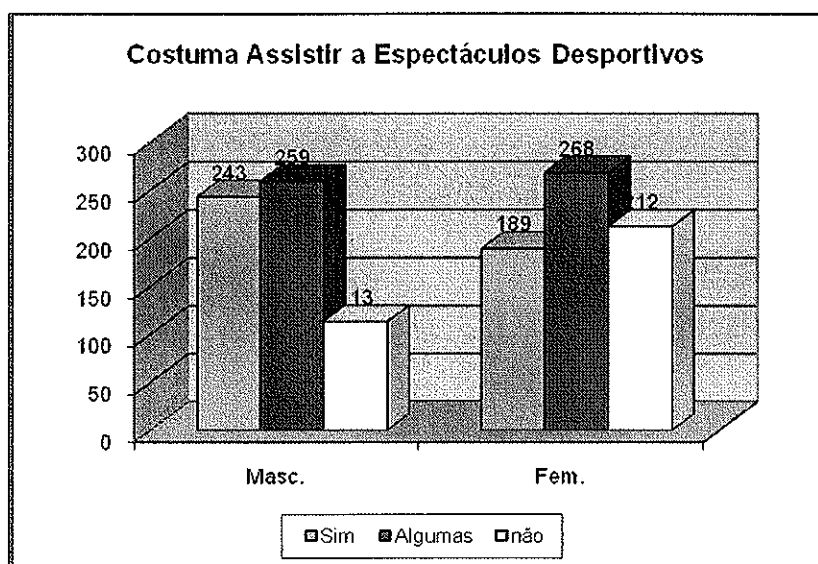


Gráfico 10 – Assistência a Espectáculos Desportivos (Géneros)

Numa análise por géneros, de uma forma geral, também o sexo feminino apresenta registos menores quanto à assistência a espectáculos desportivos.

Assim sendo, e tendo em conta o sexo feminino, tem-se que 28.25% afirma assistir a espectáculos desportivos, 40.06% assiste algumas vezes e 31.69% responde negativamente a esta questão.

Já no sexo masculino, 39.51% dos questionados afirmam assistir a espectáculos desportivos, 42.11% mencionam que assistem de vez em quando e 18.37% informam não assistir, de todo, a espectáculos desportivos.

Costuma assistir a eventos desportivos								
	15-24		25-39		40-64		65+	
Sim	74	34,26%	115	34,95%	171	32,45%	72	33,96%
Algumas	102	47,22%	128	38,91%	203	38,52%	94	44,34%
Não	40	18,52%	86	26,14%	153	29,03%	46	21,70%

Tabela 42 – Assistência de Espectáculos Desportivos (Grupos Etários)

Por grupos etários, também não se encontram grandes diferenças, embora existam explicações diferentes.

Conclui-se que, de um modo geral, todos os grupos costumam assistir algumas vezes a espectáculos desportivos.

O valor alto particularmente no grupo 65+, pode ser explicado pela procura de actividades de lazer para “passar o tempo” por parte dos mais velhos, principalmente idosos que, ou de uma forma solta ou muitas vezes acompanhando os netos, assistem a diversos espectáculos desportivos.

Ao nível das freguesias as respostas menos positivas foram:

✓ Venteira:	59 – 39.33%
✓ Damaia:	53 – 34.62%
✓ Falagueira:	26 – 24.07%

Pode-se aferir, a partir destes dados e dos conhecimentos já apresentados, que é na zona mais idosa do Concelho que menos interesse existe em assistir a espectáculos desportivos.

d. Aquisição de Revistas/Jornais Desportivos

Com esta questão, têm-se as inclinações dos inquiridos para a compra de jornais/revistas de carácter desportivo.

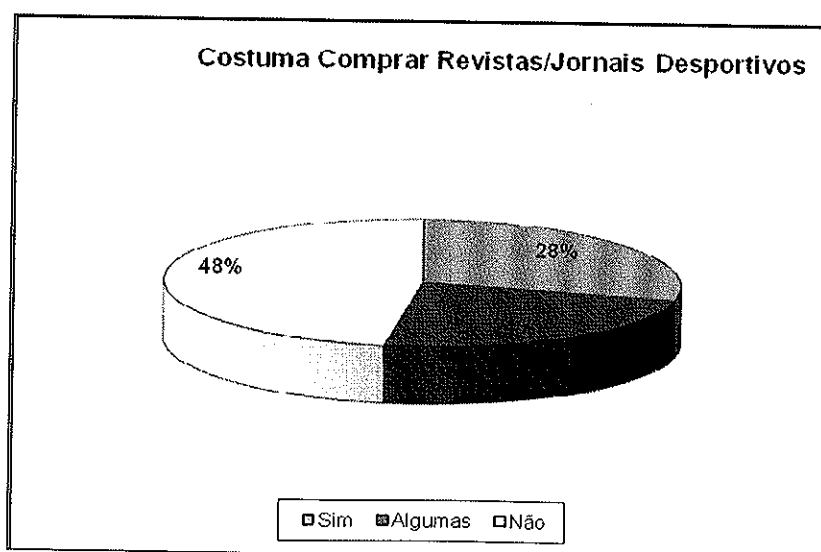


Gráfico 11 – Aquisição de Jornais/Revistas Desportivas (Geral)

Analisa-se que 48% (612 inquiridos) manifestam não ter interesse na compra de “informação” desportiva, 28% - 367 afirmam bastante interesse na aquisição e na actualização acerca da informação desportiva e 24% (305 pessoas) referem que por vezes adquirem jornais/revistas desportivas.

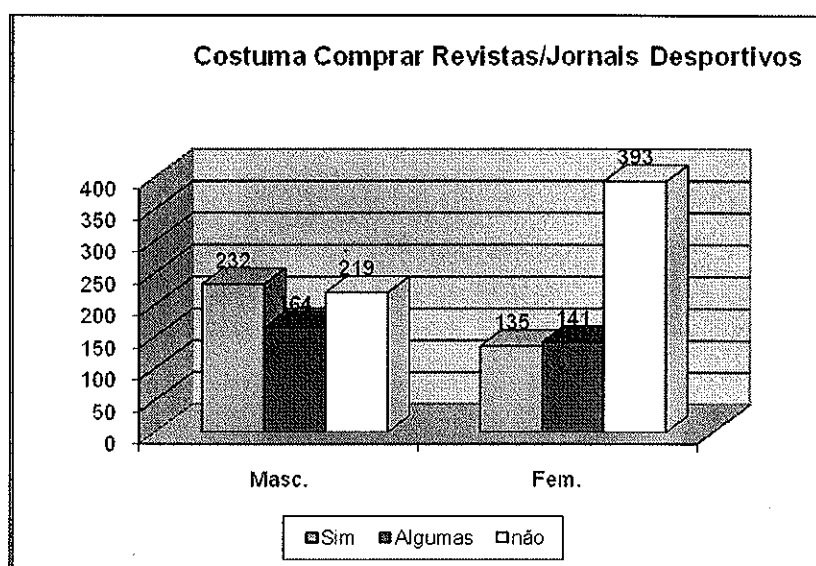


Gráfico 12 – Aquisição de Jornais/Revistas Desportivas (Género)

No gráfico do sub-grupo género, confirma-se que no género masculino existe uma ligeira predominância dos que adquirem regularmente jornais e revistas desportivas (37.72% - 232), enquanto no campo feminino predominam as respostas negativas, cerca de 58.74% (393 respostas).

Há que referir também que no género masculino o número de respostas negativas é de cerca de 35.61% (219 respostas).

Apesar de este factor não estar representado nos gráficos e nos inquéritos, foi notório, através das diversas conversas com os inquiridos, que as revistas desportivas adquiridas pelo público feminino são aquelas que se relacionam com o corpo e beleza.

Costuma Comprar Jornais/Revistas Desportivas								
	15-24		25-39		40-64		65+	
Sim	52	24,07%	99	30,09%	171	32,45%	45	21,23%
Algumas	52	24,07%	84	25,53%	106	20,11%	63	29,72%
Não	112	51,85%	146	44,38%	250	47,44%	104	49,06%

Tabela 43 – Aquisição de Jornais/Revistas Desportivas (Grupos Etários)

Observando o quadro anterior, verifica-se que em todos os escalões etários a resposta predominante é negativa, sendo mais notória no 1º escalão, dos 15-24 anos, com 51.85% (112) de respostas negativas e no escalão 65+ com 49.06% (104 respostas).

Já nas outras opções de resposta, constata-se que no escalão dos 40-64 anos existe um predomínio das respostas afirmativas, correspondendo a 32.45% (171 respostas).

e. Interesse pelas iniciativas da Câmara Municipal da Amadora

Neste item de análise pode-se aferir o interesse dos inquiridos pelas iniciativas desportivas da Câmara Municipal da Amadora.

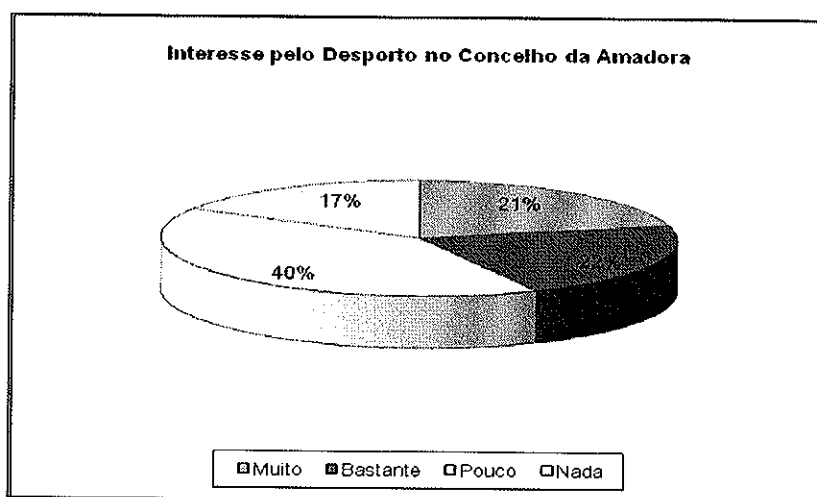


Gráfico 13 – Interesse pelo Desporto no Concelho da Amadora (Geral)

Na observação dos dados através gráfico anterior, 40% (519) dos inquiridos afirmam ter pouco interesse pelo desporto concelhio e 17% (219 dos inquiridos) refere nenhum interesse pelo mesmo, o que, somando, dá conta que 57% dos inquiridos não revela qualquer interesse pelo desporto organizado e realizado no Município da Amadora.

Quanto a respostas positivas, estas são em número muito idêntico, com 21% dos inquiridos a afirmar ter muito interesse e 22% a ter bastante interesse no desporto concelhio.

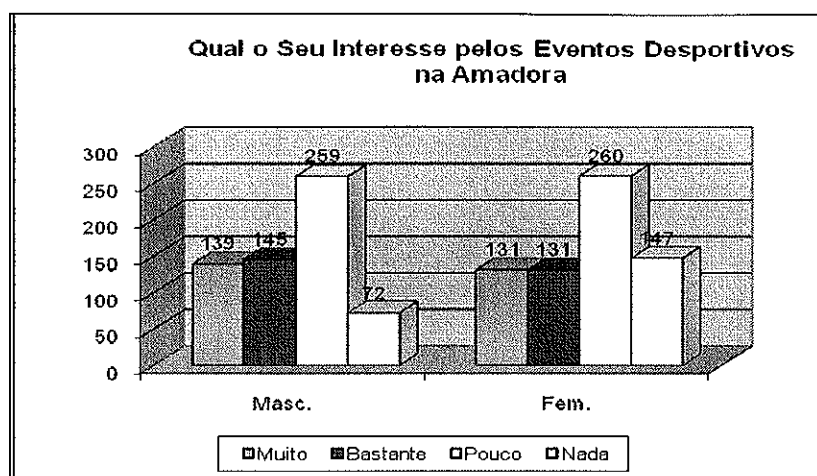


Gráfico 14 – Interesse pelo Desporto no Concelho da Amadora (Género)

Analisadas as respostas por género, tem-se novamente a predominância das respostas “pouco interesse”, com 42.11% para o género masculino e 38.86% para o feminino.

Contudo, realizando a mesma soma das respostas negativas, estas dão as seguintes percepções: 53.82% deste tipo de respostas no caso masculino e 60.83% no feminino.

Interessa-se por eventos desportivos na Amadora								
	15-24		25-39		40-64		65+	
Muito	36	16,67%	70	21,28%	111	21,06%	53	25,00%
Bastante	57	26,39%	69	20,97%	112	21,25%	38	17,92%
Pouco	87	40,28%	126	38,30%	221	41,94%	85	40,09%
Nada	36	16,67%	64	19,45%	83	15,75%	36	16,98%

Tabela 44 – Interesse pelo Desporto no Concelho da Amadora (Grupos Etários)

Através da análise por escalão etário verifica-se que, de uma forma geral, é no escalão dos 40-64 anos que existe mais interesse pelas iniciativas desportivas concelhias, sendo o escalão 15-24 o menos interessado por este tipo de iniciativas.

Já o escalão 65+ apresenta dados diferenciados, pois de todos, é o escalão que fala em maior interesse (25%) mas apresenta dados (57%) de respostas negativas totais. Este facto é explicado pelo interesse gerado muitas vezes pela realização de iniciativas pontuais por parte das juntas e Câmara,

como o desporto de rua e actividades como Projecto de Séniores da Câmara Municipal.

Ao nível das freguesias, registam melhores resultados (respostas bastante e muito):

- ✓ Alfragide: 50.85%
- ✓ Reboleira: 54.62%
- ✓ Falagueira: 42.59%

Pode-se verificar ainda que as seguintes freguesias são as que registam piores resultados (respostas pouco e nada):

- ✓ Venda Nova: 63.75%
- ✓ São Brás: 62.50%
- ✓ Damaia: 59.61%

3. GRUPO 2 – Participação Desportiva

Neste ponto vai ser analisada a participação desportiva relativamente aos inquiridos, bem como a finalidade da prática desportiva.

O desporto, no seu conjunto, é visto como ocupação de tempos livres e estes são elementos importantes na caracterização de uma população.

Também os hábitos de sedentarismo e de consumo desportivo são analisados neste item, permitindo prever algumas opções das pessoas, quanto à prática desportiva.

Tendo em conta o anteriormente referenciado, neste capítulo vai realizar-se um inventário acerca dos níveis de sedentarismo, actividades físicas e desportivas realizadas, bem como um historial desportivo dos inquiridos.

a. Ligação a Clubes Desportivos

Esta variável permite determinar as inclinações dos inquiridos sobre a sua participação activa em movimentos/clubes/associações desportivas do Concelho da Amadora.

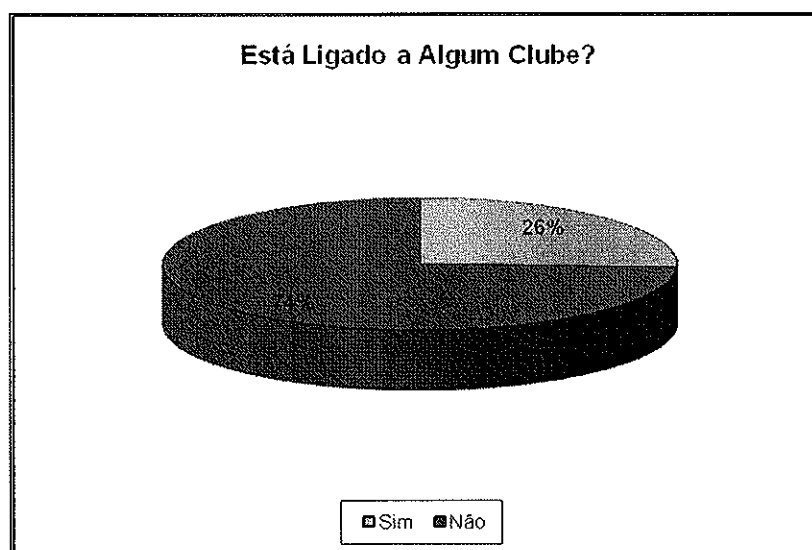


Gráfico 15 – Ligação a Clubes Desportivos (Geral)

No gráfico anterior constam os resultados recolhidos sobre a participação desportiva num clube/associação/movimentos desportivos do Concelho.

Na observação dos resultados, verifica-se que os indivíduos da amostra que não pertencem a nenhum clube/associação/movimento do concelho correspondem a um total de 74% (952 pessoas), sendo que somente 26% (332 inquiridos) afirmam ter uma ligação a um clube/movimento/associação desportiva local.

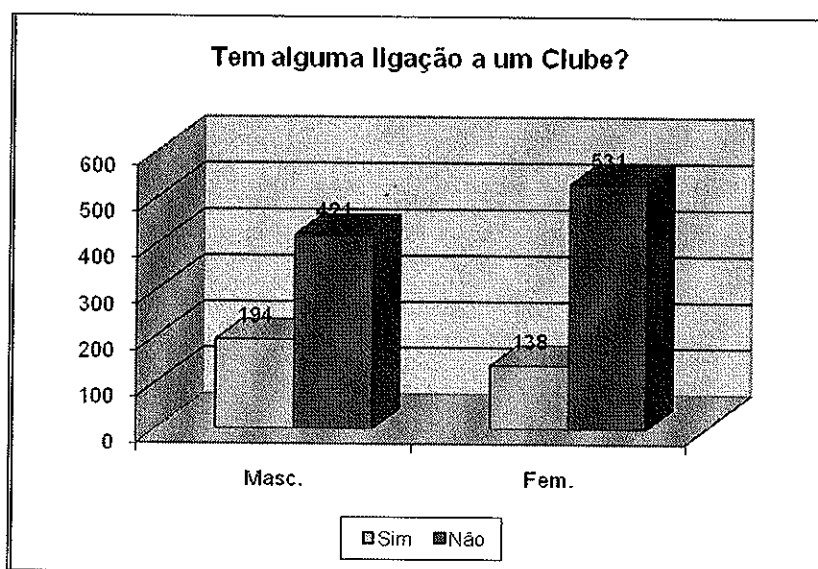


Gráfico 16 – Ligação a Clubes Desportivos (Género)

Tendo em conta o factor género, verifica-se que o género masculino tem maior ligação ao movimento associativo desportivo local, com 31.54% (194 respostas) a demonstrarem essa ligação, enquanto o género feminino apresenta uma ligação de apenas 20.63% (138 respostas).

Tem alguma ligação ao Movimento Associativo/Clubes?							
	15-24		25-39		40-64		65+
Sim	63	29,17%	88	26,75%	142	26,94%	39 18,40%
Não	153	70,83%	241	73,25%	385	73,06%	173 81,60%

Tabela 45 – Ligação a Clubes Desportivos (Grupo Etário)

Por outro lado, tendo em conta o factor grupo etário, verifica-se que é o grupo mais jovem, dos 15-24 anos, com 29.17%, que tem uma maior ligação

ao movimento desportivo. Já o grupo 65+, apresenta apenas 18.40% de pessoas a afirmarem ter alguma ligação a clubes desportivos.

Os grupos intermédios apresentam dados muito similares: 26.75% para o grupo 25-39 e 26.94% para o grupo 40-64.

Quanto a freguesias, as com maior participação e ligação ao movimento desportivo são:

- ✓ Reboleira: 51 - 42.86%
- ✓ Falagueira: 36 - 33.33%
- ✓ Brandoa: 35 - 30.97%

Por outro lado, as freguesias com mais respostas negativas e, assim sendo, com menor ligação ao movimento desportivo são:

- ✓ São Brás: 122 - 84.72%
- ✓ Buraca: 84 - 82.46%
- ✓ Venteira: 120 - 80.00%

b. Tipo de Ligação ao Clube

Neste ponto vão abordar-se as formas de ligação ao clube/movimento/associação desportiva do concelho da Amadora, o que nos permite adquirir conhecimentos da população acerca do tipo de ligação ao movimento associativo desportivo.

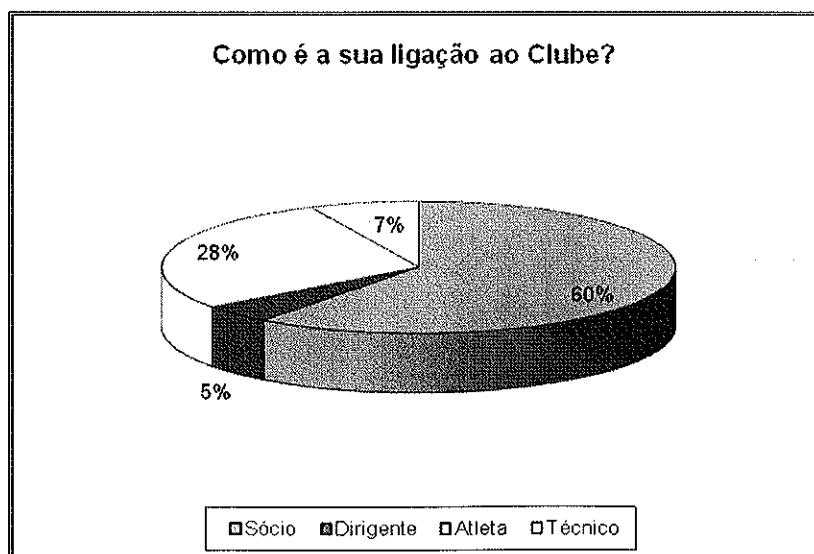


Gráfico 17 – Tipo de ligação a Clubes Desportivos (Geral)

De uma forma geral e tendo em conta os inquiridos que afirmaram pertencer a um movimento associativo desportivo, essa ligação é feita através do nível de sócio, em cerca de 60% (200 respostas).

Contudo, o nível de atleta é expresso com cerca de 28% (94 respostas) e o nível de técnico com aproximadamente 7% de respostas (23) e o dirigismo 5% (15 respostas).

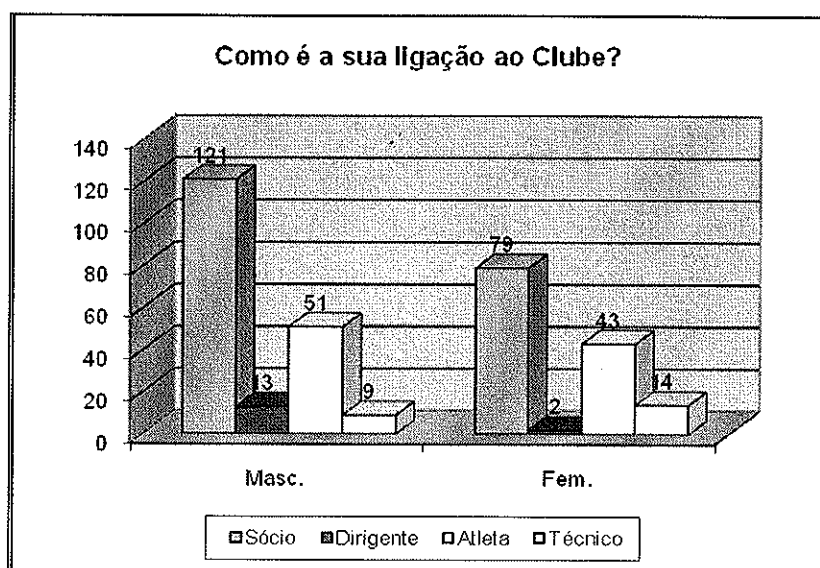


Gráfico 18 – Tipo de ligação a Clubes Desportivos (Género)

Tendo em conta o factor género, constata-se que o género masculino domina nos níveis sócio, dirigente e atleta, mas o género feminino domina na vertente técnico, isto ao compararem-se os dois géneros.

Já dentro de cada género, observa-se que o masculino tem cerca de 62% de inquiridos no nível de sócio, 26% no nível de atleta, 7% no nível de dirigente e 5% no nível de técnico.

O género feminino conta com cerca de 57% de inquiridos no nível de sócio, 32% no nível de atleta, 1% no nível de dirigente e 10% no nível de técnico.

Como é essa Ligação?								
	15-24		25-39		40-64		65+	
Sócio	22	34,92%	51	57,95%	93	65,49%	34	87,18%
Dirigente	0	0,00%	0	0,00%	14	9,86%	1	2,56%
Atleta	41	65,08%	27	30,68%	24	16,90%	2	5,13%
Técnico	0	0,00%	10	11,36%	11	7,75%	2	5,13%

Tabela 46 – Tipo de ligação a Clubes Desportivos (Grupos Etários)

Na tabela anterior representa-se a ligação ao movimento associativo desportivo, tendo em conta os grupo etários.

Numa breve análise ao escalão 15-24, verifica-se que não foram inquiridos quaisquer pessoas com uma ligação de técnico e dirigente, sendo que se distribuem em atleta com 65% e sócio com 35%.

No escalão dos 25-39, verifica-se também que não existe ninguém no nível de dirigente, sendo que se distribuem em 58% no nível de sócio, 31% no nível de atleta e 11% no nível de técnico.

No escalão dos 40-64, observa-se que 65% tem a sua ligação firmada através de sócio, 17% como atleta, 10% como dirigente e 8% como técnico.

No último escalão, 87% estão ligados ao movimento associativo através da filiação (sócio), 5% tem essa ligação através de atleta e técnico, e 3% é dirigente no movimento desportivo concelhio.

Em relação a este ponto é de notar que a participação no nível de atleta vai decrescendo com o “envelhecimento” dos grupos etários, enquanto a filiação através do associado vai aumentando.

c. Prática de actividade física/desportiva regular

Nesta variável verificam-se os hábitos de sedentarismo dos inquiridos.

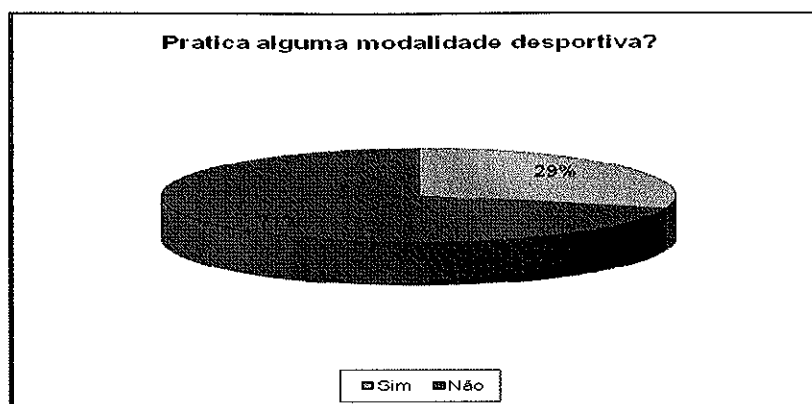


Gráfico 19 – Prática Desportiva (Geral)

Tendo em conta o gráfico anterior, que indica os resultados totais dos inquiridos, constata-se que 29% (378) das respostas foram afirmativas, enquanto 71% (906) foram negativas.

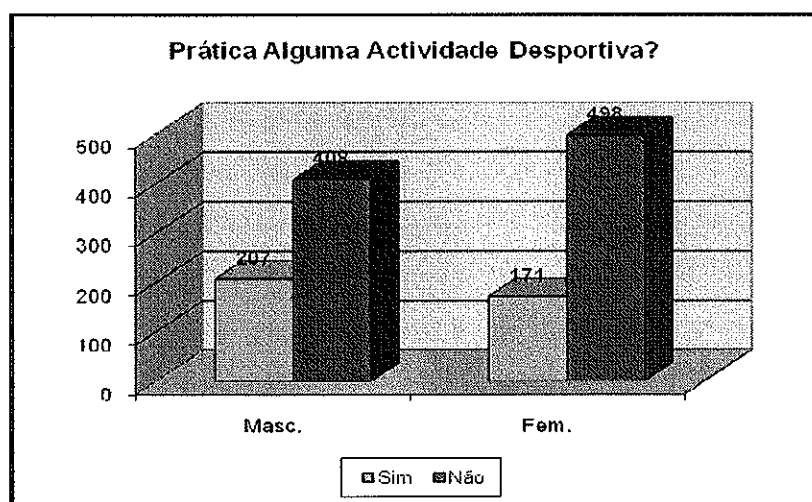


Gráfico 20 – Prática Desportiva (Género)

Já no que consta à diferenciação entre géneros, verifica-se que o género feminino apresenta maior taxa de sedentarismo, com 75% a responderem negativamente à questão e somente 25% respondem de forma positiva.

O género masculino apresenta valores melhores, sendo que 66% afirmam não praticar actividade física e 34% afirma que pratica actividade física.

Pratica alguma actividade física?								
	15-24		25-39		40-64		65+	
Sim	97	44,91%	112	34,04%	138	26,19%	31	14,62%
Não	119	55,09%	217	65,96%	389	73,81%	181	85,38%

Tabela 47. – Prática Desportiva (Grupo Etário)

Tendo em conta o grupo etário pode notar-se, numa primeira análise, que a pratica desportiva diminui conforme aumenta o “envelhecimento” dos grupos etários, ou seja, os mais jovens praticam mais actividade que os mais velhos, o que indica melhoramento da cultura física.

Assim sendo, no escalão dos 15-24 anos, têm-se 45% de respostas positivas contra 55% de respostas negativas.

Já no escalão 25-39 tem-se 34% de respostas positivas e 66% de respostas negativas.

No escalão 40-64, contam-se 26% de respostas positivas e 74% de respostas negativas.

Por último, no escalão 65+, têm-se 15% de respostas positivas e 85% de respostas negativas.

d. Modalidades desportivas praticadas

Neste ponto mostram-se quais as modalidades desportivas praticadas pelos inquiridos que afirmaram praticar actividade física.

Modalidades desportivas praticadas					
Natação	60	15,87%	Basquetebol	9	2,38%
Futebol	70	18,52%	Ténis	8	2,12%
Voleibol	8	2,12%	Caça Submarina	7	1,85%
Pólo	10	2,65%	Patinagem	0	0,00%
Judo	0	0,00%	Maya Thai	3	0,79%
Andebol	6	1,59%	Rugby	1	0,26%
Boxe	1	0,26%	Snooker	1	0,26%
BodyBoard	1	0,26%	Hidrogenástica	26	6,88%
Jogging	41	10,85%	Kick Boxing	4	1,06%
Aeróbica	11	2,91%	Hipismo	0	0,00%
Atletismo	24	6,35%	Ténis de Mesa	0	0,00%

Ginástica	4	1,06%	Motorizada	0	0,00%
Ciclismo	20	5,29%	Hóquei	2	0,53%
Triatlo	0	0,00%	Luta Greco-Romana	0	0,00%
Karaté	3	0,79%	Bilhar	1	0,26%
Musc. Cardio-Fitness	55	14,55%		0	0,00%
Surf	0	0,00%		0	0,00%
Badminton	0	0,00%		0	0,00%
Capoeira	1	0,26%		0	0,00%
Dança	1	0,26%		0	0,00%

Total	378	100,00%

Tabela 48 – Modalidades Desportivas (Geral)

Como se pode verificar, as modalidades de eleição dos inquiridos são o futebol com 19%, natação com 16%, musculação e *cardio-fitness* com 15%, *jogging* com 11%, hidroginástica 7%, atletismo com 6%, ciclismo 5% e aeróbica e pólo com 3%, sendo que o conjunto de outras modalidades representam 15%, como por exemplo o basquetebol, andebol, ténis, ginástica, entre outras.

Modalidades desportivas praticadas									
	Masc.		Fem.			Masc.		Fem.	
Natação	31	14,98%	29	16,96%	Basquetebol	5	2,42%	4	2,34%
Futebol	51	24,64%	19	11,11%	Ténis	6	2,90%	2	1,17%
Volei	5	2,42%	3	1,75%	Caça Submarina	4	1,93%	3	1,75%
Pólo	3	1,45%	7	4,09%	Patinagem	0	0,00%	0	0,00%
Judo	0	0,00%	0	0,00%	Maya Thai	3	1,45%	0	0,00%
Andebol	5	2,42%	1	0,58%	Rugby	1	0,48%	0	0,00%
Boxe	1	0,48%	0	0,00%	Snooker	1	0,48%	0	0,00%
BodyBoard	0	0,00%	1	0,58%	Hidroginástica	9	4,35%	17	9,94%
Jogging	24	11,59%	17	9,94%	Kick Boxing	4	1,93%	0	0,00%
Aeróbica	0	0,00%	11	6,43%	Hipismo	0	0,00%	0	0,00%
Atletismo	10	4,83%	14	8,19%	Ténis de Mesa	0	0,00%	0	0,00%
Ginástica	2	0,97%	2	1,17%	Motorizada	0	0,00%	0	0,00%
Ciclismo	15	7,25%	5	2,92%	Hóquei	2	0,97%	0	0,00%
Triatlo	0	0,00%	0	0,00%	Luta Greco-Romana	0	0,00%	0	0,00%
Karaté	2	0,97%	1	0,58%	Bilhar	1	0,48%	0	0,00%
Musc. Cardio-Fitness	21	10,14%	34	19,88%		0	0,00%	0	0,00%
Surf	0	0,00%	0	0,00%		0	0,00%	0	0,00%

Badmington	0	0,00%	0	0,00%		0	0,00%	0	0,00%
Capoeira	1	0,48%	0	0,00%		0	0,00%	0	0,00%
Dança	0	0,00%	1	0,58%		0	0,00%	0	0,00%
Total		207	100,00%	171	100,00%				

Tabela 49 – Modalidades Desportivas (Género)

Tendo em conta o género, verificam-se algumas diferenças, nomeadamente a predominância do futebol, *jogging*, andebol, ténis, musculação e atletismo para o género masculino e natação, aeróbica, *cardio-fitness* e hidroginástica no caso do género feminino.

Analisando quantitativamente o gráfico anterior, nomeadamente no que respeita ao género masculino, pode-se verificar que dos inquiridos praticam futebol 25%, natação 15%, musculação e *cardio-fitness* 10%, *jogging* 12%, ciclismo 7% e atletismo 5%.

Fazendo a mesma análise quantitativa do gráfico anterior no que respeita ao género feminino constata-se que, dos inquiridos, praticam futebol 11%, natação 17%, musculação e *cardio-fitness* 20%, *jogging* 10%, aeróbica 6%, atletismo 8% e hidroginástica 10%, sendo estas as suas preferências. De referir a importância do futebol, quer no género masculino, quer no feminino, conseguindo ter um peso substancial em ambos os sexos.

Analisando o anexo E, verifica-se que, em relação à prática desportiva consoante o grupo etário a que corresponde, os resultados indicam:

- ✓ No escalão etário dos 15-24, as actividades predominantes são, por ordem decrescente, natação 30%, futebol 24%, musculação e *cardio-fitness* 10% e atletismo com 8%.
- ✓ No escalão etário dos 25-39, as actividades predominantes são, por ordem decrescente, futebol 21%, natação 15%, musculação e *cardio-fitness* 13% e *jogging* 11%.
- ✓ No escalão etário dos 40-64, as actividades predominantes são, por ordem decrescente, musculação e *cardio-fitness* 20%, futebol 16%, *jogging* 12% e natação 10%.

- ✓ No escalão etário 65+, as actividades predominantes são, por ordem decrescente, hidroginástica 48%, *jogging* 22% e musculação e *cardio-fitness* 6%.

e. Periodicidade da prática desportiva

Neste ponto analisa-se o período de tempo em que os habituais praticantes realizam a sua pratica desportiva.

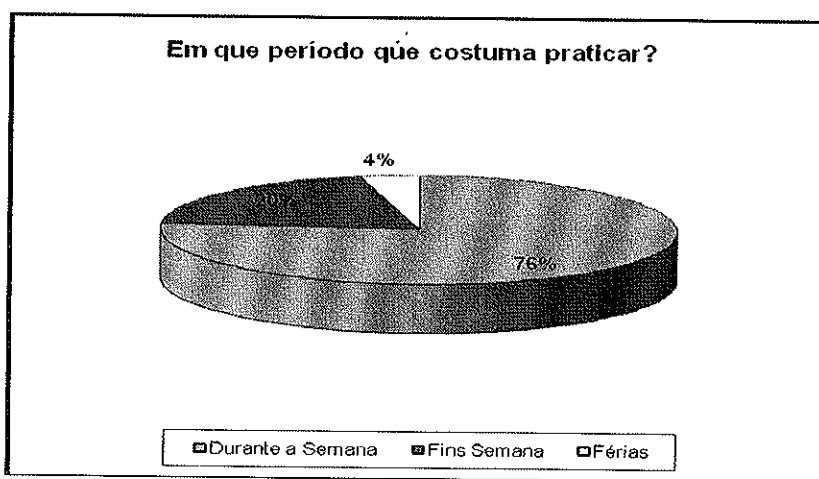


Gráfico 21 – Período de prática desportiva (Geral)

Dos inquiridos que afirmam realizar actividade física regularmente, 76% (288) responderam que praticam durante a semana, enquanto 20% (76) afirmam que é aos fins-de-semana que realizam actividade física e 4% (14) somente nas férias.

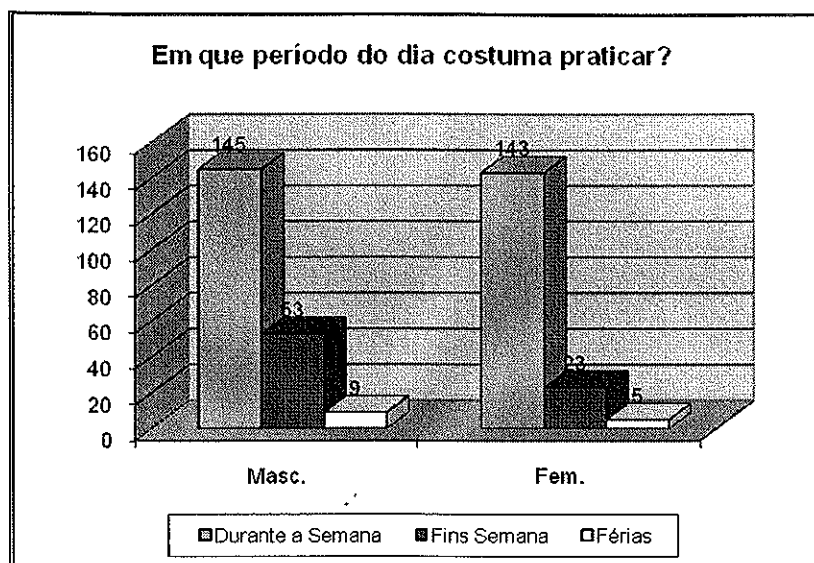


Gráfico 22 – Período de prática desportiva (Gênero)

Quando se incide sobre o factor género, constata-se que o sexo masculino realiza actividade física predominantemente durante a semana (70%, com 145 respostas), seguindo-se o fim-de-semana com 26% (53) de respostas e 4% (9) afirmam realizar actividade física apenas nas férias. Já as inquiridas do sexo feminino, 83% (143 respostas) realizam actividade física predominantemente durante a semana, seguindo-se o fim-de-semana com 14% (23) de respostas e 3% (5) afirmam realizar actividade física nas férias.

Pode-se concluir, por isso, que existe alguma diferença percentual entre ambos os sexos.

Em que Período realiza actividade física?								
	15-24		25-39		40-64		65+	
Durante a Semana	75	77,32%	88	78,57%	101	73,19%	24	77,42%
Fins Semana	16	16,49%	22	19,64%	33	23,91%	5	16,13%
Férias	6	6,19%	2	1,79%	4	2,90%	2	6,45%

Tabela 50 – Período de prática desportiva (Grupos Etários)

A observar-se os resultados no escalão dos 15-24, os valores permitem inferir que a maior parte dos indivíduos da amostra pratica actividade física durante a semana - 77.32%.

Já no que respeita ao escalão dos 25-39, observa-se que 79% dos indivíduos têm o hábito de praticar a sua modalidade desportiva durante a semana.

No escalão dos 40-64, verifica-se um predomínio da prática de actividade física durante a semana de 73%.

Por fim, no escalão 65+, verifica-se uma predominância de 77%.

Pode-se assim concluir que em todos os escalões etários existe uma concordância com os resultados gerais.

f. Frequência com que é realizada a prática desportiva

A análise da variável da frequência de prática desportiva vai determinar as inclinações dos inquiridos perante a participação desportiva, aferindo sobre a intensidade de actividade desportiva.

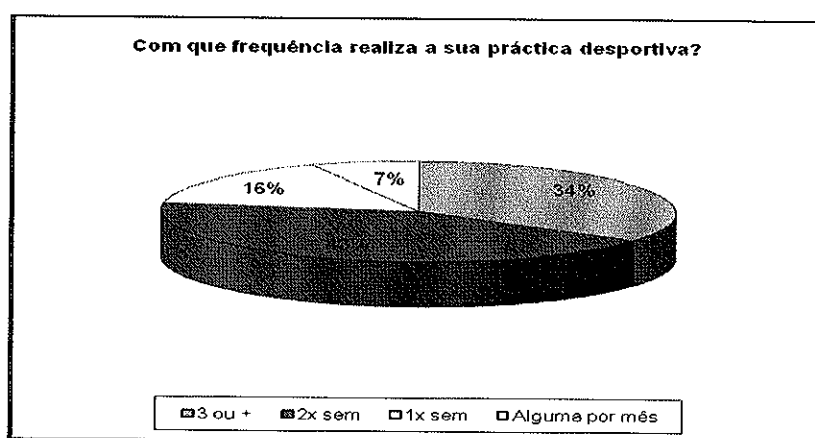


Gráfico 23 – Frequência de prática desportiva (Geral)

Observando o gráfico anterior, verifica-se que a maioria dos inquiridos realiza uma actividade regular.

Na amostra geral, predomina o parâmetro 2 vezes por semana, que corresponde a 43% (162) de respostas dos inquiridos que realizam actividade física. Com um número significativo de respostas apresenta-se o parâmetro 3 vezes por semana, que regista 34% (130) dos inquiridos. Já o parâmetro 1 vez por semana regista 16% (60) das respostas e o parâmetro alguma vez por mês 7% (26) das respostas dos inquiridos.

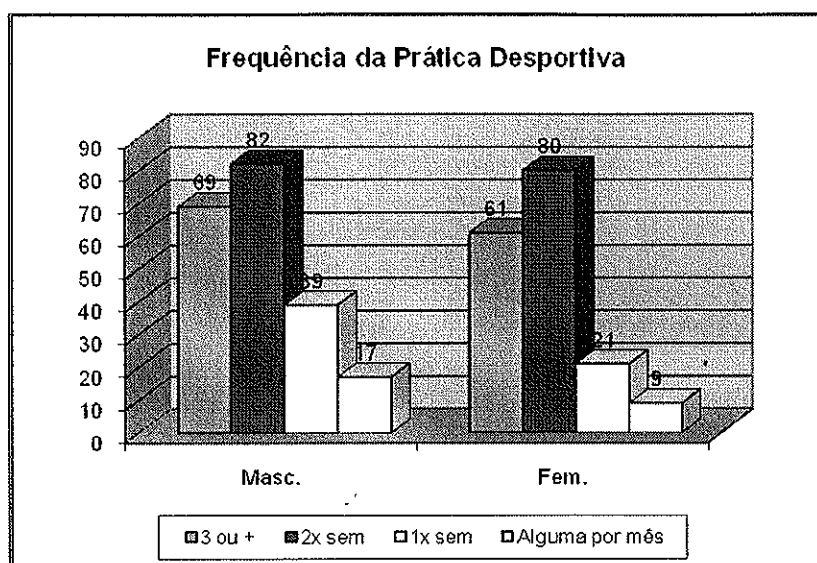


Gráfico 24 – Frequência de prática desportiva (Género)

Tendo em conta o factor género, constata-se que, no que respeita ao sexo masculino, tem-se como predominante o parâmetro 2 vezes por semana, com 40% (82) das respostas dos inquiridos, 3 vezes por semana, com 33% (69) das respostas, 1 vez por semana com 19% (39) das respostas e alguma vez por mês com 8% (17) das respostas.

No que respeita ao sexo feminino, tem-se como predominante o parâmetro 2 vezes por semana, com 47% (80) das respostas dos inquiridos, 3 vezes por semana com 36% (61) das respostas, 1 vez por semana, com 12% (21) das respostas e alguma vez por mês com 5% (9) das respostas.

Nota-se que o sexo feminino apresenta melhores resultados nas respostas de 3 vezes e 2 vezes por semana comparativamente ao sexo masculino. Este caso pode ser explicado pela maior tendência, apesar de não ser demonstrado pelo estudo, mas tendo em conta as diversas respostas do sexo masculino, em realizar “peladinhas amigáveis” entre amigos, comparativamente com o sexo feminino que não apresenta este hábito.

Com que frequência realiza actividade física							
	15-24		25-39		40-64		65+
3x semana	44	45,36%	42	37,50%	34	24,64%	10 32,26%
2x semana	36	37,11%	49	43,75%	63	45,65%	14 45,16%

1x semana	11	11,34%	18	16,07%	28	20,29%	3	9,68%
Alguma vez por mês	6	6,19%	3	2,68%	13	9,42%	4	12,90%
De vez em quando	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

Tabela 51 – Frequência de prática desportiva (Grupos Etários)

Se se tiver em conta o factor faixa etária, verifica-se que, exceptuando o escalão dos 15-24 anos, cuja predominância é o parâmetro 3 vezes por semana (45%), todos os outros escalões apresentam predomínio nas 2 vezes por semana, com resultados de 44%, 46% e 45% respectivamente.

Por outro lado, analisando cada um dos itens de escolha, verifica-se que nas faixas mais jovens, o parâmetro alguma vez por mês é quase inexistente, correspondendo a 6% e 3% respectivamente, já nos escalões mais velhos este item tem alguma expressividade registando 9% e 13% respectivamente.

Já o item de avaliação 1 vez por semana é mais significativo no escalão dos 40-64 (20%).

Pode-se aferir que, na sua grande maioria, a população inquirida tem uma prática regular de actividade física, mesmo a população mais velha, que normalmente realiza actividade física regular como a hidroginástica e ginástica de manutenção.

g. Período do dia em que realiza actividade física

Nesta variável tenta-se analisar a altura do dia em que existe maior procura da actividade física.

Este item poderá ajudar a melhorar os horários da oferta desportiva, compreendendo e aferindo os horário mais procurados, entre quatro itens distintos: Manhã (6h-12h), Hora do Almoço (12h-15h), Tarde (15h-20h) e Noite (20h – 1h). O período entre a 1h e as 6h foi desvalorizado por não haver conhecimento da oferta disponível durante estas horas.

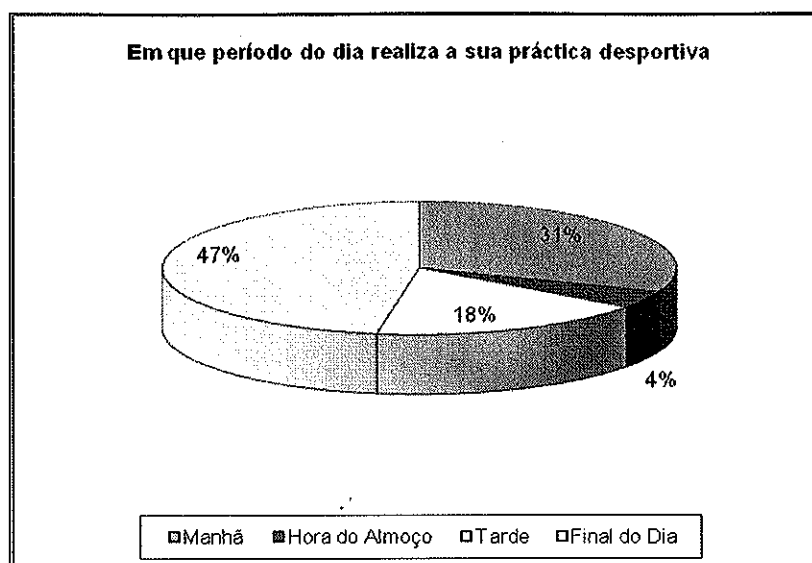


Gráfico 25 – Período do dia de prática desportiva (Geral)

No gráfico geral apresentado anteriormente, verifica-se que 47% dos inquiridos indicam que realizam a sua prática desportiva ao final do dia, 31% dos inquiridos praticam na parte da manhã, 18% dos inquiridos indica a sua preferência pela tarde e somente 4% refere a hora do almoço como preferência.

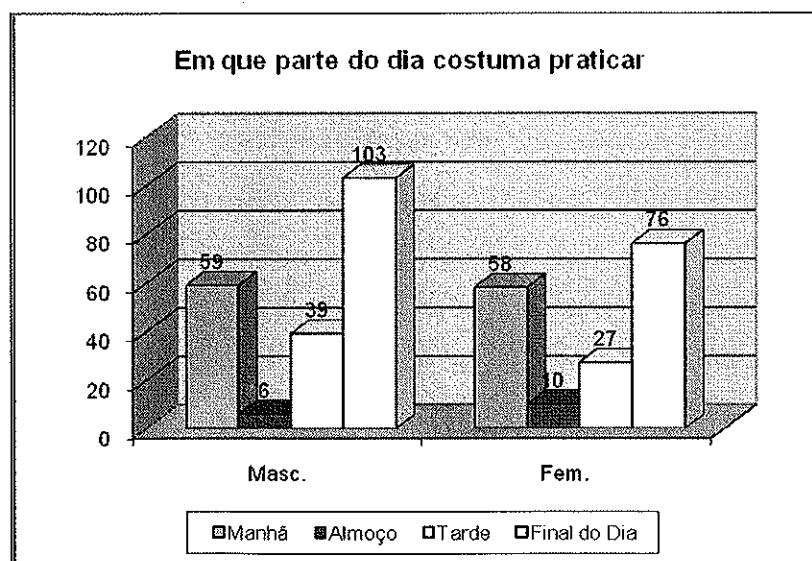


Gráfico 26 – Período do dia de prática desportiva (Género)

Tendo em conta o factor género, constata-se que no que respeita ao sexo masculino tem-se como predominante o parâmetro final do dia com 50% (103) das respostas dos inquiridos, seguindo-se o parâmetro manhã, com 29% (59) das respostas, tarde com 19% (39) das respostas e hora do almoço com 3% (6) das respostas.

Já no que respeita ao sexo feminino tem-se como predominante o parâmetro final do dia com 44% (76) das respostas dos inquiridos, seguindo-se o parâmetro manhã com 34% (58) das respostas, tarde com 16% (27) das respostas e hora do almoço com 6% (10) das respostas.

Em que parte do dia realiza a actividade física?								
	15-24		25-39		40-64		65+	
Manhã	24	24,74%	34	30,36%	45	32,61%	14	45,16%
Almoço	1	1,03%	9	8,04%	5	3,62%	1	3,23%
Tarde	24	24,74%	14	12,50%	21	15,22%	7	22,58%
Final Dia	48	49,48%	55	49,11%	67	48,55%	9	29,03%

Tabela 52 – Período do dia de prática desportiva (Grupo Etário)

No que se refere à análise por grupo etário, verifica-se que nos escalões 15-24, 25-39 e 40-64 é predominante o parâmetro final do dia, com 49% de respostas em cada um dos grupos. Já a grande maioria do grupo etário dos 65+ realiza actividade física pela parte da manhã, contando com cerca de 45% dos inquiridos.

Contudo, pela observação dos dados, pode-se verificar uma tendência crescente de preferência pela manhã para a realização de actividade física, havendo um acréscimo entre o escalão mais jovem e os outros escalões, sendo que no grupo etário dos 40-64, este item de resposta atinge já 1/3 dos inquiridos, ou seja, 33%.

Estes dados podem sugerir que numa vida adulta, com emprego e eventualmente filhos, existe uma tendência para a população preferir a realização de actividade física durante a manhã.

Já os mais jovens, que estão muitas vezes ligados a clubes desportivos e competições federadas que exigem maior treino, optam pela noite.

No grupo etário 65+, caracterizado por serem essencialmente reformados, para ocuparem o tempo livre, preferem realizar actividade física pela manhã.

h. Nível de prática desportiva

O nível de prática desportiva, permitirá concluir qual o tipo de prática mais procurada pelos inquiridos, aferindo a forma como as pessoas olham para o desporto, quer seja duma forma de competição, de manutenção (saúde) ou de recreação (lazer). Neste sentido, podem ter-se linhas orientadoras para a organização de actividades desportivas.



Gráfico 27 – Nível de prática desportiva (Geral)

Ao analisar esta questão, verifica-se, através do quadro anterior, que o nível de prática predominante é o parâmetro manutenção, com 64% (240) de respostas, o que demonstra que a preocupação pela saúde é algo que está em crescimento nos dias de hoje e, sobretudo, nesta amostra. Já os níveis com os parâmetros de competição e recreação surgem empatados, com 18% (69) cada um.

De referir que dentro destes parâmetros se encontram opções vastas, como o desporto escolar e federado, competição, desporto de rua,

hidroginástica, ginásios, manutenção, as “peladinhos” e actividades aquáticas, como *bodyboard* e *surf* considerados como recreação.

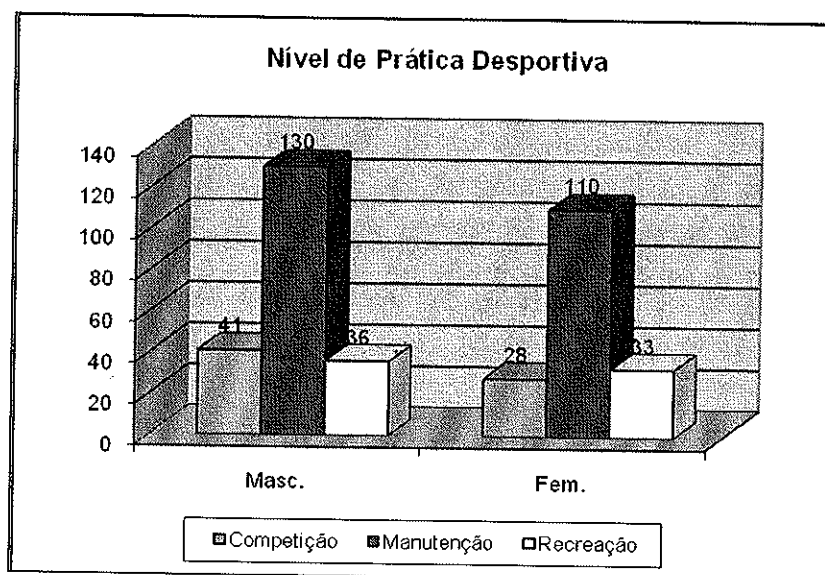


Gráfico 28 – Nível de prática desportiva (Gênero)

Passando à análise por gêneros, pode-se observar que em ambos os casos é predominante o parâmetro manutenção, representando 63% (130) de respostas no caso do sexo masculino e 64% (110) no feminino.

Já nos outros parâmetros existe uma diferença entre os gêneros, sendo que no sexo masculino 20% de respostas indicam a realização de actividade física de nível competitivo e 17% o parâmetro recreação. Pelo contrário, o sexo feminino indica como segundo parâmetro a recreação, contando com 19% de respostas e o parâmetro de competição apresenta 16% de respostas.

Que nível de actividade física pratica?							
	15-24		25-39		40-64		65+
Competição	37	38,14%	13	11,61%	18	13,04%	1 3,23%
Manutenção	45	46,39%	75	66,96%	96	69,57%	24 77,42%
Recreação	15	15,46%	24	21,43%	24	17,39%	6 19,35%

Tabela 53 – Nível de prática desportiva (Grupo Etário)

Na análise por grupo etários observa-se na tabela anterior que:

- O escalão dos 15-24 anos tem como predominante o parâmetro manutenção, com 46%, seguindo-se o parâmetro competição com 38% e por fim o parâmetro recreação com 16%.
- No que diz respeito ao escalão dos 25-39 anos, o parâmetro predominante é igualmente a manutenção com 67%, seguindo-se o parâmetro recreação com 21% e por último o parâmetro competição com 12%.
- Observando o escalão dos 40-64 anos, verifica-se que o parâmetro manutenção continua a ser dominante, com 70% de respostas, seguindo-se do parâmetro recreação com 17% e do parâmetro competição com 13%.
- Analisando o escalão dos 65+, nota-se que é similar ao escalão anterior, alterando-se somente os valores: 78% para o parâmetro manutenção, 19% para o parâmetro recreação e 3% para o parâmetro competição.

Estes valores indicam que ao longo do tempo as pessoas vão deixando a vertente competitiva e apostam numa vertente orientada para a saúde. Pode-se também aferir que a recreação está, de uma forma geral, similar nos diferentes grupos etários representados.

4. GRUPO 3 – Relação Institucional com a prática desportiva

Como já anteriormente foi referido, deve competir ao estado ser o motor de desenvolvimento desportivo, quer directa, quer indirectamente.

As autarquias receberam atribuições e competências no âmbito do desporto e do seu desenvolvimento, cabendo a estas definir as linhas de orientação para o seu município.

As autarquias devem estimular o consumo desportivo, quer seja na oferta de actividades, quer na oferta de condições para a prática desportiva. Estas deverão ter em conta, para isso, as diversas vertentes desportivas, bem-estar e saúde, competição ou recreação, bem como as crescentes expectativas da população.

Também se devem ter em conta as novas modalidades desportivas em contraponto com as modalidades tradicionais.

Assim sendo, neste ponto vai-se aferir como é que os inquiridos avaliam os locais de prática desportiva, tendo em conta o local, as condições do local, o meio de deslocação e o tempo real de deslocação podendo, com isto, dar indicações sobre as preferências dos inquiridos e locais de atracção.

a. Local de prática desportiva

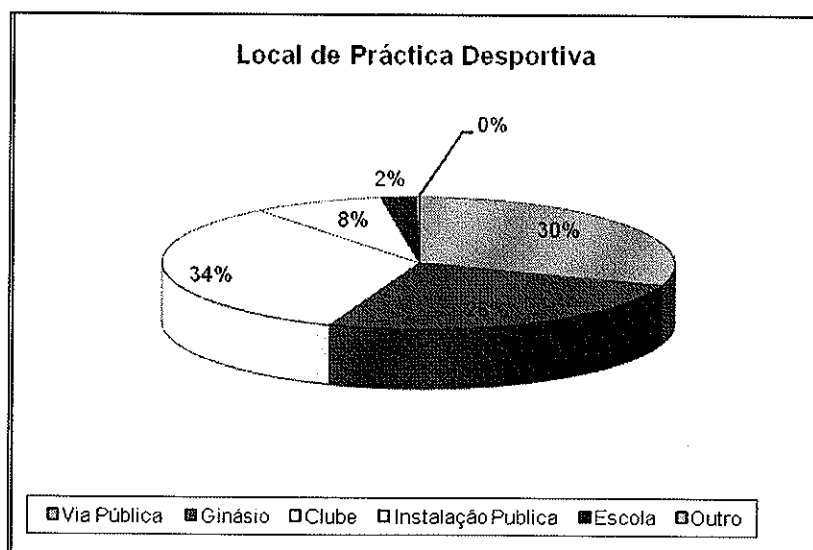


Gráfico 29 – Locais de prática desportiva (Geral)

Neste ponto de análise vão-se avaliar os principais locais de prática desportiva, podendo assim concluir quais as preferências dos inquiridos.

Tendo isto em conta, verifica-se no gráfico anterior que, em termos gerais, 34% dos inquiridos afirmam praticar actividade desportiva em clubes (clubes desportivos locais, como o Clube Natação da Amadora, Associação Académica da Amadora, Clube de Basquetebol da Amadora, entre outros). Já 30% afirmam praticar na via pública, como é o caso do *jogging* e atletismo, e da amostra, 26% afirma que faz actividade física em ginásios (normalmente privados, o caso do Viva Fit, Ginásio Bucha e Estica, HK Academia, Babilónia Gym, entre outros).

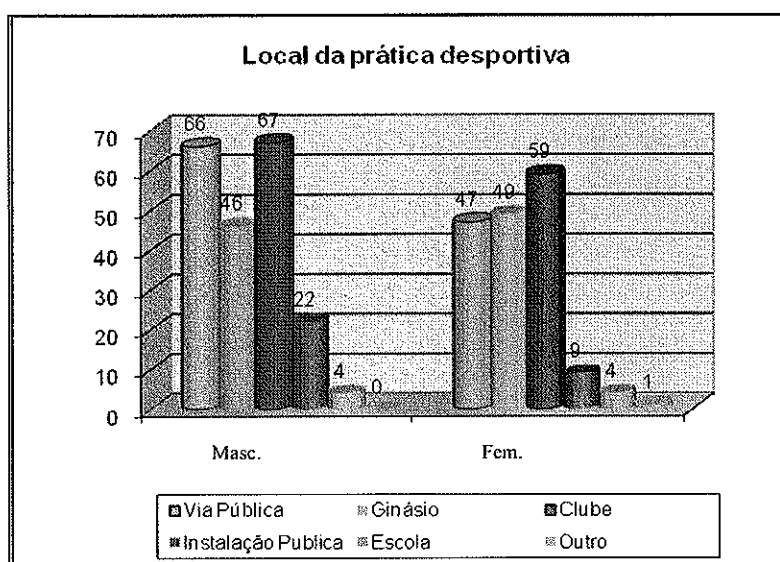


Gráfico 30 – Locais de prática desportiva (Género)

Analisando agora as diferenças entre géneros, observa-se no gráfico anterior que existe uma ligeira diferença entre ambos os sexos.

Assim, no sexo masculino:

- ✓ 33% dos inquiridos praticam em clubes;
- ✓ 32% dos inquiridos fazem-no na via pública;
- ✓ 22% dos inquiridos realizam actividade no ginásio;
- ✓ 11% dos inquiridos optam pelas instalações públicas;
- ✓ 2% dos inquiridos afirmam a escolha da escola.

Em comparação, no sexo feminino:

- ✓ 35% dos inquiridos praticam em clubes;
- ✓ 29% dos inquiridos realizam actividade no ginásio;
- ✓ 28% dos inquiridos fazem-no na via pública;
- ✓ 5% dos inquiridos optam pelas instalações públicas;
- ✓ 2% dos inquiridos afirmam a escolha da escola;
- ✓ 1% dos inquiridos praticam em outros lados (locais naturais, nomeadamente, no mar).

Onde costuma efectuar actividade física?								
	15-24		25-39		40-64		65+	
Via Pública	19	19,59%	35	31,25%	46	33,33%	13	48,15%
Ginásio	31	31,96%	27	24,11%	32	23,19%	5	18,52%
Clube	35	36,08%	41	36,61%	44	31,88%	6	22,22%
Instalação Publica	8	8,25%	7	6,25%	13	9,42%	3	11,11%
Escola	4	4,12%	2	1,79%	2	1,45%	0	0,00%
Outro	0	0,00%	0	0,00%	1	0,72%	0	0,00%

Tabela 54 – Locais de prática desportiva (Grupo Etário)

Por grupos etários, observam-se também ligeiras diferenças entre os diferentes grupos.

Assim, no escalão dos 15-24 anos:

- ✓ 36% dos inquiridos praticam em clubes;
- ✓ 32% dos inquiridos realizam actividade no ginásio;
- ✓ 20% dos inquiridos fazem-no na via pública;
- ✓ 8% dos inquiridos optam pelas instalações públicas;
- ✓ 4% dos inquiridos afirmam a escolha da escola.

No escalão dos 25-39 anos:

- ✓ 37% dos inquiridos praticam em clubes;
- ✓ 31% dos inquiridos fazem-no na via pública;
- ✓ 24% dos inquiridos realizam actividade no ginásio;
- ✓ 6% dos inquiridos optam pelas instalações públicas;

- ✓ 2% dos inquiridos afirmam a escolha da escola.

Assim no escalão dos 40-64 anos:

- ✓ 33% dos inquiridos fazem-no na via pública;
- ✓ 32% dos inquiridos praticam em clubes;
- ✓ 23% dos inquiridos realizam actividade no ginásio;
- ✓ 10% dos inquiridos optam pelas instalações públicas;
- ✓ 1% dos inquiridos afirmam a escolha da escola;
- ✓ 1% dos inquiridos praticam em outros lados (locais naturais, nomeadamente, no mar).

Por fim, no escalão dos 65+ anos:

- ✓ 48% dos inquiridos praticam em clubes;
- ✓ 22% dos inquiridos fazem-no na via pública;
- ✓ 18% dos inquiridos realizam actividade no ginásio;
- ✓ 11% dos inquiridos optam pelas instalações públicas.

Após esta análise por escalões, pode-se concluir que existem escolhas diferenciadas, nomeadamente na opção pela via pública, que ganha alguma importância nos escalões mais velhos, sendo mesmo a escolha mais optada no escalão dos 40-64 anos, onde o *jogging* foi a grande escolha por parte dos inquiridos deste grupo.

Visto que a natação e a hidrogen stica são modalidades com forte implantação no concelho e são realizadas sobretudo nas piscinas que estão sobre gestão do Clube de Natação da Amadora, os inquiridos da amostra consideram esse local como pertenc a do clube e não como uma instalação pública.

Tendo em conta o Anexo E, verifica-se que as freguesias têm parec ncias com os resultados comuns, destacando-se:

➤	Reboleira	-	Clubes:	75,51%
➤	Alfragide	-	Clubes:	54,55%

Contudo, existem freguesias que, em termos optativos, têm como preferências outros parâmetros, como por exemplo:

- Damaia - Via Pública: 50,00%
- Brandoa - Via Pública: 39,29%
- Falagueira - Via Pública: 33,33%
- Buraca - Ginásio: 40,00%
- Mina - Ginásio: 31,71%

De referir ainda que o melhor resultado obtido para o parâmetro instalações públicas foi na freguesia da Venda Nova, com 13,04%.

b. Condições do local de prática desportiva

Nesta variável vai-se aferir sobre a percepção dos inquiridos sobre o local de prática desportiva, podendo obter alguma informação acerca da qualidade e a sensação de comodidade dos locais de prática desportiva.

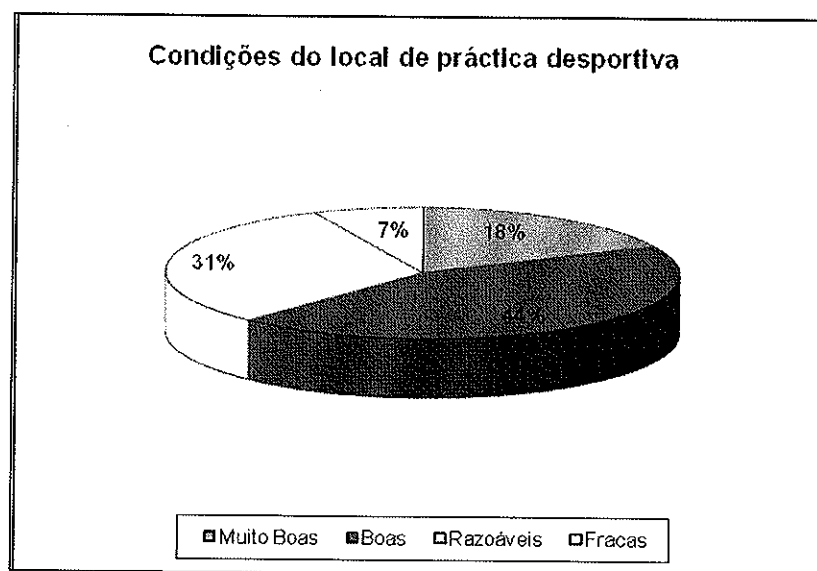


Gráfico 31 – Condições dos locais de prática desportiva (Geral)

Em termos gerais, verifica-se que 44% dos inquiridos afirmam que as instalações têm boas condições de prática desportiva. Porém, quase 1/3 dos inquiridos (31%) indicam que as condições são apenas razoáveis. Já 7% afirma que as condições são fracas e, no inverso, 18% dos inquiridos respondem que as condições são muito boas.

Pode-se, por isso, concluir que, em termos gerais, 62% dão parecer favorável às condições dos locais de prática desportiva, embora 38% dão nota negativa a esta mesma questão.

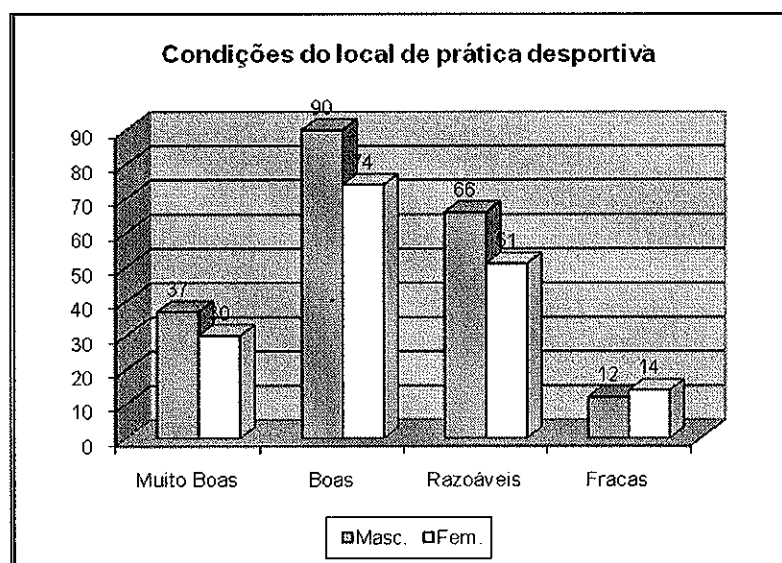


Gráfico 32 – Condições dos locais de prática desportiva (Género)

Já num filtro por género, existe uma equidade entre ambos os sexos, podendo-se afirmar que nesta variável as opiniões gerais coincidem com os resultados por género.

Assim, no sexo masculino:

- ✓ 44% dos inquiridos avaliam as condições como boas;
- ✓ 32% dos inquiridos avaliam-nas como razoáveis;
- ✓ 18% dos inquiridos têm opinião de muito boas;
- ✓ 6% dos inquiridos avaliam as condições dos locais como fracas.

Em comparação, no sexo feminino:

- ✓ 44% dos inquiridos avaliam os locais de prática como boas;
- ✓ 31% dos inquiridos avaliam-nas como razoáveis;
- ✓ 18% dos inquiridos têm opinião de muito boas;

- ✓ 7% dos inquiridos avaliam as condições dos locais como fracas.

Como avalia as condições para a prática desportiva?								
	15-24		25-39		40-64		65+	
Muito Boas	13	13,40%	21	18,75%	29	21,01%	4	14,81%
Boas	53	54,64%	46	41,07%	54	39,13%	11	40,74%
Razoáveis	27	27,84%	34	30,36%	46	33,33%	10	37,04%
Fracas	4	4,12%	11	9,82%	9	6,52%	2	7,41%

Tabela 55 – Condições dos locais de prática desportiva (Grupos Etários)

Em termos gerais, todos os escalões apresentam como resposta predominante o parâmetro “boas”, sendo mais evidente no escalão dos 15-24 anos com 55% das respostas, sendo que todos os outros escalões, em média, se situam nos 40%.

Avaliando os restantes parâmetros, verifica-se que é no escalão dos 40-64 que se encontra o maior número de respostas onde a percepção às condições dos locais de prática desportiva corresponde ao parâmetro “muito boas”, com 21%.

Já o parâmetro “fracas” é mais indicado pelos inquiridos do escalão dos 25-39 anos, com 10%, sendo que o parâmetro “razoável” é encontrado com mais significado no escalão dos 65+.

Pode-se assim verificar que cada escalão tem uma tendência para uma percepção das condições de local de prática diferente.

Já ao nível das freguesias, e analisando o Anexo E, existe alguma diferença quanto às respostas, em comparação com os resultados gerais, designadamente:

- Brandoa - Razoáveis: 39,29%
- Buraca - Muito Boas: 43,33%

Já resultados com o parâmetro “fracas”, são mais evidentes nas seguintes freguesias:

- Venda Nova - 21,74%
- Alfragide - 13,64%
- Damaia - 10,42%

c. Deslocação de/para o local de prática

Esta variável permitirá aferir os principais meios de transporte que levam as pessoas até aos locais de prática desportiva. Ao avaliar esta variável, pode-se precepcionar o tipo de acessibilidades que cada instalação deve oferecer, desde parques de estacionamento à reorganização dos transportes públicos, entre outras.



Gráfico 33 – Meio de Deslocação para os locais de prática desportiva (Geral)

Como se verifica no quadro anterior, o principal meio de deslocação para o local de prática desportiva é o veículo próprio, que compreende 53% das respostas dos inquiridos e cerca de 38% deslocam-se a pé. Existem ainda 4% de respostas que apontam os transportes públicos como opção e 5% que afirma realizar a sua actividade física em de casa. De referir, conforme foi constatado na recolha de informação, que as pessoas que praticam *jogging*

responderam ao parâmetro “em casa”, pois compreendiam que iniciavam a actividade física a partir de casa.

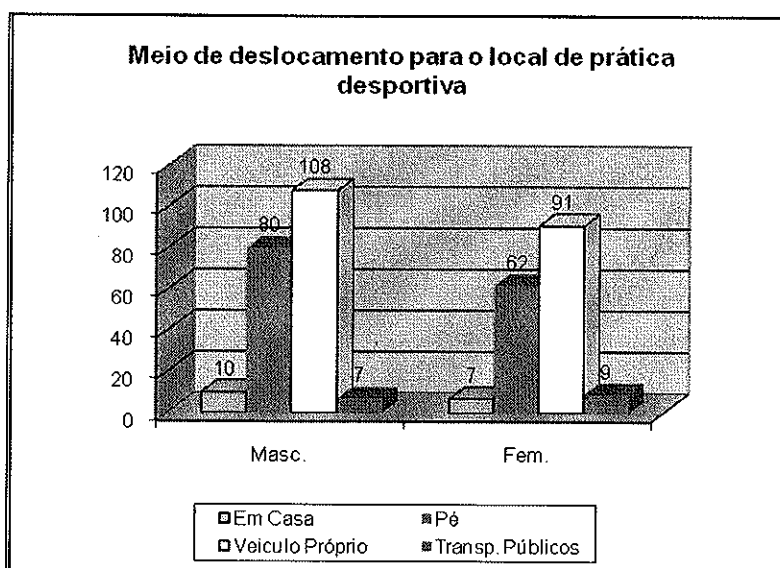


Gráfico 34 – Meio de Deslocação para os locais de prática desportiva (Género)

Em termos comparativos por géneros, verifica-se que existe uma equidade geral, podendo-se observar no quadro anterior que, no sexo masculino:

- ✓ 54% dos inquiridos optam pelo veículo próprio;
- ✓ 37% dos inquiridos escolhem a ida a pé;
- ✓ 5% dos inquiridos usam os transportes públicos;
- ✓ 4% dos inquiridos iniciam a partir de casa.

No sexo feminino:

- ✓ 53% dos inquiridos optam pelo veículo próprio;
- ✓ 39% dos inquiridos escolhem a ida a pé;
- ✓ 4% dos inquiridos iniciam a partir de casa;
- ✓ 3% dos inquiridos usam os transportes públicos.

Como se desloca para o local de prática?								
	15-24		25-39		40-64		65+	
Em Casa	4	4,12%	6	5,36%	5	3,62%	2	7,41%
Pé	41	42,27%	37	33,04%	50	36,23%	14	51,85%
Veiculo Próprio	44	45,36%	66	58,93%	79	57,25%	10	37,04%
Transp. Públicos	8	8,25%	3	2,68%	4	2,90%	1	3,70%

Tabela 56 – Meio de Deslocação para os locais de prática desportiva (Grupos Etários)

De um modo geral e avaliando a questão através dos grupo etários, verifica-se que, em termos gerais, com mais ou menos expressividade, o parâmetro “veiculo próprio” é predominante nos grupos etários dos 15-24 (45%), 25-39 (59%) e 40-64 (57%).

Já o escalão 65+ apresenta como predominante o parâmetro “a pé”, com 52% das respostas obtidas.

Este mesmo parâmetro é bastante significativo no escalão dos 15-24, obtendo-se 42% das respostas.

Também é neste último escalão que se encontra o maior número de respostas para o parâmetro “transportes públicos”, com cerca de 8%.

Estes dados no escalão dos 15-24 poderão aferir que existem muitos jovens que não têm carta de condução, por serem menores, deslocando-se, por isso, a pé ou de transportes públicos. Também, através dos questionários, foram avaliados indivíduos que respondiam “veiculo próprio”, sendo, contudo transportados pelos respectivos tutores.

De referir ainda a expressividade do item “em casa” nos diferentes escalões, onde, como já supramencionado, as pessoas indicam, por vezes, o local de iniciação do *jogging*/atletismo e até mesmo ciclismo.

Por freguesias, analisando o Anexo E, pode-se aferir que a maioria corresponde aos dados gerais, ou seja, existe predominância para o parâmetro “veiculo próprio”, exceptuando as freguesias:

- Buraca, cuja predominância é “a pé”, com 46,67%
- Venda Nova cuja predominância é “a pé”, com 52,17%

Já por parâmetros, encontram-se os melhores resultados:

- Em casa:
 - ✓ Falagueira 11,11%
 - ✓ Brandoa 10,71%
 - ✓ Buraca 6,67%

- A pé:
 - ✓ Venda Nova 52,17%
 - ✓ Buraca 46,67%
 - ✓ Damaia 43,75%

- Veículo próprio:
 - ✓ Alfragide 68,18%
 - ✓ Reboleira 63,27%
 - ✓ Falagueira 59,26%

- Transportes públicos:
 - ✓ São Brás 9,09%
 - ✓ Buraca 6,67%
 - ✓ Alfovelos 6,06%

d. Tempo dispendido de/para o local de prática desportiva

Esta variável permitirá estabelecer uma relação entre o local de prática desportiva e o tempo necessário para chegar a esse local.

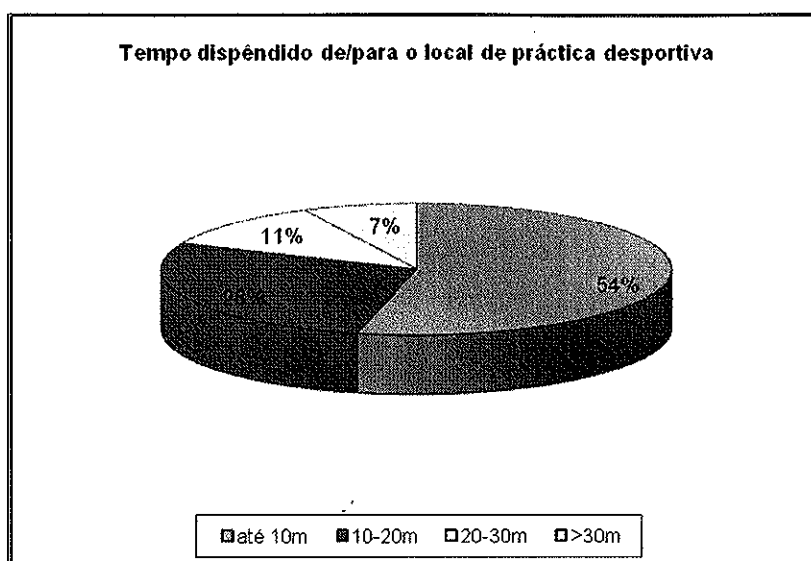


Gráfico 35 – Tempo dispendido de/para os locais de prática desportiva (Geral)

Observando o gráfico anterior verifica-se que a predominância de respostas é o parâmetro “até 10min”, que regista o valor de 54%, ou seja, 201 indivíduos.

O segundo parâmetro mais mencionado obtém 28%, correspondendo a 104 indivíduos, é o item “10-20min”.

Já o parâmetro “20-30min” obtém 11% de respostas e o parâmetro “>30min” é mencionado por 7% dos inquiridos.

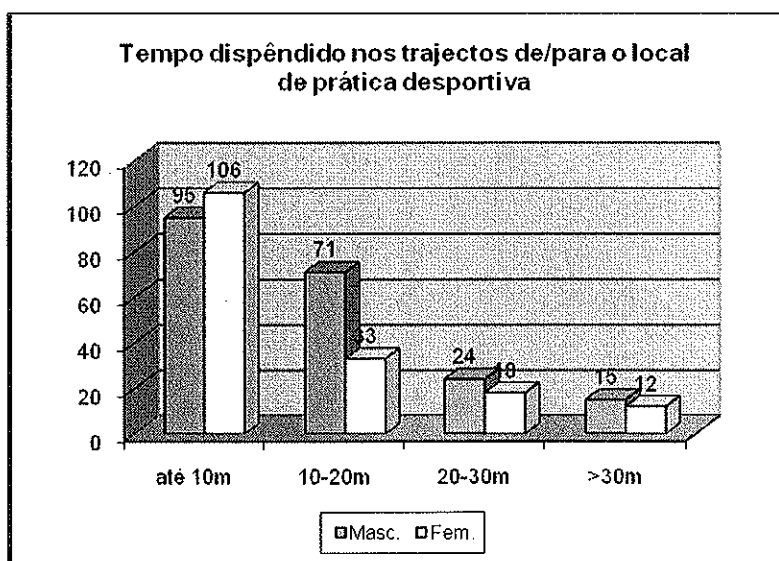


Gráfico 36 – Tempo dispendido de/para os locais de prática desportiva (Género)

O gráfico anterior faz uma análise por géneros, com o qual se pode, desde já, concluir que, em termos médios, os homens dispendem, em média, mais tempo nos trajectos para o local de prática desportiva, em comparação com as mulheres.

Analisando o género masculino:

- ✓ 46% dos inquiridos dispõem até 10min;
- ✓ 35% dos inquiridos dispõem entre 10-20min;
- ✓ 12% dos inquiridos dispõem entre 20-30min;
- ✓ 7% dos inquiridos dispõem >30min.

Em contraponto, no género feminino:

- ✓ 63% dos inquiridos dispõem até 10min;
- ✓ 19% dos inquiridos dispõem entre 10-20min;
- ✓ 11% dos inquiridos dispõem entre 20-30min;
- ✓ 7% dos inquiridos dispõem >30min.

Quanto tempo demora de/para o local da actividade desportiva?								
	15-24		25-39		40-64		65+	
Até 10m	49	50,52%	63	56,25%	75	54,35%	14	51,85%
10-20m	37	38,14%	26	23,21%	33	23,91%	8	29,63%
20-30m	8	8,25%	15	13,39%	18	13,04%	1	3,70%
>30m	3	3,09%	8	7,14%	12	8,70%	4	14,81%

Tabela 57 – Tempo dispendido de/para os locais de prática desportiva (Grupos Etários)

Observando a tabela anterior, onde os dados são dados por escalão etário, pode-se verificar que existe uma predominância em todos os escalões do parâmetro “até 10min”, com registos de 51%, 56%, 54% e 52%, respectivamente.

Contudo, analisando outros parâmetros, verifica-se que no escalão dos 15-24 anos, o parâmetro “10-20min” tem uma grande expressividade, representando 38% das respostas, facto relacionado com a questão anterior, sobre o parâmetro “a pé”.

Já nos escalões dos 25-39 e 40-64 anos, que apresentam resultados similares, encontra-se também algum predomínio do parâmetro 20-30min, o que poderá indiciar a realização de prática desportiva fora do concelho da Amadora.

Já o escalão 65+, que apresenta uma grande expressividade para o parâmetro >30min, regista cerca de 15% de respostas, todavia, também o parâmetro 10-20min, neste escalão é predominante, contando com cerca 30% de inquiridos.

Com estes resultados, conclui-se que, na sua maioria, as pessoas têm uma grande proximidade entre as suas habitações e o local de prática desportiva.



5. GRUPO 4 – Motivação para a prática desportiva

a. Prática desportiva no passado

Nesta variável, analisa-se se os inquiridos desta amostra realizaram, no passado, alguma actividade física que posteriormente tenham abandonado.

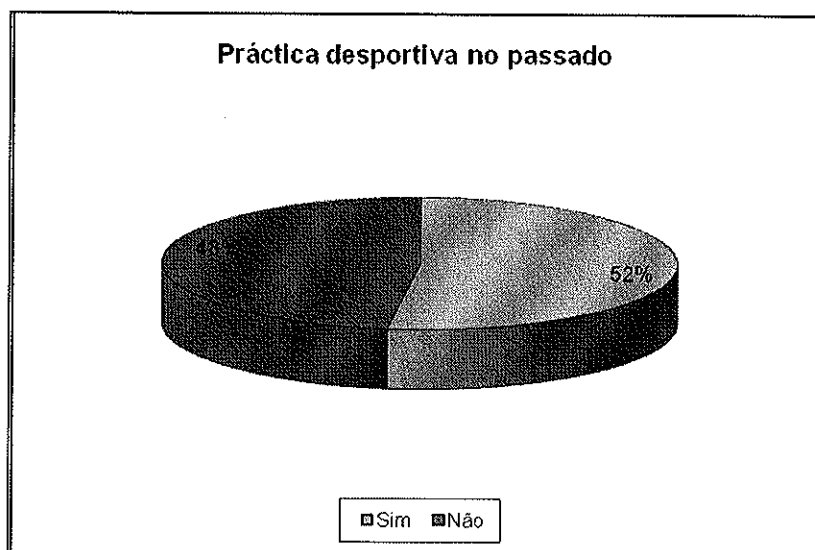


Gráfico 37 – Prática Desportiva no Passado (Geral)

Observando o quadro anterior, cerca de 52% dos inquiridos referem já ter realizado prática desportiva no passado, sendo que os restantes 48% afirmam nunca ter realizado prática desportiva regular no passado.

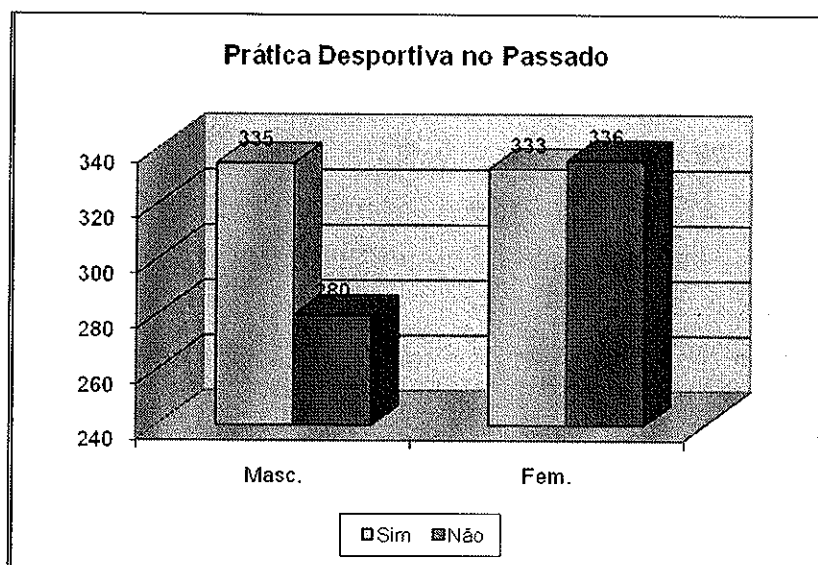


Gráfico 38 – Prática Desportiva no Passado (Género)

Em relação aos géneros, pode-se aferir que existem alterações significativas, sendo que no sexo masculino a grande maioria, ou seja, 55% dos inquiridos já praticou alguma actividade desportiva no passado, enquanto que no género feminino somente 49% realizou essa prática.

Abandonou alguma actividade física no passado								
	15-24		25-39		40-64		65+	
Sim	126	58,33%	183	55,62%	256	48,58%	103	48,58%
Não	90	41,67%	146	44,38%	271	51,42%	109	51,42%

Tabela 58 – Prática Desportiva no Passado (Grupo Etário)

Também na tabela anterior, verifica-se que, comparando, são os mais novos que já tiveram uma prática de actividade física no passado chegando a atingir, no caso do escalão dos 15-24 anos os 58%. Já no escalão mais velho, ou seja, o escalão dos 65+, observa-se que somente 49% dos inquiridos afirmam ter praticado no passado qualquer actividade física.

Conclui-se também que existe uma diminuição de respostas positivas, sendo que o escalão dos 25-39 anos apresenta 56% de respostas afirmativas enquanto o escalão dos 40-64 anos apresenta 49% de respostas.

b. Qual a modalidade que praticava

A avaliação deste item permite verificar quais as modalidades que no passado eram procuradas, podendo aferir o consumo desportivo e interesses de prática desportiva.

Qual a modalidade praticada?					
Natação	105	15,72%	Basquetebol	32	4,79%
Futebol	184	27,54%	Ténis	3	0,45%
Volei	29	4,34%	Caça Submarina	0	0,00%
Pólo	1	0,15%	Patinagem	3	0,45%
Judo	8	1,20%	Maya Thai	1	0,15%
Andebol	28	4,19%	Rugby	3	0,45%
Boxe	3	0,45%	Snooker	0	0,00%
BodyBoard	0	0,00%	Hidroginástica	16	2,40%

Jogging	2	0,30%	Kick Boxing	7	1,05%
Aeróbica	24	3,59%	Hipismo	0	0,00%
Atletismo	76	11,38%	Ténis de Mesa	0	0,00%
Ginástica	45	6,74%	Motorizada	0	0,00%
Ciclismo	2	0,30%	Hóquei	0	0,00%
Triatlo	0	0,00%	Luta Greco-Romana	2	0,30%
Karaté	22	3,29%	Bilhar	0	0,00%
Musc. Cardio-Fitness	56	8,38%		0	0,00%
Surf	0	0,00%		0	0,00%
Badmington	3	0,45%		0	0,00%
Capoeira	0	0,00%		0	0,00%
Dança	13	1,95%		0	0,00%

Tabela 59 – Modalidades Praticadas no Passado (Geral)

A tabela anterior menciona quais as modalidades praticadas, no passado pelos indivíduos da amostra, onde se destacam o futebol, natação, atletismo, *cardio-fitness*, ginástica, basquetebol, entre outras

Qual a modalidade praticada?						
	Masc.		Fem.			
Natação	50	14,93%	55	16,52%	Basquetebol	8 2,39% 24 7,21%
Futebol	131	39,10%	53	15,92%	Ténis	3 0,90% 0 0,00%
Volei	12	3,58%	17	5,11%	Caça Submarina	0 0,00% 0 0,00%
Pólo	1	0,30%	0	0,00%	Patinagem	3 0,90% 0 0,00%
Judo	7	2,09%	1	0,30%	Maya Thai	1 0,30% 0 0,00%
Andebol	12	3,58%	16	4,80%	Rugby	3 0,90% 0 0,00%
Boxe	1	0,30%	2	0,60%	Snooker	0 0,00% 0 0,00%
BodyBoard	0	0,00%	0	0,00%	Hidroginástica	6 1,79% 10 3,00%
Jogging	1	0,30%	1	0,30%	Kick Boxing	6 1,79% 1 0,30%
Aeróbica	5	1,49%	19	5,71%	Hipismo	0 0,00% 0 0,00%
Atletismo	41	12,24%	35	10,51%	Ténis de Mesa	0 0,00% 0 0,00%
Ginástica	13	3,88%	32	9,61%	Motorizada	0 0,00% 0 0,00%
Ciclismo	2	0,60%	0	0,00%	Hóquei	0 0,00% 0 0,00%
Triatlo	0	0,00%	0	0,00%	Luta Greco-Romana	1 0,30% 1 0,30%
Karaté	10	2,99%	12	3,60%	Bilhar	0 0,00% 0 0,00%
Musc. Cardio-Fitness	14	4,18%	42	12,61%		0 0,00% 0 0,00%
Surf	0	0,00%	0	0,00%		0 0,00% 0 0,00%
Badmington	1	0,30%	2	0,60%		0 0,00% 0 0,00%
Capoeira	0	0,00%	0	0,00%		0 0,00% 0 0,00%
Dança	3	0,90%	10	3,00%		0 0,00% 0 0,00%

Tabela 60 – Modalidades Praticadas no Passado (Género)

Na tabela anterior, realiza-se a mesma análise mas por géneros, onde se denotam algumas diferenças, nomeadamente no peso do natção, basquetebol, hidroginástica e *cardio-fitness* no género feminino, enquanto no género masculino existe um peso diferenciado nas seguintes modalidades: futebol, andebol, ténis e ciclismo.

Qual a modalidade praticada?				
Natação	22	17,46%	Basquetebol	5 3,97%
Futebol	28	22,22%	Ténis	0 0,00%
Volei	14	11,11%	Caça Submarina	0 0,00%
Pólo	1	0,79%	Patinagem	0 0,00%
Judo	1	0,79%	Maya Thai	0 0,00%
Andebol	4	3,17%	Rugby	0 0,00%
Boxe	0	0,00%	Snooker	0 0,00%
BodyBoard	0	0,00%	Hidroginástica	2 1,59%
Jogging	1	0,79%	Kick Boxing	0 0,00%
Aeróbica	2	1,59%	Hípismo	0 0,00%
Atletismo	13	10,32%	Ténis de Mesa	0 0,00%
Ginástica	13	10,32%	Motorizada	0 0,00%
Ciclismo	0	0,00%	Hóquei	0 0,00%
Triatlo	0	0,00%	Luta Greco-Romana	0 0,00%
Karaté	4	3,17%	Bilhar	0 0,00%
Musc. Cardio-Fitness	10	7,94%		0 0,00%
Surf	0	0,00%		0 0,00%
Badmington	0	0,00%		0 0,00%
Capoeira	0	0,00%		0 0,00%
Dança	6	4,76%		0 0,00%

Tabela 61 – Modalidades Praticadas no Passado (Grupo Etário 15-24)

Com esta tabela verifica-se que as modalidades mais praticadas no grupo etário dos 15-24 são o futebol, natção, voleibol, ginástica e atletismo.

Qual a modalidade praticada?				
Natação	33	18,03%	Basquetebol	11 6,01%
Futebol	36	19,67%	Ténis	1 0,55%
Volei	4	2,19%	Caça Submarina	0 0,00%
Pólo	0	0,00%	Patinagem	2 1,09%

Judo	3	1,64%	Maya Thai	1	0,55%
Andebol	12	6,56%	Rugby	0	0,00%
Boxe	2	1,09%	Snooker	0	0,00%
BodyBoard	0	0,00%	Hidroginástica	0	0,00%
Jogging	1	0,55%	Kick Boxing	1	0,55%
Aeróbica	12	6,56%	Hipismo	0	0,00%
Atletismo	25	13,66%	Ténis de Mesa	0	0,00%
Ginástica	13	7,10%	Motorizada	0	0,00%
Ciclismo	0	0,00%	Hóquei	0	0,00%
Triatlo	0	0,00%	Luta Greco-Romana	0	0,00%
Karaté	10	5,46%	Bilhar	0	0,00%
Musc. Cardio-Fitness	15	8,20%		0	0,00%
Surf	0	0,00%		0	0,00%
Badminton	0	0,00%		0	0,00%
Capoeira	0	0,00%		0	0,00%
Dança	1	0,55%		0	0,00%

Tabela 62 – Modalidades Praticadas no Passado (Grupo Etário 25-39)

O grupo etário referido na tabela anterior refere que as modalidades mais praticadas no passado eram a natação, futebol, aeróbica, atletismo, ginástica e karaté.

Qual a modalidade praticada?					
Natação	36	14,06%	Basquetebol	14	5,47%
Futebol	85	33,20%	Ténis	1	0,39%
Volei	7	2,73%	Caça Submarina	0	0,00%
Pólo	0	0,00%	Patinagem	1	0,39%
Judo	2	0,78%	Maya Thai	0	0,00%
Andebol	12	4,69%	Rugby	3	1,17%
Boxe	1	0,39%	Snooker	0	0,00%
BodyBoard	0	0,00%	Hidroginástica	5	1,95%
Jogging	0	0,00%	Kick Boxing	5	1,95%
Aeróbica	7	2,73%	Hipismo	0	0,00%
Atletismo	26	10,16%	Ténis de Mesa	0	0,00%
Ginástica	12	4,69%	Motorizada	0	0,00%
Ciclismo	2	0,78%	Hóquei	0	0,00%
Triatlo	0	0,00%	Luta Greco-Romana	2	0,78%
Karaté	7	2,73%	Bilhar	0	0,00%

Musc. Cardio-Fitness	23	8,98%		0	0,00%
Surf	0	0,00%		0	0,00%
Badmington	2	0,78%		0	0,00%
Capoeira	0	0,00%		0	0,00%
Dança	3	1,17%			

Tabela 63 – Modalidades Praticadas no Passado (Grupo Etário 40-64)

Já no escalão dos 40-64 anos verifica-se que a natação perdeu um pouco de importância, embora conste ainda nos mais representativos, tal como o futebol. Contudo, são basquetebol e o andebol as modalidades mais procuradas.

Qual a modalidade praticada?					
Natação	14	13,59%	Basquetebol	2	1,94%
Futebol	35	33,98%	Ténis	1	0,97%
Volei	4	3,88%	Caça Submarina	0	0,00%
Pólo	0	0,00%	Patinagem	0	0,00%
Judo	2	1,94%	Maya Thai	0	0,00%
Andebol	0	0,00%	Rugby	0	0,00%
Boxe	0	0,00%	Snooker	0	0,00%
BodyBoard	0	0,00%	Hidroginástica	9	8,74%
Jogging	0	0,00%	Kick Boxing	1	0,97%
Aeróbica	3	2,91%	Hipismo	0	0,00%
Atletismo	12	11,65%	Ténis de Mesa	0	0,00%
Ginástica	7	6,80%	Motorizada	0	0,00%
Ciclismo	0	0,00%	Hóquei	0	0,00%
Triatlo	0	0,00%	Luta Greco-Romana	0	0,00%
Karaté	1	0,97%	Bilhar	0	0,00%
Musc. Cardio-Fitness	8	7,77%		0	0,00%
Surf	0	0,00%		0	0,00%
Badmington	1	0,97%		0	0,00%
Capoeira	0	0,00%		0	0,00%
Dança	3	2,91%		0	0,00%

Tabela 65 – Modalidades Praticadas no Passado (Grupo Etário 65+)

Por fim, no escalão dos 65+, verifica-se que a hidroginástica ganha importância, mantendo-se também a natação, o futebol e o atletismo como modalidades de eleição.

c. Tempo de abandono

Nesta variável analisa-se, perante os que afirmaram ter realizado actividade física no passado, qual o tempo de abandono dessa prática.

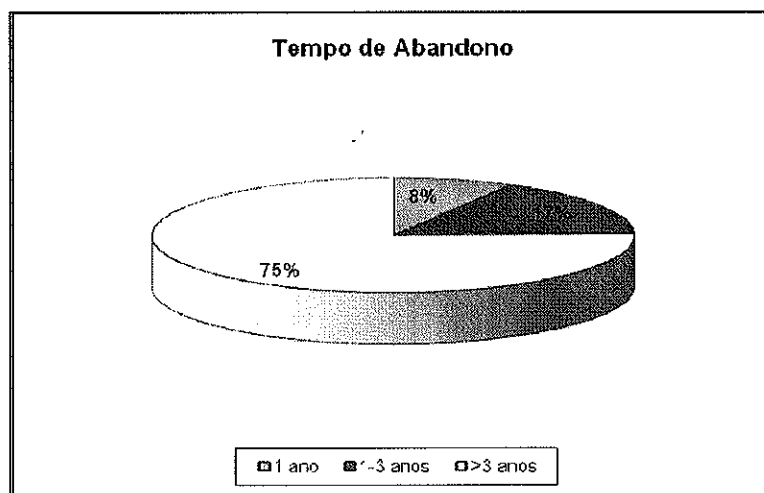


Gráfico 39 – Tempo de Abandono da prática desportiva (Geral)

Neste gráfico verifica-se que a maioria dos inquiridos abandonaram a prática desportiva há mais de 3 anos, contando com cerca de 75% de respostas. Já o parâmetro “1 a 3 anos” apresenta 17% de respostas, enquanto “até 1 ano” é expresso por 8% dos inquiridos.

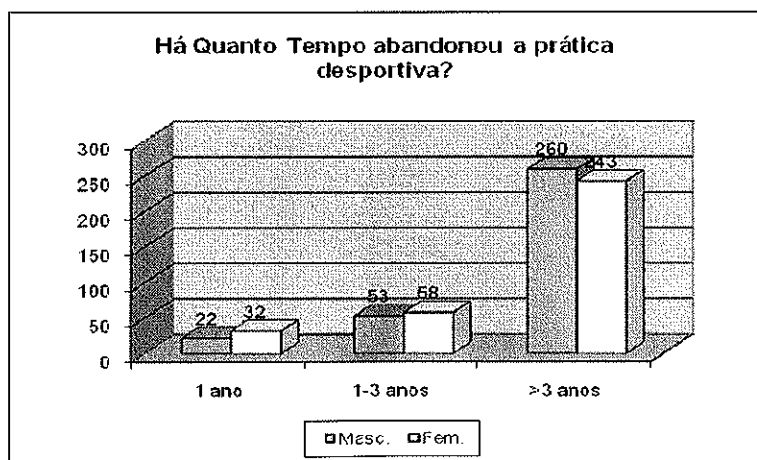


Gráfico 40 – Tempo de Abandono da prática desportiva (Gêneros)

Retratando agora os géneros, verifica-se que, em termos globais, os resultados apresentados são similares em termos percentuais, não havendo diferença entre sexos.

Há quanto tempo abandonou essa actividade?								
	15-24		25-39		40-64		65+	
1 ano	14	11,11%	13	7,10%	20	7,81%	7	6,80%
1-3 anos	35	27,78%	31	16,94%	37	14,45%	8	7,77%
>3 anos	77	61,11%	139	75,96%	199	77,73%	88	85,44%

Tabela 66 – Tempo de Abandono da prática desportiva (Grupos Etários)

Os dados sobre os grupos etários apresentam predomínio, em todos os grupos, no parâmetro ">3anos", embora exista alguma divergência, nomeadamente nos grupos mais elevados, em que vai aumentando o tempo de abandono, isto é, o parâmetro ">3 anos" chega a atingir os 86% no escalão dos 65+.

Já o escalão dos 15-24 anos apresenta melhores resultados para o parâmetro "até 1 ano", com 11% de respostas.

d. Razões que levaram ao abandono

Analisando esta variável, tentar-se-ão entender as razões que levam as pessoas a abandonarem a prática desportiva. Os resultados poderão, assim, ajudar a tomar medidas de planeamento desportivo.

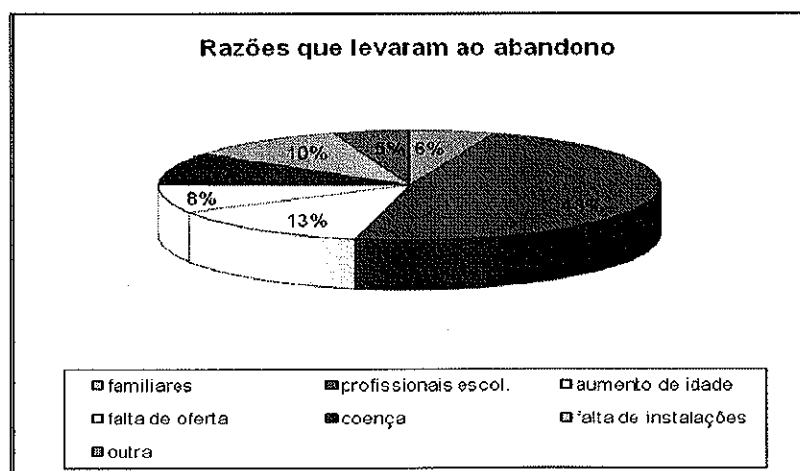


Gráfico 41 – Razões para o Abandono (Geral)

No gráfico anterior pode-se constatar que o parâmetro predominante como causa do abandono da prática desportiva são os motivos profissionais e escolares, com 48% de respostas, seguido do aumento da idade, com 13% e falta de instalações e motivos de doença com 10%.

Nos 5% de respostas respeitantes a outros motivos, destacam-se os motivos financeiros, que são referidos por cerca de 23 indivíduos.

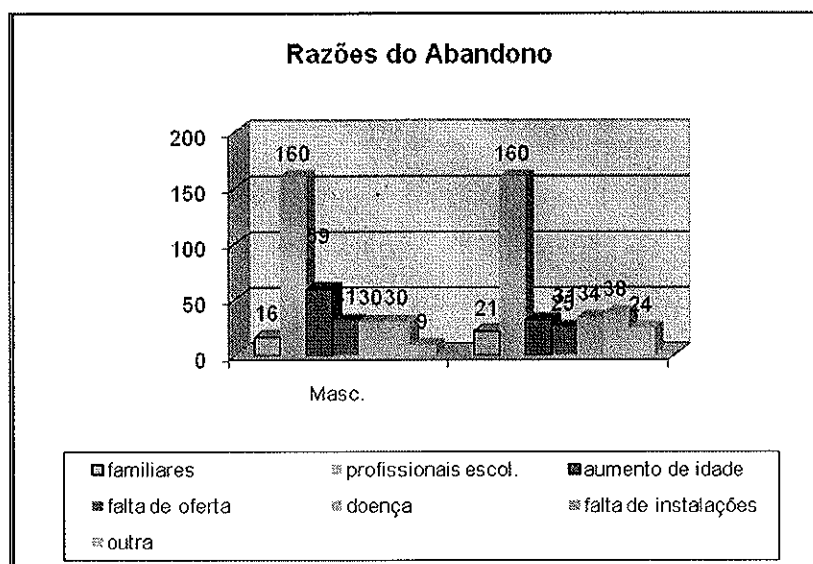


Gráfico 42 – Razões para o Abandono (Géneros)

No que respeita à divisão por géneros, repara-se numa ligeira diferença, nomeadamente no parâmetro aumento da idade, sendo superior no género masculino e nos parâmetros motivos de doença, falta de instalações e outros motivos, em que se destaca o género feminino.

Qual o principal motivo de abandono?							
	15-24		25-39		40-64		65+
Familiares	9	7,14%	7	3,83%	11	4,30%	10 9,71%
Profissionais escol.	58	46,03%	98	53,55%	133	51,95%	31 30,10%
Aumento de idade	10	7,94%	17	9,29%	36	14,06%	27 26,21%
Falta de oferta	15	11,90%	17	9,29%	22	8,59%	2 1,94%
Doença	5	3,97%	19	10,38%	31	12,11%	9 8,74%
Falta de instalações	24	19,05%	18	9,84%	13	5,08%	13 12,62%
Outra	5	3,97%	7	3,83%	10	3,91%	11 10,68%

Tabela 66 – Razões para o Abandono (Grupos Etários)

Observando agora a tabela anterior, diferenciando os vários grupos etários, afere-se que, de um modo geral, as respostas são similares, existindo, porém, pequenas diferenças.

No escalão dos 15-24 anos regista-se que os motivos profissionais e escolares têm menor relevo (46%), aumentando a importância de outros parâmetros, particularmente, falta de oferta (12%) e falta de instalações (19%).

No escalão dos 25-39 anos observa-se que aumenta a predominância do parâmetro “profissionais e escolares”, com cerca de 53%, aumentando os motivos de doença para cerca de 11%.

A predominância do parâmetro “profissionais e escolares” no escalão dos 40-64 é similar ao escalão anterior, aumentando o parâmetro “aumento da idade”, com cerca de 14%.

Já no escalão dos 65+, os parâmetros predominantes são os mesmos que no escalão anterior, apesar de se encontrarem em expressividade diferente. Porém, é neste escalão que se volta a encontrar referência ao parâmetro “falta de instalações”, com 13% e a outros motivos, com 11%.

e. Desejo de iniciar ou recomeçar a praticar uma modalidade desportiva

Esta variável é uma das mais importantes, pois permite aferir se existe predisposição para a prática desportiva, dando, deste modo, informações úteis sobre o consumo de serviços desportivos.

Gostaria iniciar ou recomeçar uma actividade desportiva?					
Não	640	49,84%	Basquetebol	10	0,78%
Natação	126	9,81%	Ténis	12	0,93%
Futebol	93	7,24%	Caça Submarina	0	0,00%
Volei	15	1,17%	Patinagem	0	0,00%
Pólo	0	0,00%	Maya Thai	0	0,00%
Judo	0	0,00%	Rugby	0	0,00%
Andebol	23	1,79%	Snooker	0	0,00%
Boxe	3	0,23%	Hidroginástica	83	6,46%
BodyBoard	4	0,31%	Kick Boxing	8	0,62%

Jogging	20	1,56%	Hipismo	3	0,23%
Aeróbica	22	1,71%	Ténis de Mesa	1	0,08%
Atletismo	26	2,02%	Motorizada	1	0,08%
Ginástica	28	2,18%	Hóquei	2	0,16%
Ciclismo	8	0,62%	Luta Greco-Romana	0	0,00%
Triatlo	3	0,23%	Bilhar	0	0,00%
Karaté	9	0,70%		0	0,00%
Musc. Cardio-Fitness	119	9,27%		0	0,00%
Surf	6	0,47%		0	0,00%
Badmington	4	0,31%			
Capoeira	2	0,16%			
Dança	13	1,01%			

Tabela 67 – Desejo de iniciar ou recomeçar uma actividade desportiva (Geral)

Em termos gerais, pode-se verificar que existe uma grande percentagem de inquiridos que afirma querer iniciar ou recomeçar a actividade física desportiva, cerca de 50%.

Dos indivíduos que mostram interesse em iniciar a actividade desportiva repara-se que as modalidades mais desejadas são:

- Natação (126); musculação e *cardio-fitness* (119); futebol (93); hidroginástica (83); ginástica (28); atletismo (26); aeróbica (22) e *jogging* (20).

Gostaria iniciar ou recomeçar uma actividade desportiva?					
	Masc.		Fem.		
Não	340	55,28%	300	44,84%	Basquetebol
Natação	55	8,94%	71	10,61%	Ténis
Futebol	66	10,73%	27	4,04%	Caça Submarina
Volei	2	0,33%	13	1,94%	Patinagem
Pólo	0	0,00%	0	0,00%	Maya Thai
Judo	0	0,00%	0	0,00%	Rugby
Andebol	11	1,79%	12	1,79%	Snooker
Boxe	1	0,16%	2	0,30%	Hidroginástica
BodyBoard	1	0,16%	3	0,45%	Kick Boxing
Jogging	15	2,44%	5	0,75%	Hipismo
Aeróbica	10	1,63%	12	1,79%	Ténis de Mesa
Atletismo	14	2,28%	12	1,79%	Motorizada

Ginástica	11	1,79%	17	2,54%	Hóquei	1	0,16%	1	0,15%
Ciclismo	8	1,30%	0	0,00%	Luta Greco-Romana	0	0,00%	0	0,00%
Triatlo	3	0,49%	0	0,00%	Bilhar	0	0,00%	0	0,00%
Karaté	4	0,65%	5	0,75%		0	0,00%	0	0,00%
Musc. Cardio-Fitness	29	4,72%	90	13,45%		0	0,00%	0	0,00%
Surf	2	0,33%	4	0,60%		0	0,00%	0	0,00%
Badmington	3	0,49%	1	0,15%		0	0,00%	0	0,00%
Capoeira	0	0,00%	2	0,30%		0	0,00%	0	0,00%
Dança	2	0,33%	11	1,64%		0	0,00%	0	0,00%

Tabela 68 – Desejo de iniciar ou recomendar uma actividade desportiva (Géneros)

Na tabela anterior analisa-se a predisposição para a prática desportiva por géneros.

Assim, observando o género masculino:

- 45% dos inquiridos afirmam ter predisposição para iniciar ou recomendar uma actividade desportiva.

As modalidades mais mencionadas são:

Futebol (66); natação (55); musculação e *cardio-fitness* (29); *jogging* (15); atletismo (14).

Por outro lado, no género feminino:

- 55% dos inquiridos afirmam ter predisposição para iniciar ou recomendar uma actividade desportiva.

As modalidades mais mencionadas são:

Musculação e *cardio-fitness* (90); natação (71); hidroginástica (57); futebol (27); ginástica (17).

Pode-se, também, reparar em algumas diferenças entre os géneros, especificamente, no voleibol, ténis, hidroginástica, basquetebol, dança e hipismo, com predominância para o género feminino, enquanto o futebol e *jogging* têm predominância para o género masculino.

f. Motivos que levam a não reiniciarem a prática desportiva

Nesta variável vai-se aferir o motivo pelo qual as pessoas desta amostra não reiniciaram a sua prática desportiva. Também vai permitir obter respostas para um planeamento ajustado à procura e problemas que os munícipes têm para realizarem actividades desportivas.

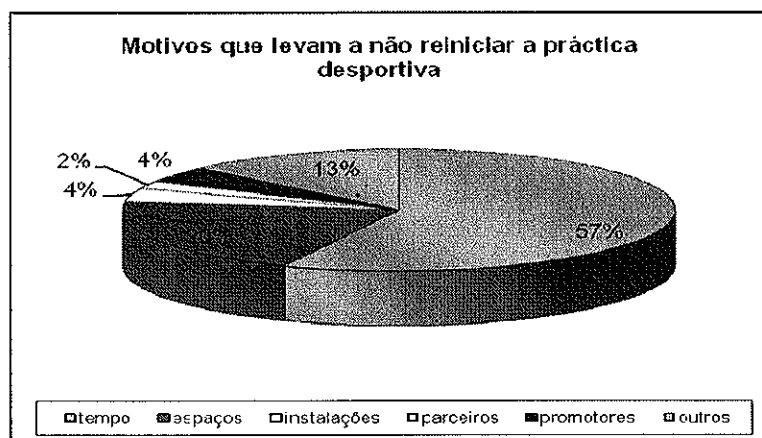


Gráfico 43 – Motivos para não reiniciarem a prática desportiva (Geral)

Como se pode constatar no gráfico anterior, 57% dos inquiridos afirmam que a falta de tempo é o principal entrave à prática desportiva, contudo, e de forma bastante expressiva, encontram-se outros parâmetros, como a falta de espaços (20%) e outros motivos, designadamente financeiros, com cerca de 13%.

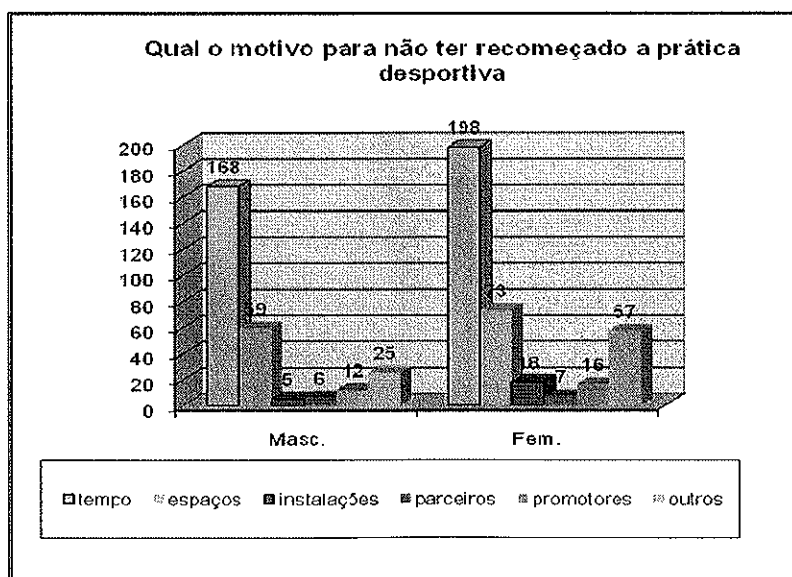


Gráfico 44 – Motivos para não reiniciarem a prática desportiva (Gêneros)

Por géneros, repara-se numa ligeira diferença entre o género masculino, que apresenta como principais razões:

✓ Falta de tempo	61%
✓ Falta de espaços apropriados	22%
✓ Outros	9%
✓ Falta de promotores	4%

Por outro lado, o género feminino apresenta como principais razões para não reiniciar a prática desportiva:

✓ Falta de tempo	54%
✓ Falta de espaços apropriados	20%
✓ Outros	16%
✓ Falta de instalações	5%

Porque ainda não retomou a prática desportiva								
	15-24		25-39		40-64		65+	
Tempo	75	61,48%	99	57,89%	148	58,96%	44	44,00%
Espaços	19	15,57%	30	17,54%	48	19,12%	35	35,00%
Instalações	1	0,82%	14	8,19%	8	3,19%	0	0,00%
Parceiros	5	4,10%	2	1,17%	3	1,20%	3	3,00%
Promotores	8	6,56%	5	2,92%	12	4,78%	3	3,00%
Outros	14	11,48%	21	12,28%	32	12,75%	15	15,00%

Tabela 69 – Motivos para não reiniciarem a prática desportiva (Grupos Etários)

Por escalão etário, verifica-se que, em termos globais, os resultados são similares. A predominância de todos os grupos etários consiste na falta de tempo, sendo mais notório no escalão dos 15-24 anos, com cerca de 62%.

Como segundo parâmetro predominante, observa-se a falta de espaços apropriados, sendo mais relevante no escalão dos 65+, com 35%.

Também em consonância, encontra-se o terceiro parâmetro predominante, “outros”, sendo a grande maioria, motivos financeiros e de saúde.

Já o quarto parâmetro predominante é variável em cada escalão, sendo no primeiro escalão a falta de promotores com, cerca de 7% e no escalão dos 25-39 anos a falta de instalações desportivas, com 8%.

A falta de promotores é também referida pelo escalão dos 40-64 por 5% dos inquiridos e no escalão dos 65+ por 3% dos inquiridos.

6. GRUPO 5 – Condições para a prática desportiva no Concelho

Deve-se ter em conta a vocação que o desporto pode ter na harmonia e ordenamento do território, sendo um grande instrumento para organizar todo um espaço, quer criando espaços apropriados para a prática desportiva, quer adaptando espaços. Neste caso, deve-se pensar no desporto não formal ou informal, que leva as pessoas a “apropriarem-se” de espaços, naturais (o caso das praias para a prática de *surf*) ou urbanos (caso do *jogging*).

No caso do desporto formal, existem inúmeras normas que os equipamentos desportivos são obrigados a ter, quer seja no âmbito legislativo, quer no âmbito regulamentar, com origem nas Federações e Associações de cada modalidade desportiva.

Por outro lado, existe cada vez mais a diversificação de modalidades que requerem espaços apropriados à sua prática, quer pela conversão de espaços actuais, quer na construção de novos espaços.

Assim, as autarquias podem ser determinantes na adequação dos espaços (quer naturais, quer de edificação) à prática efectiva dos diversos desportos.

Neste ponto analisa-se a percepção dos inquiridos acerca das condições disponíveis para a prática desportiva no Concelho da Amadora relativamente às instalações desportivas, designadamente a oferta, o acesso, os horários, o estado de conservação e qualidade dos materiais, apoio técnico e iniciativas desportivas.

Também neste grupo se vai aferir sobre a noção de espaços desportivos em falta ou em oferta diminuta, por parte dos inquiridos.

Finalmente, vai-se saber a opinião desta amostra para as principais intervenções que o poder político do Município da Amadora deve ter na vertente desportiva.

A análise destes pontos permitirá determinar as tendências da amostra relativamente às instalações desportivas e às decisões da área desportiva no Concelho da Amadora.

a. Avaliação do Concelho para a prática desportiva

Nesta variável vai-se aferir sobre a percepção dos inquiridos acerca da oferta de instalações, acesso às mesmas, horário de funcionamento, conservação das instalações, materiais disponíveis para utilização, apoio técnico e iniciativas desportivas.

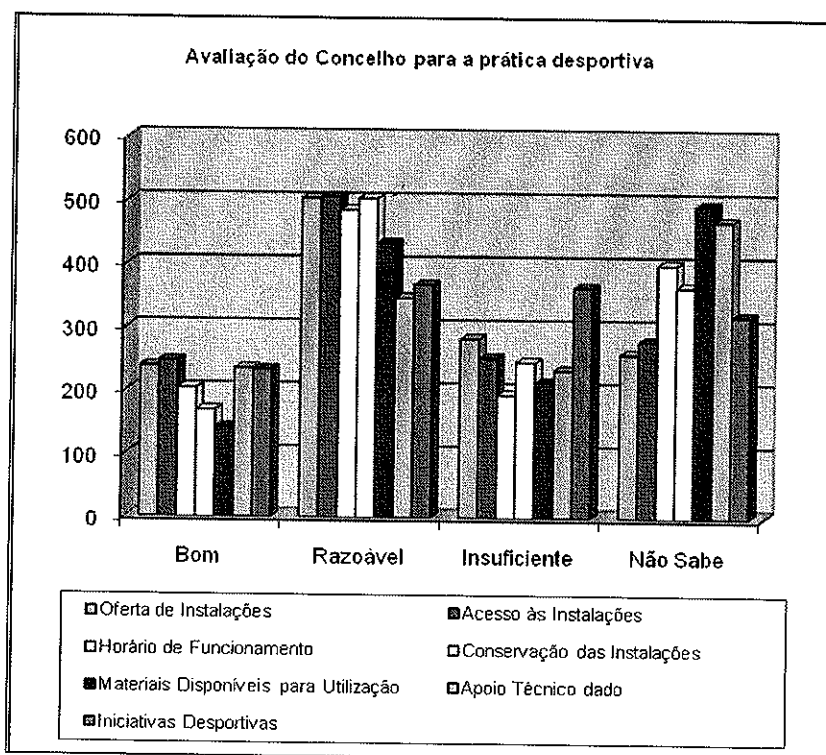


Gráfico 45 – Condições do Concelho da Amadora para a prática desportiva (Geral)

O gráfico anterior mostra a informação das respostas dadas pelos inquiridos da amostra sobre os parâmetros anteriormente identificados.

Pode-se, desde já, observar que existem diversos itens que têm respostas elevadas no parâmetro "não sabe", porém, vai-se realizar uma análise por variável.

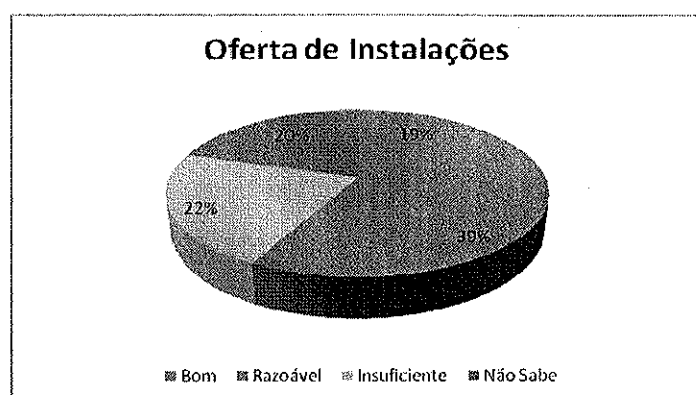


Gráfico 46 – Oferta de Instalações (Geral)

➤ **Oferta de Instalações**

Nesta variável foi obtido o seguinte resultado:

- ✓ 39,25% dos inquiridos respondem “razoável”;
- ✓ 22,04% dos inquiridos respondem “insuficiente”;
- ✓ 20,17% dos inquiridos respondem “não sabe”;
- ✓ 18,54% dos inquiridos respondem “bom”.

Pode-se concluir, neste item que, de uma forma geral, os inquiridos acham que a oferta de instalações desportivas no Concelho da Amadora é insuficiente/razoável. O facto de haver um número significativo de respostas “não sabe” pode indiciar que os munícipes desconhecem os equipamentos desportivos do Município ou o tipo de equipamentos desportivos disponíveis para a prática de actividade física.

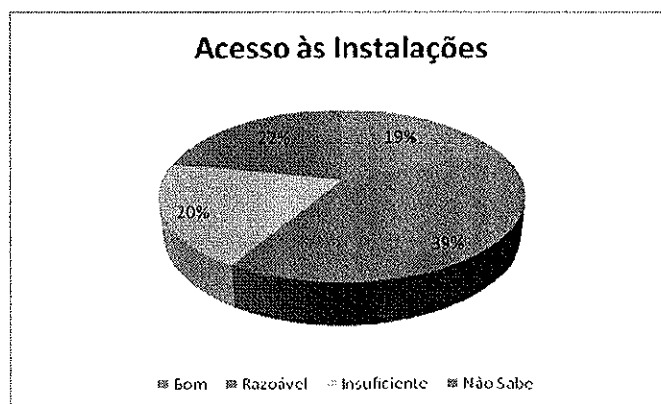


Gráfico 47 – Acesso às Instalações (Geral)

➤ Acesso às Instalações

Nesta variável foi obtido o seguinte resultado:

- ✓ 39,41% dos inquiridos respondem “razoável”;
- ✓ 21,73% dos inquiridos respondem “não sabe”;
- ✓ 19,63% dos inquiridos respondem “insuficiente”;
- ✓ 19,24% dos inquiridos respondem “bom”.

Pode-se aferir que, neste item, de uma forma geral, os inquiridos acham que o acesso às instalações desportivas no Concelho da Amadora é razoável. Neste caso, o parâmetro “não sabe” pode mostrar que os munícipes desconhecem se poderão frequentar as instalações desportivas municipais ou mesmo se estas estão abertas ao público em geral.

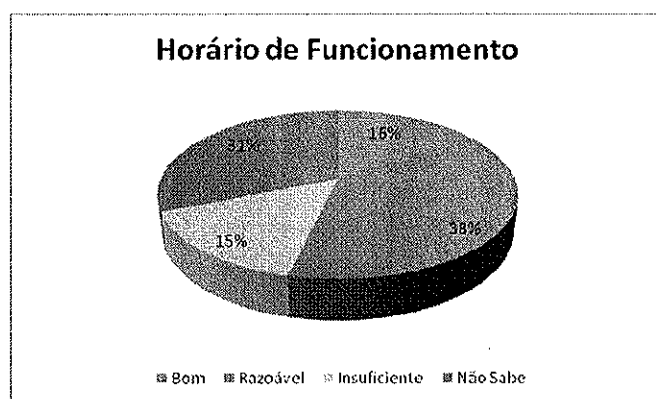


Gráfico 48 – Horário Funcionamento (Geral)

➤ Horário de Funcionamento

Nesta variável foi obtido o seguinte resultado:

- ✓ 37,85% dos inquiridos respondem “razoável”;
- ✓ 31,15% dos inquiridos respondem “não sabe”;
- ✓ 15,89% dos inquiridos respondem “bom”;
- ✓ 15,11% dos inquiridos respondem “insuficiente”.

Pode-se aferir que, neste item, de uma forma geral, os inquiridos acham que o horário de funcionamento das instalações desportivas no Concelho da

Amadora é razoável. Neste caso, o parâmetro “não sabe” pode apontar que os munícipes desconhecem os horários de funcionamento.

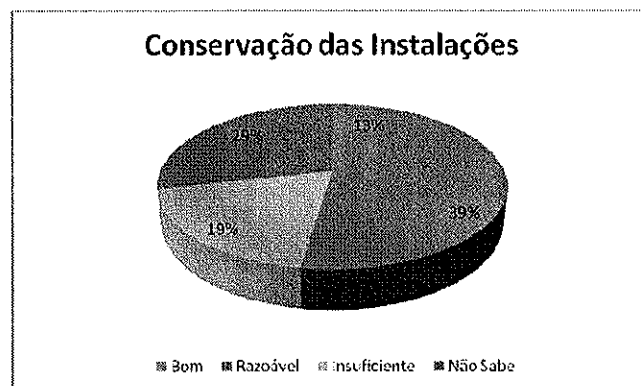


Gráfico 49 – Conservação das Instalações (Geral)

➤ Conservação das Instalações

Nesta variável foi obtido o seguinte resultado:

- ✓ 39,25% dos inquiridos respondem “razoável”;
- ✓ 28,43% dos inquiridos respondem “não sabe”;
- ✓ 19,16% dos inquiridos respondem “insuficiente”;
- ✓ 13,16% dos inquiridos respondem “bom”.

Pode-se aferir que, neste item, de uma forma geral, os inquiridos acham que a conservação das instalações desportivas no Concelho da Amadora é razoável. Neste caso, o parâmetro “não sabe” pode indicar que os munícipes desconhecem a conservação efectiva das instalações, por não utilização ou por desconhecimento da legislação.

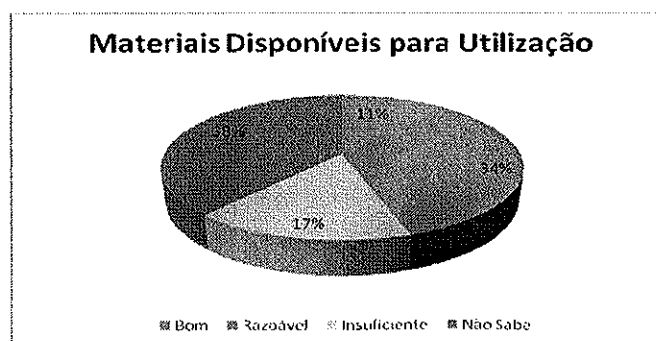


Gráfico 50 – Materiais para Uso (Geral)

➤ Materiais Disponíveis para Utilização

Nesta variável foi obtido o seguinte resultado:

- ✓ 38,47% dos inquiridos respondem “não sabe”;
- ✓ 22,80% dos inquiridos respondem “razoável”;
- ✓ 16,67% dos inquiridos respondem “bom”;
- ✓ 11,06% dos inquiridos respondem “insuficiente”.

Pode-se aferir que, neste item, de uma forma geral, os inquiridos não têm qualquer opinião sobre os materiais disponíveis para a utilização pública nas instalações desportivas no Concelho da Amadora. Neste caso, o parâmetro “não sabe” pode mostrar que os munícipes não utilizam os materiais pedagógicos ao dispor da população ou não necessitam de o utilizar (no caso da “peladinha” de futebol, a bola é levada pelo grupo que aluga o espaço, necessitando, por isso, unicamente do espaço e balneários).

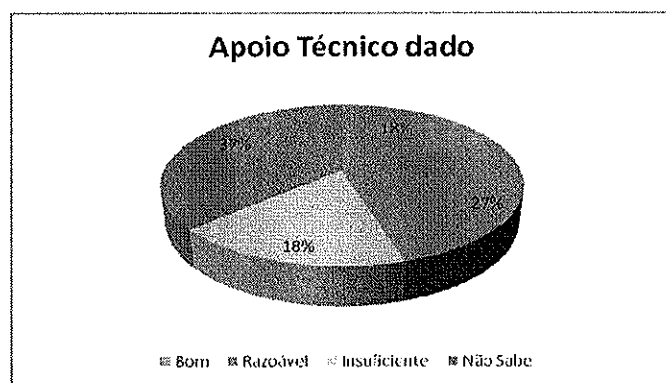


Gráfico 51 – Apoio Técnico (Geral)

➤ Apoio Técnico Dado

Nesta variável foi obtido o seguinte resultado:

- ✓ 36,53% dos inquiridos respondem “não sabe”;
- ✓ 27,02% dos inquiridos respondem “razoável”;
- ✓ 18,30% dos inquiridos respondem “bom”;
- ✓ 18,15% dos inquiridos respondem “insuficiente”.

Pode-se aferir que, neste item, de uma forma geral, os inquiridos desconhecem o tipo e a qualidade do apoio técnico dado nas instalações desportivas no Concelho da Amadora. Neste caso, o parâmetro “não sabe” pode indiciar que os munícipes não necessitam de apoio técnico, tendo como exemplo o caso apresentado na variável anterior.

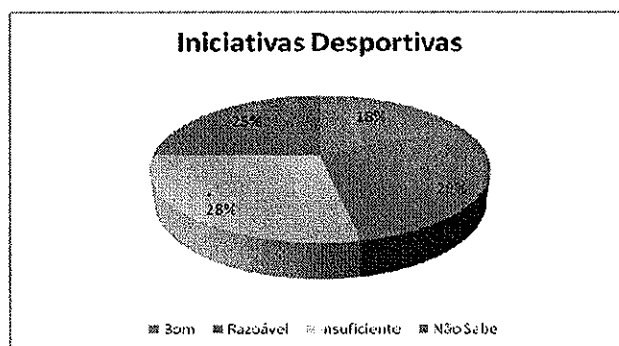


Gráfico 52 – Iniciativas Desportivas (Geral)

➤ Iniciativas Desportivas

Nesta variável foi obtido o seguinte resultado:

- ✓ 28,66% dos inquiridos respondem “razoável”;
- ✓ 28,35% dos inquiridos respondem “insuficiente”;
- ✓ 24,84% dos inquiridos respondem “não sabe”;
- ✓ 18,15% dos inquiridos respondem “bom”.

Pode-se aferir que, neste item, de uma forma geral, os inquiridos acham que as iniciativas desportivas no Concelho da Amadora são razoáveis/insuficientes, sendo neste caso mais negativo, visto que a diferença entre “razoável” e “insuficiente” é 0,31%, ou seja, 4 respostas. Neste caso, o parâmetro “não sabe” pode indicar que os munícipes desconhecem as iniciativas desportivas no Concelho da Amadora, quer seja por falta de publicidade, quer por desconhecimento das actividades realizadas para a população em geral.

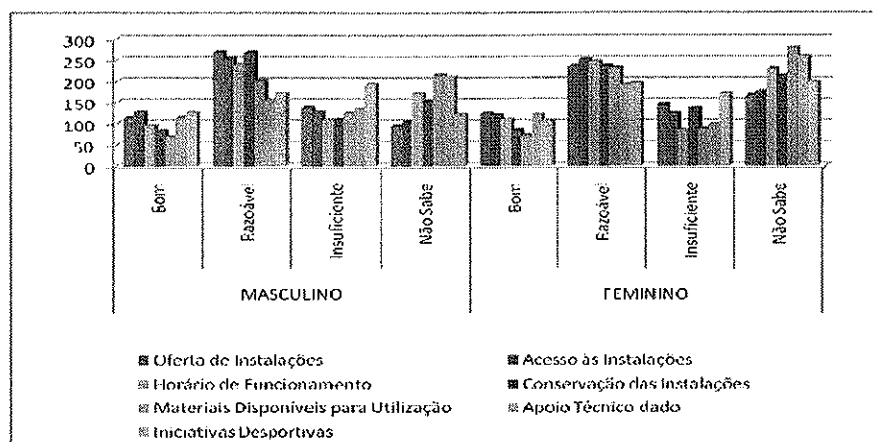


Gráfico 53 – Condições do Concelho da Amadora para a prática desportiva (Género)

Continuando a análise, colocando-se o factor género como diferencial, observa-se que o sexo feminino, em todas as variáveis, apresenta dados do parâmetro “não sabe” mais elevados que o sexo masculino, o que poderá consistir num nível de absentismo maior por parte das mulheres.

Verificando as respostas entre os parâmetros “bom”, “razoável” e “insuficiente”, observa-se que, em todas as variáveis, quer no género masculino, quer no feminino, é predominante o parâmetro “razoável”, com maior ou menor expressividade.

Contudo, no sexo feminino as melhores respostas, isto é, aquelas com mais indicações do parâmetro “bom” são a oferta de instalações, com 18,54% (124) dos inquiridos e apoio técnico, com 17,94% (120) dos inquiridos. Já o lado mais negativo, ou seja, as maiores indicações do parâmetro “insuficiente” são também a oferta de instalações, com 21,52% (144) dos inquiridos e iniciativas desportivas com 25,56% (171). Ainda relativamente ao género feminino deve-se notar que o parâmetro “não sabe” é predominante nas variáveis “materiais disponíveis para utilização” e “iniciativas desportivas”.

Analisando agora o sexo masculino, observa-se que as melhores respostas, isto é, aquelas com mais indicações do parâmetro “bom” são o acesso às instalações, com 20,81% (128) dos inquiridos e iniciativas desportivas, com 20,65% (127) dos inquiridos. Em contraponto, o mais negativo, ou seja, as maiores indicações do parâmetro “insuficiente” são a

oferta de instalações, com 22,60% (139) dos inquiridos e iniciativas desportivas, com 31,38% (193) dos inquiridos. Já o parâmetro “não sabe” é o predominante nas variáveis “materiais disponíveis para a utilização” e “apoio técnico dado”.

	Escala 15-24							
	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	37	17,13%	102	47,22%	51	23,61%	26	12,04%
Acesso às Instalações	39	18,06%	106	49,07%	37	17,13%	34	15,74%
Horário de Funcionamento	44	20,37%	95	43,98%	34	15,74%	43	19,91%
Conservação das Instalações	27	12,50%	93	43,06%	52	24,07%	44	20,37%
Materiais Disponíveis para Utilização	26	12,04%	91	42,13%	41	18,98%	58	26,85%
Apoio Técnico dado	45	20,83%	64	29,63%	44	20,37%	63	29,17%
Iniciativas Desportivas	44	20,37%	72	33,33%	65	30,09%	35	16,20%

Tabela 70 – Condições do Concelho da Amadora para a prática desportiva (Grupo Etário 15-24)

No escalão dos 15-24, o parâmetro “não sabe”, está sempre abaixo dos resultados gerais, não havendo em nenhuma variável predominância deste parâmetro.

Mantendo, tal como nos resultados gerais, a predominância do parâmetro “razoável”, verifica-se que o acesso às instalações (49,07%) e oferta de instalações (47,22%) se destacam, com quase maioria absoluta.

Observando o parâmetro “bom”, são as variáveis horário de funcionamento (20,37%), apoio técnico dado (20,83%) e iniciativas desportivas (20,37%) as que melhores resultados obtêm.

Em contraponto, o parâmetro “insuficiente” é mais indicado nas variáveis conservação das instalações (24,07%) e iniciativas desportivas (30,09%).

	Escala 25-39							
	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	73	22,19%	131	39,82%	72	21,88%	53	16,11%
Acesso às Instalações	70	21,28%	128	38,91%	75	22,80%	56	17,02%
Horário de Funcionamento	59	17,93%	132	40,12%	45	13,68%	93	28,27%

Conservação das Instalações	48	14,59%	130	39,51%	64	19,45%	87	26,44%
Materiais Disponíveis para Utilização	41	12,46%	111	33,74%	52	15,81%	125	37,99%
Apoio Técnico dado	64	19,45%	105	31,91%	48	14,59%	112	34,04%
Iniciativas Desportivas	59	17,93%	88	26,75%	101	30,70%	81	24,62%

Tabela 71 – Condições do Concelho da Amadora para a prática desportiva (Grupo Etário 25-39)

No escalão dos 25-39, o parâmetro “não sabe” está abaixo dos resultados gerais, embora já exista alguma predominância deste parâmetro nos materiais disponíveis para utilização (37,99%) e apoio técnico dado (34,04%).

Mantendo, tal como nos resultados gerais, a predominância do parâmetro “razoável”, verifica-se que o horário de funcionamento (40,12%) se destaca.

Já observando o parâmetro “bom”, são as variáveis oferta de instalações (22,19%) e acesso às instalações (21,28%) as que melhores resultados obtêm.

Em contraponto, o parâmetro “insuficiente” é mais indicado nas variáveis acesso às instalações (22,80%) e iniciativas desportivas (30,70%).

	Escalão 40-64							
	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	87	16,51%	204	38,71%	123	23,34%	113	21,44%
Acesso às Instalações	94	17,84%	194	36,81%	117	22,20%	122	23,15%
Horário de Funcionamento	71	13,47%	186	35,29%	91	17,27%	179	33,97%
Conservação das Instalações	63	11,95%	210	39,85%	97	18,41%	157	29,79%
Materiais Disponíveis para Utilização	54	10,25%	162	30,74%	93	17,65%	218	41,37%
Apoio Técnico dado	87	16,51%	126	23,91%	110	20,87%	204	38,71%
Iniciativas Desportivas	89	16,89%	154	29,22%	149	28,27%	135	25,62%

Tabela 72 – Condições do Concelho da Amadora para a prática desportiva (Grupo Etário 40-64)

No escalão dos 40-64 anos, o parâmetro “não sabe” está, em alguns casos, superior à média dos resultados gerais, existindo predominância nas variáveis materiais disponíveis para utilização (41,37%) e apoio técnico dado (38,71%).

Mantendo, tal como nos resultados gerais, a predominância do parâmetro “razoável”, verifica-se que a oferta de instalações (38,71%), conservação das instalações (39,85%) e acesso às instalações (36,81%) se destacam neste parâmetro.

Observando o parâmetro “bom”, são as variáveis oferta de instalações (16,51%), apoio técnico (16,51%) e iniciativas desportivas (16,89%) as que melhores resultados obtêm.

Em contraponto, o parâmetro “insuficiente” destaca-se nas variáveis acesso às instalações (22,20%) e iniciativas desportivas (28,27%).

	Escala 65+							
	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	41	19,34%	67	31,60%	37	17,45%	67	31,60%
Acesso às Instalações	44	20,75%	78	36,79%	23	10,85%	67	31,60%
Horário de Funcionamento	30	14,15%	73	34,43%	24	11,32%	85	40,09%
Conservação das Instalações	31	14,62%	71	33,49%	33	15,57%	77	36,32%
Materiais Disponíveis para Utilização	21	9,91%	70	33,02%	28	13,21%	93	43,87%
Apoio Técnico dado	39	18,40%	52	24,53%	31	14,62%	90	42,45%
Iniciativas Desportivas	41	19,34%	54	25,47%	49	23,11%	68	32,08%

Tabela 73 – Condições do Concelho da Amadora para a prática desportiva (Grupo Etário 65+)

No escalão 65+, o parâmetro “não sabe” está superior à média dos resultados gerais, existindo predominância neste parâmetro, em todas as variáveis, excepto no acesso às instalações.

Tendo em conta somente os parâmetros “bom”, “razoável” e “insuficiente”, observa-se que é no acesso às instalações que se obtém maior destaque no parâmetro “razoável”, com 36,79% dos inquiridos.

Já relativamente ao parâmetro “bom”, são as variáveis acesso às instalações (20,75%), oferta de instalações (19,34%) e iniciativas desportivas (19,34%) as que melhores resultados obtêm.

Em contraponto, o parâmetro “insuficiente” destaca-se nas variáveis oferta de instalações (17,45%) e iniciativas desportivas (23,11%).

Deve-se referir que, em diversas variáveis se verifica que os parâmetros “bom” e “insuficiente” são bastante expressivos em simultâneo. Isto poderá indicar que, sobre essas variáveis, os indivíduos da amostra têm uma opinião mais firmada.

b. Equipamentos desportivos insuficientes ou inexistentes

Nesta variável analisa-se a percepção dos inquiridos acerca dos equipamentos desportivos no Concelho da Amadora, concretamente, por insuficiência ou inexistência.

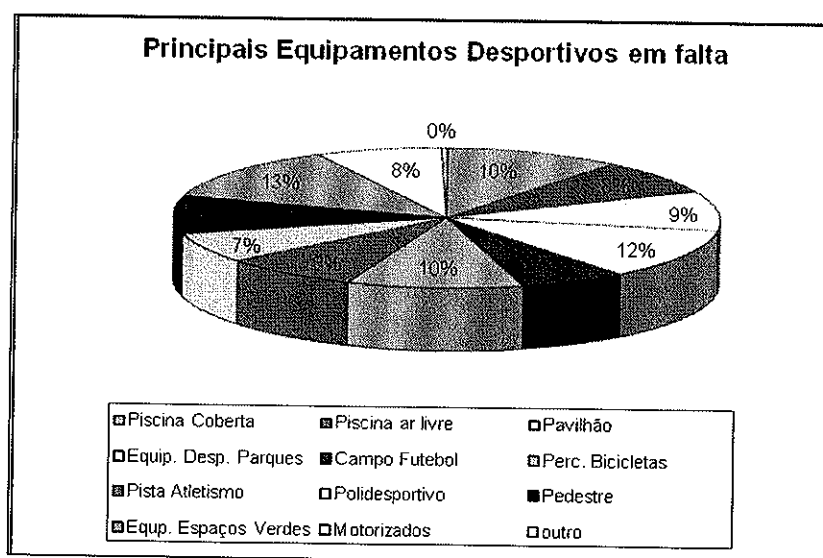


Gráfico 54 – Principais Equipamentos Desportivos Insuficientes (Geral)

Observando o gráfico anterior, os equipamentos desportivos mais enumerados pelos inquiridos são:

✓ Equip. Espaços Verdes:	13%, ou seja,	61,92% dos inquiridos
✓ Equip. Desp. em Parques:	12%, ou seja,	57,09% dos inquiridos
✓ Percursos de Bicicletas:	10%, ou seja,	50,23% dos inquiridos
✓ Piscina Coberta:	10%, ou seja,	49,92% dos inquiridos
✓ Pavilhão:	9%, ou seja,	43,46% dos inquiridos
✓ Percursos Pedestres:	9%, ou seja,	42,68% dos inquiridos
✓ Pista de Atletismo:	8%, ou seja,	38,47% dos inquiridos
✓ Piscina ao ar livre:	8%, ou seja,	38,08% dos inquiridos

- ✓ Desportos Motorizados: 8%, ou seja, 35,90% dos inquiridos
- ✓ Polidesportivos: 7%, ou seja, 32,79% dos inquiridos
- ✓ Campo de Futebol: 6%, ou seja, 30,61% dos inquiridos

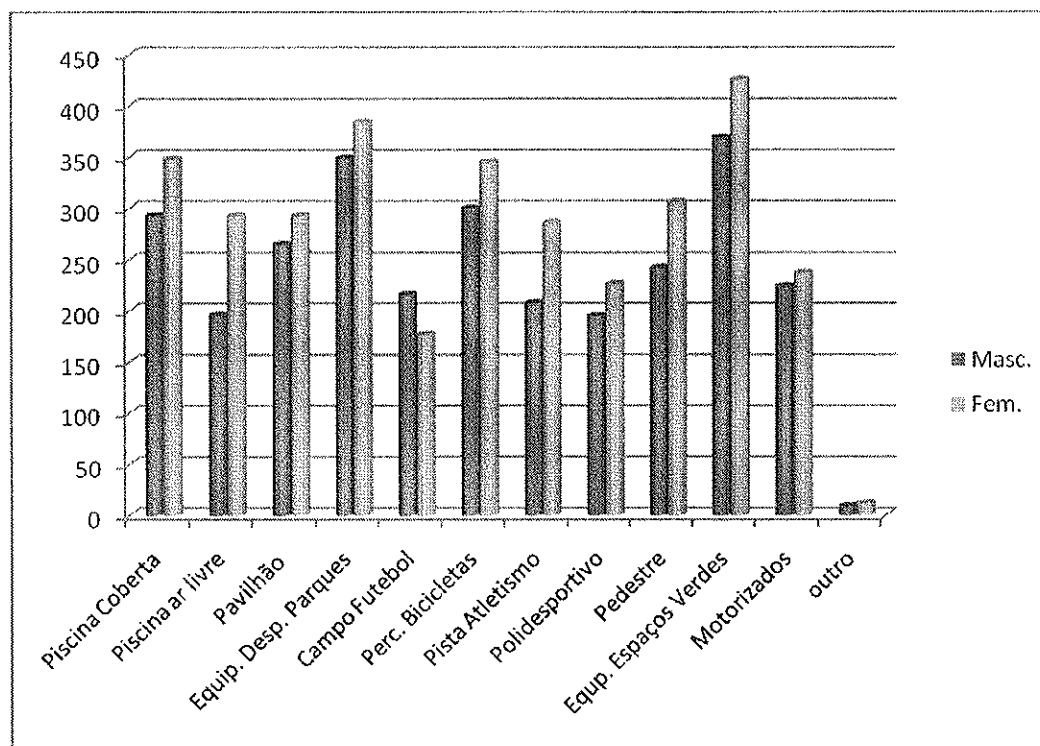


Gráfico 55 – Principais Equipamentos Desportivos Insuficientes (Género)

Ao aplicar-se um filtro por géneros, verifica-se que as opiniões de cada sexo são ligeiramente diferentes, contudo, mantêm como principais percepções de equipamentos desportivos inexistentes ou insuficientes iguais.

Assim, tanto os equipamentos desportivos em espaços verdes como os equipamentos desportivos em parques são mencionados por 60% e 56,75%, respectivamente, no caso do género masculino, e em 63,68% e 57,40%, respectivamente, no caso do género feminino.

Porém, a partir daqui, as opiniões variam, sendo que no caso do género masculino são enumeradas como preferências (tendo mais de 2/5, ou seja, 40% de menções dos inquiridos):

- Percursos de bicicletas: 48,78% dos inquiridos
- Piscina coberta: 47,64% dos inquiridos

- Pavilhão: 43,09% dos inquiridos
- Percursos pedestres: 39,35% dos inquiridos

Já no caso feminino, e tendo em conta a mesma definição de preferências, constata-se que:

- Piscinas cobertas 52,02% dos inquiridos
- Percursos bicicletas 51,57% dos inquiridos
- Percursos pedestres 45,74% dos inquiridos
- Piscina de ar livre 43,80% dos inquiridos
- Pavilhão 43,80% dos inquiridos
- Pista de atletismo 42,75% dos inquiridos

Repare-se que existem mais equipamentos mencionados no sexo feminino do que no sexo masculino, o que poderá indiciar que as mulheres têm maior percepção de falta de equipamentos desportivos que os homens.

	15-24		25-39		40-64		65+	
Piscina Coberta	116	53,70%	159	48,33%	252	47,82%	114	53,77%
Piscina ar livre	88	40,74%	118	35,87%	211	40,04%	72	33,96%
Pavilhão	86	39,81%	144	43,77%	247	46,87%	81	38,21%
Equip. Despi. Parques	116	53,70%	185	56,23%	312	59,20%	120	56,60%
Campo Futebol	61	28,24%	84	25,53%	180	34,16%	68	32,08%
Perc. Bicicletas	104	48,15%	149	45,29%	292	55,41%	100	47,17%
Pista Atletismo	77	35,65%	124	37,69%	222	42,13%	71	33,49%
Polidesportivo	62	28,70%	89	27,05%	203	38,52%	67	31,60%
Pedestre	82	37,96%	122	37,08%	245	46,49%	99	46,70%
Equip. Espaços Verdes	115	53,24%	193	58,66%	349	66,22%	138	65,09%
Motorizados	95	43,98%	93	28,27%	198	37,57%	75	35,38%
Outro	2	0,93%	7	2,13%	10	1,90%	2	0,94%

Tabela 74 – Principais Equipamentos Desportivos Insuficientes (Grupos Etários)

Em termos gerais, e observando a tabela anterior, que indica os equipamentos desportivos insuficientes por grupos etários, pode-se, desde já,

aferir que os equipamentos desportivos em parques e em espaços verdes acolhem mais de metade das referências em todos os escalões etários.

No que se refere aos menos mencionados, encontram-se o campo de futebol e os polidesportivos em quase todos os escalões.

Contudo, para além destas menções, existem depois algumas diferenças, embora se devam salientar as mais importantes para cada escalão.

✓ **Escalão dos 15-24 anos:**

Menciona como prioridades as piscinas cobertas, percursos de bicicletas e equipamentos para desportos motorizados, sendo o menos mencionado, para além dos já referidos, a pista de atletismo.

✓ **Escalão dos 25-39 anos:**

Refere como principais insuficiências as piscinas cobertas, percursos de bicicletas e os pavilhões, sendo o menos referido os equipamentos para desportos motorizados.

✓ **Escalão dos 40-64 anos:**

Observa-se que as insuficiências para este escalão são as piscinas cobertas e os pavilhões, sendo menos mencionado os equipamentos para desportos motorizados.

✓ **Escalão dos 65+:**

Verifica-se que as insuficiências para este escalão são as piscinas cobertas, os percursos pedestre e de bicicletas, sendo o menos mencionado, além dos já referidos, a pista de atletismo.

Analisando os diferentes anexos sobre as freguesias, podemos encontrar, para cada freguesia, os equipamentos desportivos em que os respectivos inquiridos percepcionam maiores insuficiências (superior a 50% de inquiridos) e menores insuficiências (inferiores a 35% de inquiridos).

➤ Alforneiros

Equip. espaços verdes	63,64%;
Equip. desp. parques	60,61%;
Percurso bicicletas	50,51%;
Pavilhão	50,51%;
Piscina ao ar livre	34,34%
Polidesportivos	32,32%
Desportos motorizados	26,26%
Campo de futebol	24,24%

➤ Alfragide

Equip. espaços verdes	62,71%;
Equip. desp. parques	54,24%;
Pavilhão	49,15%;
Piscina ao ar livre	32,20%
Desportos motorizados	32,20%
Polidesportivos	30,51%

➤ Brandoa

Equip. espaços verdes	73,45%;
Equip. desp. parques	67,26%;
Percurso bicicletas	65,49%;
Desportos motorizados	56,64%
Percursos pedestres	57,52%;
Pavilhão	50,44%;
Polidesportivos	35,40%

➤ Buraca

Percurso bicicletas	56,14%;

Equip. desp. parques 53,51%;

Equip. espaços verdes 50,88%;

Pavilhão 32,46%;

Campo de futebol 30,70%

➤ **Damaia**

Equip. espaços verdes 60,26%;

Equip. desp. parques 53,21%;

Percursos pedestres 33,97%

Pista de atletismo 32,05%

Desportos motorizados 21,79%

Campo de futebol 28,21%

➤ **Falagueira**

Equip. espaços verdes 72,22%;

Percorso bicicletas 68,52%;

Equip. desp. parques 65,74%;

Percursos pedestres 60,19%;

Pista de atletismo 57,41%;

Piscina coberta 53,70%;

Pavilhão 52,78%;

Polidesportivo 37,04%;

➤ **Mina**

Piscina coberta 59,15%;

Equip. desp. parques 54,23%;

Pista de atletismo 32,39%

Campo de futebol 28,87%

Piscina ao ar livre	26,06%
Polidesportivos	26,06%

➤ **Reboleira**

Equip. espaços verdes	70,59%;
Percurso bicicletas	68,07%;
Equip. desp. parques	59,66%;
Pista de atletismo	50,42%;

Polidesportivos	32,77%
Desportos motorizados	32,77%
Piscina coberta	25,25%
Campo de futebol	22,69%

➤ **São Brás**

Equip. espaços verdes	60,42%;
Equip. desp. parques	53,47%;
Piscina coberta	56,25%;
Percurso bicicletas	50,00%;

Polidesportivos	31,94%
Desportos motorizados	26,39%
Pista atletismo	25,00%
Campo de futebol	22,92%

➤ **Venda Nova**

Equip. espaços verdes	56,25%;
Equip. desp. parques	53,75%;
Piscinas cobertas	53,75%;
Pavilhão	50,00%;

Polidesportivos	23,75%

➤ **Venteira**

Equip. espaços verdes 59,33%;

Equip. desp. parques 54,67%;

Percursos pedestres 34,67%

Polidesportivos 32,00%

Pista de atletismo 27,33%

Piscina ao ar livre 24,00%

c. Principal papel de intervenção da Autarquia no âmbito desportivo

Nesta variável vão-se analisar os principais itens de intervenção na área do desporto por parte do Município, verificando-se assim uma predisposição para o consumo de serviços de desporto.

Esta variável vem na sequência das atribuições e competências das Autarquias locais, no desenvolvimento desportivo das suas comunidades, tal como é exposto no Decreto-Lei 159/99, em que os municípios, para além das responsabilidades ao nível social, cultural, económico e de desenvolvimento urbano, também têm responsabilidades desportivas.

Contudo, esta responsabilidade pode exprimir-se por diferentes acções, desde estimulação do aumento das condições para a prática desportiva, apoio a actividades desportivas, apoio a entidades desportivas e sociais na organização de diversas actividades, apoio à implantação de actividades de fomento desportivo, construção de equipamentos desportivos e apoio na sua conservação.

Por outro lado, a autarquia pode levar a cabo iniciativas próprias que conduzam ao desenvolvimento desportivo, principalmente através da organização de actividades desportivas, como é o caso de actividades centradas nos “séniores” ou nos “jovens”, por exemplo, nas férias desportivas.

São estes os assuntos que se tentarão avaliar com a variável apresentada de seguida.

Para definição de melhores apoios tem-se:

- Não apoiado - respostas negativas iguais ou superiores a 15%;
- Gerador de consenso - respostas positivas entre 50% e 70%;
- Amplo consenso - respostas positivas entre 70% e 80%;
- Consenso elevado - respostas positivas entre 80% e 90%;
- Consenso quase unânime - respostas positivas entre 90% e 100%.

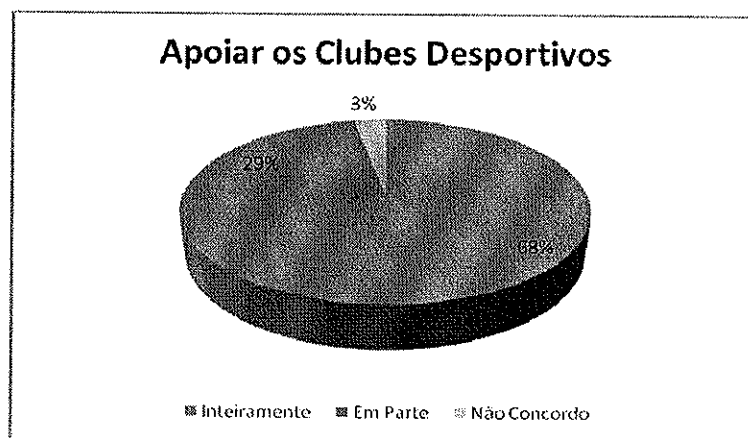


Gráfico 56 – Apoio aos Clubes Desportivos (Geral)

Na variável de apoio aos clubes desportivos, 68% dos inquiridos afirmam concordar inteiramente, 29% concorda em parte com este tipo de intervenção e 3% discorda totalmente que a autarquia intervenha nesta área. Pode-se assim aferir que o apoio aos clubes desportivos é gerador de consenso.

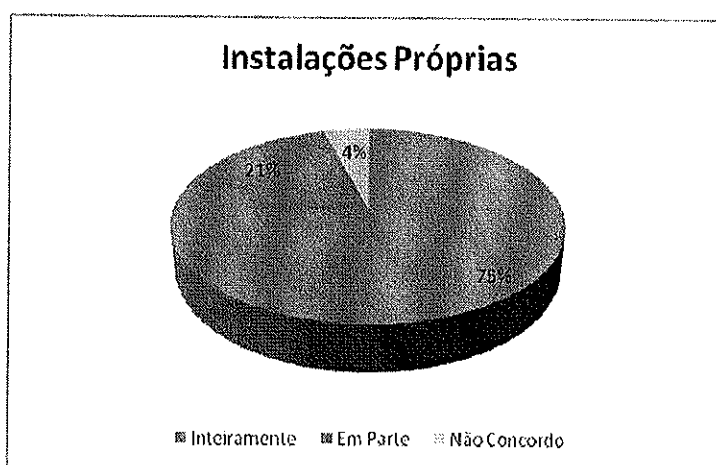


Gráfico 57 – Instalações Próprias (Geral)

Na variável instalações próprias, 75% dos inquiridos afirmam concordar inteiramente, 21% concorda em parte com este tipo de intervenção e 4% discorda totalmente que a autarquia intervenha nesta área. Pode-se, portanto, aferir que a “posse” de instalações próprias é de amplo consenso - cerca de $\frac{3}{4}$ dos inquiridos.



Gráfico 58 – Apoio ao Alto Rendimento (Geral)

Na variável apoio ao alto rendimento, 59% dos inquiridos afirmam concordar inteiramente, 35% concorda em parte com este tipo de intervenção e 6% discorda totalmente que a autarquia intervenha nesta área. Pode-se concluir que o apoio ao alto rendimento é gerador de consenso.

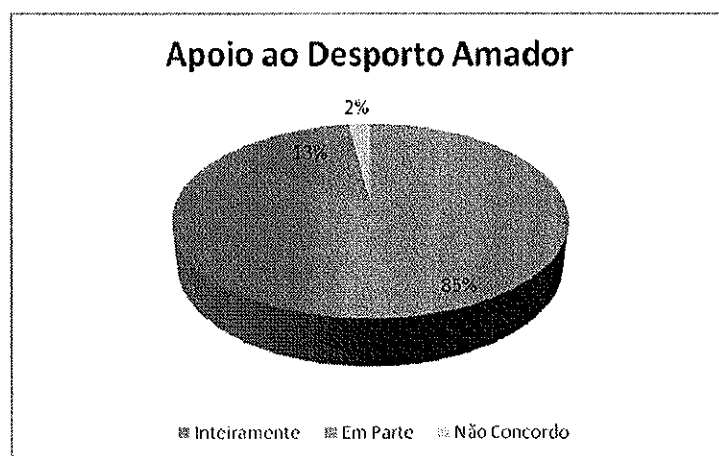


Gráfico 59 – Apoio ao Desporto Amador (Geral)

Na variável apoio ao desporto amador, 85% dos inquiridos afirmam concordar inteiramente, 13% concorda em parte com este tipo de intervenção e 2% discorda totalmente que a autarquia intervenha nesta área. Assim, o apoio ao desporto amador é de consenso elevado.

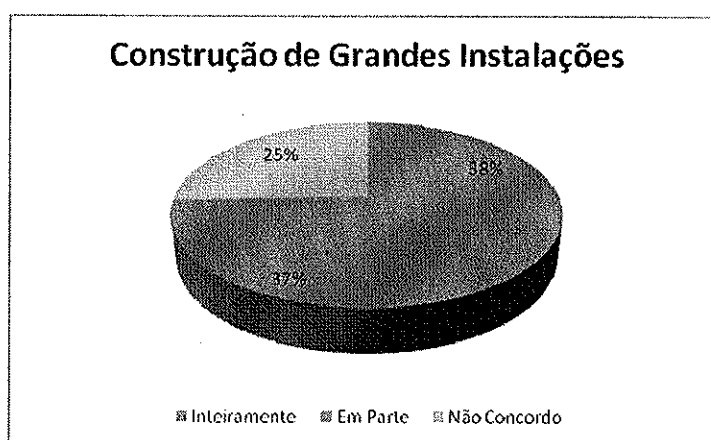


Gráfico 60 – Construção de Grandes Instalações (Geral)

Na variável construção de grandes instalações, 38% dos inquiridos afirmam concordar inteiramente, 37% concorda em parte com este tipo de intervenção e 25% discorda totalmente que a autarquia intervenha nesta área. Deste modo, a construção de grandes instalações não é apoiada por uma significativa população da amostra.

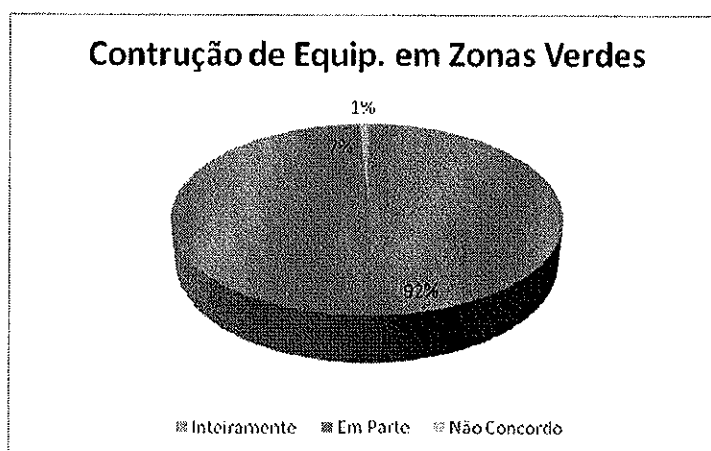


Gráfico 61 – Construção de Equipamentos em Zonas Verdes (Geral)

Na variável construção de equipamentos em zonas verdes, 92% dos inquiridos afirmam concordar inteiramente, 7% concorda em parte com este tipo de intervenção e 1% discorda totalmente que a autarquia intervenha nesta área. Desta forma, a construção de equipamentos em zonas verde é de consenso quase unânime.

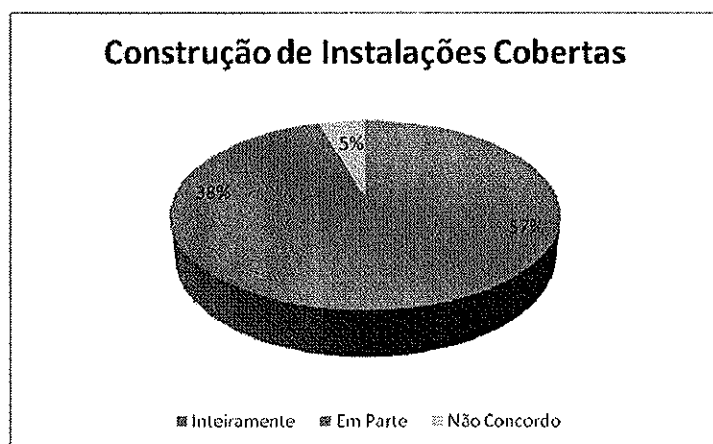


Gráfico 62 – Construção de Instalações Cobertas (Geral)

Na variável construções de instalações cobertas, 57% dos inquiridos afirmam concordar inteiramente, 35% concorda em parte com este tipo de intervenção e 5% discorda totalmente que a autarquia intervenha nesta área. Assim sendo, conclui-se que a construção de instalações cobertas é geradora de consenso.



Gráfico 63 – Realização de Actividades Desportivas (Geral)

Na variável de realização de actividades desportivas, 69% dos inquiridos afirmam concordar inteiramente, 29% concorda em parte com este tipo de intervenção e 2% discorda totalmente que a autarquia intervenha nesta área. Pode-se, assim, aferir que a realização de actividades desportivas é geradora de consenso.



Gráfico 64 – Apoio aos Espectáculos Desportivos (Geral)

Na variável apoio aos espectáculos desportivos, 63% dos inquiridos afirmam concordar inteiramente, 20% concorda em parte com este tipo de intervenção e 17% discorda totalmente que a autarquia intervenha nesta área. Assim, o apoio aos espectáculos desportivos é gerador de consenso, embora não possamos negligenciar o valor de respostas negativas o que, como mostra a tabela, também gera o resultado “não apoiado”.

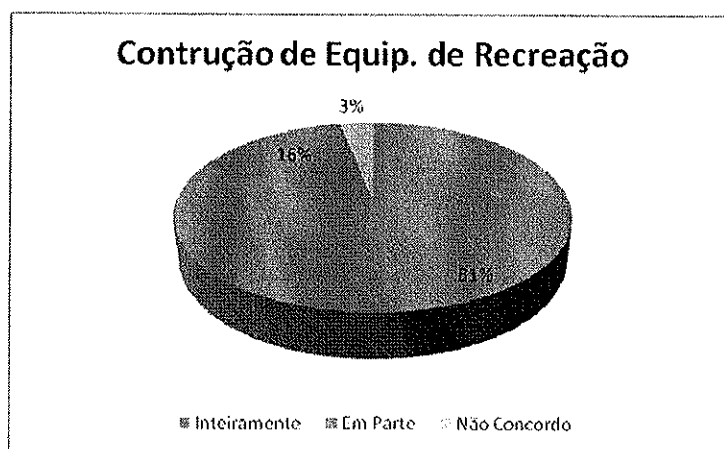


Gráfico 65 – Construção de Equipamentos de Recreação (Geral)

Na variável construção de equipamentos de recreação, 81% dos inquiridos afirmam concordar inteiramente, 16% concorda em parte com este tipo de intervenção e 3% discorda totalmente que a autarquia intervenha nesta área. Deste modo, a construção de equipamentos de recreação é de consenso elevado.

De uma forma geral, verifica-se que os inquiridos apresentam como principais itens de intervenção da autarquia:

- ✓ Construção de equipamentos em zonas verdes;
- ✓ Apoio ao desporto amador;
- ✓ Construção de equipamentos de recreação;
- ✓ Instalações próprias.

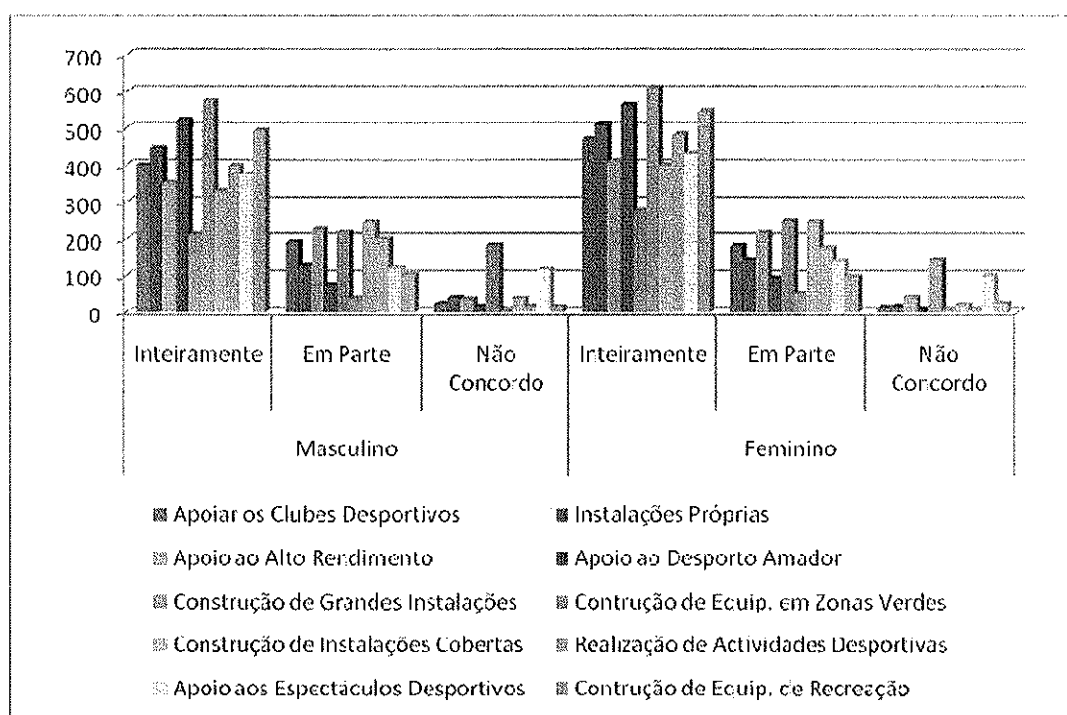


Gráfico 66 – Principal papel de intervenção da Autarquia (Género)

No gráfico anterior analisa-se a variável da intervenção autarquica segundo géneros, podendo-se verificar que, em termos gerais, se aproximam dos resultados gerais com ligeiras diferenças.

Assim, no género masculino as variáveis com respostas mais negativas são:

- ✓ Construção de grandes instalações 30% dos inquiridos
- ✓ Apoio aos espectáculos desportivos 19% dos inquiridos

Por outro lado, as variáveis com mais respostas positivas ("concordo inteiramente", superior a 70%), que permitem concluir como sendo as prioritárias para esta amostra da população são:

- ✓ Construção de equip. zonas verdes 93% dos inquiridos
- ✓ Apoio ao desporto amador 85% dos inquiridos
- ✓ Construção de equip. recreação 81% dos inquiridos
- ✓ Instalações próprias 73% dos inquiridos

No género feminino, as variáveis com respostas mais negativas são:

- ✓ Construção de grandes instalações 21% dos inquiridos
- ✓ Apoio aos espectáculos desportivos 15% dos inquiridos

Por outro lado, as variáveis com mais respostas positivas ("concordo inteiramente", superior a 70%) que permitem concluir como as que são prioritárias para esta amostra da população são:

- ✓ Construção de equip. zonas verdes 91% dos inquiridos
- ✓ Apoio ao desporto amador 84% dos inquiridos
- ✓ Construção de equip. recreação 82% dos inquiridos
- ✓ Instalações próprias 76% dos inquiridos
- ✓ Apoiar clubes desportivos 71% dos inquiridos

De uma forma geral, verifica-se que ambos os géneros têm opções comuns, coincidindo com as respostas gerais.

De seguida serão analisadas as respostas segundo o grupo etário.

	Escala 15-24					
	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	145	67,13%	65	30,09%	6	2,78%
Instalações Próprias	161	74,54%	52	24,07%	3	1,39%
Apoio ao Alto Rendimento	127	58,80%	80	37,04%	9	4,17%
Apoio ao Desporto Amador	174	80,56%	38	17,59%	4	1,85%
Construção de Grandes Instalações	77	35,65%	88	40,74%	51	23,61%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	187	86,57%	27	12,50%	2	0,93%
Construção de Instalações Cobertas	118	54,63%	91	42,13%	7	3,24%
Realização de Actividades Desportivas	147	68,06%	66	30,56%	3	1,39%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	136	62,96%	55	25,46%	25	11,57%
Construção de Equip. de Recreação	161	74,54%	43	19,91%	12	5,56%

Tabela 75 – Principal papel de intervenção da Autarquia (Grupo Etário 15.24)

No grupo etário dos 15-24 anos, as variáveis com respostas mais negativas são:

- ✓ Construção de grandes instalações 24% dos inquiridos
- ✓ Apoio aos espectáculos desportivos 12% dos inquiridos

Por outro lado, as variáveis com mais respostas positivas (“concordo inteiramente”, superior a 70%) que permitem concluir como as que são prioritárias para esta amostra da população são:

- ✓ Construção de equip. zonas verdes 87% dos inquiridos
- ✓ Apoio ao desporto amador 81% dos inquiridos
- ✓ Construção de equip. recreação 75% dos inquiridos
- ✓ Instalações próprias 75% dos inquiridos

	Escala 25-39					
	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	235	71,43%	88	26,75%	6	1,82%
Instalações Próprias	258	78,42%	63	19,15%	8	2,43%
Apoio ao Alto Rendimento	197	59,88%	113	34,35%	19	5,78%

Apoio ao Desporto Amador	283	86,02%	39	11,85%	7	2,13%
Construção de Grandes Instalações	126	38,30%	121	36,78%	82	24,92%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	310	94,22%	15	4,56%	4	1,22%
Construção de Instalações Cobertas	203	61,70%	114	34,65%	12	3,65%
Realização de Actividades Desportivas	242	73,56%	81	24,62%	6	1,82%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	228	69,30%	51	15,50%	50	15,20%
Construção de Equip. de Recreação	280	85,11%	39	11,85%	10	3,04%

Tabela 76 – Principal papel de intervenção da Autarquia (Grupo Etário 25-39)

No grupo etário dos 25-39 anos, as variáveis com respostas mais negativas são:

- ✓ Construção de grandes instalações 25% dos inquiridos
- ✓ Apoio aos espectáculos desportivos 15% dos inquiridos

Por outro lado, as variáveis com mais respostas positivas (“concordo inteiramente”, superior a 70%) que permitem concluir como as que são prioritárias para esta amostra da população são:

- ✓ Construção de equip. zonas verdes 95% dos inquiridos
- ✓ Apoio ao desporto amador 86% dos inquiridos
- ✓ Construção de equip. recreação 85% dos inquiridos
- ✓ Instalações próprias 78% dos inquiridos
- ✓ Realização de actividades desprotivas 74% dos inquiridos

	Escala 40-64					
	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	367	69,64%	143	27,13%	17	3,23%
Instalações Próprias	395	74,95%	103	19,54%	29	5,50%
Apoio ao Alto Rendimento	325	61,67%	172	32,64%	30	5,69%
Apoio ao Desporto Amador	460	87,29%	55	10,44%	12	2,28%
Construção de Grandes Instalações	216	40,99%	181	34,35%	130	24,67%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	498	94,50%	25	4,74%	4	0,76%
Construção de Instalações Cobertas	302	57,31%	196	37,19%	29	5,50%
Realização de Actividades Desportivas	365	69,26%	152	28,84%	10	1,90%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	328	62,24%	105	19,92%	94	17,84%
Construção de Equip. de Recreação	440	83,49%	75	14,23%	12	2,28%

Tabela 77 – Principal papel de intervenção da Autarquia (Grupo Etário 40-64)

No grupo etário dos 40-64 anos, as variáveis com respostas mais negativas são:

- ✓ Construção de grandes instalações 25% dos inquiridos
- ✓ Apoio aos espectáculos desportivos 18% dos inquiridos

Por outro lado, as variáveis com mais respostas positivas (“concordo inteiramente”, superior a 70%) que permitem concluir como as que são prioritárias para esta amostra da população são:

- ✓ Construção de equip. zonas verdes 95% dos inquiridos
- ✓ Apoio ao desporto amador 87% dos inquiridos
- ✓ Construção de equip. recreação 83% dos inquiridos
- ✓ Instalações próprias 75% dos inquiridos

	Escalão 65+					
	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	125	58,96%	77	36,32%	10	4,72%
Instalações Próprias	144	67,92%	51	24,06%	17	8,02%
Apoio ao Alto Rendimento	113	53,30%	80	37,74%	19	8,96%
Apoio ao Desporto Amador	170	80,19%	37	17,45%	5	2,36%
Construção de Grandes Instalações	70	33,02%	80	37,74%	62	29,25%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	190	89,62%	22	10,38%	0	0,00%
Construção de Instalações Cobertas	108	50,94%	93	43,87%	11	5,19%
Realização de Actividades Desportivas	129	60,85%	77	36,32%	6	2,83%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	114	53,77%	49	23,11%	49	23,11%
Construção de Equip. de Recreação	161	75,94%	44	20,75%	7	3,30%

Tabela 78 – Principal papel de intervenção da Autarquia (Grupo Etário 65+)

No grupo etário dos 65+, as variáveis com respostas mais negativas são:

- ✓ Construção de grandes instalações 29% dos inquiridos
- ✓ Apoio aos espectáculos desportivos 23% dos inquiridos

Por outro lado, as variáveis com mais respostas positivas (“concordo inteiramente”, superior a 70%) que permitem concluir como as que são prioritárias para esta amostra da população são:

✓ Construção de equip. zonas verdes	89% dos inquiridos
✓ Apoio ao desporto amador	80% dos inquiridos
✓ Construção de equip. recreação	76% dos inquiridos

Em suma, pode-se observar que, de forma geral, todos os grupos etários referenciam o mesmo tipo de opiniões, embora seja verificada uma tendência diferenciada em cada grupo, sendo que nos escalões mais velhos é dada mais importância à construção de equipamentos em zonas verdes e o apoio ao desporto amador e para os escalões mais novos a negação à construção de grandes instalações e apoio aos espectáculos desportivos seja menos relevante.

Capítulo 7

Conclusões

Capítulo 7 – Conclusões

Há que relembrar a questão inicial, sobre a qual incide este estudo, devendo desde já, realizar algumas referências conclusivas, como por exemplo, o facto de se verificar ao longo deste trabalho, que a administração local tem um peso preponderante no desenvolvimento desportivo, quer a nível de planeamento estratégico, quer relativamente ao apoio do movimento associativo.

Verifica-se também que existem grupos de pessoas com visões distintas quanto ao desporto, desde os mais jovens, onde a prática é incutida na escola, até aos mais idosos, que encontram no desporto uma forma de lazer e melhoramento do nível de vida.

Por outro lado, os equipamentos desportivos são potenciais meios de avaliação de qualidade de vida, bem como factor de desenvolvimento desportivo, tal como está consagrado na Carta Europeia do Desporto.

Quanto ao espaço do movimento associativo constata-se a importância da inter-ajuda entre a administração local e este movimento.

Contudo, o presente estudo tem como objectivo fundamental o aumento da taxa de prática desportiva na área do concelho da Amadora, tendo em conta a realidade desportiva actual e o desenvolvimento desportivo.

Verifica-se que hoje em dia o desporto ocupa na nossa sociedade um lugar de destaque, quer como indicador de evolução e melhoramento da qualidade de vida, quer como actividade de valor formativo, social, cultural e económico.

Assim, consegue-se aferir que a política desportiva municipal tem ganho grande importância e, como tal, deve estar centrada nos munícipes e nas suas necessidades, sendo vistos como potenciais consumidores.

Também a construção de instalações deve ser pensada na óptica desses mesmos munícipes, apesar de ser aceitável pensar de modo a servir o movimento associativo, embora deva ser sempre acompanhado de parcerias e programas de fomento desportivo.

A elevada taxa de sedentarismo da população portuguesa implica o aumento de doenças degenerativas e o decréscimo da realização da prática desportiva. Não se deve esquecer que a actividade física regular acarreta as seguintes vantagens:

- ✓ Reduz o risco de morte prematura;
- ✓ Reduz o risco de morte por doenças cardíacas ou A.V.C., que são responsáveis por 30% de todas as causas de morte;
- ✓ Reduz o risco de vir a desenvolver doenças cardíacas, cancro do cólon e diabetes tipo II;
- ✓ Ajuda a prevenir/reduzir a hipertensão, que afecta 20% da população adulta mundial;
- ✓ Ajuda a controlar o peso e diminuir o risco de se tornar obeso;
- ✓ Ajuda a prevenir/reduzir a osteoporose, reduzindo o risco de fractura do colo do fémur nas mulheres;
- ✓ Reduz o risco de desenvolver dores lombares e pode ajudar no tratamento de situações dolorosas, nomeadamente, dores lombares e dores nos joelhos;
- ✓ Ajuda o crescimento e manutenção de ossos, músculos e articulações saudáveis;
- ✓ Promove o bem-estar psicológico, reduz o stress, ansiedade e depressão;
- ✓ Ajuda a prevenir e controlar comportamentos de risco, especialmente em crianças e adolescentes.

Para se contrariar a tendência de sedentarismo da população deve-se estimular, incutir e incentivar a prática desportiva, fazendo com que esta adopte novos estilos de vida para a promoção da saúde e bem-estar. Ao promover a actividade física moderada e regular, visa-se melhorar as *performances* de nível físico-mentais, sobretudo aeróbicas, osteo-articulares e musculares.

Estes são apenas alguns pressupostos para se poder responder à questão base de todo este trabalho:

Qual o papel da autarquia na retenção de pessoas na prática desportiva?

Para contestar esta questão, note-se sobretudo no sub-grupo idosos, em que a prática desportiva é mais baixa e onde o fomento desportivo implica maiores atenções sociais. Porém, não se deve deixar de abordar superficialmente os outros sub-grupos, jovens e adultos, relativamente a temas como equipamentos desportivos, associativismo e programas desportivos.

➤ **Associativismo**

De forma a abordar o tema associativismo, faz-se um breve preâmbulo, em que se relembra que o desenvolvimento maciço das cidades fez desaparecer o ambiente de “bairro”, que caracterizara as redes que se estabeleciam na sociedade entre os indivíduos que a compõem. Face à decadência dos factores emocionais nas novas sociedades emergentes, sentiu-se a necessidade de criar organismos com o intuito de desenvolverem actividades desportivas e sociais que visassem a continuação do estabelecimento de relações, num espaço comum.

Tendo isto presente, é necessário que uma autarquia seja o motor de desenvolvimento do movimento associativo, ajudando a fomentar o desenvolvimento desportivo, mas sem nunca o substituir, para assim criar uma envolvimento da comunidade civil no processo de desenvolvimento.

Esta ajuda referenciada anteriormente, tem em conta que o associativismo, nas suas múltiplas expressões, e em especial as colectividades de cultura, desporto e recreio, constituem uma poderosa realidade social e cultural. Para muitas centenas de milhares de portugueses, o associativismo constitui a única forma de acesso a actividades desportivas, culturais, recreativas, ou de acção social. Para além disso, é através do exercício do direito de associação por muitos cidadãos que são asseguradas formas de participação cívica da maior relevância. Pelo que se pode afirmar que é inquestionável que as associações promovam a integração social e assumam um papel determinante na promoção da cultura, do desporto, na área social, substituindo a própria intervenção do Estado. Porém, há cada vez maiores dificuldades em levar as pessoas a participar na vida associativa que, devido às exigências de tempo dispendido na direcção e outros cargos, fazem afastar muitas pessoas destas iniciativas. A verdade é que a prática associativa assenta na vontade dos indivíduos, sendo uma emergência social que não pode ser lida fora do seu contexto – a sociedade em que vivemos – porque não se trata de um fenómeno de geração espontânea, releva a vontade de uns tantos que tenazmente se opõem à corrente. E os exemplos são mais que muitos. Acontece, porém, que como em tudo na vida, há que vencer a resistência à mudança, logo, o associativismo requer aprendizagem, treino,

interiorização de uma postura de partilha, sendo também entendido como uma questão cultural. O associativismo pode assim apresentar-se como:

- ✓ Associações de desenvolvimento, moradores e comerciantes;
- ✓ Associações relacionadas com o sector agrícola;
- ✓ Associações humanitárias e de carácter social;
- ✓ Associações de pais;
- ✓ Associações juvenis;
- ✓ Associações culturais, desportivas e recreativas e columbofilia;
- ✓ Associações de caça e pesca.

Conforme estabelecido na Constituição da Republica Portuguesa (art.º 79º), "incumbe ao Estado em colaboração com as Escolas e as Associações e Colectividades Desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto".

A Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto (Lei nº 5 de 2007), atribui às autarquias locais um papel activo no desenvolvimento da actividade física e do desporto. A intervenção das Autarquias locais, neste domínio, é ainda delineada pelo quadro de transferências de atribuições e competências estabelecidas nos Dec.-Lei. Nº 159/99 e Dec-Lei n.º 169/99, que lhe atribui a função social de "apoiar actividades desportivas e recreativas de interesse municipal".

Assim, o movimento associativo, promotor de múltiplas actividades culturais, desportivas e recreativas, é uma força congregadora das vontades populares, parceiro privilegiado da administração local na prossecução do desenvolvimento. Uma forma de interacção e apoio do Município ao seu Movimento Associativo é apostar numa política de parceria e de incentivo, através da atribuição de diferentes apoios logísticos e financeiros, valorizando sempre o papel fundamental do associativismo na consolidação da liberdade e democracia.

Na especificidade do desporto, o apoio ao Associativismo Desportivo, deverá considerar programas característicos, que devem ter em conta diversos apoios logísticos, bem como a atribuição de subsídios sob a forma de comparticipações financeiras ou disponibilizados indirectamente por diversos apoios ao funcionamento das dinâmicas desportivas, através de várias parcerias, seja com Associações e Federações de Modalidade nos processos

de filiação, inscrição de clubes, equipas e atletas nas competições, seja com as entidades gestoras de instalações desportivas, disponibilizando equipamentos para as entidades que não os possuem, organização de actividades para populações especiais e para o desenvolvimento desportivo num todo.

Contudo, também deve partir do estado o fomento de novas formas de associativismo, onde se destaca, por exemplo, o facto de uma freguesia, como o caso de Alfoanelos, apenas apresentar um clube desportivo, a União Desportiva de Alfoanelos. Apesar do Clube de Natação da Amadora também estar presente, a sua acção é diminuta, visto que a piscina localizada nessa Freguesia é somente um tanque de aprendizagem.

Neste nível poderá ser importante ainda referir que o facto de se aumentar o número de clubes desportivos, estes pode ser responsáveis pelo aumento da oferta desportiva, tanto ao nível do número de modalidades, como no número de praticantes.

Deste modo, a administração local pode, dentro das suas atribuições, fomentar o aparecimento de novos clubes ou o desenvolvimento dos actuais clubes, de forma a estes poderem chegar às suas populações. De referir que, segundo os dados apurados na amostra, 75% da população não tem qualquer ligação a clubes, o que pode mostrar a falta de penetração dos clubes desportivos.

Por outro lado, é necessário realizar também investimento na formação adequada dos meios humanos que, apesar de haver no município um programa próprio de formação, será necessário, efectuar sempre melhores e mais específicas formações, nomeadamente, realizar especializações de actividades físicas para idosos e crianças, bem como fomentar ainda os dirigentes a terem formações no âmbito das suas funções.

Assim sendo, o Município pode e deve fomentar a contratação de técnicos específicos para áreas como a gestão desportiva e o leccionamento de actividades desportivas.

➤ Equipamentos Desportivos

Relativamente aos equipamentos desportivos, como já foi referenciado, estes são uma grande forma de desenvolvimento desportivo quer na prática formal, informal e/ou não organizada.

Neste caso, deve-se referir que o Município da Amadora tem nestes últimos anos apostado na edificação de equipamentos desportivos-base, particularmente com o apetrechamento de pavilhões em todas as escolas secundárias e preparatórias e de pequenos ginásios em escolas primárias.

Os pavilhões podem assim servir a comunidade escolar durante o dia e a comunidade em geral fora dos horários e calendários escolares. Esta associação permitiu que os clubes desportivos pudessem ter uma “casa” para jogar e praticar as suas modalidades desportivas, havendo, deste modo, uma maior rentabilidade dos espaços desportivos, sobretudo, os pavilhões.

Contudo, isto realça um problema, pois a população em geral não consegue obter horários para um desporto informal, especificamente a apelidada “peladinha”, visto que grande parte dos pavilhões é monopolizada pelos clubes desportivos e, de certa forma, reivindicada pela população da nossa amostra, que apresenta 44% de “pedidos” para este tipo de instalações. Também se deve ter em conta que a abrangência deste tipo de equipamentos desportivos não é de todo a melhor, tendo em conta algumas localidades com grande densidade populacional e em franco crescimento, nomeadamente a norte do Concelho, com as localidades dos Moinhos da Funcheira, Alto dos Moinhos, Casal da Mira e Moinho do Guizo. Estas podem ser solucionadas pelo elevado número de polidesportivos, embora também estes, em alguns casos, estão obsoletos, dando como exemplo o polidesportivo da Falagueira.

Não se pode desvalorizar todo o mapa de equipamentos desportivos da Amadora que, no seu conjunto, são sem dúvida bastante abrangentes, mas este facto não justifica alguns défices, especialmente as piscinas municipais, que se apresentam quase em exclusivo na zona sul do Município, estando a zona norte ausente deste tipo de equipamento desportivo e, tendo em conta freguesias com cerca de 15.000 habitantes em áreas pequenas, poderá ser visto como equipamento base para as mesmas. De notar também que 50% dos inquiridos referiu as piscinas como equipamentos em falta, chegando a atingir quase 57% de inquiridos específicos de algumas freguesias.

Este equipamento, a par das preferências de grupos como o escalão dos 65+, que afirmam ter vontade de praticar hidroginástica (cerca de 43% dos inquiridos), justifica a edificação de um equipamento desportivo desta natureza na zona norte do concelho.

Por outro lado, deve também dar-se importância aos 36% dos inquiridos que mencionam equipamentos para desportos motorizados. Apesar de o Município da Amadora ser densamente povoado, este tipo de equipamento poderá ser de difícil edificação, não só pela poluição sonora que poderá provocar, como pela falta de espaço para responder a este tipo de equipamento.

Por fim, deve-se dar conta do que foi mais mencionado pela população da amostra, isto é, equipamentos desportivos em parques e/ou espaços verdes. Neste caso, deve-se frisar que a Câmara Municipal tem apostado neste tipo de equipamentos com a construção dos parques do Neudel, Aventura, Ilha Mágica do Lido, Fantasia e Aromas, entre outras iniciativas, e assim contribuir para o desporto não organizado ou informal, nomeadamente o campo de *mini-golf*, o calçado da Falagueira, os circuitos de manutenção, o parque radical e o *life-trainner*. Mas perante os resultados desta amostra, este é talvez o melhor caminho para o desenvolvimento desportivo do Concelho tendo em conta que nomeações de falta de equipamentos desportivos em espaços verdes, parques e circuitos de bicicletas foram 62%, 58% e 50%, respectivamente.

Por outro lado, há que ter em conta que estão a emergir no Concelho novos bairros, pelo que será necessário repensar também o projecto desportivo para o município, designadamente com o crescente de bairros como a Serra da Carnaxide, Serra das Brancas, Moinho do Guizo, Casal de Vilã Chã e Alto dos Moinhos. Mais se deve ter em conta o futuro bairro a construir na Quinta do Estado (Centro de reprodução e selecção animal), bem como o alto desenvolvimento de A-da-Beja, que começa a deixar de ter o seu carácter rural, passando a ser outro centro urbano, bem como o desenvolvimento da localidade da Atalaia.

A par disto, há que relembrar as grandes comunidades de emigrantes de países dos PALOP, Brasil e do leste europeu, que têm significado dentro do Concelho da Amadora e, apesar de o desporto ser uma forma de socialização

e integração, deve também ter-se em conta as origens destas populações e criar condições para o desenvolvimento desportivo das mesmas.

➤ Programas Desportivos

O Município da Amadora possui um Programa de Apoio ao Movimento Associativo que contempla os diferentes programas desportivos de cada clube, sendo que, como verificado anteriormente, existem diversas actividades desportivas que são realizadas no concelho.

Contudo, numa análise mais cuidada, constata-se que, das diversas actividades, somente duas são para a população em geral: o Torneio das Freguesias de Atletismo e a Corrida de São Silvestre. Existem ainda diversas actividades para os mais jovens, nomeadamente, os Jogos Juvenis Escolares e os Campos de Férias. Todas as outras actividades desportivas visam Campeonatos/Torneios/Encontros/*Meetings* dos diversos clubes desportivos do Concelho, não estando, por isso, abertos à população em geral.

Existe também um programa social, o programa “Recriar a Vida”, que permite que os mais idosos possam realizar actividades culturais e desportivas. Contudo, a organização efectiva destes programas é da competência das juntas de freguesia que dinamizam, em parceria com o movimento associativo local, actividades como o *Tai-Chi* e hidroginástica a preços “sociais”, bem como outras actividades, embora seja importante referir que este programa não consegue chegar a toda a população.

Existem ainda juntas de freguesia que no seu plano têm pequenas actividades para a população em geral, concretamente actividades desportivas gerais, dando como exemplo a Junta de Freguesia da Falagueira, que organiza em colaboração com o Agrupamento de Escuteiros 1264 da Falagueira, a volta em bicicleta à Amadora, por ocasião do Aniversário do Município, levando, desde jovens a adultos, a realizarem uma actividade desportiva de bicicleta pelo Concelho, enquanto as crianças são convidadas a realizar, também, um passeio de bicicleta pela freguesia.

Neste caso, e em jeito de conclusão, é sugerido que a Câmara Municipal possa criar dentro do âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo, itens de incentivo à organização de actividades desportivas de âmbito geral

que possam ter majoração de parcerias com outras instituições, como as associações de reformados ou IPSS.

Por fim, deve-se mencionar ainda que, no que respeita à amostra, esta prefere actividades centradas na população, a grandes eventos desportivos que não possam “servir” a população.

➤ Jovens

O movimento juvenil do Concelho tem uma participação desportiva bastante elevada, não apenas devido à educação física na escola, mas também devido a novos estilos de vida, onde se inserem a actividade física e o cuidado pela imagem.

Neste campo, existem diversas actividades que estão vocacionadas para os jovens como os campos de férias já mencionados e uma vertente desportiva muito forte por parte dos clubes desportivos que ofertam diversas actividades para este grupo específico.

Porém, existe sempre uma franja de jovens que são sedentários e, numa altura destas, é importante incentivar o exercício, não só porque cria hábitos desportivos, como também o exercício físico regular fornece inúmeros benefícios (físicos, mentais e sociais) para a saúde dos jovens, especialmente: nos adolescentes, quanto mais participarem em actividades físicas, menor será a probabilidade de virem a fumar; nas crianças que são mais activas fisicamente, verifica-se uma maior *performance* académica.

Os jogos de equipa promovem de forma positiva a integração social e facilitam o desenvolvimento das capacidades sociais dos adolescentes.

De forma a criar mais movimento desportivo, e designadamente maior participação desportiva, este sub-grupo poderá também ser uma opção para a Câmara Municipal da Amadora criar, em parceria com as diferentes entidades, torneios e campeonatos de longa duração, tal como o já existente Torneio de Atletismo para os clubes desportivos, mas agora para a comunidade em geral, para que nas férias, principalmente no Verão, possam ser criadas diversas manifestações de actividade física, na forma que os jovens mais gostam, isto é, de carácter competitivo.

Há também que referir que o facto de se estar numa cidade “dormitório” faz com que os jovens, em alturas de férias, fiquem sozinhos em casa, pelo

que, este tipo de actividades pode, de certo modo, ocupar o tempo destes jovens.

Assim, este tipo de parceria entre os clubes locais poderá vir a ser uma forma de dinamizar o movimento associativo, criando mais e melhores actividades desportivas.

➤ **Adultos**

Ao falar-se deste grupo, não se pode esquecer que se está a referir sobretudo à população activa, o que pode levar a que haja escassez de tempo para a actividade física em geral.

Há que referir as principais modalidades referidas por este grupo, nomeadamente o futebol, a natação e a musculação e *cardio-fitness* em que, como já foi referido, existe alguma dificuldade a nível autárquico para responder a estas vontades, particularmente as necessidades dos clubes desportivos.

Existe também um particular desejo de espaços ao ar livre, o que permite o desporto informal, por isso espaços como o "calçadão" da Falagueira, são sempre uma mais-valia para esta população específica.

➤ **Idosos**

Ao falar-se em idosos, deve-se ter em conta que as sociedades modernas têm sido caracterizadas por mudanças ao nível sócio-demográfico, sobretudo com o aumento do número de idosos com idades superiores a 74 anos.

Segundo os dados do INE, em 2001 o Índice de Envelhecimento era de 93.8, aumentando consideravelmente em 2006 quando atingiu 111.0. Estes dados repercutem-se no Índice de dependência que, em 2005 e para o segmento da população idosa, se mantinha mais elevado do que para os jovens, sendo de 23.3 e 21.8, respectivamente, o que significa que existiam mais idosos dependentes por 100 habitantes, que jovens, o que faz com que a população activa tenha a seu cargo um maior número de idosos, face à diminuição do número de jovens existentes.

Note-se que, para além do aumento do número de idosos, com idades entre 65 e os 74 anos, existe uma tendência progressiva para o aumento do

número de idosos com idades superiores a 74 anos, constituindo 39% da população com mais de 65 anos. Deste modo, verifica-se que o número de indivíduos com idades superiores a 74 anos está a aumentar, consequência da emergência de novos e mais eficazes cuidados de saúde e estilos de vida saudáveis e consequente melhoria da qualidade de vida.

O envelhecimento da população é extensível a todo o território Municipal, sendo que as respostas existentes ficam ainda muito aquém das reais necessidades, que passam pela carência emocional, social e económica.

Torna-se então necessário pensar na população idosa, como grupo mais vulnerável à pobreza pelos baixos valores das protecções sociais e, por outro lado, a sua qualidade de vida depende dos apoios formais e informais disponíveis na comunidade.

Para além dos baixos rendimentos a que estão sujeitos, tornando-os vulneráveis no acesso a bens e serviços, o aumento da esperança média de vida agrava as questões do isolamento e da solidão, significando que a sociedade tem de incentivar a um envelhecimento activo.

Individualmente, o envelhecimento activo pode ser entendido como o conjunto de atitudes e acções que se podem ter no sentido de prevenir ou adiar as dificuldades associadas ao envelhecimento. As alterações físicas e intelectuais que ocorrem com o envelhecimento variam de pessoa para pessoa e dependem das características genéticas e hábitos tidos durante a vida. É sempre oportuno salientar a alimentação saudável, a prática adequada de desporto, uma boa hidratação, repouso e exposição moderada ao sol, não esquecendo as consultas de seguimento do médico assistente. O bem-estar psíquico e intelectual (memória, raciocínio, boa disposição) – fundamentais no envelhecimento activo e saudável – também protegem e promovem com cuidados permanentes: a leitura regular, participação activa na discussão dos assuntos do quotidiano, realização de jogos que estimulam raciocínio, manutenção de actividades dentro e fora de casa (passeios, visitas, voluntariado...), participação em tarefas de grupo ou eventos de associativismo, entre outros, nomeadamente a actividade física regular, que pode ajudar a combater alguns dos problemas referenciados anteriormente.

O exercício físico é importante para as pessoas idosas saudáveis, aumentando e mantendo a qualidade de vida e independência dos idosos.

Caminhadas e sessões organizadas de exercício físico, adequadas a cada idoso, permitem o convívio social, reduzindo sentimentos de solidão ou de exclusão social. Mas o investimento individual da pessoa idosa carece obviamente de políticas e infraestruturas comunitárias, que devem ser alvo de coordenação e incentivo da Câmara Municipal.

Pelo que, neste caso, e tendo em conta o estudo elaborado, pode-se verificar que os idosos têm uma participação desportiva muito baixa, ao que se pode aconselhar algo já enunciado - a criação de mais infra-estruturas dedicadas a este tipo de população - para colmatar a falha de piscinas a norte do concelho permitindo que, nesta área, se possam desenvolver actividades de natação (que é das mais procuradas por toda a população) e actividade de hidroginástica para esta população específica.

Por outro lado, sugere-se a criação de programas parecidos com as actividades de enriquecimento curricular do 1º ciclo (AECs), realizando, para isso, um conjunto de parcerias.

Vejam-se as duas propostas seguintes:

✓ **Contratação de Técnicos de Educação Física**

Neste caso sugere-se que a C.M.A. seja empregadora, contratando técnicos que poderiam leccionar um programa desportivo para idosos nos locais onde estes se encontram, como por exemplo, nos centros sociais, paroquiais, centros de dia ou nas associações de reformados. Contudo, esta proposta requer uma parceria com as diversas associações, bem como pressupõe que estas tenham condições para realizar actividades físicas nas suas instalações.

✓ **Incentivar a criação de programas à terceira idade**

Sugere-se, pois, que a C.M.A. seja incentivadora de programas para a terceira idade, quer nos clubes desportivos com actividades próprias ou em parceria com as associações de reformados.

➤ Considerações Finais

Deve-se ter em conta que as políticas desportivas no concelho passam sobretudo por parcerias entre o movimento associativo e a Câmara Municipal pelo que, as políticas desportivas devem estar centradas na aproximação do desporto ao munícipe.

Existe uma grande predisposição por parte da população para o desporto, o que torna mais fácil à Câmara Municipal realizar políticas de desenvolvimento desportivo, convertendo-se como motor de desenvolvimento desportivo, através de parcerias com as diversas instituições desportivas.

Porém, não se pode deixar de referenciar que existem particularidades que fazem com que o movimento associativo, por si só, não consiga realizar actividades físicas. Fala-se do caso dos emigrantes e das populações mais velhas, por vezes por falta de meios técnicos e humanos.

Pode-se também aferir que a população estudada tem um conceito lato de tempo livre, onde o desporto está inserido, estando a crescer um nicho de mercado e consumo desportivo que, quando comparado com o passado, quase não existia, embora estejam a diminuir o número de desportistas federados.

Mas esta situação não pode ser motivo para não continuar a aposta no desporto federado, pois sendo este gerado e organizado pelo movimento associativo, deve haver o fomento para que estes clubes possam alargar o seu raio de acção ao desporto informal.

Por fim, pensa-se que o planeamento desportivo, através da acção do gestor desportivo, deverá reconhecer os problemas e os entraves ao desenvolvimento desportivo, nomeadamente ter em conta a construção de instalações desportivas, a escolha de gestão dessas instalações, criação e gestão de programas desportivos.

Através da função do gestor desportivo pode-se verificar que este tem também uma palavra a dizer sobre os programas de apoio ao movimento associativo e ao fomento desportivo.

Cabe também à Câmara Municipal criar as devidas condições para que os clubes desportivos possam ter as melhores soluções para os seus problemas e ainda gerir os interesses do movimento desportivo, tendo em conta sempre o munícipe, como principal objecto de preocupação do município.

➤ **Situações não avaliadas neste estudo**

Ao longo do estudo foram detectadas algumas questões que poderiam melhorar de forma prática este trabalho, particularmente, a introdução de questões práticas como dinheiro gasto com o desporto (gastos efectivos e gastos máximos que cada pessoa pensa em gastar), o que daria a percepção do valor do desporto para as pessoas do município.

Por outro lado, seria interessante também compreender se as pessoas realizam efectivamente actividade física dentro do concelho ou fora dele, pois sabe-se que o Concelho da Amadora é considerado um “dormitório” de Lisboa, pelo que, os seus habitantes podem facilmente realizar actividade física junto dos locais de trabalho, isto é, fora da área do município.

É igualmente indispensável referir que, num futuro estudo, se deva ter a concretização do número de praticantes e as modalidades de cada clube desportivo, bem como o dinheiro dispendido por todos eles, especificamente o balanço de receitas e despesas, sobretudo no que toca às fontes de receitas, percentagem de receitas próprias e receitas através de subsídios estatais e privados.

Bibliografia

Bibliografia

- APOGESD (1997) – Comunicações do II Congresso de Gestão do Desporto, Lisboa
- APOGESD (1998) - Comunicações do III Congresso de Gestão do Desporto, Madeira
- APOGESD (2004) - Comunicações do VI Congresso de Gestão do Desporto, Lisboa
- Barbosa, J. (2004) – Relatório de Estágio e Monografia na Câmara Municipal de Lisboa, FMH, Lisboa
- Brito, M. (1991) - Espaços do jogo infantil : elementos para o planeamento em meio urbano, Direcção Geral dos Desportos, Lisboa;
- Carta dos Equipamentos Educativos da Amadora, CMA
- Carta dos Equipamentos Desportivos da Amadora, CMA
- Carvalho, A.M. – Associativismo, Inovação Social, Desenvolvimento, CDP, Lisboa
- Carvalho, D. (2008) - Análise da situação desportiva do concelho de Vouzela, FMH, Lisboa
- Constantino, J (1990) – Políticas de Desenvolvimento nas Autarquias, CMO
- Constantino, J (1992) – Desporto Português – as soluções adiadas, Livros Horizonte, Lisboa
- Constantino, J (1994) – Desporto e Municípios, Livros Horizonte, Lisboa
- Constantino, J (1999) – Desporto, Política e Autarquias, Livros Horizonte, Lisboa
- Correia, A. (2002) – Gestão e Organização desportivas e Segmentos de Praticantes – Revista Ludens – Volume 13 – Lisboa, FMH
- Correia, A.; Pereira, J. (2002) – Estratégia dos clubes de desporto : estudo das organizações do Concelho de Oeiras, CMO, Oeiras
- Correia, A. (2001) – Marketing do Desporto – Lisboa, FMH
- Correia, A.; Cosra, C.; Mamede, P.; Sacavém, A. (2001) - Serviços de Qualidade no Desporto: Piscinas, Polidesportivos e Ginásios, Lisboa, CEFD

- Cunha, L. (1997) - O Espaço, o Desporto e o Desenvolvimento, Edições FMH, Lisboa
- Cunha, L. (2007) - Os Espaços do Desporto - Uma Gestão para o Desenvolvimento Humano, Lisboa, Almedina.
- Diagnóstico Social da Amadora 2008, CMA
- Dias, A. (2006) - A importância do exercício físico para a saúde dos idosos, ISCSP, Lisboa;
- Elias, J. (2006) – Hábitos desportivos e estilos de vida na adolescência : uma análise sócio-demográfica : um estudo em adolescentes escolares da região do Algarve
- Graça, J. (1999) – O Desporto nos planos Directores Municipais, UTL-FMH, Lisboa
- Godino, M (1997) – Desporto e Autarquias – Levantamento e Análise do Desporto promovido pelas Autarquias na Região do Algarve, FMH, Lisboa
- Gomes, M. (2007) - Hábitos desportivos da população do Concelho do Seixal, CMS, Seixal
- INE Recenseamento da População Portuguesa 1991
- INE Recenseamento da População Portuguesa 2001
- Leal, T (2002) Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo do Concelho de Silves, Silves
- Lindon, D; Lendrevie, J.; Rodrigues, J.; Dionísio, P. (2000) – Mercator, Publicações D. Quixote, Lisboa
- Maria, A. (2001) – O consumo de serviços de desporto : estudo no concelho de Rio Maior, FMH, Lisboa
- Mariovet, S. (1993) . Hábitos Desportivos na Sociedade Portuguesa, Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina, Brasil
- Mariovet, S. (2001) – Hábitos Desportivos da População Portuguesa, CEFD, Lisboa
- Meirim, J. (2001) – Direito do Desporto, FMH, Lisboa
- Meirim, J. (2006) – Desporto a Direito, Coimbra Editores, Lisboa

- Meirim, J. (2006) – Temas de Direito do Desporto, Coimbra Editores, Lisboa
- Pires, G. (1989) – A Estrutura e a Política Desportiva: o Caso Português – Dissertação de Doutoramento, ISEF, Lisboa
- Pires, G. (2006) – Agôn - O Jogo de Zeus, Lisboa
- Pires, G. (1994) – Do jogo ao desporto, Revista Ludens Volume 14, FMH, Lisboa
- Saldanha, J. (2006) – Os Hábitos e os Consumos de Desporto como contributo para uma Gestão Desportiva Municipal Eficaz, FMH, Lisboa
- Sebenta do Curso Gestão de Ginásios e Health Clubs (2005) – Manz Produções
- Silva, M (2004) – Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo do Concelho de Cantanhede, Cantanhede
- Vieira, J. (2000) – Inovação e Marketing de Serviços, Editorial Verbo, Lisboa

Sites Consultados

- www.idesporto.pt
- www.oms.org
- www.olympic.org
- <http://www.acs.min-saude.pt/pt/coordenacao-internacional/multilaterais/organizacao-mundial-de-saude>
- www.cm-amadora.pt
- www.dre.pt
- www.ine.pt
- http://ec.europa.eu/index_pt.htm
- http://ec.europa.eu/sport/index_en.htm
- www.portaldasaude.pt

ANEXO A

Questionário

Concelho da Amadora

Faculdade de Motricidade Humana

Estudo sobre a procura e consumo desportivos

O inquérito que se apresenta destina-se a estimar a procura da prática desportiva, objectivando o planeamento estratégico do desporto no Concelho de Amadora. Os dados recolhidos serão objecto de tratamento estatístico, garantindo-se a confidencialidade dos mesmos, pelo que agradecemos a sua melhor colaboração.

Nº	Data	Sexo:	M	F	Idade:	_____
Freguesia: _____						
Rua/lugar: _____						
Profissão: _____						
Nível de instrução: _____						

2. Participação desportiva

2.1 Pertence a algum clube ou associação desportiva? sim não

2.2 Se respondeu SIM, indique como:

Como Sócio Como Dirigente
Como Atleta Como Técnico

2.3 Habitualmente pratica alguma actividade desportiva? sim não (passe à questão 4.1)

2.4 Se respondeu SIM, indique a(s) modalidade(s) que pratica: _____

1. Relação sociocultural com o Desporto

1.1 Interessa-se pelo Desporto?

muito bastante pouco nada

1.2 Costuma ver programas desportivos na televisão?

sim algumas vezes não

1.3 Costuma assistir a espectáculos ou actividades desportivas?

sim algumas vezes não

1.4 Costuma comprar jornais ou revistas desportivas?

sim algumas vezes não

1.5 Interessa-se pelos acontecimentos desportivos na Amadora?

muito bastante pouco nada

2.5 Em que período realiza, normalmente, a prática desportiva?

durante a semana fins de semana férias

2.6 Com que frequência?

3 ou mais vezes por semana

2 vezes por semana

1 vez por semana

Algumas vezes por mês
de vez em quando

2.7 Em que parte do dia costuma fazê-lo?

manhã hora do almoço tarde final do dia

2.8 Qual o nível da sua actividade física e/ou desportiva? (Assinale apenas uma opção)

Competição Manutenção Recreação

3. Relação institucional com a prática desportiva

3.1 Em que local costuma praticar a actividade desportiva?

Via pública / espaços livres
Ginásio / academia privada
Clube ou associação desportiva
Instalações públicas
Escola
Outro, qual? _____

3.2 Como avalia as condições existentes nesse local, para a prática desportiva?

Muito boas boas razoáveis fracas

3.3 Como é que se desloca para o local onde pratica a sua actividade desportiva?

não me desloco, pratico em casa
a pé
veículo próprio
transporte público

3.4 Quanto tempo gasta, habitualmente, na deslocação para o local onde pratica a sua actividade desportiva?

até 10 minutos 10 – 20 minutos
20 – 30 minutos + de 30 minutos

4. Motivação para a prática desportiva

4.1 Praticou anteriormente alguma modalidade desportiva que tenha, entretanto, abandonado?

sim não (passe à questão 4.5)

4.2 Que modalidade(s) desportiva(s) praticou? _____

4.3 Há quanto tempo abandonou?

1 ano 1-3 anos +3 anos

4.4 Porque razão abandonou a sua prática desportiva? (assinale uma ou mais opções)

motivos familiares
motivos profissionais ou escolares
aumento de idade
falta de oferta de prática desportiva
motivo de doença
falta de instalações desportivas adequadas
Outra, qual? _____

4.5 Gostaria de voltar a praticar ou iniciar uma actividade desportiva?

sim Indique que modalidade(s)? _____

não (passe à questão 5.1)

4.6 Porque razão ainda não o fez? (assinale uma ou mais opções)

falta de tempo
falta de espaços apropriados
falta de instalações desportivas adequadas
dificuldade em encontrar parceiros
falta de promotores/organizadores da modalidade
Outra, qual? _____

5. Condições para a prática desportiva no Concelho de

5.1 Como avalia, de forma geral, as condições existentes no Concelho da Amadora para a prática desportiva, relativamente a:

Oferta de instalações desportivas

bom razoável insuficiente não sabe

Possibilidades de acesso às instalações desportivas existentes

bom razoável insuficiente não sabe

Horários disponíveis (abertura ao público)

bom razoável insuficiente não sabe

Estado de conservação das instalações desportivas

bom razoável insuficiente não sabe

Qualidade dos materiais a uso

bom razoável insuficiente não sabe

Apoio técnico disponível

bom razoável insuficiente não sabe

Iniciativas desportivas destinadas à população em geral

bom razoável insuficiente não sabe

5.2 Das instalações desportivas referidas na seguinte lista, diga, em termos de preferência, qual ou quais são **insuficientes**, ou **não existem**, e deveriam ser construídas: (assinale uma ou mais opções)

Piscina coberta

Piscina ao ar livre

Pavilhão gimnodesportivo

Equipamentos desportivos nos parques e jardins públicos

Campo de futebol

Percursos para bicicletas

Pista de atletismo

Ringue / polidesportivo

Percursos pedestres

Áreas e equipamentos desportivos nos espaços verdes

Circuito para desportos motorizados

Outro, indique: _____

5.3 Considerando a intervenção que, a **Autarquia**, pode desenvolver na área do Desporto, dê a **sua opinião** em relação a cada uma das seguintes afirmações:

Apoiar os clubes e as associações desportivas

concordo inteiramente
concordo em parte
não concordo

Investir em instalações desportivas próprias

concordo inteiramente
concordo em parte
não concordo

Apoiar o desporto de alto rendimento

concordo inteiramente
concordo em parte
não concordo

(cont. da questão 5.3)

Apoiar o desporto amador

concordo inteiramente
concordo em parte
não concordo

Investir sobretudo em grandes instalações desportivas

concordo inteiramente
concordo em parte
não concordo

Investir em zonas verdes e espaços de lazer

concordo inteiramente
concordo em parte
não concordo

Investir sobretudo em instalações cobertas (salas e pavilhões desportivos)

concordo inteiramente
concordo em parte
não concordo

Promover directamente actividades desportivas

concordo inteiramente
concordo em parte
não concordo

Promover grandes espectáculos desportivos

concordo inteiramente
concordo em parte
não concordo

Investir em infra-estruturas para o desporto de recreação

concordo inteiramente
concordo em parte
não concordo

Obrigado pela sua colaboração!

ANEXO B

Resultados Gerais

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	615 47,90%
Feminino	2	669 52,10%
Total		1284 100,00%

Total		1284 100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	216 16,82%
25-39	2	329 25,62%
40-64	3	527 41,04%
65+	4	212 16,51%
Total		1284 100,00%

Total		1284 100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	99 7,71%
Alfragide	2	59 4,60%
Brandoa	3	113 8,80%
Buraca	4	114 8,88%
Damaia	5	156 12,15%
Falagueira	6	108 8,41%
Mina	7	142 11,06%
Reboleira	8	119 9,27%
São Brás	9	144 11,21%
Venda Nova	10	80 6,23%
Venteira	11	150 11,68%
Total		1284 100,00%

Total		1284 100,00%

Pergunta D											
Profissão											
Estudante	1	182	14,17%	Tec. Informática	19	13	1,01%	Estafeta	37	0	0,00%
Professor	2	53	4,13%	Florista	20	3	0,23%	Bancária	38	5	0,39%
Talhante	3	7	0,55%	Func. Público	21	37	2,88%	Militar	39	4	0,31%
Distribuidor	4	18	1,40%	Cozinheira	22	15	1,17%	Sapateiro	40	9	0,70%
Operador	5	109	8,49%	Cabeleireira	23	31	2,41%	Carpiteiro	41	15	1,17%
Médica	6	8	0,62%	Camionista	24	5	0,39%	Pintor	42	10	0,78%
Administrativo	7	27	2,10%	Recepcionista	25	3	0,23%	Jardineiro	43	4	0,31%
Doméstica	8	45	3,50%	Farmacêutica	26	12	0,93%	Contabilista	44	4	0,31%
Empresária	9	37	2,88%	Vigilante	27	19	1,48%	Decoradora	45	5	0,39%
Pedreiro	10	18	1,40%	Del. Inf. Médica	28	4	0,31%	Costureira	46	5	0,39%
Motorista	11	20	1,56%	Taxista	29	12	0,93%	Pasteleiro	47	3	0,23%
Armador	12	4	0,31%	Terapeuta	30	2	0,16%	Designer	48	4	0,31%
Embalador	13	6	0,47%	Gestor	31	2	0,16%	Psicólogo	49	4	0,31%
electricista	14	9	0,70%	Tec. Qualidade	32	1	0,08%	Padeiro	50	1	0,08%
polícia	15	44	3,43%	Enfermeira	33	3	0,23%	Mecânico	51	9	0,70%
empr balcao	16	92	7,17%	Comercial	34	42	3,27%	Empr. Limpeza	52	5	0,39%
desempregado	17	78	6,07%	Escrutária	35	8	0,62%	Auxiliar	53	3	0,23%
Reformado	18	220	17,13%	Ed. Infância	36	2	0,16%	Auditor	54	2	0,16%
								Canalizador	55	1	0,08%

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	12 0,93%
4º ano / 1º Ciclo	2	297 23,13%
6º ano / 2º Ciclo	3	115 8,96%
9º ano / 3º Ciclo	4	402 31,31%
12º ano / Secundário	5	287 22,35%
Freq. Faculdade	6	68 5,30%
Ens. Superior	7	103 8,02%
Total		1284 100,00%

Total		1284 100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1		Interesse	
Muito	1	552	42,99%
Bastante	2	323	25,16%
Pouco	3	318	24,77%
Nada	4	91	7,09%
Total		1284	100,00%

Pergunta 1,2		Costuma ver	
Sim	1	614	47,82%
Algumas	2	460	35,83%
não	3	210	16,36%
Total		1284	100,00%

Pergunta 1,3		Costuma Assistir	
Sim	1	432	33,64%
Algumas	2	527	41,04%
não	3	325	25,31%
Total		1284	100,00%

Pergunta 1,4		Costuma Comprar	
Sim	1	367	28,58%
Algumas	2	305	23,75%
não	3	612	47,66%
Total		1284	100,00%

Pergunta 1,5		Acontecimentos na Ama	
Muito	1	270	21,03%
Bastante	2	276	21,50%
Pouco	3	519	40,42%
Nada	4	219	17,06%
Total		1284	100,00%

Grupo 2

Pergunta 2,1

Pertence a Clube		
Sim	1	332 25,86%
Não	2	952 74,14%
Total		1284 100,00%

Pergunta 2,2

Como		
Sócio	1	200 60,24%
Dirigente	2	15 4,52%
Atleta	3	94 28,31%
Técnico	4	23 6,93%
Total		332 100,00%

Pergunta 2,3

Pratica act. ?		
Sim	1	378 29,44%
Não	2	906 70,56%
Total		1284 100,00%

Pergunta 2,4

		Qual?	
Natação	1	60	15,87%
Futebol	2	70	18,52%
Volei	3	8	2,12%
Polo	4	10	2,65%
Judo	5	0	0,00%
Andebol	6	6	1,59%
Boxe	7	1	0,26%
BodyBoard	8	1	0,26%
Jogging	9	41	10,85%
Aeróbica	10	11	2,91%
Atletismo	11	24	6,35%
Ginástica	12	4	1,06%
Ciclismo	13	20	5,29%
Triatlo	14	0	0,00%
Karaté	15	3	0,79%
Musc. Cardio-Fitness	16	55	14,55%
Surf	17	0	0,00%
Badminton	18	0	0,00%
Capoeira	19	1	0,26%
Dança	20	1	0,26%
Total		378	100,00%

Qual?

Basquetebol	21	9	2,38%
Ténis	22	8	2,12%
Caça Submarina	23	7	1,85%
Patinagem	24	0	0,00%
Maya Thai	25	3	0,79%
Ragby	26	1	0,26%
Snooker	27	1	0,26%
Hidroginástica	28	26	6,88%
Kick Boxing	29	4	1,06%
Hipismo	30	0	0,00%
Ténis de Mesa	31	0	0,00%
Motorizada	32	0	0,00%
Hóquei	33	2	0,53%
Luta Greco-Roma	34	0	0,00%
Bilhar	35	1	0,26%
	36	0	0,00%
	37	0	0,00%
	38	0	0,00%
	39	0	0,00%
	40	0	0,00%

Pergunta 2,5

Período		
Durante a Semana	1	288 76,19%
Fins Semana	2	76 20,11%
Férias	3	14 3,70%
Total		378 100,00%

Pergunta 2,6

Frequência		
3 ou +	1	130 34,39%
2x sem	2	162 42,86%
1x sem	3	60 15,87%
Alguma por mês	4	26 6,88%
De vez em quando	5	0 0,00%
Total		378 100,00%

Pergunta 2,7

parte dia		
manha	1	117 30,95%
almoço	2	16 4,23%
tarde	3	66 17,46%
final dia	4	179 47,35%
Total		378 100,00%

Pergunta 2,8

Nível		
Competição	1	69 18,25%
Manutenção	2	240 63,49%
Recreação	3	69 18,25%
Total		378 100,00%

Grupo 3

Pergunta 3,1			Pergunta 3,4		
local			Quanto tempo desl.		
Via Pública	1	113	até 10m	1	201
Ginásio	2	95	10-20m	2	104
Clube	3	126	20-30m	3	42
Instalação Pública	4	31	>30m	4	27
Escola	5	8			
Outro	6	1			
Total		374	Total		374
		100,00%			100,00%

Pergunta 3,2		
Condições local		
Muito Boas	1	67
Boas	2	164
Razoáveis	3	117
Fracas	4	26
Total		374
		100,00%

Pergunta 3,3		
Deslocação		
Em Casa	1	17
Pé	2	142
Veículo Próprio	3	199
Transp. Públicos	4	16
Total		374
		100,00%

Pergunta 3,4		
Quanto tempo desl.		
até 10m	1	201
10-20m	2	104
20-30m	3	42
>30m	4	27
Total		374
		100,00%

Grupo 4

Pergunta 4		
pratic. Antes		
Sim	1	668 52,02%
Não	2	616 47,98%

Total	1284	100,00%

Pergunta 4,2

Qual?		
Natação	1	105 15,72%
Futebol	2	184 27,54%
Volei	3	29 4,34%
Polo	4	1 0,15%
Judo	5	8 1,20%
Andebol	6	28 4,19%
Boxe	7	3 0,45%
BodyBoard	8	0 0,00%
Jogging	9	2 0,30%
Aeróbica	10	24 3,59%
Atletismo	11	76 11,38%
Ginástica	12	45 6,74%
Ciclismo	13	2 0,30%
Triatlo	14	0 0,00%
Karatê	15	22 3,29%
Musc. Cardio-Fitness	16	56 8,38%
Surf	17	0 0,00%
Badminton	18	3 0,45%
Capoeira	19	0 0,00%
Dança	20	13 1,95%

Total	668	100,00%

Pergunta 4,3

Abandono?		
1 ano	1	54 8,08%
1-3 anos	2	111 16,62%
>3 anos	3	503 75,30%

Total	668	100,00%

Pergunta 4,4

Razão Abandono?		
familiares	1	37 5,54%
profissionais escol.	2	320 47,90%
aumento de idade	3	90 13,47%
falta de oferta	4	56 8,38%
doença	5	64 9,58%
falta de instalações	6	68 10,18%
outra	7	33 4,94%

Total	668	100,00%

Pergunta 4,5				Gostaria Voltar				Pergunta 4,6			
				Porque n o fez?							
Não	0	640	49,84%	Basquetebol	21	10	0,78%	tempo	1	366	56,83%
Natação	1	126	9,81%	Ténis	22	12	0,93%	espaços	2	132	20,50%
Futebol	2	93	7,24%	Caça Submarina	23	0	0,00%	instalações	3	23	3,57%
Volei	3	15	1,17%	Patinagem	24	0	0,00%	parceiros	4	13	2,02%
Polo	4	0	0,00%	Maya Thai	25	0	0,00%	promotore	5	28	4,35%
Judo	5	0	0,00%	Ragby	26	0	0,00%	outros	6	82	12,73%
Andebol	6	23	1,79%	Snooker	27	0	0,00%				
Boxe	7	3	0,23%	Hidroginástica	28	83	6,46%				
BodyBoard	8	4	0,31%	Kick Boxing	29	8	0,62%				
Jogging	9	20	1,56%	Hipismo	30	3	0,23%				
Aeróbica	10	22	1,71%	Ténis de Mesa	31	1	0,08%				
Atletismo	11	26	2,02%	Motorizada	32	1	0,08%				
Ginástica	12	28	2,18%	Hóquei	33	2	0,16%				
Ciclismo	13	8	0,62%	Luta Greco-Roma	34	0	0,00%				
Triatlo	14	3	0,23%	Bilhar	35	0	0,00%				
Karaté	15	9	0,70%		36	0	0,00%				
Musc. Cardio-Fitness	16	119	9,27%		37	0	0,00%				
Surf	17	6	0,47%		38	0	0,00%				
Badminton	18	4	0,31%		39	0	0,00%				
Capoeira	19	2	0,16%		40	0	0,00%				
Dança	20	13	1,01%								
Total				1284 100,00%				Total 644 100,00%			

Grupo 5

5.1 - avaliar o concelho para a pratica desportiva

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	238	18,54%	504	39,25%	283	22,04%	259	20,17%
Acesso às Instalações	247	19,24%	506	39,41%	252	19,63%	279	21,73%
Horário de Funcionamento	204	15,89%	486	37,85%	194	15,11%	400	31,15%
Conservação das Instalações	169	13,16%	504	39,25%	246	19,16%	365	28,43%
Materiais Disponíveis para Utilização	142	11,06%	434	33,80%	214	16,67%	494	38,47%
Apoio Técnico dado	235	18,30%	347	27,02%	233	18,15%	469	36,53%
Iniciativas Desportivas	233	18,15%	368	28,66%	364	28,35%	319	24,84%

5.3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	872	67,91%	373	29,05%	39	3,04%
Instalações Próprias	958	74,61%	269	20,95%	57	4,44%
Apoio ao Alto Rendimento	762	59,35%	445	34,66%	77	6,00%
Apoio ao Desporto Amador	1087	84,66%	169	13,16%	28	2,18%
Construção de Grandes Instalações	489	38,08%	470	36,60%	325	25,31%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	1185	92,29%	89	6,93%	10	0,78%
Construção de Instalações Cobertas	731	56,93%	494	38,47%	59	4,60%
Realização de Actividades Desportivas	883	68,77%	376	29,28%	25	1,95%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	806	62,77%	260	20,25%	218	16,98%
Construção de Equip. de Recreação	1042	81,15%	201	15,65%	41	3,19%

5.2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

Piscina Coberta	1	641	49,92%
Piscina ar livre	2	489	38,08%
Pavilhão	3	558	43,46%
Equip. Desp. Parques	4	733	57,09%
Campo Futebol	5	393	30,61%
Perc. Bicicletas	6	645	50,23%
Pista Atletismo	7	494	38,47%
Polidesportivo	8	421	32,79%
Pedestre	9	548	42,68%
Equip. Espaços Verdes	10	795	61,92%
Motorizados	11	461	35,90%
outro	12	21	1,64%

ANEXO C

Freguesia de Alforneiros

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	48 48,48%
Feminino	2	51 51,52%
Total		99 100,00%

Total		99 100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	21 21,21%
25-39	2	29 29,29%
40-64	3	41 41,41%
65+	4	8 8,08%
Total		99 100,00%

Total		99 100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	99 100,00%
Alfragide	2	0 0,00%
Brandoa	3	0 0,00%
Buraca	4	0 0,00%
Damaia	5	0 0,00%
Falagueira	6	0 0,00%
Mina	7	0 0,00%
Reboleira	8	0 0,00%
São Brás	9	0 0,00%
Venda Nova	10	0 0,00%
Venteira	11	0 0,00%
Total		99 100,00%

Total		99 100,00%

Pergunta D												
Profissão												
Estudante	1	21	21,21%	Tec. Informática	19	2	2,02%	Estafeta	37	0	0,00%	
Professor	2	10	10,10%	Florista	20	0	0,00%	Bancária	38	0	0,00%	
Talhante	3	1	1,01%	Func. Público	21	3	3,03%	Militar	39	0	0,00%	
Distribuidor	4	2	2,02%	Cozinheira	22	0	0,00%	Sapateiro	40	0	0,00%	
Operador	5	14	14,14%	Cabeleireira	23	2	2,02%	Carpiteiro	41	0	0,00%	
Médica	6	1	1,01%	Camionista	24	1	1,01%	Pintor	42	0	0,00%	
Administrativo	7	2	2,02%	Recepcionista	25	1	1,01%	Jardineiro	43	0	0,00%	
Domestica	8	3	3,03%	Farmaceutica	26	1	1,01%	Contabilista	44	0	0,00%	
Empresária	9	5	5,05%	Vigilante	27	1	1,01%	Decoradora	45	0	0,00%	
Pedreiro	10	2	2,02%	Del. Informação Méd	28	1	1,01%	Costureira	46	0	0,00%	
Motorista	11	1	1,01%	Taxista	29	2	2,02%	Pasteiro	47	0	0,00%	
Armador	12	0	0,00%	Terapeuta	30	1	1,01%	Designer	48	2	2,02%	
Embalador	13	1	1,01%	Gestor	31	1	1,01%	Psicologo	49	0	0,00%	
electricista	14	0	0,00%	Tec. Qualidade	32	0	0,00%	Padeiro	50	0	0,00%	
polícia	15	1	1,01%	Enfermeira	33	0	0,00%	Mecânico	51	0	0,00%	
empr balcao	16	6	6,06%	Comercial	34	1	1,01%	Empr. Limpeza	52	0	0,00%	
desempregado	17	4	4,04%	Escriturária	35	1	1,01%	Auxiliar	53	0	0,00%	
Reformado	18	5	5,05%	Ed. Infância	36	0	0,00%	Auditor	54	0	0,00%	
Total		99	100,00%					Canalizador	55	0	0,00%	

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	0 0,00%
4ºano /1º Ciclo	2	9 9,09%
6º ano/2ºCiclo	3	6 6,06%
9º ano/3º Ciclo	4	35 35,35%
12º ano/Secundário	5	26 26,26%
Freq. Faculdade	6	9 9,09%
Ens. Superior	7	14 14,14%
Total		99 100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1				Pergunta 1,4			
Interesse				Costuma Comprar			
Muito	1	44	44,44%	Sim	1	26	26,26%
Bastante	2	28	28,28%	Algumas	2	32	32,32%
Pouco	3	25	25,25%	não	3	41	41,41%
Nada	4	2	2,02%				
Total		99	100,00%	Total		99	100,00%

Pergunta 1,2				Pergunta 1,5			
Costuma ver				Acontecimentos na Ama			
Sim	1	50	50,51%	Muito	1	19	19,19%
Algumas	2	37	37,37%	Bastante	2	22	22,22%
não	3	12	12,12%	Pouco	3	46	46,46%
				Nada	4	12	12,12%
Total		99	100,00%	Total		99	100,00%

Pergunta 1,3			
Costuma Assistir			
Sim	1	31	31,31%
Algumas	2	50	50,51%
não	3	18	18,18%
Total		99	100,00%

Grupo 2

Pergunta 2,1				Pergunta 2,4				Qual?				Pergunta 2,6					
Pertence a Clube												Frequência					
Sim	1	22	22,22%	Natação	1	9	25,00%	Basquetebol	21	1	2,78%	3 ou +	1	12	33,33%		
Não	2	77	77,78%	Futebol	2	7	19,44%	Tenis	22	1	2,78%	2x sem	2	15	41,67%		
				Volei	3	1	2,78%	Caça Submarina	23	2	5,56%	1x sem	3	8	22,22%		
				Polo	4	2	5,56%	Patinagem	24	0	0,00%	Alguma por mês	4	1	2,78%		
				Judo	5	0	0,00%	Maya Thai	25	0	0,00%	De vez em quando	5	0	0,00%		
				Andebol	6	0	0,00%	Ragby	26	0	0,00%						
				Boxe	7	0	0,00%	Snooker	27	0	0,00%	Total		36	100,00%		
				BodyBoard	8	0	0,00%	Hidroginástica	28	3	8,33%						
				Jogging	9	1	2,78%	Kick Boxing	29	0	0,00%	Pergunta 2,7					
				Aeróbica	10	2	5,56%	Hipismo	30	0	0,00%	parte dia					
				Atletismo	11	2	5,56%	Tenis de Mesa	31	0	0,00%	manha	1	11	30,56%		
				Ginástica	12	0	0,00%	Motorizada	32	0	0,00%	almoço	2	4	11,11%		
				Ciclismo	13	0	0,00%	Hóquei	33	0	0,00%	tarde	3	6	16,67%		
				Triatlo	14	0	0,00%	Luta Greco-Roma	34	0	0,00%	final dia	4	15	41,67%		
				Karatê	15	1	2,78%	Bilhar	35	0	0,00%	Total		36	100,00%		
				Musc. Cardio-Fitness	16	4	11,11%		36	0	0,00%						
				Surf	17	0	0,00%		37	0	0,00%	Pergunta 2,8					
				Badminton	18	0	0,00%		38	0	0,00%	Nível					
				Capoeira	19	0	0,00%		39	0	0,00%	Competição	1	7	19,44%		
				Dança	20	0	0,00%		40	0	0,00%	Manutenção	2	22	61,11%		
												Recreação	3	7	19,44%		
												Total		36	100,00%		
				Total			36	100,00%	Pergunta 2,5								
								Período									
								Durante a Semana				1	26	72,22%			
								Fins Semana				2	6	16,67%			
								Férias				3	4	11,11%			
												Total				36	100,00%

Pergunta 2,1				Pergunta 2,3			
Pertence a Clube				Pratica act. ?			
Sim	1	36	36,36%	Sim	1	36	36,36%
Não	2	63	63,64%	Não	2	63	63,64%
Total				Total			
99				99			
100,00%				100,00%			

Pergunta 2,2				Pergunta 2,3			
Como				Pratica act. ?			
Sócio	1	7	31,82%	Sim	1	36	36,36%
Dirigente	2	1	4,55%	Não	2	63	63,64%
Atleta	3	10	45,45%	Total			
Técnico	4	4	18,18%	99			
Total				100,00%			
22				100,00%			

Grupo 3

Pergunta 3,1		local		Pergunta 3,4			
				Quanto tempo desl.			
Via Pública	1	8	24,24%	até 10m	1	15	45,45%
Ginásio	2	9	27,27%	10-20m	2	11	33,33%
Clube	3	12	36,36%	20-30m	3	5	15,15%
Instalação Pública	4	3	9,09%	>30m	4	2	6,06%
Escola	5	1	3,03%				
Outro	6	0	0,00%				
Total		33	100,00%	Total		33	100,00%

Total		33	100,00%

Pergunta 3,2		Condições local	
Muito Boas	1	4	12,12%
Boas	2	15	45,45%
Razoáveis	3	12	36,36%
Fracas	4	2	6,06%

Total		33	100,00%

Pergunta 3,3		Deslocação	
Em Casa	1	1	3,03%
Pé	2	11	33,33%
Veículo Próprio	3	19	57,58%
Transp. Públicos	4	2	6,06%

Total		33	100,00%

Grupo 4

Pergunta 4,			
praticantes			
Sim	1	45	45,45%
Não	2	54	54,55%
Total		99	100,00%

Pergunta 4,2		Qual?	
Natação	1	7	15,56%
Futebol	2	18	40,00%
Volei	3	4	8,89%
Polo	4	0	0,00%
Judo	5	0	0,00%
Andebol	6	1	2,22%
Boxe	7	1	2,22%
BodyBoard	8	0	0,00%
Jogging	9	0	0,00%
Aeróbica	10	2	4,44%
Atletismo	11	2	4,44%
Ginástica	12	0	0,00%
Ciclismo	13	0	0,00%
Triatlo	14	0	0,00%
Karaté	15	3	6,67%
Musc. Cardio-Fitness	16	3	6,67%
Surf	17	0	0,00%
Badminton	18	0	0,00%
Capoeira	19	0	0,00%
Dança	20	1	2,22%

Total		45	100,00%

Pergunta 4,3	
Abandonou?	
1 ano	1
1-3 anos	2
>3 anos	3

Total	45

Pergunta 4,4	
Razão Abandonou?	
familiares	1
profissionais escol.	2
aumento de idade	3
falta de oferta	4
doença	5
falta de instalações	6
outra	7

Total	45

Basquetebol	21	2	4,44%
Ténis	22	1	2,22%
Caça Submarina	23	0	0,00%
Patinagem	24	0	0,00%
Maya Thai	25	0	0,00%
Ragby	26	0	0,00%
Snooker	27	0	0,00%
Hidroginástica	28	0	0,00%
Kick Boxing	29	0	0,00%
Hipismo	30	0	0,00%
Ténis de Mesa	31	0	0,00%
Motorizada	32	0	0,00%
Hóquei	33	0	0,00%
Luta Greco-Roma	34	0	0,00%
Bilhar	35	0	0,00%
	36	0	0,00%
	37	0	0,00%
	38	0	0,00%
	39	0	0,00%
	40	0	0,00%

Pergunta 4,5		Pergunta 4,6					
		Porque n o fez?					
	tempo	1	26	70,27%			
	espaços	2	3	8,11%			
	instalações	3	1	2,70%			
	parceiros	4	2	5,41%			
	promotore	5	1	2,70%			
	outros	6	4	10,81%			

Total		37	100,00%

Pergunta 4,5		Gostaria Voltar					
Não	0	62	62,63%	Basquetebol	21	0	0,00%
Natação	1	4	4,04%	Tênis	22	4	4,04%
Futebol	2	10	10,10%	Caça Submarina	23	0	0,00%
Volei	3	2	2,02%	Patinagem	24	0	0,00%
Polo	4	0	0,00%	Maya Thai	25	0	0,00%
Judo	5	0	0,00%	Ragby	26	0	0,00%
Andebol	6	0	0,00%	Snooker	27	0	0,00%
Boxe	7	1	1,01%	Hidroginástica	28	4	4,04%
BodyBoard	8	1	1,01%	Kick Boxing	29	0	0,00%
Jogging	9	0	0,00%	Hipismo	30	0	0,00%
Aeróbica	10	2	2,02%	Tênis de Mesa	31	0	0,00%
Atletismo	11	3	3,03%	Motorizada	32	0	0,00%
Ginástica	12	1	1,01%	Hóquei	33	0	0,00%
Ciclismo	13	0	0,00%	Luta Greco-Roma	34	0	0,00%
Triatlo	14	0	0,00%	Bilhar	35	0	0,00%
Karatê	15	1	1,01%		36	0	0,00%
Musc. Cardio-Fitness	16	3	3,03%		37	0	0,00%
Surf	17	0	0,00%		38	0	0,00%
Badminton	18	1	1,01%		39	0	0,00%
Capoeira	19	0	0,00%		40	0	0,00%
Dança	20	0	0,00%				

Total		99	100,00%

Grupo 5

5,1 - avaliar o concelho para a pratica desportiva

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	19	19,19%	48	48,48%	17	17,17%	15	15,15%
Acesso às Instalações	25	25,25%	42	42,42%	14	14,14%	18	18,18%
Horário de Funcionamento	22	22,22%	43	43,43%	11	11,11%	23	23,23%
Conservação das Instalações	16	16,16%	44	44,44%	15	15,15%	24	24,24%
Materiais Disponíveis para Utilização	15	15,15%	38	38,38%	13	13,13%	33	33,33%
Apoio Técnico dado	27	27,27%	27	27,27%	13	13,13%	32	32,32%
Iniciativas Desportivas	21	21,21%	30	30,30%	26	26,26%	22	22,22%

5,2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

Piscina Coberta	1	41	41,41%
Piscina ar livre	2	34	34,34%
Pavilhão	3	50	50,51%
Equip. Desp. Parques	4	60	60,61%
Campo Futebol	5	24	24,24%
Perc. Bicicletas	6	50	50,51%
Pista Atletismo	7	35	35,35%
Polidesportivo	8	32	32,32%
Pedestre	9	38	38,38%
Equip. Espaços Verdes	10	63	63,64%
Motorizados	11	26	26,26%
outro	12	2	2,02%

5,3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	81	81,82%	17	17,17%	1	1,01%
Instalações Próprias	76	76,77%	22	22,22%	1	1,01%
Apoio ao Alto Rendimento	60	60,61%	34	34,34%	5	5,05%
Apoio ao Desporto Amador	84	84,85%	10	10,10%	5	5,05%
Construção de Grandes Instalações	34	34,34%	38	38,38%	27	27,27%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	95	95,96%	4	4,04%	0	0,00%
Construção de Instalações Cobertas	61	61,62%	35	35,35%	3	3,03%
Realização de Actividades Desportivas	74	74,75%	24	24,24%	1	1,01%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	73	73,74%	15	15,15%	11	11,11%
Construção de Equip. de Recreação	87	87,88%	9	9,09%	3	3,03%

ANEXO D

Freguesia de Alfragide

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	28 47,46%
Feminino	2	31 52,54%

Total	59	100,00%

Pergunta B		
Grupos Etnicos		
15-24	1	9 15,25%
25-39	2	21 35,59%
40-64	3	23 38,98%
65+	4	6 10,17%

Total	59	100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	0 0,00%
Alfragide	2	59 100,00%
Brandoa	3	0 0,00%
Buraca	4	0 0,00%
Damaia	5	0 0,00%
Falagueira	6	0 0,00%
Mina	7	0 0,00%
Reboleira	8	0 0,00%
São Brás	9	0 0,00%
Venda Nova	10	0 0,00%
Venteira	11	0 0,00%

Total	59	100,00%

Pergunta D											
Profissão											
Estudante	1	11	18,64%	Tec. Informática	19	0	0,00%	Estafeta	37	0	0,00%
Professor	2	6	10,17%	Florista	20	1	1,69%	Bancária	38	0	0,00%
Talhante	3	0	0,00%	Func. Público	21	3	5,08%	Militar	39	0	0,00%
Distribuidor	4	0	0,00%	Cozinheira	22	0	0,00%	Sapateiro	40	1	1,69%
Operador	5	6	10,17%	Cabeleireira	23	0	0,00%	Carpiteiro	41	0	0,00%
Médica	6	0	0,00%	Camionista	24	0	0,00%	Pintor	42	0	0,00%
Administrativo	7	1	1,69%	Recepcionista	25	0	0,00%	Jardineiro	43	0	0,00%
Doméstica	8	2	3,39%	Farmacêutica	26	0	0,00%	Contabilista	44	0	0,00%
Empresária	9	2	3,39%	Vigilante	27	0	0,00%	Decoradora	45	0	0,00%
Pedreiro	10	0	0,00%	Del. Informação Médic	28	0	0,00%	Costureira	46	0	0,00%
Motorista	11	2	3,39%	Taxista	29	0	0,00%	Pasteleiro	47	0	0,00%
Armador	12	1	1,69%	Terapeuta	30	0	0,00%	Designer	48	0	0,00%
Embalador	13	0	0,00%	Gestor	31	0	0,00%	Psicólogo	49	1	1,69%
electricista	14	0	0,00%	Tec. Qualidade	32	0	0,00%	Padeiro	50	0	0,00%
polícia	15	1	1,69%	Enfermeira	33	0	0,00%	Mecânico	51	0	0,00%
empr balcao	16	10	16,95%	Comercial	34	0	0,00%	Empr. Limpeza	52	1	1,69%
desempregado	17	2	3,39%	Escriturária	35	1	1,69%	Auxiliar	53	0	0,00%
Reformado	18	6	10,17%	Ed. Infância	36	1	1,69%	Auditor	54	0	0,00%
								Canalizador	55	0	0,00%

Total	59	100,00%

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	0 0,00%
4ºano /1º Ciclo	2	8 13,56%
6º ano/2ºCiclo	3	4 6,78%
9º ano/3º Ciclo	4	22 37,29%
12º ano/Secundário	5	13 22,03%
Freq. Faculdade	6	5 8,47%
Ens. Superior	7	7 11,86%

Total	59	100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1			
Interesse			
Muito	1	32	54,24%
Bastante	2	13	22,03%
Pouco	3	11	18,64%
Nada	4	3	5,08%
Total		59	100,00%

Pergunta 1,2			
Costuma ver			
Sim	1	35	59,32%
Algumas	2	16	27,12%
não	3	8	13,56%
Total		59	100,00%

Pergunta 1,3			
Costuma Assistir			
Sim	1	29	49,15%
Algumas	2	18	30,51%
não	3	12	20,34%
Total		59	100,00%

Pergunta 1,4			
Costuma Comprar			
Sim	1	25	42,37%
Algumas	2	14	23,73%
não	3	20	33,90%
Total		59	100,00%

Pergunta 1,5			
Acontecimentos na Ama			
Muito	1	18	30,51%
Bastante	2	12	20,34%
Pouco	3	18	30,51%
Nada	4	11	18,64%
Total		59	100,00%

Grupo 2

Pergunta 2,1		
Pertence a Clube		
Sim	1	17 28,81%
Não	2	42 71,19%
Total		59 100,00%

Pergunta 2,2		
Como		
Sócio	1	13 76,47%
Dirigente	2	0 0,00%
Atleta	3	4 23,53%
Técnico	4	0 0,00%
Total		17 100,00%

Total		17 100,00%

Pergunta 2,3		
Pratica act.?		
Sim	1	22 37,29%
Não	2	37 62,71%
Total		59 100,00%

Total		59 100,00%

Pergunta 2,4

Qual	
Natação	1 1 4,55%
Futebol	2 1 4,55%
Volei	3 0 0,00%
Polo	4 1 4,55%
Judo	5 0 0,00%
Andebol	6 0 0,00%
Boxe	7 0 0,00%
BodyBoard	8 1 4,55%
Jogging	9 0 0,00%
Aeróbica	10 3 13,64%
Atletismo	11 1 4,55%
Ginástica	12 0 0,00%
Ciclismo	13 3 13,64%
Triatlo	14 0 0,00%
Karaté	15 0 0,00%
Musc. Cardio-Fitness	16 5 22,73%
Surf	17 0 0,00%
Badminton	18 0 0,00%
Capoeira	19 0 0,00%
Dança	20 0 0,00%

Total		22 100,00%

Pergunta 2,5

Basquetebol	21	0	0,00%
Ténis	22	6	27,27%
Caça Submarina	23	0	0,00%
Patinagem	24	0	0,00%
Maya Thai	25	0	0,00%
Ragby	26	0	0,00%
Snooker	27	0	0,00%
Hidroginástica	28	0	0,00%
Kick Boxing	29	0	0,00%
Hipismo	30	0	0,00%
Ténis de Mesa	31	0	0,00%
Motorizada	32	0	0,00%
Hóquei	33	0	0,00%
Luta Greco-Roma	34	0	0,00%
Bilhar	35	0	0,00%
	36	0	0,00%
	37	0	0,00%
	38	0	0,00%
	39	0	0,00%
	40	0	0,00%

Total		22 100,00%

Pergunta 2,6

Frequência			
3 ou +	1	7	31,82%
2x sem	2	10	45,45%
1x sem	3	4	18,18%
Alguma por mês	4	1	4,55%
De vez em quando	5	0	0,00%
Total		22	100,00%

Pergunta 2,7

partre dia			
manha	1	3	13,64%
almoço	2	1	4,55%
tarde	3	4	18,18%
final dia	4	14	63,64%

Pergunta 2,8

Pergunta 2,8			
		Nível	
Competição	1	4	18,18%
Manutenção	2	12	54,55%
Recreação	3	6	27,27%

Total		22 100,00%

Grupo 3

Pergunta 3,1

loc:		loc:	
Via Pública			
Ginásio			
Clube			
Instalação Pública			
Escola			
Outro			
Total			

Pergunta 3,2

Condição		Condição	
Muito Boas			
Boas			
Razoáveis			
Fracas			
Total			

Pergunta 3,3

Desloc		Desloc	
Em Casa			
Pé			
Veículo Próprio			
Transp. Públicos			
Total			

Pergunta 3,4	
al	Quanto tempo desl.
1	4 18,18%
2	5 22,73%
3	12 54,55%
4	1 4,55%
5	0 0,00%
6	0 0,00%
Total	22 100,00%

22	100,00%

ss local	
1	3 13,64%
2	11 50,00%
3	5 22,73%
4	3 13,64%

22	100,00%

ação	
1	0 0,00%
2	6 27,27%
3	15 68,18%
4	1 4,55%

22	100,00%

Grupo 4

Pergunta 4		
prat. Antes		
Sim	1	32
Não	2	27
Total	59	100,00%

Pergunta 4,2		Qual?	
Natação	1	6	18,75%
Futebol	2	10	31,25%
Volei	3	2	6,25%
Polo	4	0	0,00%
Judo	5	0	0,00%
Andebol	6	1	3,13%
Boxe	7	0	0,00%
BodyBoard	8	0	0,00%
Jogging	9	0	0,00%
Aeróbica	10	4	12,50%
Atletismo	11	1	3,13%
Ginástica	12	2	6,25%
Ciclismo	13	0	0,00%
Triatlo	14	0	0,00%
Karaté	15	2	6,25%
Musc. Cardio-Fitness	16	1	3,13%
Surf	17	0	0,00%
Badminton	18	0	0,00%
Capoeira	19	0	0,00%
Dança	20	2	6,25%

Total	32	100,00%

Pergunta 4,3	
Abandono?	
1 ano	1
1-3 anos	2
>3 anos	3

Total	32	100,00%

Pergunta 4,4	
Razão Abandono?	
familiares	1
profissionais escol.	2
aumento de idade	3
falta de oferta	4
doença	5
falta de instalações	6
outra	7

Total	32	100,00%

Pergunta 4,5

Gostaria Voltar

Não	0	23	38,98%	Basquetebol	21	0	0,00%
Natação	1	4	6,78%	Ténis	22	2	3,39%
Futebol	2	4	6,78%	Caça Submarina	23	0	0,00%
Volei	3	0	0,00%	Patinagem	24	0	0,00%
Polo	4	0	0,00%	Maya Thai	25	0	0,00%
Judo	5	0	0,00%		26	0	0,00%
Andebol	6	1	1,69%		27	0	0,00%
Boxe	7	0	0,00%	Hidroginástica	28	6	#####
BodyBoard	8	0	0,00%		29	0	0,00%
Jogging	9	1	1,69%		30	0	0,00%
Aeróbica	10	4	6,78%		31	0	0,00%
Atletismo	11	1	1,69%		32	0	0,00%
Ginástica	12	1	1,69%		33	0	0,00%
Ciclismo	13	1	1,69%		34	0	0,00%
Triatlo	14	1	1,69%		35	0	0,00%
Karaté	15	2	3,39%		36	0	0,00%
Musc. Cardio-Fitness	16	5	8,47%		37	0	0,00%
Surf	17	2	3,39%		38	0	0,00%
Badminton	18	1	1,69%		39	0	0,00%
Capoeira	19	0	0,00%		40	0	0,00%
Dança	20	0	0,00%				
Total		59	100,00%				

Pergunta 4,6

Porque n o fez?

tempo	1	19	52,78%
espaços	2	6	16,67%
instalações	3	1	2,78%
parceiros	4	1	2,78%
promotore	5	3	8,33%
outros	6	6	16,67%

Total		36	100,00%

Pergunta 4,6			
Porque n o fez?			
tempo	1	19	52,78%
espaços	2	6	16,67%
instalações	3	1	2,78%
parceiros	4	1	2,78%
promotore	5	3	8,33%
outros	6	6	16,67%
Total		36	100,00%

Grupo 5

5,1 - avaliar o concelho para a pratica desportiva

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	13	22,03%	21	35,59%	13	22,03%	12	20,34%
Acesso às Instalações	15	25,42%	18	30,51%	13	22,03%	13	22,03%
Horário de Funcionamento	8	13,56%	25	42,37%	11	18,64%	15	25,42%
Conservação das Instalações	8	13,56%	23	38,98%	14	23,73%	14	23,73%
Materialis Disponíveis para Utilização	8	13,56%	19	32,20%	10	16,95%	22	37,29%
Apoio Técnico dado	11	18,64%	20	33,90%	12	20,34%	16	27,12%
Iniciativas Desportivas	15	25,42%	14	23,73%	16	27,12%	14	23,73%

5,3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	38	64,41%	20	33,90%	1	1,69%
Instalações Próprias	46	77,97%	11	18,64%	2	3,39%
Apoio ao Alto Rendimento	30	50,85%	23	38,98%	6	10,17%
Apoio ao Desporto Amador	52	88,14%	6	10,17%	1	1,69%
Construção de Grandes Instalações	17	28,81%	25	42,37%	17	28,81%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	53	89,83%	4	6,78%	2	3,39%
Construção de Instalações Cobertas	29	49,15%	28	47,46%	2	3,39%
Realização de Actividades Desportivas	43	72,88%	16	27,12%	0	0,00%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	33	55,93%	17	28,81%	9	15,25%
Construção de Equip. de Recreação	51	86,44%	8	13,56%	0	0,00%

5,2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

Piscina Coberta	1	37	62,71%
Piscina ar livre	2	19	32,20%
Pavilhão	3	29	49,15%
Equip. Desp. Parques	4	32	54,24%
Campo Futebol	5	22	37,29%
Perc. Bicletas	6	24	40,68%
Pista Atletismo	7	22	37,29%
Polidesportivo	8	18	30,51%
Pedestre	9	26	44,07%
Equip. Espaços Verdes	10	37	62,71%
Motorizados	11	19	32,20%
outro	12	1	1,69%

ANEXO E

Freguesia de Brandoa

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	56 49,56%
Feminino	2	57 50,44%

Total	113	100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	18 15,93%
25-39	2	32 28,32%
40-64	3	47 41,59%
65+	4	16 14,16%

Total	113	100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	0 0,00%
Alfragide	2	0 0,00%
Brandoa	3	113 100,00%
Buraca	4	0 0,00%
Damaia	5	0 0,00%
Falagueira	6	0 0,00%
Mina	7	0 0,00%
Reboleira	8	0 0,00%
São Brás	9	0 0,00%
Venda Nova	10	0 0,00%
Venteira	11	0 0,00%

Total	113	100,00%

Pergunta D												
Profissão												
Estudante	1	18	15,93%	Tec. Informática	19	1	0,88%	Estafeta	37	0	0,00%	
Professor	2	3	2,65%	Florista	20	0	0,00%	Bancária	38	1	0,88%	
Talhante	3	0	0,00%	Func. Público	21	4	3,54%	Militar	39	0	0,00%	
Distribuidor	4	0	0,00%	Cozinheira	22	1	0,88%	Sapateiro	40	3	2,65%	
Operador	5	3	2,65%	Cabeleireira	23	3	2,65%	Carpiteiro	41	4	3,54%	
Médica	6	1	0,88%	Camionista	24	1	0,88%	Pintor	42	1	0,88%	
Administrativo	7	2	1,77%	Recepcionista	25	0	0,00%	Jardineiro	43	1	0,88%	
Domestica	8	11	9,73%	Farmaceutica	26	1	0,88%	Contabilista	44	1	0,88%	
Empresária	9	3	2,65%	Vigilante	27	2	1,77%	Decoradora	45	1	0,88%	
Pedreiro	10	1	0,88%	Del. Informação Méd	28	0	0,00%	Costureira	46	1	0,88%	
Motorista	11	3	2,65%	Taxista	29	0	0,00%	Pasteleiro	47	0	0,00%	
Armador	12	0	0,00%	Terapeuta	30	0	0,00%	Designer	48	0	0,00%	
Embalador	13	1	0,88%	Gestor	31	0	0,00%	Psicologo	49	0	0,00%	
electricista	14	2	1,77%	Tec. Qualidade	32	0	0,00%	Padeiro	50	0	0,00%	
polícia	15	0	0,00%	Enfermeira	33	1	0,88%	Mecânico	51	3	2,65%	
empr balcao	16	9	7,96%	Comercial	34	5	4,42%	Empr. Limpeza	52	0	0,00%	
desempregado	17	7	6,19%	Escriturária	35	0	0,00%	Auxiliar	53	0	0,00%	
Reformado	18	14	12,39%	Ed. Infância	36	0	0,00%	Auditor	54	0	0,00%	
								Canalizador	55	0	0,00%	

Pergunta E			
Instrução			
Analfabeto	1	3	2,65%
4ºano /1º Ciclo	2	41	36,28%
6º ano/2ºCiclo	3	8	7,08%
9º ano/3º Ciclo	4	31	27,43%
12º ano/Secundário	5	19	16,81%
Freq. Faculdade	6	4	3,54%
Ens. Superior	7	7	6,19%
Total		113	100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1			
Interesse			
Muito	1	36	31,86%
Bastante	2	28	24,78%
Pouco	3	39	34,51%
Nada	4	10	8,85%
Total		113	100,00%

Pergunta 1,2			
Costuma ver			
Sim	1	45	39,82%
Algumas	2	50	44,25%
não	3	18	15,93%
Total		113	100,00%

Pergunta 1,3			
Costuma Assistir			
Sim	1	44	38,94%
Algumas	2	43	38,05%
não	3	26	23,01%
Total		113	100,00%

Pergunta 1,4			
Costuma Comprar			
Sim	1	27	23,89%
Algumas	2	29	25,66%
não	3	57	50,44%
Total		113	100,00%

Pergunta 1,5			
Acontecimentos na Ama			
Muito	1	20	17,70%
Bastante	2	26	23,01%
Pouco	3	46	40,71%
Nada	4	21	18,58%
Total		113	100,00%

Grupo 2

Pergunta 2,1		
Pertence a Clube		
Sim	1	35 30,97%
Não	2	78 69,03%
Total		113 100,00%

Pergunta 2,2		
Como		
Sócio	1	25 71,43%
Dirigente	2	3 8,57%
Atleta	3	6 17,14%
Técnico	4	1 2,86%
Total		35 100,00%

Pergunta 2,3		
Pratica act.?		
Sim	1	28 24,78%
Não	2	85 75,22%
Total		113 100,00%

Pergunta 2,4		
Qual?		
Natação	1	0 0,00%
Futebol	2	3 10,71%
Volei	3	1 3,57%
Polo	4	0 0,00%
Judo	5	0 0,00%
Andebol	6	3 10,71%
Boxe	7	0 0,00%
BodyBoard	8	0 0,00%
Jogging	9	7 25,00%
Aeróbica	10	0 0,00%
Atletismo	11	3 10,71%
Ginástica	12	0 0,00%
Ciclismo	13	3 10,71%
Triatlo	14	0 0,00%
Karaté	15	0 0,00%
Musc. Cardio-Fitness	16	5 17,86%
Surf	17	0 0,00%
Badminton	18	0 0,00%
Capoeira	19	0 0,00%
Dança	20	0 0,00%
Total		28 100,00%

Pergunta 2,5		
Período		
Durante a Semana	1	23 82,14%
Fins Semana	2	5 17,86%
Férias	3	0 0,00%
Total		28 100,00%

Pergunta 2,6		
Frequência		
3 ou +	1	13 46,43%
2x sem	2	12 42,86%
1x sem	3	2 7,14%
Alguma por mês	4	1 3,57%
De vez em quando	5	0 0,00%
Total		28 100,00%

Pergunta 2,7		
parte dia		
manha	1	8 28,57%
almoço	2	0 0,00%
tarde	3	3 10,71%
final dia	4	17 60,71%
Total		28 100,00%

Pergunta 2,8		
Nível		
Competição	1	4 14,29%
Manutenção	2	19 67,86%
Recreação	3	5 17,86%
Total		28 100,00%

Grupo 3

Pergunta 3,1		local		Pergunta 3,4		Quanto tempo desl.	
Via Pública	1	11	39,29%	até 10m	1	15	53,57%
Ginásio	2	8	28,57%	10-20m	2	5	17,86%
Clube	3	7	25,00%	20-30m	3	6	21,43%
Instalação Pública	4	1	3,57%	>30m	4	2	7,14%
Escola	5	1	3,57%				
Outro	6	0	0,00%	Total		28	100,00%

Total		28	100,00%

Pergunta 3,2		Condições local	
Muito Boas	1	4	14,29%
Boas	2	11	39,29%
Razoáveis	3	11	39,29%
Fracas	4	2	7,14%

Total		28	100,00%

Pergunta 3,3		Deslocação	
Em Casa	1	3	10,71%
Pé	2	8	28,57%
Veículo Próprio	3	16	57,14%
Transp. Públicos	4	1	3,57%

Total		28	100,00%

Grupo 4

Pergunta 4,1		
pratic. Antes		
Sim	1	56
Não	2	57

Total	113	100,00%

Pergunta 4,2

		Qual?						
Natação	1	9	16,07%	Basquetebol	21	1	1,79%	
Futebol	2	11	19,64%	Tênis	22	0	0,00%	
Volei	3	3	5,36%	Caça Submarina	23	0	0,00%	
Polo	4	0	0,00%	Patinagem	24	1	1,79%	
Judo	5	1	1,79%	Maya Thai	25	0	0,00%	
Andebol	6	2	3,57%	Ragby	26	1	1,79%	
Boxe	7	0	0,00%	Snooker	27	0	0,00%	
BodyBoard	8	0	0,00%	Hidroginástica	28	3	5,36%	
Jogging	9	0	0,00%	Kick Boxing	29	0	0,00%	
Aeróbica	10	4	7,14%	Hipismo	30	0	0,00%	
Atletismo	11	7	12,50%	Tênis de Mesa	31	0	0,00%	
Ginástica	12	6	10,71%	Motorizada	32	0	0,00%	
Ciclismo	13	0	0,00%	Hóquei	33	0	0,00%	
Triatlo	14	0	0,00%	Luta Greco-Romana	34	0	0,00%	
Karatê	15	1	1,79%	Bilhar	35	0	0,00%	
Musc. Cardio-Fitness	16	5	8,93%		36	0	0,00%	
Surf	17	0	0,00%		37	0	0,00%	
Badminton	18	0	0,00%		38	0	0,00%	
Capoeira	19	0	0,00%		39	0	0,00%	
Dança	20	1	1,79%		40	0	0,00%	

Total	56	100,00%

Pergunta 4,3

Abandono?		
1 ano	1	3
1-3 anos	2	8
>3 anos	3	45

Total	56	100,00%

Pergunta 4,4

Razão Abandono?		
familiares	1	3
profissionais escol.	2	19
aumento de idade	3	11
falta de oferta	4	4
doença	5	7
falta de instalações	6	10
outra	7	2

Total	56	100,00%

Pergunta 4,5		Gostaria Voltar										Porque n o fez?			
		0	57	50,44%								tempo	1	27	48,21%
	Natação	1	11	9,73%								espaços	2	11	19,64%
	Futebol	2	2	1,77%								instalações	3	2	3,57%
	Volei	3	1	0,88%								parceiros	4	0	0,00%
	Polo	4	0	0,00%								promotore	5	0	0,00%
	Judo	5	0	0,00%								outros	6	16	28,57%
	Andebol	6	4	3,54%											
	Boxe	7	0	0,00%											
	BodyBoard	8	0	0,00%											
	Jogging	9	1	0,88%											
	Aeróbica	10	2	1,77%											
	Atletismo	11	4	3,54%											
	Ginástica	12	3	2,65%											
	Ciclismo	13	1	0,88%											
	Triatlo	14	1	0,88%											
	Karaté	15	0	0,00%											
	Musc. Cardio-Fitness	16	16	14,16%											
	Surf	17	0	0,00%											
	Badminton	18	0	0,00%											
	Capoeira	19	0	0,00%											
	Dança	20	1	0,88%											
	Total		113	100,00%										56	100,00%

Grupo 5

5,1 - avaliar o concelho para a pratica desportiva

5.2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	18	15,93%	43	38,05%	27	23,89%	25	22,12%
Acesso às Instalações	15	13,27%	48	42,48%	24	21,24%	26	23,01%
Horário de Funcionamento	15	13,27%	50	44,25%	14	12,39%	34	30,09%
Conservação das Instalações	14	12,39%	42	37,17%	24	21,24%	33	29,20%
Materiais Disponíveis para Utilização	12	10,62%	37	32,74%	18	15,93%	46	40,71%
Apoio Técnico dado	21	18,58%	34	30,09%	17	15,04%	41	36,28%
Iniciativas Desportivas	21	18,58%	28	24,78%	37	32,74%	27	23,89%

5,3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	70	61,95%	41	36,28%	2	1,77%
Instalações Próprias	77	68,14%	26	23,01%	10	8,85%
Apoio ao Alto Rendimento	66	58,41%	39	34,51%	8	7,08%
Apoio ao Desporto Amador	98	86,73%	15	13,27%	0	0,00%
Construção de Grandes Instalações	38	33,63%	38	33,63%	37	32,74%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	106	93,81%	6	5,31%	1	0,88%
Construção de Instalações Cobertas	52	46,02%	57	50,44%	4	3,54%
Realização de Actividades Desportivas	64	56,64%	43	38,05%	6	5,31%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	61	53,98%	20	17,70%	32	28,32%
Construção de Equip. de Recreação	86	76,11%	21	18,58%	6	5,31%

ANEXO F

Freguesia de Buraca

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	55 48,25%
Feminino	2	59 51,75%

Total	114	100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	23 20,18%
25-39	2	31 27,19%
40-64	3	44 38,60%
65+	4	16 14,04%

Total	114	100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	0 0,00%
Alfragide	2	0 0,00%
Brandoa	3	0 0,00%
Buraca	4	114 100,00%
Damaia	5	0 0,00%
Falagueira	6	0 0,00%
Mina	7	0 0,00%
Reboleira	8	0 0,00%
São Brás	9	0 0,00%
Venda Nova	10	0 0,00%
Venteira	11	0 0,00%

Total	114	100,00%

Pergunta D												
Profissão												
Estudante	1	20	17,54%	Tec. Informática	19	0	0,00%	Estafeta	37	0	0,00%	
Professor	2	1	0,88%	Florista	20	0	0,00%	Bancária	38	0	0,00%	
Talhante	3	1	0,88%	Func. Público	21	1	0,88%	Militar	39	1	0,88%	
Distribuidor	4	3	2,63%	Cozinheira	22	1	0,88%	Sapateiro	40	0	0,00%	
Operador	5	8	7,02%	Cabeleireira	23	7	6,14%	Carpiteiro	41	1	0,88%	
Médica	6	0	0,00%	Camionista	24	0	0,00%	Pintor	42	2	1,75%	
Administrativo	7	0	0,00%	Rececionista	25	0	0,00%	Jardineiro	43	0	0,00%	
Domestica	8	4	3,51%	Farmacêutica	26	0	0,00%	Contabilist	44	1	0,88%	
Empresária	9	2	1,75%	Vigilante	27	0	0,00%	Decorador	45	0	0,00%	
Pedreiro	10	2	1,75%	Del. Informação Médic	28	0	0,00%	Costureira	46	0	0,00%	
Motorista	11	1	0,88%	Taxista	29	3	2,63%	Pasteleiro	47	1	0,88%	
Armador	12	1	0,88%	Terapeuta	30	0	0,00%	Designer	48	1	0,88%	
Embalador	13	0	0,00%	Gestor	31	0	0,00%	Psicólogo	49	0	0,00%	
electricista	14	0	0,00%	Tec. Qualidade	32	0	0,00%	Padeiro	50	0	0,00%	
polícia	15	3	2,63%	Enfermeira	33	0	0,00%	Mecânico	51	0	0,00%	
empr balcao	16	13	11,40%	Comercial	34	7	6,14%	Empr. Limp	52	0	0,00%	
desempregado	17	8	7,02%	Escriturária	35	2	1,75%	Auxiliar	53	1	0,88%	
Reformado	18	18	15,79%	Ed. Infância	36	0	0,00%	Auditor	54	0	0,00%	
Total		114	100,00%					Canalizado	55	0	0,00%	

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	0 0,00%
4ºano /1º Ciclo	2	22 19,30%
6º ano/2ºCiclo	3	11 9,65%
9º ano/3º Ciclo	4	42 36,84%
12º ano/Secundário	5	24 21,05%
Freq. Faculdade	6	9 7,89%
Ens. Superior	7	6 5,26%
Total		114 100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1		Interesse	
Muito	1	58	50,88%
Bastante	2	29	25,44%
Pouco	3	22	19,30%
Nada	4	5	4,39%
Total		114	100,00%

Pergunta 1,2		Costuma ver	
Sim	1	63	55,26%
Algumas	2	38	33,33%
não	3	13	11,40%
Total		114	100,00%

Pergunta 1,3		Costuma Assistir	
Sim	1	34	29,82%
Algumas	2	52	45,61%
não	3	28	24,56%
Total		114	100,00%

Pergunta 1,4		Costuma Comprar	
Sim	1	39	34,21%
Algumas	2	18	15,79%
não	3	57	50,00%
Total		114	100,00%

Pergunta 1,5		Acontecimentos na Ama	
Muito	1	27	23,68%
Bastante	2	20	17,54%
Pouco	3	49	42,98%
Nada	4	18	15,79%
Total		114	100,00%

Grupo 2

Pergunta 2,1

Pertence a Clube		
Sim	1	20 17,54%
Não	2	94 82,46%

Total	114	100,00%

Pergunta 2,2

Como		
Sócio	1	13 65,00%
Dirigente	2	0 0,00%
Atleta	3	6 30,00%
Técnico	4	1 5,00%

Total	20	100,00%

Pergunta 2,3

Pratica act. ?		
Sim	1	30 26,32%
Não	2	84 73,68%

Total	114	100,00%

Pergunta 2,4

		Qual?	
Natação	1	4 13,33%	
Futebol	2	6 20,00%	
Volei	3	2 6,67%	
Polo	4	0 0,00%	
Judo	5	0 0,00%	
Andebol	6	0 0,00%	
Boxe	7	0 0,00%	
BodyBoard	8	0 0,00%	
Jogging	9	6 20,00%	
Aeróbica	10	0 0,00%	
Atletismo	11	1 3,33%	
Ginástica	12	1 3,33%	
Ciclismo	13	1 3,33%	
Triatlo	14	0 0,00%	
Karaté	15	0 0,00%	
Musc. Cardio-Fitness	16	6 20,00%	
Surf	17	0 0,00%	
Badminton	18	0 0,00%	
Capoeira	19	0 0,00%	
Dança	20	0 0,00%	

Total	30	100,00%

Pergunta 2,5

		Período	
Durante a Semana	1	25 83,33%	
Fins Semana	2	4 13,33%	
Férias	3	1 3,33%	

Total	30	100,00%

Pergunta 2,6

Frequência		
3 ou +	1	0 0,00%
2x sem	2	27 90,00%
1x sem	3	3 10,00%
Alguma por mês	4	0 0,00%
De vez em quando	5	0 0,00%

Total	30	100,00%

Pergunta 2,7

parte dia		
manha	1	7 23,33%
almoço	2	0 0,00%
tarde	3	5 16,67%
final dia	4	18 60,00%

Total	30	100,00%

Pergunta 2,8

Nível		
Competição	1	5 16,67%
Manutenção	2	20 66,67%
Recreação	3	5 16,67%

Total	30	100,00%

Grupo 3

Pergunta 3,1		local	
Via Pública	1	8	26,67%
Ginásio	2	12	40,00%
Clube	3	7	23,33%
Instalação Pública	4	3	10,00%
Escola	5	0	0,00%
Outro	6	0	0,00%
Total		30	100,00%

Total		30	100,00%

Pergunta 3,2		Condições local	
Muito Boas	1	13	43,33%
Boas	2	7	23,33%
Razoáveis	3	10	33,33%
Fracas	4	0	0,00%
Total		30	100,00%

Total		30	100,00%

Pergunta 3,3		Deslocação	
Em Casa	1	2	6,67%
Pé	2	14	46,67%
Veículo Próprio	3	12	40,00%
Transp. Públicos	4	2	6,67%
Total		30	100,00%

Total		30	100,00%

Pergunta 3,4		Quanto tempo desi.	
até 10m	1	17	56,67%
10-20m	2	7	23,33%
20-30m	3	3	10,00%
>30m	4	3	10,00%
Total		30	100,00%

Total		30	100,00%

Grupo 4

Pergunta 4

pratic. Antes	
Sim	1 69 60,53%
Não	2 45 39,47%
Total	114 100,00%

Pergunta 4,2

Qual?	
Natação	1 11 15,94%
Futebol	2 16 23,19%
Volei	3 2 2,90%
Polo	4 0 0,00%
Judo	5 2 2,90%
Andebol	6 2 2,90%
Boxe	7 0 0,00%
BodyBoard	8 0 0,00%
Jogging	9 1 1,45%
Aeróbica	10 0 0,00%
Atletismo	11 8 11,59%
Ginástica	12 5 7,25%
Ciclismo	13 0 0,00%
Triatlo	14 0 0,00%
Karaté	15 1 1,45%
Musc. Cardio-Fitness	16 7 10,14%
Surf	17 0 0,00%
Badminton	18 1 1,45%
Capoeira	19 0 0,00%
Dança	20 0 0,00%

Total	69 100,00%

Pergunta 4,3

Abandono?	
1 ano	1 9 13,04%
1-3 anos	2 11 15,94%
>3 anos	3 49 71,01%
Total	69 100,00%

Pergunta 4,4

Razão Abandono?	
familiares	1 4 5,80%
profissionais escol.	2 37 53,62%
aumento de idade	3 3 4,35%
falta de oferta	4 8 11,59%
doença	5 7 10,14%
falta de instalações	6 2 2,90%
outra	7 8 11,59%
Total	69 100,00%

Pergunta 4,5		Gostaria Voltar					Porque n o fez?				
Não	0	34	29,82%	Basquetebol	21	4	3,51%	tempo	1	40	50,00%
Natação	1	24	21,05%	Ténis	22	1	0,88%	espaços	2	24	30,00%
Futebol	2	6	5,26%	Caça Submarina	23	0	0,00%	instalações	3	2	2,50%
Volei	3	3	2,63%	Patinagem	24	0	0,00%	parceiros	4	1	1,25%
Polo	4	0	0,00%	Maya Thai	25	0	0,00%	promotore	5	5	6,25%
Judo	5	0	0,00%	Ragby	26	0	0,00%	outros	6	8	10,00%
Andebol	6	2	1,75%	Snooker	27	0	0,00%				
Boxe	7	0	0,00%	Hidroginástica	28	8	7,02%				
BodyBoard	8	0	0,00%	Kick Boxing	29	1	0,88%				
Jogging	9	7	6,14%	Hipismo	30	1	0,88%				
Aeróbica	10	2	1,75%	Ténis de Mesa	31	0	0,00%				
Atletismo	11	2	1,75%	Motorizada	32	0	0,00%				
Ginástica	12	4	3,51%	Hóquei	33	1	0,88%				
Ciclismo	13	0	0,00%	Luta Greco-Roman	34	0	0,00%				
Triatlo	14	0	0,00%	Bilhar	35	0	0,00%				
Karaté	15	0	0,00%		36	0	0,00%				
Musc. Cardio-Fitness	16	12	10,53%		37	0	0,00%				
Surf	17	0	0,00%		38	0	0,00%				
Badminton	18	0	0,00%		39	0	0,00%				
Capoeira	19	0	0,00%		40	0	0,00%				
Dança	20	2	1,75%								

Total		80	100,00%

Total		114	100,00%

Grupo 5

5,1 - avaliar o concelho para a pratica desportiva

5.2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe		Piscina Coberta		Piscina ar livre		Pavilhão		Equip. Desp. Parques		Campo Futebol		Perc. Bicicletas		Pista Atletismo		Polidesportivo		Pedestre		Equip. Espaços Verdes		Motorizados		outro	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	9	7,89%	56	49,12%	24	21,05%	25	21,93%																								
Acesso às Instalações	13	11,40%	50	43,86%	24	21,05%	27	23,68%																								
Horário de Funcionamento	15	13,16%	35	30,70%	22	19,30%	42	36,84%																								
Conservação das Instalações	13	11,40%	39	34,21%	22	19,30%	40	35,09%																								
Materiais Disponíveis para Utilização	12	10,53%	35	30,70%	19	16,67%	48	42,11%																								
Apoio Técnico dado	13	11,40%	25	21,93%	29	25,44%	47	41,23%																								
Iniciativas Desportivas	9	7,89%	36	31,58%	33	28,95%	36	31,58%																								

5,3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	82	71,93%	29	25,44%	3	2,63%
Instalações Próprias	88	77,19%	19	16,67%	7	6,14%
Apoio ao Alto Rendimento	76	66,67%	28	24,56%	10	8,77%
Apoio ao Desporto Amador	99	86,84%	9	7,89%	6	5,26%
Construção de Grandes Instalações	59	51,75%	35	30,70%	20	17,54%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	107	93,86%	7	6,14%	0	0,00%
Construção de Instalações Cobertas	79	69,30%	27	23,68%	8	7,02%
Realização de Actividades Desportivas	93	81,58%	20	17,54%	1	0,88%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	84	73,68%	17	14,91%	13	11,40%
Construção de Equip. de Recreação	92	80,70%	20	17,54%	2	1,75%

Resultados dos Inquéritos

Freguesia da Buraca

ANEXO G

Freguesia de Damaia

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	73 46,79%
Feminino	2	83 53,21%

Total	156	100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	24 15,38%
25-39	2	34 21,79%
40-64	3	66 42,31%
65+	4	32 20,51%

Total	156	100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	0 0,00%
Alfragide	2	0 0,00%
Brandoa	3	0 0,00%
Buraca	4	0 0,00%
Damaia	5	156 100,00%
Falagueira	6	0 0,00%
Mina	7	0 0,00%
Reboleira	8	0 0,00%
São Brás	9	0 0,00%
Venda Nova	10	0 0,00%
Venteira	11	0 0,00%

Total	156	100,00%

Pergunta D												
Profissão												
Estudante	1	17	10,90%	Tec. Informática	19	2	1,28%	Estafeta	37	0	0,00%	
Professor	2	5	3,21%	Florista	20	0	0,00%	Bancária	38	0	0,00%	
Talhante	3	1	0,64%	Func. Público	21	6	3,85%	Militar	39	2	1,28%	
Distribuidor	4	3	1,92%	Cozinheira	22	2	1,28%	Sapateiro	40	2	1,28%	
Operador	5	11	7,05%	Cabeleireira	23	5	3,21%	Carpiteiro	41	1	0,64%	
Médica	6	2	1,28%	Camionista	24	0	0,00%	Pintor	42	0	0,00%	
Administrativo	7	2	1,28%	Rececionista	25	0	0,00%	Jardineiro	43	0	0,00%	
Doméstica	8	4	2,56%	Farmaceutica	26	2	1,28%	Contabilista	44	0	0,00%	
Empresária	9	4	2,56%	Vigilante	27	4	2,56%	Decoradora	45	1	0,64%	
Pedreiro	10	2	1,28%	Del. Inf. Médica	28	0	0,00%	Costureira	46	1	0,64%	
Motorista	11	0	0,00%	Taxista	29	0	0,00%	Pasteleiro	47	1	0,64%	
Armador	12	0	0,00%	Terapeuta	30	0	0,00%	Designer	48	0	0,00%	
Embalador	13	0	0,00%	Gestor	31	0	0,00%	Psicólogo	49	1	0,64%	
electricista	14	0	0,00%	Tec. Qualidade	32	0	0,00%	Padeiro	50	0	0,00%	
polícia	15	10	6,41%	Enfermeira	33	0	0,00%	Mecânico	51	2	1,28%	
empr balcao	16	2	1,28%	Comercial	34	4	2,56%	Empr. Limpeza	52	4	2,56%	
desempregado	17	15	9,62%	Escriturária	35	1	0,64%	Auxiliar	53	1	0,64%	
Reformado	18	36	23,08%	Ed. Infância	36	0	0,00%	Auditor	54	0	0,00%	
Total		156	100,00%					Canalizador	55	0	0,00%	

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	2 1,28%
4º ano / 1º Ciclo	2	48 30,77%
6º ano / 2º Ciclo	3	20 12,82%
9º ano / 3º Ciclo	4	38 24,36%
12º ano / Secundário	5	34 21,79%
Freq. Faculdade	6	3 1,92%
Ens. Superior	7	11 7,05%
Total		156 100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1

Interesse	
Muito	1 72 46,15%
Bastante	2 23 14,74%
Pouco	3 36 23,08%
Nada	4 25 16,03%

Total	156	100,00%

Pergunta 1,2

Costuma ver	
Sim	1 74 47,44%
Algumas	2 43 27,56%
não	3 39 25,00%

Total	156	100,00%

Pergunta 1,3

Costuma Assistir	
Sim	1 49 31,41%
Algumas	2 53 33,97%
não	3 54 34,62%

Total	156	100,00%

Pergunta 1,4

Costuma Comprar	
Sim	1 46 29,49%
Algumas	2 35 22,44%
não	3 75 48,08%

Total	156	100,00%

Pergunta 1,5

Acontecimentos na Ama	
Muito	1 36 23,08%
Bastante	2 27 17,31%
Pouco	3 62 39,74%
Nada	4 31 19,87%

Total	156	100,00%

Grupo 2

Pergunta 2,1			Pergunta 2,4			Qual?						Pergunta 2,6					
Pertence a Clube												Frequência					
Sim	1	44	28,21%			1	0	0,00%	Basquetebol		21	6	12,50%	3 ou +	1	17	35,42%
Não	2	112	71,79%			2	10	20,83%	Ténis		22	0	0,00%	2x sem	2	8	16,67%
						3	0	0,00%	Caça Submarina		23	0	0,00%	1x sem	3	13	27,08%
						4	0	0,00%	Patinagem		24	0	0,00%	Alguma por mês	4	10	20,83%
						5	0	0,00%	Maya Thai		25	3	6,25%	De vez em quando	5	0	0,00%
						6	1	2,08%	Ragby		26	0	0,00%				
						7	0	0,00%	Snooker		27	0	0,00%	Total		48	100,00%
						8	0	0,00%	Hidroginástica		28	7	14,58%				
						9	7	14,58%	Kick Boxing		29	2	4,17%				
						10	0	0,00%	Hipismo		30	0	0,00%				
						11	6	12,50%	Ténis de Mesa		31	0	0,00%				
						12	0	0,00%	Motorizada		32	0	0,00%				
						13	1	2,08%	Hóquei		33	0	0,00%				
						14	0	0,00%	Luta Greco-Romana		34	0	0,00%				
						15	0	0,00%	Bilhar		35	0	0,00%				
						16	5	10,42%			36	0	0,00%				
						17	0	0,00%			37	0	0,00%				
						18	0	0,00%			38	0	0,00%				
						19	0	0,00%			39	0	0,00%				
						20	0	0,00%			40	0	0,00%				

Grupo 3

Pergunta 3,1		local	
Via Pública	1	24	50,00%
Ginásio	2	10	20,83%
Clube	3	12	25,00%
Instalação Pública	4	1	2,08%
Escola	5	1	2,08%
Outro	6	0	0,00%
Total		48	100,00%

Total		48	100,00%

Pergunta 3,2		Condições local	
Muito Boas	1	8	16,67%
Boas	2	22	45,83%
Razoáveis	3	13	27,08%
Fracas	4	5	10,42%
Total		48	100,00%

Total		48	100,00%

Pergunta 3,3		Deslocação	
Em Casa	1	2	4,17%
Pé	2	21	43,75%
Veículo Próprio	3	24	50,00%
Transp. Públicos	4	1	2,08%
Total		48	100,00%

Total		48	100,00%

Pergunta 3,4		Quanto tempo desl.	
até 10m	1	26	54,17%
10-20m	2	13	27,08%
20-30m	3	3	6,25%
>30m	4	6	12,50%
Total		48	100,00%

Total		48	100,00%

Grupo 4

pergunta 4,		prat. Antes	
Sim	1	80	51,28%
Não	2	76	48,72%
Total		156	100,00%

Pergunta 4,2		Qual?					
Natação	1	6	7,50%	Basquetebol	21	3	3,75%
Futebol	2	23	28,75%	Tênis	22	0	0,00%
Volei	3	6	7,50%	Caça Submarina	23	0	0,00%
Polo	4	0	0,00%	Patinagem	24	0	0,00%
Judo	5	1	1,25%	Maya Thai	25	0	0,00%
Andebol	6	2	2,50%	Ragby	26	0	0,00%
Boxe	7	0	0,00%	Snooker	27	0	0,00%
BodyBoard	8	0	0,00%	Hidroginástica	28	1	1,25%
Jogging	9	0	0,00%	Kick Boxing	29	2	2,50%
Aeróbica	10	4	5,00%	Hipismo	30	0	0,00%
Atletismo	11	12	15,00%	Tênis de Mesa	31	0	0,00%
Ginástica	12	7	8,75%	Motorizada	32	0	0,00%
Ciclismo	13	2	2,50%	Hóquei	33	0	0,00%
Triatlo	14	0	0,00%	Luta Greco-Roma	34	0	0,00%
Karatê	15	2	2,50%	Bilhar	35	0	0,00%
Musc. Cardio-Fitness	16	6	7,50%		36	0	0,00%
Surf	17	0	0,00%		37	0	0,00%
Badminton	18	0	0,00%		38	0	0,00%
Capoeira	19	0	0,00%		39	0	0,00%
Dança	20	3	3,75%		40	0	0,00%

Total	80	100,00%

Pergunta 4,3		Abandonou?		
1 ano		1	3	3,75%
1-3 anos		2	13	16,25%
>3 anos		3	64	80,00%

Total	80	100,00%

Pergunta 4,4		Razão Abandonou?			
familiares	1	7	8,75%		
profissionais escol.	2	37	46,25%		
aumento de idade	3	6	7,50%		
falta de oferta	4	7	8,75%		
doença	5	8	10,00%		
falta de instalações	6	10	12,50%		
outra	7	5	6,25%		
Total		80	100,00%		

Pergunta 4,5		Pergunta 4,6					
		Porque n o fez?					
	tempo	1	39	52,70%			
	espaços	2	14	18,92%			
	instalações	3	5	6,76%			
	parceiros	4	2	2,70%			
	promotore	5	3	4,05%			
	outros	6	11	14,86%			

Total		74	100,00%

Pergunta 4,5		Gostaria Voltar					
Não	0	82	52,56%	Basquetebol	21	1	0,64%
Natação	1	5	3,21%	Tênis	22	1	0,64%
Futebol	2	18	11,54%	Caça Submarina	23	0	0,00%
Volei	3	2	1,28%	Patinagem	24	0	0,00%
Polo	4	0	0,00%	Maya Thai	25	0	0,00%
Judo	5	0	0,00%	Ragby	26	0	0,00%
Andebol	6	3	1,92%	Snooker	27	0	0,00%
Boxe	7	0	0,00%	Hidroginástica	28	8	5,13%
BodyBoard	8	0	0,00%	Kick Boxing	29	2	1,28%
Jogging	9	1	0,64%	Hipismo	30	0	0,00%
Aeróbica	10	3	1,92%	Tênis de Mesa	31	0	0,00%
Atletismo	11	1	0,64%	Motorizada	32	0	0,00%
Ginástica	12	3	1,92%	Hóquei	33	0	0,00%
Ciclismo	13	4	2,56%	Luta Greco-Romã	34	0	0,00%
Triatlo	14	0	0,00%	Bilhar	35	0	0,00%
Karatê	15	0	0,00%		36	0	0,00%
Musc. Cardio-Fitness	16	19	12,18%		37	0	0,00%
Surf	17	0	0,00%		38	0	0,00%
Badminton	18	0	0,00%		39	0	0,00%
Capoeira	19	0	0,00%		40	0	0,00%
Dança	20	3	1,92%				

Total		156	100,00%

Grupo 5

5,1 - avaliar o concelho para a pratica desportiva

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	52	33,33%	39	25,00%	41	26,28%	24	15,38%
Acesso às Instalações	46	29,49%	46	29,49%	38	24,36%	26	16,67%
Horário de Funcionamento	23	14,74%	46	29,49%	36	23,08%	51	32,69%
Conservação das Instalações	22	14,10%	59	37,82%	31	19,87%	44	28,21%
Material disponível para Utilização	16	10,26%	38	24,36%	34	21,79%	68	43,59%
Apoio Técnico dado	19	12,18%	40	25,64%	33	21,15%	64	41,03%
Iniciativas Desportivas	41	26,28%	38	24,36%	48	30,77%	29	18,59%

5.2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

Piscina Coberta	1	66	42,31%
Piscina ar livre	2	59	37,82%
Pavilhão	3	66	42,31%
Equip. Desp. Parques	4	83	53,21%
Campo Futebol	5	44	28,21%
Perc. Bicletas	6	59	37,82%
Pista Atletismo	7	50	32,05%
Polidesportivo	8	61	39,10%
Pedestre	9	53	33,97%
Equip. Espaços Verdes	10	94	60,26%
Motorizados	11	34	21,79%
outro	12	0	0,00%

5,3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	109	69,87%	36	23,08%	11	7,05%
Instalações Próprias	123	78,85%	30	19,23%	3	1,92%
Apoio ao Alto Rendimento	91	58,33%	58	37,18%	7	4,49%
Apoio ao Desporto Amador	127	81,41%	28	17,95%	1	0,64%
Construção de Grandes Instalações	52	33,33%	63	40,38%	41	26,28%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	144	92,31%	11	7,05%	1	0,64%
Construção de Instalações Cobertas	84	53,85%	61	39,10%	11	7,05%
Realização de Actividades Desportivas	109	69,87%	45	28,85%	2	1,28%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	96	61,54%	35	22,44%	25	16,03%
Construção de Equip. de Recreação	125	80,13%	26	16,67%	5	3,21%

ANEXO H

Freguesia de Falagueira

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	52 48,15%
Feminino	2	56 51,85%

Total	108	100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	15 13,89%
25-39	2	25 23,15%
40-64	3	46 42,59%
65+	4	22 20,37%

Total	108	100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	0 0,00%
Alfragide	2	0 0,00%
Brandoa	3	0 0,00%
Buraca	4	0 0,00%
Damaia	5	0 0,00%
Falagueira	6	108 100,00%
Mina	7	0 0,00%
Reboleira	8	0 0,00%
São Brás	9	0 0,00%
Venda Nova	10	0 0,00%
Venteira	11	0 0,00%

Total	108	100,00%

Pergunta D												
Profissão												
Estudante	1	8	7,41%	Tec. Informática	19	1	0,93%	Estafeta	37	0	0,00%	
Professor	2	4	3,70%	Florista	20	0	0,00%	Bancária	38	1	0,93%	
Talhante	3	0	0,00%	Func. Público	21	4	3,70%	Militar	39	1	0,93%	
Distribuidor	4	0	0,00%	Cozinheira	22	2	1,85%	Sapateiro	40	3	2,78%	
Operador	5	6	5,56%	Cabeleireira	23	5	4,63%	Carpiteiro	41	4	3,70%	
Médica	6	1	0,93%	Camionista	24	0	0,00%	Pintor	42	1	0,93%	
Administrativo	7	3	2,78%	Recepcionista	25	0	0,00%	Jardineiro	43	3	2,78%	
Doméstica	8	9	8,33%	Farmacêutica	26	1	0,93%	Contabilista	44	1	0,93%	
Empresária	9	2	1,85%	Vigilante	27	2	1,85%	Decoradora	45	1	0,93%	
Pedreiro	10	1	0,93%	Del. Inf. Médica	28	0	0,00%	Costureira	46	1	0,93%	
Motorista	11	4	3,70%	Taxista	29	0	0,00%	Pasteleiro	47	0	0,00%	
Armador	12	1	0,93%	Terapeuta	30	0	0,00%	Designer	48	0	0,00%	
Embalador	13	1	0,93%	Gestor	31	0	0,00%	Psicologo	49	0	0,00%	
electricista	14	3	2,78%	Tec. Qualidade	32	0	0,00%	Padeiro	50	0	0,00%	
polícia	15	0	0,00%	Enfermeira	33	1	0,93%	Mecânico	51	0	0,00%	
empr balcao	16	6	5,56%	Comercial	34	6	5,56%	Empr. Limpeza	52	0	0,00%	
desempregado	17	7	6,48%	Escriturária	35	0	0,00%	Auxiliar	53	0	0,00%	
Reformado	18	14	12,96%	Ed. Infância	36	0	0,00%	Auditor	54	0	0,00%	
								Canalizador	55	0	0,00%	

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	3 2,78%
4ºano /1º Ciclo	2	40 37,04%
6º ano/2ºCiclo	3	9 8,33%
9º ano/3º Ciclo	4	31 28,70%
12º ano/Secundário	5	18 16,67%
Freq. Faculdade	6	2 1,85%
Ens. Superior	7	5 4,63%
Total	108	100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1

Interesse	
Muito	1 31 28,70%
Bastante	2 28 25,93%
Pouco	3 39 36,11%
Nada	4 10 9,26%

Total	108	100,00%

Pergunta 1,2

Costuma ver	
Sim	1 40 37,04%
Algumas	2 50 46,30%
Não	3 18 16,67%

Total	108	100,00%

Pergunta 1,3

Costuma Assistir	
Sim	1 39 36,11%
Algumas	2 43 39,81%
Não	3 26 24,07%

Total	108	100,00%

Pergunta 1,4

Costuma Comprar	
Sim	1 27 25,00%
Algumas	2 24 22,22%
Não	3 57 52,78%

Total	108	100,00%

Pergunta 1,5

Acontecimentos na Ama	
Muito	1 20 18,52%
Bastante	2 26 24,07%
Pouco	3 41 37,96%
Nada	4 21 19,44%

Total	108	100,00%

Grupo 2

Pergunta 2,1		
Pertence a Clube		
Sim	1	36 33,33%
Não	2	72 66,67%
Total	108	100,00%

Pergunta 2,2		
Como		
Sócio	1	25 69,44%
Dirigente	2	3 8,33%
Atleta	3	7 19,44%
Técnico	4	1 2,78%
Total	36	100,00%

Pergunta 2,3		
Prática act.?		
Sim	1	27 25,00%
Não	2	81 75,00%
Total	108	100,00%

Pergunta 2,4

Qual?					
Natação	1	5	18,52%		
Futebol	2	0	0,00%		
Volei	3	0	0,00%		
Polo	4	0	0,00%		
Judo	5	0	0,00%		
Andebol	6	0	0,00%		
Boxe	7	1	3,70%		
BodyBoard	8	0	0,00%		
Jogging	9	4	14,81%		
Aeróbica	10	1	3,70%		
Atletismo	11	0	0,00%		
Ginástica	12	0	0,00%		
Ciclismo	13	4	14,81%		
Triatlo	14	0	0,00%		
Karaté	15	0	0,00%		
Musc. Cardio-Fitness	16	6	22,22%		
Surf	17	0	0,00%		
Badminton	18	0	0,00%		
Capoeira	19	0	0,00%		
Dança	20	0	0,00%		
Total		27	100,00%		

Total		27	100,00%

Qual?					
Basquetebol	21	0	0,00%		
Ténis	22	0	0,00%		
Caça Submarina	23	1	3,70%		
Patinagem	24	0	0,00%		
Maya Thai	25	0	0,00%		
Ragby	26	1	3,70%		
Snooker	27	1	3,70%		
Hidroginástica	28	3	11,11%		
Kick Boxing	29	0	0,00%		
Hipismo	30	0	0,00%		
Ténis de Mesa	31	0	0,00%		
Motorizada	32	0	0,00%		
Hóquei	33	0	0,00%		
Luta Greco-Roma	34	0	0,00%		
Bilhar	35	0	0,00%		
	36	0	0,00%		
	37	0	0,00%		
	38	0	0,00%		
	39	0	0,00%		
	40	0	0,00%		

Pergunta 2,5

Período		
Durante a Semana	1	22 81,48%
Fins Semana	2	5 18,52%
Férias	3	0 0,00%
Total		27 100,00%

Total		27	100,00%

Pergunta 2,6		
Frequência		
3 ou +	1	12 44,44%
2x sem	2	12 44,44%
1x sem	3	2 7,41%
Alguma por mês	4	1 3,70%
De vez em quando	5	0 0,00%
Total		27 100,00%

Total		27	100,00%

Pergunta 2,7		
parte dia		
manha	1	8 29,63%
almoço	2	0 0,00%
tarde	3	3 11,11%
final dia	4	16 59,26%
Total		27 100,00%

Total		27	100,00%

Pergunta 2,8		
Nível		
Competição	1	4 14,81%
Manutenção	2	18 66,67%
Recreação	3	5 18,52%
Total		27 100,00%

Total		27	100,00%

Grupo 3

Pergunta 3,1		local	
Via Pública	1	9	33,33%
Ginásio	2	8	29,63%
Clube	3	8	29,63%
Instalação Pública	4	1	3,70%
Escola	5	1	3,70%
Outro	6	0	0,00%
Total		27	100,00%

Total		27	100,00%

Pergunta 3,2		Condições local	
Muito Boas	1	4	14,81%
Boas	2	12	44,44%
Razoáveis	3	10	37,04%
Fracas	4	1	3,70%
Total		27	100,00%

Total		27	100,00%

Pergunta 3,3		Deslocação	
Em Casa	1	3	11,11%
Pé	2	7	25,93%
Veículo Próprio	3	16	59,26%
Transp. Públicos	4	1	3,70%
Total		27	100,00%

Total		27	100,00%

Pergunta 3,4		Quanto tempo desi.	
até 10m	1	15	55,56%
10-20m	2	5	18,52%
20-30m	3	6	22,22%
>30m	4	1	3,70%
Total		27	100,00%

Total		27	100,00%

Grupo 4

Pergunta 4		
pratic. Antes		
Sim	1	55 50,93%
Não	2	53 49,07%
Total	108	100,00%

Pergunta 4,2			Qual?		
Natação	1	10 18,18%	Basquetebol	21	1 1,82%
Futebol	2	11 20,00%	Ténis	22	0 0,00%
Volei	3	1 1,82%	Caca Submarina	23	0 0,00%
Polo	4	0 0,00%	Patinagem	24	1 1,82%
Judo	5	1 1,82%	Maya Thai	25	1 1,82%
Andebol	6	2 3,64%	Ragby	26	1 1,82%
Boxe	7	0 0,00%	Snooker	27	0 0,00%
BodyBoard	8	0 0,00%	Hidroginástica	28	2 3,64%
Jogging	9	0 0,00%	Kick Boxing	29	0 0,00%
Aeróbica	10	4 7,27%	Hipismo	30	0 0,00%
Atletismo	11	7 12,73%	Ténis de Mesa	31	0 0,00%
Ginástica	12	6 10,91%	Motorizada	32	0 0,00%
Ciclismo	13	0 0,00%	Hóquei	33	0 0,00%
Triatlo	14	0 0,00%	Luta Greco-Roma	34	0 0,00%
Karaté	15	1 1,82%	Bilhar	35	0 0,00%
Musc. Cardio-Fitness	16	5 9,09%		36	0 0,00%
Surf	17	0 0,00%		37	0 0,00%
Badminton	18	0 0,00%		38	0 0,00%
Capoeira	19	0 0,00%		39	0 0,00%
Dança	20	1 1,82%		40	0 0,00%

Total	55	100,00%

Pergunta 4,3		
Abandonou?		
1 ano	1	3 5,45%
1-3 anos	2	8 14,55%
>3 anos	3	44 80,00%

Total	55	100,00%

Pergunta 4,4		
Razão Abandonou?		
familiares	1	5 9,09%
profissionais escol.	2	22 40,00%
aumento de idade	3	11 20,00%
falta de oferta	4	5 9,09%
doença	5	7 12,73%
falta de instalações	6	3 5,45%
outra	7	2 3,64%

Total	55	100,00%

Pergunta 4,5		Gostaria Voltar				Porque n o fez?					
Não	0	53	49,07%	Basquetebol	21	1	0,93%	tempo	1	33	60,00%
Natação	1	12	11,11%	Ténis	22	0	0,00%	espaços	2	9	16,36%
Futebol	2	2	1,85%	Caca Submarina	23	0	0,00%	instalações	3	2	3,64%
Volei	3	0	0,00%	Patinagem	24	0	0,00%	parceiros	4	0	0,00%
Polo	4	0	0,00%	Maya Thai	25	0	0,00%	promotore	5	0	0,00%
Judo	5	0	0,00%	Ragby	26	0	0,00%	outros	6	11	20,00%
Andebol	6	4	3,70%	Snooker	27	0	0,00%				
Boxe	7	0	0,00%	Hidroginástica	28	6	5,56%				
BodyBoard	8	0	0,00%	Kick Boxing	29	0	0,00%				
Total											

Basquetebol	21	1	0,93%
Ténis	22	0	0,00%
Caça Submarina	23	0	0,00%
Patinagem	24	0	0,00%
Maya Thai	25	0	0,00%
Ragby	26	0	0,00%
Snooker	27	0	0,00%
Hidroginástica	28	6	5,56%
Kick Boxing	29	0	0,00%
Hipismo	30	0	0,00%
Ténis de Mesa	31	0	0,00%
Motorizada	32	0	0,00%
Hóquei	33	0	0,00%
Luta Greco-Roma	34	0	0,00%
Bilhar	35	0	0,00%
	36	0	0,00%
	37	0	0,00%
	38	0	0,00%
	39	0	0,00%
	40	0	0,00%

Grupo 5

5,1 - avaliar o concelho para a pratica desportiva

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	13	12,04%	43	39,81%	27	25,00%	25	23,15%
Acesso às Instalações	10	9,26%	48	44,44%	24	22,22%	26	24,07%
Horário de Funcionamento	10	9,26%	50	46,30%	14	12,96%	34	31,48%
Conservação das Instalações	9	8,33%	42	38,89%	24	22,22%	33	30,56%
Materiais Disponíveis para Utilização	7	6,48%	37	34,26%	18	16,67%	46	42,59%
Apoio Técnico dado	16	14,81%	34	31,48%	17	15,74%	41	37,96%
Iniciativas Desportivas	16	14,81%	28	25,93%	37	34,26%	27	25,00%

5,3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	79	73,15%	27	25,00%	2	1,85%
Instalações Próprias	68	62,96%	29	26,85%	11	10,19%
Apoio ao Alto Rendimento	78	72,22%	21	19,44%	9	8,33%
Apoio ao Desporto Amador	93	86,11%	15	13,89%	0	0,00%
Construção de Grandes Instalações	44	40,74%	46	42,59%	18	16,67%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	101	93,52%	6	5,56%	1	0,93%
Construção de Instalações Cobertas	63	58,33%	41	37,96%	4	3,70%
Realização de Actividades Desportivas	76	70,37%	26	24,07%	6	5,56%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	73	67,59%	23	21,30%	12	11,11%
Construção de Equip. de Recreação	79	73,15%	23	21,30%	6	5,56%

5,2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

Piscina Coberta	1	58	53,70%
Piscina ar livre	2	54	50,00%
Pavilhão	3	57	52,78%
Equip. Desp. Parques	4	71	65,74%
Campo Futebol	5	48	44,44%
Perc. Bicicletas	6	74	68,52%
Pista Atletismo	7	62	57,41%
Polidesportivo	8	40	37,04%
Pedestre	9	65	60,19%
Equip. Espaços Verdes	10	78	72,22%
Motorizados	11	54	50,00%
outro	12	2	1,85%

ANEXO I

Freguesia de Mina

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	68 47,89%
Feminino	2	74 52,11%

Total	142	100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	23 16,20%
25-39	2	31 21,83%
40-64	3	56 39,44%
65+	4	32 22,54%

Total	142	100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	0 0,00%
Alfragide	2	0 0,00%
Brandoa	3	0 0,00%
Buraca	4	0 0,00%
Damaia	5	0 0,00%
Falagueira	6	0 0,00%
Mina	7	142 100,00%
Reboleira	8	0 0,00%
São Brás	9	0 0,00%
Venda Nova	10	0 0,00%
Venteira	11	0 0,00%

Total	142	100,00%

Pergunta D												
Profissão												
Estudante	1	21	14,79%	Tec. Informática	19	0	0,00%	Estafeta	37	0	0,00%	
Professor	2	7	4,93%	Florista	20	1	0,70%	Bancária	38	1	0,70%	
Talhante	3	1	0,70%	Func. Público	21	0	0,00%	Militar	39	0	0,00%	
Distribuidor	4	3	2,11%	Cozinheira	22	2	1,41%	Sapateiro	40	0	0,00%	
Operador	5	8	5,63%	Cabeleleira	23	1	0,70%	Carpiteiro	41	1	0,70%	
Médica	6	1	0,70%	Camionista	24	0	0,00%	Pintor	42	1	0,70%	
Administrativo	7	2	1,41%	Recepcionista	25	0	0,00%	Jardineiro	43	0	0,00%	
Doméstica	8	3	2,11%	Farmacêutica	26	2	1,41%	Contabilista	44	0	0,00%	
Empresária	9	6	4,23%	Vigilante	27	1	0,70%	Decoradora	45	1	0,70%	
Pedreiro	10	1	0,70%	Del. Inf. Médica	28	1	0,70%	Costureira	46	0	0,00%	
Motorista	11	3	2,11%	Taxista	29	2	1,41%	Pasteleiro	47	0	0,00%	
Armador	12	0	0,00%	Terapeuta	30	0	0,00%	Designer	48	1	0,70%	
Embalador	13	1	0,70%	Gestor	31	0	0,00%	Psicologo	49	0	0,00%	
electricista	14	1	0,70%	Tec. Qualidade	32	0	0,00%	Padeiro	50	0	0,00%	
polícia	15	2	1,41%	Enfermeira	33	0	0,00%	Mecânico	51	2	1,41%	
empr balcao	16	13	9,15%	Comercial	34	6	4,23%	Empr. Limpeza	52	0	0,00%	
desempregado	17	9	6,34%	Escriturária	35	0	0,00%	Auxiliar	53	1	0,70%	
Reformado	18	35	24,65%	Ed. Infância	36	0	0,00%	Auditor	54	0	0,00%	
								Canalizador	55	1	0,70%	

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	1 0,70%
4º ano /1º Ciclo	2	37 26,06%
6º ano /2º Ciclo	3	12 8,45%
9º ano /3º Ciclo	4	54 38,03%
12º ano /Secundário	5	22 15,49%
Freq. Faculdade	6	7 4,93%
Ens. Superior	7	9 6,34%

Total	142	100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1			
Interesse			
Muito	1	64	45,07%
Bastante	2	41	28,87%
Pouco	3	31	21,83%
Nada	4	6	4,23%
Total		142	100,00%

Pergunta 1,2			
Costuma ver			
Sim	1	74	52,11%
Algumas	2	46	32,39%
não	3	22	15,49%
Total		142	100,00%

Pergunta 1,3			
Costuma Assistir			
Sim	1	56	39,44%
Algumas	2	55	38,73%
não	3	31	21,83%
Total		142	100,00%

Pergunta 1,4			
Costuma Comprar			
Sim	1	41	28,87%
Algumas	2	35	24,65%
não	3	66	46,48%
Total		142	100,00%

Pergunta 1,5			
Acontecimentos na Ama			
Muito	1	27	19,01%
Bastante	2	31	21,83%
Pouco	3	60	42,25%
Nada	4	24	16,90%
Total		142	100,00%

Grupo 2

Pergunta 2,1

Pertence a Clube		
Sim	1	36
Não	2	106
Total		142

		142	100,00%

Pergunta 2,2

Como		
Sócio	1	19
Dirigente	2	1
Atleta	3	12
Técnico	4	4
Total		36

		36	100,00%

Pergunta 2,3

Pratica act.?		
Sim	1	41
Não	2	101
Total		142

		142	100,00%

Pergunta 2,4

		Qual?			
Natação	1	6	14,63%	21	0
Futebol	2	9	21,95%	22	0
Volei	3	1	2,44%	23	0
Polo	4	2	4,88%	24	0
Judo	5	0	0,00%	25	0
Andebol	6	2	4,88%	26	0
Boxe	7	0	0,00%	27	0
BodyBoard	8	0	0,00%	28	1
Jogging	9	4	9,76%	29	1
Aeróbica	10	4	9,76%	30	0
Atletismo	11	2	4,88%	31	0
Ginástica	12	0	0,00%	32	0
Ciclismo	13	2	4,88%	33	0
Triatlo	14	0	0,00%	34	0
Karaté	15	1	2,44%	35	1
Musc. Cardio-Fitness	16	5	12,20%	36	0
Surf	17	0	0,00%	37	0
Badminton	18	0	0,00%	38	0
Capoeira	19	0	0,00%	39	0
Dança	20	0	0,00%	40	0
Total					

		41	100,00%

Pergunta 2,6

		Frequência			
3 ou +		1	16	39,02%	
2x sem		2	16	39,02%	
1x sem		3	4	9,76%	
Alguma por mês		4	5	12,20%	
De vez em quando		5	0	0,00%	
Total			41	100,00%	

		41	100,00%

Pergunta 2,7

		parte dia			
manha		1	9	21,95%	
almoço		2	2	4,88%	
tarde		3	8	19,51%	
final dia		4	22	53,66%	
Total			41	100,00%	

		41	100,00%

Pergunta 2,8

		Nível			
Competição		1	9	21,95%	
Manutenção		2	24	58,54%	
Recreação		3	8	19,51%	
Total			41	100,00%	

		41	100,00%

Pergunta 2,5

		Período	
Durante a Semana	1	30	73,17%
Fins Semana	2	8	19,51%
Férias	3	3	7,32%
Total			

		41	100,00%

Grupo 3

Pergunta 3,1		local		Pergunta 3,4		Quanto tempo desi.	
Via Pública	1	9	21,95%	até 10m	1	25	60,98%
Ginásio	2	13	31,71%	10-20m	2	7	17,07%
Clube	3	7	17,07%	20-30m	3	8	19,51%
Instalação Pública	4	10	24,39%	>30m	4	1	2,44%
Escola	5	2	4,88%				
Outro	6	0	0,00%				
Total		41	100,00%	Total		41	100,00%

Total		41	100,00%

Pergunta 3,2		Condições local	
Muito Boas	1	5	12,20%
Boas	2	20	48,78%
Razoáveis	3	13	31,71%
Fracas	4	3	7,32%

Total		41	100,00%

Pergunta 3,3		Deslocação	
Em Casa	1	2	4,88%
Pé	2	16	39,02%
Veículo Próprio	3	22	53,66%
Transp. Públicos	4	1	2,44%

Total		41	100,00%

Grupo 4

Pergunta 4		
praticantes		
Sim	1	75 52,82%
Não	2	67 47,18%
Total		142 100,00%

Pergunta 4,2		Qual?	
Natação	1	11 14,67%	21 1 1,33%
Futebol	2	23 30,67%	22 0 0,00%
Volei	3	3 4,00%	23 0 0,00%
Polo	4	0 0,00%	24 1 1,33%
Judo	5	0 0,00%	25 0 0,00%
Andebol	6	3 4,00%	26 1 1,33%
Boxe	7	0 0,00%	27 0 0,00%
BodyBoard	8	0 0,00%	28 1 1,33%
Jogging	9	0 0,00%	29 1 1,33%
Aeróbica	10	2 2,67%	30 0 0,00%
Atletismo	11	8 10,67%	31 0 0,00%
Ginástica	12	6 8,00%	32 0 0,00%
Ciclismo	13	0 0,00%	33 0 0,00%
Triatlo	14	0 0,00%	34 1 1,33%
Karaté	15	5 6,67%	35 0 0,00%
Musc. Cardio-Fitness	16	6 8,00%	36 0 0,00%
Surf	17	0 0,00%	37 0 0,00%
Badminton	18	0 0,00%	38 0 0,00%
Capoeira	19	0 0,00%	39 0 0,00%
Dança	20	2 2,67%	40 0 0,00%

Total		75 100,00%

Pergunta 4,3	
Abandono?	
1 ano	1 6 8,00%
1-3 anos	2 13 17,33%
>3 anos	3 56 74,67%
Total	75 100,00%

Pergunta 4,4	
Razão Abandono?	
familiares	1 5 6,67%
profissionais escol.	2 35 46,67%
aumento de idade	3 10 13,33%
falta de oferta	4 7 9,33%
doença	5 6 8,00%
falta de instalações	6 10 13,33%
outra	7 2 2,67%
Total	75 100,00%

Pergunta 4,5

Gostaria Voltar

Não	0	70	49,30%
Natação	1	12	8,45%
Futebol	2	14	9,86%
Volei	3	1	0,70%
Polo	4	0	0,00%
Judo	5	0	0,00%
Andebol	6	2	1,41%
Boxe	7	0	0,00%
BodyBoard	8	1	0,70%
Jogging	9	1	0,70%
Aeróbica	10	2	1,41%
Atletismo	11	3	2,11%
Ginástica	12	4	2,82%
Ciclismo	13	0	0,00%
Triatlo	14	0	0,00%
Karatê	15	1	0,70%
Musc. Cardio-Fitness	16	12	8,45%
Surf	17	2	1,41%
Badminton	18	0	0,00%
Capoeira	19	0	0,00%
Dança	20	1	0,70%
Total		142	100,00%

Porque n o fez?

tempo	1	37	51,39%
espaços	2	19	26,39%
instalações	3	3	4,17%
parceiros	4	3	4,17%
promotore	5	3	4,17%
outros	6	7	9,72%
Total		72	100,00%

Grupo 5

5,1 - avaliar o concelho para a pratica desportiva

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	17	11,97%	68	47,89%	24	16,90%	33	23,24%
Acesso às Instalações	17	11,97%	68	47,89%	20	14,08%	37	26,06%
Horário de Funcionamento	22	15,49%	62	43,66%	11	7,75%	47	33,10%
Conservação das Instalações	12	8,45%	62	43,66%	24	16,90%	44	30,99%
Material disponível para Utilização	12	8,45%	56	39,44%	18	12,68%	56	39,44%
Apoio Técnico dado	23	16,20%	45	31,69%	22	15,49%	52	36,62%
Iniciativas Desportivas	15	10,56%	52	36,62%	35	24,65%	40	28,17%

5,3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	83	58,45%	54	38,03%	5	3,52%
Instalações Próprias	101	71,13%	33	23,24%	8	5,63%
Apoio ao Alto Rendimento	76	53,52%	53	37,32%	13	9,15%
Apoio ao Desporto Amador	119	83,80%	19	13,38%	4	2,82%
Construção de Grandes Instalações	50	35,21%	55	38,73%	37	26,06%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	128	90,14%	12	8,45%	2	1,41%
Construção de Instalações Cobertas	66	46,48%	66	46,48%	10	7,04%
Realização de Actividades Desportivas	85	59,86%	53	37,32%	4	2,82%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	81	57,04%	32	22,54%	29	20,42%
Construção de Equip. de Recreação	112	78,87%	26	18,31%	4	2,82%

5.2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

Piscina Coberta	1	84	59,15%
Piscina ar livre	2	37	26,06%
Pavilhão	3	49	34,51%
Equip. Desp. Parques	4	77	54,23%
Campo Futebol	5	41	28,87%
Perc. Bicicletas	6	54	38,03%
Pista Atletismo	7	46	32,39%
Póidesportivo	8	37	26,06%
Pedestre	9	54	38,03%
Equip. Espaços Verdes	10	77	54,23%
Motorizados	11	54	38,03%
outro	12	5	3,52%

ANEXO J

Freguesia de Reboleira

Informação Sobre o Inquérito

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	56 47,06%
Feminino	2	63 52,94%

Total	119	100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	20 16,81%
25-39	2	30 25,21%
40-64	3	52 43,70%
65+	4	17 14,29%

Total	119	100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	0 0,00%
Alfragide	2	0 0,00%
Brandoa	3	0 0,00%
Buraca	4	0 0,00%
Damaia	5	0 0,00%
Falagueira	6	0 0,00%
Mina	7	0 0,00%
Reboleira	8	119 100,00%
São Brás	9	0 0,00%
Venda Nova	10	0 0,00%
Venteira	11	0 0,00%

Total	119	100,00%

Pergunta D											
Profissão											
Estudante	1	18	15,13%	Tec. Informática	19	0	0,00%	Estafeta	37	0	0,00%
Professor	2	9	7,56%	Florista	20	0	0,00%	Bancária	38	0	0,00%
Talhante	3	1	0,84%	Func. Público	21	7	5,88%	Militar	39	0	0,00%
Distribuidor	4	2	1,68%	Cozinheira	22	1	0,84%	Sapateiro	40	0	0,00%
Operador	5	4	3,36%	Cabeleireira	23	2	1,68%	Carpiteiro	41	0	0,00%
Médica	6	1	0,84%	Camionista	24	0	0,00%	Pintor	42	1	0,84%
Administrativo	7	1	0,84%	Recepcionista	25	1	0,84%	Jardineiro	43	0	0,00%
Doméstica	8	5	4,20%	Farmacêutica	26	0	0,00%	Contabilista	44	0	0,00%
Empresária	9	4	3,35%	Vigilante	27	0	0,00%	Decoradora	45	0	0,00%
Pedreiro	10	0	0,00%	Del. Inf. Médica	28	1	0,84%	Costureira	46	0	0,00%
Motorista	11	2	1,68%	Taxista	29	2	1,68%	Pasteleiro	47	1	0,84%
Armador	12	1	0,84%	Terapeuta	30	1	0,84%	Designer	48	0	0,00%
Embalador	13	0	0,00%	Gestor	31	1	0,84%	Psicólogo	49	1	0,84%
electricista	14	0	0,00%	Tec. Qualidade	32	1	0,84%	Padeiro	50	1	0,84%
polícia	15	2	1,68%	Enfermeira	33	1	0,84%	Mecânico	51	0	0,00%
empr balcao	16	9	7,56%	Comercial	34	5	4,20%	Empr. Limpeza	52	0	0,00%
desempregado	17	5	4,20%	Escriturária	35	1	0,84%	Auxiliar	53	0	0,00%
Reformado	18	26	21,85%	Ed. Infância	36	1	0,84%	Auditor	54	0	0,00%
								Canalizador	55	0	0,00%

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	0 0,00%
4º ano / 1º Ciclo	2	27 22,69%
6º ano / 2º Ciclo	3	12 10,08%
9º ano / 3º Ciclo	4	41 34,45%
12º ano / Secundário	5	25 21,01%
Freq. Faculdade	6	3 2,52%
Ens. Superior	7	11 9,24%

Total	119	100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1

Interesse	
Muito	1 54 45,38%
Bastante	2 30 25,21%
Pouco	3 27 22,69%
Nada	4 8 6,72%

Total	119	100,00%

Pergunta 1,4

Costuma Comprar	
Sim	1 34 28,57%
Algumas	2 31 26,05%
não	3 54 45,38%

Total	119	100,00%

Pergunta 1,2

Costuma ver	
Sim	1 67 56,30%
Algumas	2 36 30,25%
não	3 16 13,45%

Total	119	100,00%

Pergunta 1,5

Acontecimentos na Ama	
Muito	1 34 28,57%
Bastante	2 31 26,05%
Pouco	3 38 31,93%
Nada	4 16 13,45%

Total	119	100,00%

Pergunta 1,3

Costuma Assistir	
Sim	1 46 38,66%
Algumas	2 47 39,50%
não	3 26 21,85%

Total	119	100,00%

Grupo 2

Pergunta 2,1

Pertence a Clube		
Sim	1	51 42,86%
Não	2	68 57,14%

Total	119	100,00%

Pergunta 2,2

Como		
Sócio	1	20 39,22%
Dirigente	2	2 3,92%
Atleta	3	22 43,14%
Técnico	4	7 13,73%

Total	51	100,00%

Pergunta 2,3

Prática act.?		
Sim	1	49 41,18%
Não	2	70 58,82%

Total	119	100,00%

Pergunta 2,4

		Qual?	
Natação	1	25	51,02%
Futebol	2	7	14,29%
Volei	3	2	4,08%
Polo	4	3	6,12%
Judo	5	0	0,00%
Andebol	6	0	0,00%
Boxe	7	0	0,00%
BodyBoard	8	0	0,00%
Jogging	9	2	4,08%
Aeróbica	10	1	2,04%
Atletismo	11	0	0,00%
Ginástica	12	0	0,00%
Ciclismo	13	1	2,04%
Triatlo	14	0	0,00%
Karaté	15	0	0,00%
Musc. Cardio-Fitness	16	2	4,08%
Surf	17	0	0,00%
Badminton	18	0	0,00%
Capoeira	19	0	0,00%
Dança	20	1	2,04%

Total	49	100,00%

Pergunta 2,6

		Frequência	
3 ou +	1	31	63,27%
2x sem	2	13	26,53%
1x sem	3	5	10,20%
Alguma por mês	4	0	0,00%
De vez em quando	5	0	0,00%

Total	49	100,00%

Pergunta 2,7

		parte dia	
manha	1	27	55,10%
almoço	2	3	6,12%
tarde	3	8	16,33%
final dia	4	11	22,45%

Total	49	100,00%

Pergunta 2,8

		Nível	
Competição	1	21	42,86%
Manutenção	2	23	46,94%
Recreação	3	5	10,20%

Total	49	100,00%

Pergunta 2,5

		Período	
Durante a Semana	1	43	87,76%
Fins Semana	2	6	12,24%
Férias	3	0	0,00%

Total	49	100,00%

Grupo 3

Pergunta 3,1			Pergunta 3,4		
local			Quanto tempo desl.		
Via Pública	1	6	até 10m	1	26
Ginásio	2	4	10-20m	2	17
Clube	3	37	20-30m	3	3
Instalação Pública	4	2	>30m	4	3
Escola	5	0			
Outro	6	0			
Total		49	Total		49
		100,00%			100,00%

Pergunta 3,2		
Condições local		
Muito Boas	1	10
Boas	2	23
Razoáveis	3	14
Fracas	4	2
Total		49
		100,00%

Pergunta 3,3		
Deslocação		
Em Casa	1	1
Pé	2	17
Veículo Próprio	3	31
Transp. Públicos	4	0
Total		49
		100,00%

Grupo 4

Pergunta 4		
praticantes		
Sim	1	52 43,70%
Não	2	67 56,30%
Total	119	100,00%

Pergunta 4,2		Qual?	
Natação	1	9	17,31%
Futebol	2	19	36,54%
Volei	3	1	1,92%
Polo	4	1	1,92%
Judo	5	1	1,92%
Andebol	6	3	5,77%
Boxe	7	1	1,92%
BodyBoard	8	0	0,00%
Jogging	9	1	1,92%
Aeróbica	10	0	0,00%
Atletismo	11	1	1,92%
Ginástica	12	2	3,85%
Ciclismo	13	0	0,00%
Triatlo	14	0	0,00%
Karatê	15	3	5,77%
Musc. Cardio-Fitness	16	4	7,69%
Surf	17	0	0,00%
Badminton	18	0	0,00%
Capoeira	19	0	0,00%
Dança	20	0	0,00%

Total	52	100,00%

Basquetebol	21	4	7,69%
Tênis	22	0	0,00%
Caça Submarina	23	0	0,00%
Patinagem	24	0	0,00%
Maya Thai	25	0	0,00%
Ragby	26	0	0,00%
Snooker	27	0	0,00%
Hidroginástica	28	1	1,92%
Kick Boxing	29	1	1,92%
Hipismo	30	0	0,00%
Tênis de Mesa	31	0	0,00%
Motorizada	32	0	0,00%
Hóquei	33	0	0,00%
Luta Greco-Roma	34	0	0,00%
Bilhar	35	0	0,00%
	36	0	0,00%
	37	0	0,00%
	38	0	0,00%
	39	0	0,00%
	40	0	0,00%

Pergunta 4,3			
Abandono?			
1 ano	1	7	13,46%
1-3 anos	2	6	11,54%
>3 anos	3	39	75,00%
Total		52	100,00%

Pergunta 4,4		Razão Abandonou?			
familiares	1	4	7,69%		
profissionais escol.	2	24	46,15%		
aumento de idade	3	12	23,08%		
falta de oferta	4	1	1,92%		
doença	5	6	11,54%		
falta de instalações	6	1	1,92%		
outra	7	4	7,69%		
Total		52	100,00%		

Pergunta 4,5		Gostaria Voltar										Pergunta 4,6	
												Porque n o fez?	
		Não	0	78	65,55%	Basquetebol	21	0	0,00%	tempo	1	26	63,41%
Natação	1	8	6,72%	Tênis	22	0	0,00%	espaços	2	3	7,32%		
Futebol	2	6	5,04%	Caça Submarina	23	0	0,00%	instalações	3	1	2,44%		
Volei	3	1	0,84%	Patinagem	24	0	0,00%	parceiros	4	1	2,44%		
Polo	4	0	0,00%	Maya Thai	25	0	0,00%	promotore	5	2	4,88%		
Judo	5	0	0,00%	Ragby	26	0	0,00%	outros	6	8	19,51%		
Andebol	6	1	0,84%	Snooker	27	0	0,00%						
Boxe	7	1	0,84%	Hidroginástica	28	5	4,20%						
BodyBoard	8	1	0,84%	Kick Boxing	29	1	0,84%						
Jogging	9	2	1,68%	Hipismo	30	1	0,84%						
Aeróbica	10	0	0,00%	Tênis de Mesa	31	0	0,00%						
Atletismo	11	3	2,52%	Motorizada	32	0	0,00%						
Ginástica	12	0	0,00%	Hóquei	33	1	0,84%						
Ciclismo	13	0	0,00%	Luta Greco-Roma	34	0	0,00%						
Triatlo	14	0	0,00%	Bilhar	35	0	0,00%						
Karaté	15	1	0,84%		36	0	0,00%						
Musc. Cardio-Fitness	16	7	5,88%		37	0	0,00%						
Surf	17	0	0,00%		38	0	0,00%						
Badminton	18	0	0,00%		39	0	0,00%						
Capoeira	19	0	0,00%		40	0	0,00%						
Dança	20	2	1,68%										
Total				119	100,00%							41	100,00%

Grupo 5

5.1 - avaliar o concelho para a pratica desportiva

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	15	12,61%	53	44,54%	21	17,65%	30	25,21%
Acesso às Instalações	25	21,01%	47	39,50%	16	13,45%	31	26,05%
Horário de Funcionamento	30	25,21%	44	36,97%	5	4,20%	40	33,61%
Conservação das Instalações	22	18,49%	45	37,82%	15	12,61%	37	31,09%
Materiais Disponíveis para Utilização	23	19,33%	47	39,50%	9	7,56%	40	33,61%
Apoio Técnico dado	45	37,82%	21	17,65%	8	6,72%	45	37,82%
Iniciativas Desportivas	19	15,97%	37	31,09%	25	21,01%	38	31,93%

5.3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	93	78,15%	23	19,33%	3	2,52%
Instalações Próprias	89	74,79%	24	20,17%	6	5,04%
Apoio ao Alto Rendimento	81	68,07%	28	23,53%	10	8,40%
Apoio ao Desporto Amador	103	86,55%	13	10,92%	3	2,52%
Construção de Grandes Instalações	55	46,22%	38	31,93%	26	21,85%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	110	92,44%	6	5,04%	3	2,52%
Construção de Instalações Cobertas	68	57,14%	43	36,13%	8	6,72%
Realização de Actividades Desportivas	91	76,47%	23	19,33%	5	4,20%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	80	67,23%	22	18,49%	17	14,29%
Construção de Equip. de Recreação	103	86,55%	12	10,08%	4	3,36%

5.2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

Piscina Coberta	1	30	25,21%
Piscina ar livre	2	59	49,58%
Pavilhão	3	50	42,02%
Equip. Desp. Parques	4	71	59,66%
Campo Futebol	5	27	22,69%
Perc. Bicicletas	6	81	68,07%
Pista Atletismo	7	60	50,42%
Polidesportivo	8	39	32,77%
Pedestre	9	61	51,26%
Equip. Espaços Verdes	10	84	70,59%
Motorizados	11	39	32,77%
outro	12	2	1,68%

ANEXO K

Freguesia de São Brás

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	71 49,31%
Feminino	2	73 50,69%

Total	144	100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	28 19,44%
25-39	2	47 32,64%
40-64	3	59 40,97%
65+	4	10 6,94%

Total	144	100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	0 0,00%
Alfragide	2	0 0,00%
Brandoa	3	0 0,00%
Buraca	4	0 0,00%
Damaia	5	0 0,00%
Falagueira	6	0 0,00%
Mina	7	0 0,00%
Reboleira	8	0 0,00%
São Brás	9	144 100,00%
Venda Nova	10	0 0,00%
Venteira	11	0 0,00%

Total	144	100,00%

Pergunta D												
Profissão												
Estudante	1	20	13,89%	Tec. Informática	19	5	3,47%	Estafeta	37	0	0,00%	
Professor	2	3	2,08%	Florista	20	0	0,00%	Bancária	38	0	0,00%	
Talhante	3	2	1,39%	Func. Público	21	6	4,17%	Militar	39	0	0,00%	
Distribuidor	4	4	2,78%	Cozinheira	22	2	1,39%	Sapateiro	40	0	0,00%	
Operador	5	19	13,19%	Cabeleleira	23	3	2,08%	Carpiteiro	41	0	0,00%	
Médica	6	0	0,00%	Camionista	24	1	0,69%	Pintor	42	2	1,39%	
Administrativo	7	7	4,88%	Recepcionista	25	1	0,69%	Jardineiro	43	0	0,00%	
Domestica	8	1	0,69%	Farmacêutica	26	1	0,69%	Contabilista	44	0	0,00%	
Empresária	9	3	2,08%	Vigilante	27	1	0,69%	Decoradora	45	0	0,00%	
Pedreiro	10	2	1,39%	Del. Inf. Médica	28	0	0,00%	Costureira	46	0	0,00%	
Motorista	11	2	1,39%	Taxista	29	0	0,00%	Pasteleiro	47	0	0,00%	
Armador	12	0	0,00%	Terapeuta	30	0	0,00%	Designer	48	0	0,00%	
Embalador	13	1	0,69%	Gestor	31	0	0,00%	Psicologo	49	0	0,00%	
electricista	14	0	0,00%	Tec. Qualidade	32	0	0,00%	Padeiro	50	0	0,00%	
polícia	15	17	11,81%	Enfermeira	33	0	0,00%	Mecânico	51	0	0,00%	
empr balcao	16	12	8,33%	Comercial	34	2	1,39%	Empr. Limpeza	52	0	0,00%	
desempregado	17	12	8,33%	Escriturária	35	1	0,69%	Auxiliar	53	0	0,00%	
Reformado	18	12	8,33%	Ed. Infância	36	0	0,00%	Auditor	54	2	1,39%	
Total		144	100,00%					Canalizador	55	0	0,00%	

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	2 1,39%
4º ano /1º Ciclo	2	12 8,33%
6º ano/2ºCiclo	3	15 10,42%
9º ano/3º Ciclo	4	41 28,47%
12º ano/Secundário	5	51 35,42%
Freq. Faculdade	6	9 6,25%
Ens. Superior	7	14 9,72%

Total	144	100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1		Interesse	
Muito	1	64	44,44%
Bastante	2	38	26,39%
Pouco	3	37	25,69%
Nada	4	5	3,47%
Total		144	100,00%

Pergunta 1,2		Costuma ver	
Sim	1	60	41,67%
Algumas	2	65	45,14%
não	3	19	13,19%
Total		144	100,00%

Pergunta 1,3		Costuma Assistir	
Sim	1	37	25,69%
Algumas	2	79	54,86%
não	3	28	19,44%
Total		144	100,00%

Pergunta 1,4		Costuma Comprar	
Sim	1	30	20,83%
Algumas	2	37	25,69%
não	3	77	53,47%
Total		144	100,00%

Pergunta 1,5		Acontecimentos na Ama	
Muito	1	24	16,67%
Bastante	2	30	20,83%
Pouco	3	59	40,97%
Nada	4	31	21,53%
Total		144	100,00%

Grupo 2

Pergunta 2,1				Pergunta 2,4				Qual?				Pergunta 2,6			
Pertence a Clube												Frequência			
Sim	1	22	15,28%	Natação	1	2	4,55%	Basquetebol	21	1	2,27%	3 ou +	1	11	25,00%
Não	2	122	84,72%	Futebol	2	16	36,36%	Tênis	22	1	2,27%	2x sem	2	22	50,00%
Total		144	100,00%	Volei	3	0	0,00%	Caça Submarina	23	0	0,00%	1x sem	3	7	15,91%
				Polo	4	0	0,00%	Patinagem	24	0	0,00%	Alguma por mês	4	4	9,09%
				Judo	5	0	0,00%	Maya Thai	25	0	0,00%	De vez em quando	5	0	0,00%
				Andebol	6	0	0,00%	Ragby	26	0	0,00%	Total		44	100,00%
				Boxe	7	0	0,00%	Snooker	27	0	0,00%				
				BodyBoard	8	0	0,00%	Hidroginástica	28	3	6,82%				
				Jogging	9	3	6,82%	Kick Boxing	29	1	2,27%				
				Aeróbica	10	0	0,00%	Hipismo	30	0	0,00%				
				Atletismo	11	6	13,64%	Tênis de Mesa	31	0	0,00%				
				Ginástica	12	0	0,00%	Motorizada	32	0	0,00%				
				Ciclismo	13	2	4,55%	Hóquei	33	1	2,27%				
				Triatlo	14	0	0,00%	Luta Greco-Roma	34	0	0,00%				
				Karaté	15	0	0,00%	Bilhar	35	0	0,00%				
				Musc. Cardio-Fitness	16	8	18,18%		36	0	0,00%				
				Surf	17	0	0,00%		37	0	0,00%				
				Badminton	18	0	0,00%		38	0	0,00%				
				Capoeira	19	0	0,00%		39	0	0,00%				
				Dança	20	0	0,00%		40	0	0,00%				
				Total		44	100,00%								
Pergunta 2,2				Pergunta 2,3				Pergunta 2,5				Pergunta 2,7			
Como				Pratica act.?				Período				parte dia			
Sócio	1	12	54,55%	Sim	1	44	30,56%	Durante a Semana	1	37	84,09%	manha	1	9	20,45%
Dirigente	2	0	0,00%	Não	2	100	69,44%	Fins Semana	2	7	15,91%	almoço	2	2	4,55%
Atleta	3	10	45,45%					Férias	3	0	0,00%	tarde	3	9	20,45%
Técnico	4	0	0,00%					Total		44	100,00%	final dia	4	24	54,55%
Total		22	100,00%									Total		44	100,00%
Pergunta 2,8				Pergunta 2,9				Pergunta 2,10				Pergunta 2,11			
Nível				Nível				Nível				Nível			
Competição	1	5	11,36%												
Manutenção	2	32	72,73%												
Recreação	3	7	15,91%												
Total		44	100,00%												

Grupo 3

Pergunta 3,1		local	
Via Pública	1	14	31,82%
Ginásio	2	12	27,27%
Clube	3	15	34,09%
Instalação Pública	4	2	4,55%
Escola	5	1	2,27%
Outro	6	0	0,00%
Total		44	100,00%

Total		44	100,00%

Pergunta 3,2		Condições local	
Muito Boas	1	6	13,64%
Boas	2	23	52,27%
Razoáveis	3	14	31,82%
Fracas	4	1	2,27%

Total		44	100,00%

Pergunta 3,3		Deslocação	
Em Casa	1	2	4,55%
Pé	2	18	40,91%
Veículo Próprio	3	20	45,45%
Transp. Públicos	4	4	9,09%

Total		44	100,00%

Pergunta 3,4		Quanto tempo desl.	
até 10m	1	15	34,09%
10-20m	2	22	50,00%
20-30m	3	4	9,09%
>30m	4	3	6,82%
Total		44	100,00%

Total		44	100,00%

Grupo 4

Pergunta 4,			praticantes	
Sim	1	82	56,94%	
Não	2	62	43,06%	
Total		144	100,00%	

Pergunta 4,2			Qual?	
Natação	1	10	12,20%	
Futebol	2	25	30,49%	
Volei	3	5	6,10%	
Polo	4	0	0,00%	
Judo	5	2	2,44%	
Andebol	6	1	1,22%	
Boxe	7	0	0,00%	
BodyBoard	8	0	0,00%	
Jogging	9	0	0,00%	
Aeróbica	10	2	2,44%	
Atletismo	11	15	18,29%	
Ginástica	12	2	2,44%	
Ciclismo	13	0	0,00%	
Triatlo	14	0	0,00%	
Karatê	15	0	0,00%	
Musc. Cardio-Fitness	16	8	9,76%	
Surf	17	0	0,00%	
Badminton	18	0	0,00%	
Capoeira	19	0	0,00%	
Dança	20	0	0,00%	

Total		82	100,00%

Pergunta 4,3			Abandono?	
1 ano		1	7	8,54%
1-3 anos		2	13	15,85%
>3 anos		3	62	75,61%
Total			82	100,00%

Pergunta 4,4			Razão Abandono?	
familiares		1	4	4,88%
profissionais escol.		2	48	58,54%
aumento de idade		3	5	6,10%
falta de oferta		4	11	13,41%
doença		5	6	7,32%
falta de instalações		6	6	7,32%
outra		7	2	2,44%
Total			82	100,00%

Pergunta 4,5

Gostaria Voltar			
Não	0	65	45,14%
Natação	1	23	15,97%
Futebol	2	19	13,19%
Volei	3	4	2,78%
Polo	4	0	0,00%
Judo	5	0	0,00%
Andebol	6	0	0,00%
Boxe	7	0	0,00%
BodyBoard	8	0	0,00%
Jogging	9	0	0,00%
Aeróbica	10	3	2,08%
Atletismo	11	1	0,69%
Ginástica	12	5	3,47%
Ciclismo	13	0	0,00%
Triatlo	14	0	0,00%
Karatê	15	1	0,69%
Musc. Cardio-Fitness	16	14	9,72%
Surf	17	0	0,00%
Badminton	18	1	0,69%
Capoeira	19	0	0,00%
Dança	20	0	0,00%
Total		144	100,00%

Pergunta 4,6

Porque n o fez?			
tempo	1	45	56,96%
espaços	2	20	25,32%
instalações	3	4	5,06%
parceiros	4	1	1,27%
promotore	5	5	6,33%
outros	6	4	5,06%
Total		79	100,00%

Grupo 5

5,1 - avaliar o concelho para a pratica desportiva

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	21	14,58%	57	39,58%	40	27,78%	26	18,06%
Acesso às Instalações	28	19,44%	53	36,81%	35	24,31%	28	19,44%
Horário de Funcionamento	21	14,58%	50	34,72%	30	20,83%	43	29,86%
Conservação das Instalações	21	14,58%	53	36,81%	32	22,22%	38	26,39%
Material disponíveis para Utilização	15	10,42%	45	31,25%	33	22,92%	51	35,42%
Apoio Técnico dado	19	13,19%	37	25,69%	36	25,00%	52	36,11%
Iniciativas Desportivas	21	14,58%	37	25,69%	52	36,11%	34	23,61%

5.2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

Piscina Coberta	1	81	56,25%
Piscina ar livre	2	55	38,19%
Pavilhão	3	61	42,36%
Equip. Desp. Parques	4	77	53,47%
Campo Futebol	5	33	22,92%
Perc. Bicicletas	6	72	50,00%
Pista Atletismo	7	36	25,00%
Polidesportivo	8	46	31,94%
Pedestre	9	55	38,19%
Equip. Espaços Verdes	10	87	60,42%
Motorizados	11	38	26,39%
outro	12	2	1,39%

5,3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	91	63,19%	47	32,64%	6	4,17%
Instalações Próprias	105	72,92%	35	24,31%	4	2,78%
Apoio ao Alto Rendimento	76	52,78%	66	45,83%	2	1,39%
Apoio ao Desporto Amador	117	81,25%	21	14,58%	6	4,17%
Construção de Grandes Instalações	48	33,33%	59	40,97%	37	25,69%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	132	91,67%	12	8,33%	0	0,00%
Construção de Instalações Cobertas	87	60,42%	52	36,11%	5	3,47%
Realização de Actividades Desportivas	94	65,28%	50	34,72%	0	0,00%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	86	59,72%	34	23,61%	24	16,67%
Construção de Equip. de Recreação	118	81,94%	23	15,97%	3	2,08%

ANEXO L

Freguesia de Venda Nova

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	38 47,50%
Feminino	2	42 52,50%

Total	80	100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	15 18,75%
25-39	2	17 21,25%
40-64	3	31 38,75%
65+	4	17 21,25%

Total	80	100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	0 0,00%
Alfragide	2	0 0,00%
Brandoa	3	0 0,00%
Buraca	4	0 0,00%
Damaia	5	0 0,00%
Falagueira	6	0 0,00%
Mina	7	0 0,00%
Reboleira	8	0 0,00%
São Brás	9	0 0,00%
Venda Nova	10	80 100,00%
Venteira	11	0 0,00%

Total	80	100,00%

Pergunta D											
Profissão											
Estudante	1	9	11,25%	Tec. Informática	19	1	1,25%	Estafeta	37	0	0,00%
Professor	2	0	0,00%	Florista	20	1	1,25%	Bancária	38	0	0,00%
Talhante	3	0	0,00%	Func. Público	21	2	2,50%	Militar	39	0	0,00%
Distribuidor	4	0	0,00%	Cozinheira	22	3	3,75%	Sapateiro	40	0	0,00%
Operador	5	12	15,00%	Cabeleireira	23	1	1,25%	Carpiteiro	41	1	1,25%
Médica	6	1	1,25%	Camionista	24	0	0,00%	Pintor	42	0	0,00%
Administrativo	7	5	6,25%	Recepcionista	25	0	0,00%	Jardineiro	43	0	0,00%
Domestica	8	2	2,50%	Farmacêutica	26	0	0,00%	Contabilista	44	1	1,25%
Empresária	9	2	2,50%	Vigilante	27	1	1,25%	Decoradora	45	1	1,25%
Pedreiro	10	4	5,00%	Del. Inf. Médica	28	0	0,00%	Costureira	46	0	0,00%
Motorista	11	0	0,00%	Taxista	29	0	0,00%	Pasteleiro	47	0	0,00%
Armador	12	0	0,00%	Terapeuta	30	0	0,00%	Designer	48	0	0,00%
Embalador	13	0	0,00%	Gestor	31	0	0,00%	Psicologo	49	0	0,00%
electricista	14	1	1,25%	Tec. Qualidade	32	0	0,00%	Padeiro	50	0	0,00%
policia	15	5	6,25%	Enfermeira	33	0	0,00%	Mecânico	51	0	0,00%
empr balcao	16	5	6,25%	Comercial	34	1	1,25%	Empr. Limpeza	52	0	0,00%
desempregado	17	4	5,00%	Escrituraria	35	1	1,25%	Auxiliar	53	0	0,00%
Reformado	18	16	20,00%	Ed. Infância	36	0	0,00%	Auditor	54	0	0,00%
								Canalizador	55	0	0,00%

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	0 0,00%
4ºano /1º Ciclo	2	22 27,50%
6º ano/2ºCiclo	3	8 10,00%
9º ano/3º Ciclo	4	22 27,50%
12º ano/Secundário	5	23 28,75%
Freq. Faculdade	6	2 2,50%
Ens. Superior	7	3 3,75%
Total		80 100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1

Interesse	
Muito	1 37 46,25%
Bastante	2 25 31,25%
Pouco	3 14 17,50%
Nada	4 4 5,00%

Total	80	100,00%

Pergunta 1,4

Costuma Comprar	
Sim	1 26 32,50%
Algumas	2 16 20,00%
não	3 38 47,50%

Total	80	100,00%

Pergunta 1,2

Costuma ver	
Sim	1 39 48,75%
Algumas	2 30 37,50%
não	3 11 13,75%

Total	80	100,00%

Pergunta 1,5

Acontecimentos na Ama	
Muito	1 11 13,75%
Bastante	2 18 22,50%
Pouco	3 35 43,75%
Nada	4 16 20,00%

Total	80	100,00%

Pergunta 1,3

Costuma Assistir	
Sim	1 28 35,00%
Algumas	2 35 43,75%
não	3 17 21,25%

Total	80	100,00%

Grupo 2

Pergunta 2,1

Pertence a Clube		
Sim	1	19 23,75%
Não	2	61 76,25%

Total	80	100,00%

Pergunta 2,2

Como		
Sócio	1	15 78,95%
Dirigente	2	0 0,00%
Atleta	3	4 21,05%
Técnico	4	0 0,00%

Total	19	100,00%

Pergunta 2,3

Pratica act.?		
Sim	1	23 28,75%
Não	2	57 71,25%

Total	80	100,00%

Pergunta 2,4

		Qual?	
Natação	1	1	4,35%
Futebol	2	9	39,13%
Volei	3	0	0,00%
Polo	4	0	0,00%
Judo	5	0	0,00%
Andebol	6	0	0,00%
Boxe	7	0	0,00%
BodyBoard	8	0	0,00%
Jogging	9	3	13,04%
Aeróbica	10	0	0,00%
Atletismo	11	1	4,35%
Ginástica	12	3	13,04%
Ciclismo	13	2	8,70%
Triatlo	14	0	0,00%
Karaté	15	1	4,35%
Musc. Cardio-Fitness	16	2	8,70%
Surf	17	0	0,00%
Badminton	18	0	0,00%
Capoeira	19	1	4,35%
Dança	20	0	0,00%

Total	23	100,00%

Pergunta 2,6

		Frequência	
3 ou +	1	4	17,39%
2x sem	2	9	39,13%
1x sem	3	7	30,43%
Alguma por mês	4	3	13,04%
De vez em quando	5	0	0,00%

Total	23	100,00%

Pergunta 2,7

		parte dia	
manha	1	7	30,43%
almoço	2	0	0,00%
tarde	3	3	13,04%
final dia	4	13	56,52%

Total	23	100,00%

Pergunta 2,8

		Nível	
Competição	1	2	8,70%
Manutenção	2	18	78,26%
Recreação	3	3	13,04%

Total	23	100,00%

Pergunta 2,5

Período		
Durante a Semana	1	17 73,91%
Fins Semana	2	4 17,39%
Férias	3	2 8,70%

Total	23	100,00%

Grupo 3

Pergunta 3,1		local		Pergunta 3,4		Quanto tempo desi.	
Via Pública	1	9	39,13%	até 10m	1	15	65,22%
Ginásio	2	8	34,78%	10-20m	2	4	17,39%
Clube	3	2	8,70%	20-30m	3	1	4,35%
Instalação Pública	4	3	13,04%	>30m	4	3	13,04%
Escola	5	0	0,00%				
Outro	6	1	4,35%	Total		23	100,00%

Total		23	100,00%

Pergunta 3,2		Condições local	
Muito Boas	1	3	13,04%
Boas	2	8	34,78%
Razoáveis	3	7	30,43%
Fracas	4	5	21,74%

Total		23	100,00%

Pergunta 3,3		Deslocação	
Em Casa	1	1	4,35%
Pé	2	12	52,17%
Veículo Próprio	3	8	34,78%
Transp. Públicos	4	2	8,70%

Total		23	100,00%

Grupo 4

Pergunta 4,		
prat. Antes		
Sim	1	50
Não	2	30
Total	80	100,00%

Pergunta 4,2		
Qual?		
Natação	1	7
Futebol	2	11
Volei	3	0
Polo	4	0
Judo	5	0
Andebol	6	5
Boxe	7	0
BodyBoard	8	0
Jogging	9	0
Aeróbica	10	1
Atletismo	11	7
Ginástica	12	5
Ciclismo	13	0
Triatlo	14	0
Karaté	15	1
Musc. Cardio-Fitness	16	6
Surf	17	0
Badminton	18	1
Capoeira	19	0
Dança	20	1

Total	50	100,00%

Basquetebol	21	2
Ténis	22	0
Caça Submarina	23	0
Patinagem	24	0
Maya Thai	25	0
Ragby	26	0
Snooker	27	0
Hidroginástica	28	3
Kick Boxing	29	0
Hipismo	30	0
Ténis de Mesa	31	0
Motorizada	32	0
Hóquei	33	0
Luta Greco-Roma	34	0
Bilhar	35	0
	36	0
	37	0
	38	0
	39	0
	40	0

Pergunta 4,3		
Abandono?		
1 ano	1	4
1-3 anos	2	8
>3 anos	3	38
Total	50	100,00%

Pergunta 4,4		
Razão Abandono?		
familiares	1	3
profissionais escol.	2	24
aumento de idade	3	3
falta de oferta	4	5
doença	5	6
falta de instalações	6	6
outra	7	3
Total	50	100,00%

Grupo 5

5,1 - avaliar o conceito para a prática desportiva

5,2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	11	13,75%	28	35,00%	25	31,25%	16	20,00%
Acesso às Instalações	9	11,25%	28	35,00%	24	30,00%	19	23,75%
Horário de Funcionamento	10	12,50%	29	36,25%	18	22,50%	23	28,75%
Conservação das Instalações	8	10,00%	30	37,50%	20	25,00%	22	27,50%
Materiais Disponíveis para Utilização	6	7,50%	27	33,75%	20	25,00%	27	33,75%
Apoio Técnico dado	12	15,00%	22	27,50%	22	27,50%	24	30,00%
Iniciativas Desportivas	8	10,00%	28	35,00%	25	31,25%	19	23,75%

Piscina Coberta	1	43	53,75%
Piscina ar livre	2	33	41,25%
Pavilhão	3	40	50,00%
Equip. Desp. Parques	4	43	53,75%
Campo Futebol	5	31	38,75%
Perc. Bicicletas	6	36	45,00%
Pista Atletismo	7	31	38,75%
Polidesportivo	8	19	23,75%
Pedestre	9	31	38,75%
Equip. Espaços Verdes	10	45	56,25%
Motorizados	11	33	41,25%
outro	12	0	0,00%

5,3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apolar os Clubes Desportivos	45	56,25%	32	40,00%	3	3,75%
Instalações Próprias	67	83,75%	11	13,75%	2	2,50%
Apoio ao Alto Rendimento	44	55,00%	33	41,25%	3	3,75%
Apoio ao Desporto Amador	67	83,75%	11	13,75%	2	2,50%
Construção de Grandes Instalações	30	37,50%	27	33,75%	23	28,75%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	73	91,25%	7	8,75%	0	0,00%
Construção de Instalações Cobertas	44	55,00%	33	41,25%	3	3,75%
Realização de Actividades Desportivas	51	63,75%	29	36,25%	0	0,00%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	42	52,50%	19	23,75%	19	23,75%
Construção de Equip. de Recreação	61	76,25%	16	20,00%	3	3,75%

ANEXO M

Freguesia de Venteira

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	70 46,67%
Feminino	2	80 53,33%

Total	150	100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	20 13,33%
25-39	2	32 21,33%
40-64	3	62 41,33%
65+	4	36 24,00%

Total	150	100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	0 0,00%
Alfragide	2	0 0,00%
Brandoa	3	0 0,00%
Buraca	4	0 0,00%
Damaia	5	0 0,00%
Falagueira	6	0 0,00%
Mina	7	0 0,00%
Reboleira	8	0 0,00%
São Brás	9	0 0,00%
Venda Nova	10	0 0,00%
Venteira	11	150 100,00%

Total	150	100,00%

Pergunta D												
Profissão												
Estudante	1	19	12,67%	Tec. Informática	19	1	0,67%	Estafeta	37	0	0,00%	
Professor	2	5	3,33%	Florista	20	0	0,00%	Bancária	38	2	1,33%	
Talhante	3	0	0,00%	Func. Público	21	1	0,67%	Militar	39	0	0,00%	
Distribuidor	4	1	0,67%	Cozinheira	22	1	0,67%	Sapateiro	40	0	0,00%	
Operador	5	18	12,00%	Cabeleleira	23	2	1,33%	Carpiteiro	41	3	2,00%	
Médica	6	0	0,00%	Camionista	24	2	1,33%	Pintor	42	2	1,33%	
Administrativo	7	2	1,33%	Rececionista	25	0	0,00%	Jardineiro	43	0	0,00%	
Doméstica	8	1	0,67%	Farmaceutica	26	4	2,67%	Contabilista	44	0	0,00%	
Empresária	9	4	2,67%	Vigilante	27	7	4,67%	Decoradora	45	0	0,00%	
Pedreiro	10	3	2,00%	Del. Inf. Médica	28	1	0,67%	Costureira	46	2	1,33%	
Motorista	11	2	1,33%	Taxista	29	3	2,00%	Pasteleiro	47	0	0,00%	
Armador	12	0	0,00%	Terapeuta	30	0	0,00%	Designer	48	0	0,00%	
Embalador	13	1	0,67%	Gestor	31	0	0,00%	Psicologo	49	1	0,67%	
electricista	14	2	1,33%	Tec. Qualidade	32	0	0,00%	Padeiro	50	0	0,00%	
policia	15	3	2,00%	Enfermeira	33	0	0,00%	Mecânico	51	2	1,33%	
empr balcao	16	7	4,67%	Comercial	34	5	3,33%	Empr. Limpeza	52	0	0,00%	
desempregado	17	5	3,33%	Escriturária	35	0	0,00%	Auxiliar	53	0	0,00%	
Reformado	18	38	25,33%	Ed. Infância	36	0	0,00%	Auditor	54	0	0,00%	
Total	150	100,00%						Canalizador	55	0	0,00%	

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	1 0,67%
4º ano / 1º Ciclo	2	31 20,67%
6º ano / 2º Ciclo	3	10 6,67%
9º ano / 3º Ciclo	4	45 30,00%
12º ano / Secundário	5	32 21,33%
Freq. Faculdade	6	15 10,00%
Ens. Superior	7	16 10,67%

Total	150	100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1		Interesse	
Muito	1	60	40,00%
Bastante	2	40	26,67%
Pouco	3	37	24,67%
Nada	4	13	8,67%
Total		150	100,00%

Pergunta 1,2		Costuma ver	
Sim	1	67	44,67%
Algumas	2	49	32,67%
não	3	34	22,67%
Total		150	100,00%

Pergunta 1,3		Costuma Assistir	
Sim	1	39	26,00%
Algumas	2	52	34,67%
não	3	59	39,33%
Total		150	100,00%

Pergunta 1,4		Costuma Comprar	
Sim	1	46	30,67%
Algumas	2	34	22,67%
não	3	70	46,67%
Total		150	100,00%

Pergunta 1,5		Acontecimentos na Ama	
Muito	1	34	22,67%
Bastante	2	33	22,00%
Pouco	3	65	43,33%
Nada	4	18	12,00%
Total		150	100,00%

Grupo 2

Pergunta 2,1

Pertence a Clube			
Sim	1	30	20,00%
Não	2	120	80,00%
Total		150	100,00%

Pergunta 2,2

Como			
Sócio	1	17	56,67%
Dirigente	2	1	3,33%
Atleta	3	8	26,67%
Técnico	4	4	13,33%
Total		30	100,00%

Pergunta 2,3

Prática act.?			
Sim	1	30	20,00%
Não	2	120	80,00%
Total		150	100,00%

Pergunta 2,4

Qual?			
Natação	1	7	23,33%
Futebol	2	2	6,67%
Volei	3	1	3,33%
Polo	4	2	6,67%
Judo	5	0	0,00%
Andebol	6	0	0,00%
Boxe	7	0	0,00%
BodyBoard	8	0	0,00%
Jogging	9	4	13,33%
Aeróbica	10	0	0,00%
Atletismo	11	2	6,67%
Ginástica	12	0	0,00%
Ciclismo	13	1	3,33%
Triatlo	14	0	0,00%
Karaté	15	0	0,00%
Musc. Cardio-Fitness	16	7	23,33%
Surf	17	0	0,00%
Badminton	18	0	0,00%
Capoeira	19	0	0,00%
Dança	20	0	0,00%
Total		30	100,00%

Basquetebol	21	0	0,00%
Ténis	22	0	0,00%
Caça Submarina	23	1	3,33%
Patinagem	24	0	0,00%
Maya Thai	25	0	0,00%
Ragby	26	0	0,00%
Snooker	27	0	0,00%
Hidroginástica	28	3	10,00%
Kick Boxing	29	0	0,00%
Hipismo	30	0	0,00%
Ténis de Mesa	31	0	0,00%
Motorizada	32	0	0,00%
Hóquei	33	0	0,00%
Luta Greco-Roma	34	0	0,00%
Bilhar	35	0	0,00%
	36	0	0,00%
	37	0	0,00%
	38	0	0,00%
	39	0	0,00%
	40	0	0,00%

Pergunta 2,5

Período			
Durante a Semana	1	20	66,67%
Fins Semana	2	8	26,67%
Férias	3	2	6,67%
Total		30	100,00%

Pergunta 2,6

Frequência			
3 ou +	1	7	23,33%
2x sem	2	18	60,00%
1x sem	3	5	16,67%
Alguma por mês	4	0	0,00%
De vez em quando	5	0	0,00%
Total		30	100,00%

Pergunta 2,7

parte dia			
manha	1	15	50,00%
almoço	2	2	6,67%
tarde	3	4	13,33%
final dia	4	9	30,00%
Total		30	100,00%

Pergunta 2,8

Nível			
Competição	1	4	13,33%
Manutenção	2	20	66,67%
Recreação	3	6	20,00%
Total		30	100,00%

Grupo 3

Pergunta 3,1		local	
Via Pública	1	11	37,93%
Ginásio	2	6	20,69%
Clube	3	7	24,14%
Instalação Pública	4	4	13,79%
Escola	5	1	3,45%
Outro	6	0	0,00%
Total		29	100,00%

Total		29	100,00%

Pergunta 3,2		Condições local	
Muito Boas	1	7	24,14%
Boas	2	12	41,38%
Razoáveis	3	8	27,59%
Fracas	4	2	6,90%
Total		29	100,00%

Total		29	100,00%

Pergunta 3,3		Deslocação	
Em Casa	1	0	0,00%
Pé	2	12	41,38%
Veículo Próprio	3	16	55,17%
Transp. Públicos	4	1	3,45%
Total		29	100,00%

Total		29	100,00%

Pergunta 3,4		Quanto tempo desl.	
até 10m	1	17	58,62%
10-20m	2	7	24,14%
20-30m	3	2	6,90%
>30m	4	3	10,34%
Total		29	100,00%

Total		29	100,00%

Grupo 4

Pergunta 4				Pergunta 4,2				Qual?				Pergunta 4,3			
pr. Antes												Abandonou?			
Sim	1	72	48,00%	Natação	1	19	26,39%	Basquetebol	21	3	4,17%	1 ano	1	6	8,33%
Não	2	78	52,00%	Futebol	2	17	23,61%	Ténis	22	0	0,00%	1-3 anos	2	15	20,83%
				Volei	3	2	2,78%	Caça Submarina	23	0	0,00%	>3 anos	3	51	70,83%
				Polo	4	0	0,00%	Patinagem	24	0	0,00%	Total		72	100,00%
				Judo	5	0	0,00%	Maya Thai	25	0	0,00%				
				Andebol	6	6	8,33%	Ragby	26	0	0,00%				
				Boxe	7	1	1,39%	Snooker	27	0	0,00%				
				BodyBoard	8	0	0,00%	Hidroginástica	28	0	0,00%				
				Jogging	9	0	0,00%	Kick Boxing	29	0	0,00%				
				Aeróbica	10	1	1,39%	Hipismo	30	0	0,00%				
				Atletismo	11	8	11,11%	Ténis de Mesa	31	0	0,00%				
				Ginástica	12	4	5,56%	Motorizada	32	0	0,00%				
				Ciclismo	13	0	0,00%	Hóquei	33	0	0,00%				
				Triatlo	14	0	0,00%	Luta Greco-Roma	34	0	0,00%				
				Karaté	15	3	4,17%	Bilhar	35	0	0,00%				
				Musc. Cardio-Fitness	16	5	6,94%		36	0	0,00%				
				Surf	17	0	0,00%		37	0	0,00%				
				Badminton	18	1	1,39%		38	0	0,00%				
				Capoeira	19	0	0,00%		39	0	0,00%				
				Dança	20	2	2,78%		40	0	0,00%				
				Total											

Pergunta 4,4			
Razão Abandonou?			
familiares	1	2	2,78%
profissionais escol.	2	37	51,39%
aumento de idade	3	11	15,28%
falta de oferta	4	4	5,56%
doença	5	6	8,33%
falta de instalações	6	8	11,11%
outra	7	4	5,56%
Total		72	100,00%

Total	72	100,00%

Pergunta 4,5				Pergunta 4,6			
Gostaria Voltar				Porque não fez?			
Não	0	86	57,33%	Basquetebol	21	0	0,00%
Natação	1	13	8,67%	Tênis	22	2	1,33%
Futebol	2	5	3,33%	Caça Submarina	23	0	0,00%
Volei	3	1	0,67%	Patinagem	24	0	0,00%
Polo	4	0	0,00%	Maya Thai	25	0	0,00%
Judo	5	0	0,00%	Ragby	26	0	0,00%
Andebol	6	2	1,33%	Snooker	27	0	0,00%
Boxe	7	1	0,67%	Hidroginástica	28	14	9,33%
BodyBoard	8	1	0,67%	Kick Boxing	29	0	0,00%

Total		64	100,00%

Basquetebol	21	0	0,00%
Ténis	22	2	1,33%
Caça Submarina	23	0	0,00%
Patinagem	24	0	0,00%
Maya Thai	25	0	0,00%
Ragby	26	0	0,00%
Snooker	27	0	0,00%
Hidroginástica	28	14	9,33%
Kick Boxing	29	0	0,00%
Hipismo	30	1	0,67%
Ténis de Mesa	31	0	0,00%
Motorizada	32	1	0,67%
Hóquei	33	0	0,00%
Luta Greco-Roma	34	0	0,00%
Bilhar	35	0	0,00%
	36	0	0,00%
	37	0	0,00%
	38	0	0,00%
	39	0	0,00%
	40	0	0,00%

Total	64	100,00%

Grupo 5

5,1 - avaliar o concelho para a pratica desportiva

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	50	33,33%	48	32,00%	24	16,00%	28	18,67%
Acesso às Instalações	44	29,33%	58	38,67%	20	13,33%	28	18,67%
Horário de Funcionamento	28	18,67%	52	34,67%	22	14,67%	48	32,00%
Conservação das Instalações	24	16,00%	65	43,33%	25	16,67%	36	24,00%
Materiais Disponíveis para Utilização	16	10,67%	55	36,67%	22	14,67%	57	38,00%
Apoio Técnico dado	29	19,33%	42	28,00%	24	16,00%	55	36,67%
Iniciativas Desportivas	47	31,33%	40	26,67%	30	20,00%	33	22,00%

5,3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	101	67,33%	47	31,33%	2	1,33%
Instalações Próprias	118	78,67%	29	19,33%	3	2,00%
Apoio ao Alto Rendimento	84	56,00%	62	41,33%	4	2,67%
Apoio ao Desporto Amador	128	85,33%	22	14,67%	0	0,00%
Construção de Grandes Instalações	62	41,33%	46	30,67%	42	28,00%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	136	90,67%	14	9,33%	0	0,00%
Construção de Instalações Cobertas	98	65,33%	51	34,00%	1	0,67%
Realização de Actividades Desportivas	103	68,67%	47	31,33%	0	0,00%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	97	64,67%	26	17,33%	27	18,00%
Construção de Equip. de Recreação	128	85,33%	17	11,33%	5	3,33%

5,2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

Piscina Coberta	1	68	45,33%
Piscina ar livre	2	36	24,00%
Pavilhão	3	62	41,33%
Equip. Desp. Parques	4	82	54,67%
Campo Futebol	5	40	26,67%
Perc. Bicicletas	6	57	38,00%
Pista Atletismo	7	41	27,33%
Polidesportivo	8	48	32,00%
Pedestre	9	52	34,67%
Equip. Espaços Verdes	10	89	59,33%
Motorizados	11	56	37,33%
outro	12	2	1,33%

ANEXO N

Género Feminino

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	0 0,00%
Feminino	2	669 100,00%

Total	669	100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	114 17,04%
25-39	2	171 25,56%
40-64	3	274 40,96%
65+	4	110 16,44%

Total	669	100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	51 7,62%
Alfragide	2	31 4,63%
Brandoa	3	57 8,52%
Buraca	4	59 8,82%
Damaia	5	83 12,41%
Falagueira	6	56 8,37%
Mina	7	74 11,06%
Reboleira	8	63 9,42%
São Brás	9	73 10,91%
Venda Nova	10	42 6,28%
Venteira	11	80 11,96%

Total	669	100,00%

Pergunta D												
Profissão												
Estudante	1	95	14,20%	Tec. Informática	19	2	0,30%	Estafeta	37	0	0,00%	
Professor	2	31	4,63%	Florista	20	2	0,30%	Bancária	38	1	0,15%	
Talhante	3	1	0,15%	Func. Público	21	16	2,39%	Militar	39	0	0,00%	
Distribuidor	4	11	1,64%	Cozinheira	22	14	2,09%	Sapateiro	40	1	0,15%	
Operador	5	68	10,16%	Cabeleireira	23	23	3,44%	Carpiteiro	41	1	0,15%	
Médica	6	7	1,05%	Camionista	24	1	0,15%	Pintor	42	3	0,45%	
Administrativo	7	21	3,14%	Rececionista	25	1	0,15%	Jardineiro	43	2	0,30%	
Doméstica	8	42	6,28%	Farmacêutica	26	5	0,75%	Contabilista	44	4	0,60%	
Empresária	9	21	3,14%	Vigilante	27	6	0,90%	Decoradora	45	5	0,75%	
Pedreiro	10	0	0,00%	Del. Inf. Médica	28	3	0,45%	Costureira	46	5	0,75%	
Motorista	11	5	0,75%	Taxista	29	8	1,20%	Pasteleiro	47	2	0,30%	
Armador	12	1	0,15%	Terapeuta	30	1	0,15%	Designer	48	1	0,15%	
Embalador	13	0	0,00%	Gestor	31	1	0,15%	Psicólogo	49	4	0,60%	
electricista	14	0	0,00%	Tec. Qualidade	32	1	0,15%	Padeiro	50	1	0,15%	
polícia	15	9	1,35%	Enfermeira	33	3	0,45%	Mecânico	51	6	0,90%	
empr balcao	16	46	6,88%	Comercial	34	22	3,29%	Empr. Limpeza	52	5	0,75%	
desempregado	17	37	5,53%	Escriturária	35	4	0,60%	Auxiliar	53	2	0,30%	
Reformado	18	117	17,49%	Ed. Infância	36	1	0,15%	Auditor	54	0	0,00%	
Total		669	100,00%					Canalizador	55	0	0,00%	

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	12 1,79%
4ºano /1º Ciclo	2	142 21,23%
6ºano/2ºCiclo	3	59 8,82%
9º ano/3º Ciclo	4	195 29,15%
12º ano/Secundário	5	165 24,66%
Freq. Faculdade	6	48 7,17%
Ens. Superior	7	48 7,17%

Total	669	100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1			
Interesse			
Muito	1	245	36,62%
Bastante	2	151	22,57%
Pouco	3	201	30,04%
Nada	4	72	10,76%
Total		669	100,00%

Pergunta 1,2			
Costuma ver			
Sim	1	262	39,16%
Algumas	2	259	38,71%
não	3	148	22,12%
Total		669	#DIV/0!

Pergunta 1,3			
Costuma Assistir			
Sim	1	189	28,25%
Algumas	2	268	40,06%
não	3	212	31,69%
Total		669	#DIV/0!

Pergunta 1,4			
Costuma Comprar			
Sim	1	135	20,18%
Algumas	2	141	21,08%
não	3	393	58,74%
Total		669	#DIV/0!

Pergunta 1,5			
Acontecimentos na Ama			
Muito	1	131	19,58%
Bastante	2	131	19,58%
Pouco	3	260	38,86%
Nada	4	147	21,97%
Total		669	100,00%

Grupo 2

Pergunta 2,1

Pertence a Clube		
Sim	1	138 20,63%
Não	2	531 79,37%

Total	669	100,00%

Pergunta 2,2

Como		
Sócio	1	79 57,25%
Dirigente	2	2 1,45%
Atleta	3	43 31,16%
Técnico	4	14 10,14%

Total	138	100,00%

Pergunta 2,3

Pratica act. ?		
Sim	1	171 25,56%
Não	2	498 74,44%

Total	669	100,00%

Pergunta 2,4

		Qual?									
		1	29	16,96%	21	4	2,34%				
Natação		1	29	16,96%	21	4	2,34%				
Futebol		2	19	11,11%	22	2	1,17%				
Volei		3	3	1,75%	23	3	1,75%				
Polo		4	7	4,09%	24	0	0,00%				
Judo		5	0	0,00%	25	0	0,00%				
Andebol		6	1	0,58%	26	0	0,00%				
Boxe		7	0	0,00%	27	0	0,00%				
BodyBoard		8	1	0,58%	28	17	9,94%				
Jogging		9	17	9,94%	29	0	0,00%				
Aeróbica		10	11	6,43%	30	0	0,00%				
Atletismo		11	14	8,19%	31	0	0,00%				
Ginástica		12	2	1,17%	32	0	0,00%				
Ciclismo		13	5	2,92%	33	0	0,00%				
Triatlo		14	0	0,00%	34	0	0,00%				
Karaté		15	1	0,58%	35	0	0,00%				
Musc. Cardio-Fitness		16	34	19,88%	36	0	0,00%				
Surf		17	0	0,00%	37	0	0,00%				
Badminton		18	0	0,00%	38	0	0,00%				
Capoeira		19	0	0,00%	39	0	0,00%				
Dança		20	1	0,58%	40	0	0,00%				

Total	171	100,00%

Pergunta 2,6

Frequência		
3 ou +	1	61 35,67%
2x sem	2	80 46,78%
1x sem	3	21 12,28%
Alguma por mês	4	9 5,26%
De vez em quando	5	0 0,00%

Total	171	100,00%

Pergunta 2,7

parte dia		
manha	1	58 33,92%
almoço	2	10 5,85%
tarde	3	27 15,79%
final dia	4	76 44,44%

Total	171	100,00%

Pergunta 2,8

Nível		
Competição	1	28 16,37%
Manutenção	2	110 64,33%
Recreação	3	33 19,30%

Total	171	100,00%

Pergunta 2,5

Período		
Durante a Semana	1	143 83,63%
Fins Semana	2	23 13,45%
Férias	3	5 2,92%

Total	171	100,00%

Grupo 3

Pergunta 3,1		local	
Via Pública	1	47	27,81%
Ginásio	2	49	28,99%
Clube	3	59	34,91%
Instalação Pública	4	9	5,33%
Escola	5	4	2,37%
Outro	6	1	0,59%
Total		169	100,00%

Total		169	100,00%

Pergunta 3,2		Condições local	
Muito Boas	1	30	17,75%
Boas	2	74	43,79%
Razoáveis	3	51	30,18%
Fracas	4	14	8,28%
Total		169	100,00%

Total		169	100,00%

Pergunta 3,3		Deslocação	
Em Casa	1	7	4,14%
Pé	2	62	36,69%
Veículo Próprio	3	91	53,85%
Transp. Públicos	4	9	5,33%
Total		169	100,00%

Total		169	100,00%

Pergunta 3,4		Quanto tempo desl.	
até 10m	1	106	62,72%
10-20m	2	33	19,53%
20-30m	3	18	10,65%
>30m	4	12	7,10%
Total		169	100,00%

Total		169	100,00%

Grupo 4

Pergunta 4,		pratic. Antes	
Sim	1	333	49,78%
Não	2	336	50,22%

Total	669	100,00%

Pergunta 4,2		Qual?									
Natação	1	55	16,52%	21	24	7,21%	Basquetebol	21	24	7,21%	
Futebol	2	53	15,92%	22	0	0,00%	Tênis	22	0	0,00%	
Volei	3	17	5,11%	23	0	0,00%	Caça Submarina	23	0	0,00%	
Polo	4	0	0,00%	24	0	0,00%	Patinagem	24	0	0,00%	
Judo	5	1	0,30%	25	0	0,00%	Maya Thai	25	0	0,00%	
Andebol	6	16	4,80%	26	0	0,00%	Ragby	26	0	0,00%	
Boxe	7	2	0,60%	27	0	0,00%	Snooker	27	0	0,00%	
BodyBoard	8	0	0,00%	28	10	3,00%	Hidroginástica	28	10	3,00%	
Jogging	9	1	0,30%	29	1	0,30%	Kick Boxing	29	1	0,30%	
Aeróbica	10	19	5,71%	30	0	0,00%	Hipismo	30	0	0,00%	
Atletismo	11	35	10,51%	31	0	0,00%	Tênis de Mesa	31	0	0,00%	
Ginástica	12	32	9,61%	32	0	0,00%	Motorizada	32	0	0,00%	
Ciclismo	13	0	0,00%	33	0	0,00%	Hóquei	33	0	0,00%	
Triatlo	14	0	0,00%	34	1	0,30%	Luta Greco-Roma	34	1	0,30%	
Karatê	15	12	3,60%	35	0	0,00%	Bilhar	35	0	0,00%	
Musc. Cardio-Fitness	16	42	12,61%	36	0	0,00%		36	0	0,00%	
Surf	17	0	0,00%	37	0	0,00%		37	0	0,00%	
Badminton	18	2	0,60%	38	0	0,00%		38	0	0,00%	
Capoeira	19	0	0,00%	39	0	0,00%		39	0	0,00%	
Dança	20	10	3,00%	40	0	0,00%		40	0	0,00%	

Total	333	100,00%

Pergunta 4,3		Abandono?	
1 ano	1	32	9,61%
1-3 anos	2	58	17,42%
>3 anos	3	243	72,97%

Total	333	100,00%

Pergunta 4,4		Razão Abandono?					
familiares	1	21	6,31%				
profissionais escol.	2	160	48,05%				
aumento de idade	3	31	9,31%				
falta de oferta	4	25	7,51%				
doença	5	34	10,21%				
falta de instalações	6	38	11,41%				
outra	7	24	7,21%				

Total	333	100,00%

Grupo 5

5,1 - avaliar o concelho para a pratica desportiva

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	124	18,54%	235	35,13%	144	21,52%	166	24,81%
Acesso às Instalações	119	17,79%	251	37,52%	124	18,54%	175	26,16%
Horário de Funcionamento	109	16,29%	246	36,77%	85	12,71%	229	34,23%
Conservação das Instalações	85	12,71%	235	35,13%	136	20,33%	213	31,84%
Materialis Disponiveis para Utilização	72	10,76%	231	34,53%	88	13,15%	278	41,55%
Apoio Técnico dado	120	17,94%	192	28,70%	99	14,80%	258	38,57%
Iniciativas Desportivas	106	15,84%	195	29,15%	171	25,56%	197	29,45%

5.2 - Instalações Insuficientes ou não existem

Piscina Coberta	1	348	52,02%
Piscina ar livre	2	293	43,80%
Pavilhão	3	293	43,80%
Equip. Desp. Parques	4	384	57,40%
Campo Futebol	5	177	26,46%
Perc. Bicicletas	6	345	51,57%
Pista Atletismo	7	286	42,75%
Polidesportivo	8	226	33,78%
Pedestre	9	306	45,74%
Equip. Espaços Verdes	10	426	63,68%
Motorizados	11	237	35,43%
outro	12	12	1,79%

5,3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	472	70,55%	182	27,20%	15	2,24%
Instalações Próprias	511	76,38%	141	21,08%	17	2,54%
Apoio ao Alto Rendimento	411	61,43%	217	32,44%	41	6,13%
Apoio ao Desporto Amador	564	84,30%	94	14,05%	11	1,64%
Construção de Grandes Instalações	277	41,41%	250	37,37%	142	21,23%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	611	91,33%	50	7,47%	8	1,20%
Construção de Instalações Cobertas	400	59,79%	248	37,07%	21	3,14%
Realização de Actividades Desportivas	485	72,50%	176	26,31%	8	1,20%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	431	64,42%	138	20,63%	100	14,95%
Construção de Equip. de Recreação	547	81,76%	97	14,50%	25	3,74%

Resultados do Inquérito

GÉNERO FEMININO

ANEXO O

Género Masculino

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Gênero		
Masculino	1	615 100,00%
Feminino	2	0 0,00%
Total		615 100,00%

Total		615 100,00%

Pergunta B		
Grupos Etnicos		
15-24	1	102 16,59%
25-39	2	158 25,69%
40-64	3	253 41,14%
65+	4	102 16,59%
Total		615 100,00%

Total		615 100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	48 7,80%
Alfragide	2	28 4,55%
Brandão	3	56 9,11%
Buraca	4	55 8,94%
Damaia	5	73 11,87%
Falagueira	6	52 8,46%
Mina	7	68 11,06%
Reboleira	8	56 9,11%
São Brás	9	71 11,54%
Venda Nova	10	38 6,18%
Venteira	11	70 11,38%
Total		615 100,00%

Total		615 100,00%

Pergunta D												
Profissão												
Estudante	1	87	14,15%	Tec. Informática	19	11	1,79%	Estafeta	37	0	0,00%	
Professor	2	22	3,58%	Florista	20	1	0,16%	Bancária	38	4	0,65%	
Talhante	3	6	0,98%	Func. Público	21	21	3,41%	Militar	39	4	0,65%	
Distribuidor	4	7	1,14%	Cozinheira	22	1	0,16%	Sapateiro	40	8	1,30%	
Operador	5	41	6,67%	Cabeleireira	23	8	1,30%	Carpinteiro	41	14	2,28%	
Médica	6	1	0,16%	Camionista	24	4	0,65%	Pintor	42	7	1,14%	
Administrativo	7	6	0,98%	Rececionista	25	2	0,33%	Jardineiro	43	2	0,33%	
Doméstica	8	3	0,49%	Farmacêutica	26	7	1,14%	Contabilista	44	0	0,00%	
Empresária	9	16	2,60%	Vigilante	27	13	2,11%	Decoradora	45	0	0,00%	
Pedreiro	10	18	2,93%	Del. Inf. Médica	28	1	0,16%	Costureira	46	0	0,00%	
Motorista	11	15	2,44%	Taxista	29	4	0,65%	Pasteleiro	47	1	0,16%	
Armador	12	3	0,49%	Terapeuta	30	1	0,16%	Designer	48	3	0,49%	
Embalador	13	6	0,98%	Gestor	31	1	0,16%	Psicólogo	49	0	0,00%	
electricista	14	9	1,46%	Tec. Qualidade	32	0	0,00%	Padeiro	50	0	0,00%	
polícia	15	35	5,69%	Enfermeira	33	0	0,00%	Mecânico	51	3	0,49%	
empr balcao	16	46	7,48%	Comercial	34	20	3,25%	Empr. Limpeza	52	0	0,00%	
desempregado	17	41	6,67%	Escriturária	35	4	0,65%	Auxiliar	53	1	0,16%	
Reformado	18	103	16,75%	Ed. Infância	36	1	0,16%	Auditor	54	2	0,33%	
Total		615	100,00%					Canalizador	55	1	0,16%	

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	0 0,00%
4º ano /1º Ciclo	2	155 25,20%
6º ano/2º Ciclo	3	56 9,11%
9º ano/3º Ciclo	4	207 33,66%
12º ano/Secundário	5	122 19,84%
Freq. Faculdade	6	20 3,25%
Ens. Superior	7	55 8,94%
Total		615 100,00%

Total		615 100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1			Pergunta 1,4				
Interesse			Costuma Comprar				
Muito	1	307	49,92%	Sim	1	232	37,72%
Bastante	2	172	27,97%	Algumas	2	164	26,67%
Pouco	3	117	19,02%	não	3	219	35,61%
Nada	4	19	3,09%				
Total			615	100,00%			

Total			615	100,00%

Pergunta 1,2			Pergunta 1,5					
Costuma ver			Acontecimentos na Ama					
Sim	1	352	57,24%	Muito	1	139	22,60%	
Algumas	2	201	32,68%	Bastante	2	145	23,58%	
não	3	62	10,08%	Pouco	3	259	42,11%	
Total			615	100,00%	Nada	4	72	11,71%
			Total			615	100,00%	

Pergunta 1,3		Costuma Assistir			
Sim	1	243	39,51%		
Algumas	2	259	42,11%		
não	3	113	18,37%		
Total		615	100,00%		

Grupo 2

Pergunta 2,1

Pertence a Clube		
Sim	1	194 31,54%
Não	2	421 68,46%

Total	615	100,00%

Pergunta 2,2

Como		
Sócio	1	121 62,37%
Dirigente	2	13 6,70%
Atleta	3	51 26,29%
Técnico	4	9 4,64%

Total	194	100,00%

Pergunta 2,3

Prática act.?		
Sim	1	207 33,66%
Não	2	408 66,34%

Total	615	100,00%

Pergunta 2,4

		Qual?	
Natação	1	31	14,98%
Futebol	2	51	24,64%
Volei	3	5	2,42%
Polo	4	3	1,45%
Judo	5	0	0,00%
Andebol	6	5	2,42%
Boxe	7	1	0,48%
BodyBoard	8	0	0,00%
Jogging	9	24	11,59%
Aeróbica	10	0	0,00%
Atletismo	11	10	4,83%
Ginástica	12	2	0,97%
Ciclismo	13	15	7,25%
Triatlo	14	0	0,00%
Karaté	15	2	0,97%
Musc. Cardio-Fitness	16	21	10,14%
Surf	17	0	0,00%
Badminton	18	0	0,00%
Capoeira	19	1	0,48%
Dança	20	0	0,00%

Total	207	100,00%

Pergunta 2,6

Frequência	
3 ou +	1 69 33,33%
2x sem	2 82 39,61%
1x sem	3 39 18,84%
Alguma por mês	4 17 8,21%
De vez em quando	5 0 0,00%

Total	207	100,00%

Pergunta 2,7

parte dia	
manha	1 59 28,50%
almoço	2 6 2,90%
tarde	3 39 18,84%
final dia	4 103 49,76%

Total	207	100,00%

Pergunta 2,8

Nível	
Competição	1 41 19,81%
Manutenção	2 130 62,80%
Recreação	3 36 17,39%

Total	207	100,00%

Pergunta 2,5

Período		
Durante a Semana	1	145 70,05%
Fins Semana	2	53 25,60%
Férias	3	9 4,35%

Total	207	100,00%

Grupo 3

Pergunta 3,1		local		Pergunta 3,4		Quanto tempo desi.	
				até 10m	10-20m	20-30m	>30m
Via Pública	1	66	32,20%	1	95	46,34%	
Ginásio	2	46	22,44%	2	71	34,63%	
Clube	3	67	32,68%	3	24	11,71%	
Instalação Pública	4	22	10,73%	4	15	7,32%	
Escola	5	4	1,95%				
Outro	6	0	0,00%				
Total		205	100,00%	Total	205	100,00%	

Total	205	100,00%

Pergunta 3,2		Condições local	
Muito Boas	1	37	18,05%
Boas	2	90	43,90%
Razoáveis	3	66	32,20%
Fracas	4	12	5,85%

Total	205	100,00%

Pergunta 3,3		Deslocação	
Em Casa	1	10	4,88%
Pé	2	80	39,02%
Veículo Próprio	3	108	52,68%
Transp. Públicos	4	7	3,41%

Total	205	100,00%

Grupo 4

Pergunta 4,

pratic. Antes	
Sim	1 335 54,47%
Não	2 280 45,53%

Total	615 100,00%

Pergunta 4,2

Qual?	
Natação	1 50 14,93%
Futebol	2 131 39,10%
Volei	3 12 3,58%
Polo	4 1 0,30%
Judo	5 7 2,09%
Andebol	6 12 3,58%
Boxe	7 1 0,30%
BodyBoard	8 0 0,00%
Jogging	9 1 0,30%
Aeróbica	10 5 1,49%
Atletismo	11 41 12,24%
Ginástica	12 13 3,88%
Ciclismo	13 2 0,50%
Triatlo	14 0 0,00%
Karatê	15 10 2,99%
Musc. Cardio-Fitness	16 14 4,18%
Surf	17 0 0,00%
Badminton	18 1 0,30%
Capoeira	19 0 0,00%
Dança	20 3 0,90%

Total	335 100,00%

Pergunta 4,3

Abandono?	
1 ano	1 22 6,57%
1-3 anos	2 53 15,82%
>3 anos	3 260 77,61%

Total	335 100,00%

Pergunta 4,4

Razão Abandono?	
familiares	1 16 4,78%
profissionais escol.	2 160 47,76%
aumento de idade	3 59 17,61%
falta de oferta	4 31 9,25%
doença	5 30 8,96%
falta de instalações	6 30 8,96%
outra	7 9 2,69%

Total	335 100,00%

Pergunta 4,5		Porque n o fez?					
		tempo	1	168	61,09%		
		espaços	2	59	21,45%		
		instalações	3	5	1,82%		
		parceiros	4	6	2,18%		
		promotore	5	12	4,36%		
		outros	6	25	9,09%		

Total		275	100,00%

Pergunta 4,5		Gostaria Voltar									
		Não	0	340	55,28%						
		Natação	1	55	8,94%						
		Futebol	2	66	10,73%						
		Volei	3	2	0,33%						
		Polo	4	0	0,00%						
		Judo	5	0	0,00%						
		Andebol	6	11	1,79%						
		Boxe	7	1	0,16%						
		BodyBoard	8	1	0,16%						
		Jogging	9	15	2,44%						
		Aeróbica	10	10	1,63%						
		Atletismo	11	14	2,28%						
		Ginástica	12	11	1,79%						
		Ciclismo	13	8	1,30%						
		Triatlo	14	3	0,49%						
		Karaté	15	4	0,65%						
		Musc. Cardio-Fitness	16	29	4,72%						
		Surf	17	2	0,33%						
		Badminton	18	3	0,49%						
		Capoeira	19	0	0,00%						
		Dança	20	2	0,33%						
		Total		615	100,00%						

Grupo 5

5.1 - avaliar o concelho para a pratica desportiva

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	114	18,54%	269	43,74%	139	22,60%	93	15,12%
Acesso às Instalações	128	20,81%	255	41,46%	128	20,81%	104	16,91%
Horário de Funcionamento	95	15,45%	240	39,02%	109	17,72%	171	27,80%
Conservação das Instalações	84	13,66%	269	43,74%	110	17,89%	152	24,72%
Materiais Disponíveis para Utilização	70	11,38%	203	33,01%	126	20,49%	216	35,12%
Apoio Técnico dado	115	18,70%	155	25,20%	134	21,79%	211	34,31%
Iniciativas Desportivas	127	20,65%	173	28,13%	193	31,38%	122	19,84%

5.3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	400	65,04%	191	31,06%	24	3,90%
Instalações Próprias	447	72,68%	128	20,81%	40	6,50%
Apoio ao Alto Rendimento	351	57,07%	228	37,07%	36	5,85%
Apoio ao Desporto Amador	523	85,04%	75	12,20%	17	2,76%
Construção de Grandes Instalações	212	34,47%	220	35,77%	183	29,76%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	574	93,33%	39	6,34%	2	0,33%
Construção de Instalações Cobertas	331	53,82%	246	40,00%	38	6,18%
Realização de Actividades Desportivas	398	64,72%	200	32,52%	17	2,76%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	375	60,98%	122	19,84%	118	19,19%
Construção de Equip. de Recreação	495	80,49%	104	16,91%	16	2,60%

5.2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

Piscina Coberta	1	293	47,64%
Piscina ar livre	2	196	31,87%
Pavilhão	3	265	43,09%
Equip. Desp. Parques	4	349	56,75%
Campo Futebol	5	216	35,12%
Perc. Bicicletas	6	300	48,78%
Pista Atletismo	7	208	33,82%
Polidesportivo	8	195	31,71%
Pedestre	9	242	39,35%
Equip. Espaços Verdes	10	369	60,00%
Motorizados	11	224	36,42%
outro	12	9	1,46%

ANEXO P

Escalão 15-24

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Gênero		
Masculino	1	102 47,22%
Feminino	2	114 52,78%
Total		216 100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	216 100,00%
25-39	2	0 0,00%
40-64	3	0 0,00%
65+	4	0 0,00%
Total		216 100,00%

Total	216	100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	21 9,72%
Alfragide	2	9 4,17%
Brandão	3	18 8,33%
Buraca	4	23 10,65%
Damaia	5	24 11,11%
Falagueira	6	15 6,94%
Mina	7	23 10,65%
Reboleira	8	20 9,26%
São Brás	9	28 12,96%
Venda Nova	10	15 6,94%
Venteira	11	20 9,26%
Total	216	100,00%

Pergunta D												
Profissão												
Estudante	1	131	60,65%	Tec. Informática	19	1	0,46%	Estatista	37	0	0,00%	
Professor	2	3	1,39%	Florista	20	1	0,46%	Bancária	38	0	0,00%	
Talhante	3	0	0,00%	Func. Público	21	0	0,00%	Militar	39	0	0,00%	
Distribuidor	4	1	0,46%	Cosmética	22	0	0,00%	Sapateiro	40	0	0,00%	
Operador	5	27	12,50%	Cabeleireira	23	6	2,78%	Carpinteiro	41	2	0,93%	
Médica	6	1	0,46%	Camionista	24	0	0,00%	Pintor	42	1	0,46%	
Administrativo	7	2	0,93%	Rececionista	25	0	0,00%	Jardineiro	43	0	0,00%	
Doméstica	8	0	0,00%	Farmacêutica	26	1	0,46%	Contabilista	44	0	0,00%	
Empresária	9	2	0,93%	Vigilante	27	0	0,00%	Decoradora	45	0	0,00%	
Pedreiro	10	0	0,00%	Del. Inf. Médica	28	0	0,00%	Costureira	46	0	0,00%	
Motorista	11	0	0,00%	Taxista	29	0	0,00%	Pasteleiro	47	0	0,00%	
Armador	12	1	0,46%	Terapeuta	30	0	0,00%	Designer	48	1	0,46%	
Embalador	13	1	0,46%	Gestor	31	0	0,00%	Psicólogo	49	0	0,00%	
electricista	14	1	0,46%	Tec. Qualidade	32	0	0,00%	Padeiro	50	0	0,00%	
polícia	15	3	1,39%	Enfermeira	33	0	0,00%	Mecânico	51	1	0,46%	
empr balcao	16	13	6,02%	Comercial	34	1	0,46%	Empr. Limpeza	52	1	0,46%	
desempregado	17	14	6,48%	Escriturária	35	0	0,00%	Auxiliar	53	0	0,00%	
Reformado	18	0	0,00%	Ed. Infância	36	0	0,00%	Auditor	54	0	0,00%	
Total		216	100,00%					Canalizador	55	0	0,00%	

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	0 0,00%
4ºano /1º Ciclo	2	10 4,63%
6º ano/2ºCiclo	3	12 5,56%
9º ano/3º Ciclo	4	107 49,54%
12º ano/Secundário	5	55 25,46%
Freq. Faculdade	6	28 12,96%
Ens. Superior	7	4 1,85%
Total		216 100,00%

Grupo 1

Pergunta 1.1			Pergunta 1.4		
Interesse			Costuma Comprar		
Muito	1	108 50,00%	Sim	1	52 24,07%
Bastante	2	61 28,24%	Algumas	2	52 24,07%
Pouco	3	40 18,52%	não	3	112 51,85%
Nada	4	7 3,24%			
Total		216 100,00%	Total		216 100,00%

Pergunta 1.2			Pergunta 1.5		
Costuma ver			Acontecimentos na Ama		
Sim	1	97 44,91%	Muito	1	36 16,67%
Algumas	2	87 40,28%	Bastante	2	57 26,39%
não	3	32 14,81%	Pouco	3	87 40,28%
			Nada	4	36 16,67%
Total		216 100,00%	Total		216 100,00%

Pergunta 1.3		
Costuma Assistir		
Sim	1	74 34,28%
Algumas	2	102 47,22%
não	3	40 18,52%
Total		216 100,00%

Grupo 2

Pergunta 2.1		
Pertence a Clube		
Sim	1	63 29,17%
Não	2	153 70,83%
Total		216 100,00%

Pergunta 2.2		
Como		
Sócio	1	22 34,92%
Dirigente	2	0 0,00%
Atleta	3	41 65,08%
Técnico	4	0 0,00%
Total		63 100,00%

Total		63 100,00%

Pergunta 2.3		
Prática act.?		
Sim	1	97 44,91%
Não	2	119 55,09%
Total		216 100,00%

Total		216 100,00%

Pergunta 2.4							
Qual?							
Natação	1	29	29,90%	Basquetebol	21	3	3,09%
Futebol	2	23	23,71%	Tênis	22	3	3,09%
Volei	3	2	2,06%	Caça Submarina	23	0	0,00%
Polo	4	1	1,03%	Patinagem	24	0	0,00%
Judo	5	0	0,00%	Maya Thai	25	0	0,00%
Andebol	6	1	1,03%	Rugby	26	0	0,00%
Boxe	7	0	0,00%	Snooker	27	0	0,00%
BodyBoard	8	0	0,00%	Hidroginástica	28	0	0,00%
Jogging	9	5	5,15%	Kick Boxing	29	1	1,03%
Aeróbica	10	3	3,09%	Hípismo	30	0	0,00%
Atletismo	11	8	8,25%	Tênis de Mesa	31	0	0,00%
Ginástica	12	0	0,00%	Motorizada	32	0	0,00%
Ciclismo	13	4	4,12%	Hóquei	33	1	1,03%
Triatlo	14	0	0,00%	Luta Greco-Roma	34	0	0,00%
Karatê	15	2	2,06%	Bilhar	35	0	0,00%
Musc. Cardio-Fitness	16	10	10,31%		36	0	0,00%
Surf	17	0	0,00%		37	0	0,00%
Badminton	18	0	0,00%		38	0	0,00%
Capoeira	19	1	1,03%		39	0	0,00%
Dança	20	0	0,00%		40	0	0,00%

Pergunta 2.5		
Período		
Durante a Semana	1	75 77,32%
Fins Semana	2	16 16,49%
Férias	3	6 6,19%
Total		97 100,00%

Pergunta 2.6		
Frequência		
3 ou +	1	44 45,36%
2x sem	2	36 37,11%
1x sem	3	11 11,34%
Alguma por mês	4	6 6,19%
De vez em quando	5	0 0,00%
Total		97 100,00%

Pergunta 2.7		
parte dia		
manha	1	24 24,74%
almoço	2	1 1,03%
tarde	3	24 24,74%
final dia	4	48 49,48%
Total		97 100,00%

Pergunta 2.8		
Nível		
Competição	1	37 38,14%
Manutenção	2	45 46,39%
Recreação	3	15 15,46%
Total		97 100,00%

Grupo 3

Pergunta 3,1		local		Pergunta 3,4		Quanto tempo desi.	
Via Pública	1	19	19,59%	até 10m	1	49	50,52%
Ginásio	2	31	31,96%	10-20m	2	37	38,14%
Clube	3	35	36,08%	20-30m	3	8	8,25%
Instalação Pública	4	8	8,25%	>30m	4	3	3,09%
Escola	5	4	4,12%				
Outro	6	0	0,00%				
Total		97	100,00%	Total		97	100,00%

Pergunta 3,2		Condições local	
Muito Boas	1	13	13,40%
Boas	2	53	54,64%
Razoáveis	3	27	27,84%
Fracas	4	4	4,12%
Total		97	100,00%

Pergunta 3,3		Deslocação	
Em Casa	1	4	4,12%
Pé	2	41	42,27%
Veículo Próprio	3	44	45,36%
Transp. Públicos	4	8	8,25%
Total		97	100,00%

Grupo 4

Pergunta 4

	prát. Antes
Sim	1 126 58,33%
Não	2 90 41,67%
Total	216 100,00%

Pergunta 4,2

			Qual?			
Natação	1	22	17,46%	Basquetebol	21	5 3,97%
Futebol	2	28	22,22%	Tênis	22	0 0,00%
Volei	3	14	11,11%	Caça Submarina	23	0 0,00%
Polo	4	1	0,79%	Patinagem	24	0 0,00%
Judo	5	1	0,79%	Maya Thai	25	0 0,00%
Andebol	6	4	3,17%	Ragby	26	0 0,00%
Boxe	7	0	0,00%	Snooker	27	0 0,00%
Bodyboard	8	0	0,00%	Hidroginástica	28	2 1,59%
Jogging	9	1	0,79%	Kick Boxing	29	0 0,00%
Aeróbica	10	2	1,59%	Hípismo	30	0 0,00%
Atletismo	11	13	10,32%	Tênis de Mesa	31	0 0,00%
Ginástica	12	13	10,32%	Motorizada	32	0 0,00%
Ciclismo	13	0	0,00%	Hóquei	33	0 0,00%
Triatlo	14	0	0,00%	Luta Greco-Roma	34	0 0,00%
Karatê	15	4	3,17%	Bilhar	35	0 0,00%
Musc. Cardio-Fitness	16	10	7,94%		36	0 0,00%
Surf	17	0	0,00%		37	0 0,00%
Badminton	18	0	0,00%		38	0 0,00%
Capoeira	19	0	0,00%		39	0 0,00%
Dança	20	6	4,76%		40	0 0,00%
Total		126	100,00%			

Pergunta 4,3

	Abandonos?
1 ano	1 14 11,11%
1-3 anos	2 35 27,78%
>3 anos	3 77 61,11%
Total	126 100,00%

Pergunta 4,4

	Razão Abandono?
familiares	1 9 7,14%
profissionais escol.	2 58 46,03%
aumento de idade	3 10 7,94%
falta de oferta	4 15 11,90%
doença	5 5 3,97%
falta de instalações	6 24 19,05%
outra	7 5 3,97%
Total	126 100,00%

Grupo 5

5.1 - avaliar o concelho para a pratica desportiva

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	37	17,13%	102	47,22%	51	23,61%	26	12,04%
Acesso às Instalações	39	18,06%	106	49,07%	37	17,13%	34	15,74%
Horário de Funcionamento	44	20,37%	95	43,98%	34	15,74%	43	19,91%
Conservação das instalações	27	12,50%	93	43,06%	52	24,07%	44	20,37%
Material disponível para utilização	26	12,04%	91	42,13%	41	18,98%	58	26,85%
Apoio Técnico dado	45	20,83%	64	29,63%	44	20,37%	63	29,17%
Iniciativas Desportivas	44	20,37%	72	33,33%	65	30,09%	35	16,20%

5.2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

Piscina Coberta	1	116	53,70%
Piscina ar livre	2	88	40,74%
Pavilhão	3	86	39,81%
Equip. Desp. Parques	4	116	53,70%
Campo Futebol	5	61	28,24%
Perc. Bicicletas	6	104	48,15%
Pista Atletismo	7	77	35,65%
Pólideportivo	8	62	28,70%
Pedestre	9	82	37,96%
Equip. Espaços Verdes	10	115	53,24%
Motorizados	11	95	43,98%
Outro	12	2	0,93%

5.3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concorda	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	145	67,13%	65	30,09%	6	2,78%
Instalações Próprias	161	74,54%	52	24,07%	3	1,39%
Apoio ao Alto Rendimento	127	58,80%	80	37,04%	9	4,17%
Apoio ao Desporto Amador	174	80,56%	38	17,59%	4	1,85%
Construção de Grandes Instalações	77	35,65%	88	40,74%	51	23,61%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	187	86,57%	27	12,50%	2	0,93%
Construção de Instalações Cobertas	118	54,63%	91	42,13%	7	3,24%
Realização de Actividades Desportivas	147	68,06%	66	30,56%	3	1,39%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	136	62,96%	55	25,46%	25	11,57%
Construção de Equip. de Recreação	161	74,54%	43	19,91%	12	5,56%

ANEXO Q

Escalão 25-39

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	158 48,02%
Feminino	2	171 51,98%

Total	329	100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	0 0,00%
25-39	2	329 100,00%
40-64	3	0 0,00%
65+	4	0 0,00%

Total	329	100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	29 8,81%
Alfragide	2	21 6,38%
Brandoa	3	32 9,73%
Buraca	4	31 9,42%
Damaia	5	34 10,33%
Falagueira	6	25 7,60%
Mina	7	31 9,42%
Reboleira	8	30 9,12%
São Brás	9	47 14,29%
Venda Nova	10	17 5,17%
Venteira	11	32 9,73%

Total	329	100,00%

Pergunta D											
Profissão											
Estudante	1	29	8,81%	Tec. Informática	19	8	2,43%	Estafeta	37	0	0,00%
Professor	2	28	8,51%	Florista	20	1	0,30%	Bancária	38	2	0,61%
Talhante	3	4	1,22%	Func. Público	21	3	0,91%	Militar	39	1	0,30%
Distribuidor	4	12	3,65%	Cozinheira	22	7	2,13%	Sapateiro	40	1	0,30%
Operador	5	37	11,25%	Cabeleireira	23	13	3,95%	Carpiteiro	41	1	0,30%
Médica	6	4	1,22%	Camionista	24	3	0,91%	Pintor	42	2	0,61%
Administrativo	7	9	2,74%	Rececionista	25	0	0,00%	Jardineiro	43	0	0,00%
Domestica	8	8	2,43%	Farmacêutica	26	4	1,22%	Contabilista	44	0	0,00%
Empresária	9	10	3,04%	Vigilante	27	9	2,74%	Decoradora	45	4	1,22%
Pedreiro	10	6	1,82%	Del. Inf. Médica	28	1	0,30%	Costureira	46	3	0,91%
Motorista	11	8	2,43%	Taxista	29	3	0,91%	Pasteleiro	47	1	0,30%
Armador	12	0	0,00%	Terapeuta	30	0	0,00%	Designer	48	1	0,30%
Embalador	13	3	0,91%	Gestor	31	0	0,00%	Psicólogo	49	1	0,30%
electricista	14	2	0,61%	Tec. Qualidade	32	0	0,00%	Padeiro	50	1	0,30%
polícia	15	15	4,56%	Enfermeira	33	0	0,00%	Mecânico	51	4	1,22%
empr balcao	16	34	10,33%	Comercial	34	14	4,26%	Empr. Limpeza	52	0	0,00%
desempregado	17	23	6,99%	Escriturária	35	4	1,22%	Auxiliar	53	1	0,30%
Reformado	18	2	0,61%	Ed. Infância	36	2	0,61%	Auditor	54	0	0,00%
								Canalizador	55	0	0,00%

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	0 0,00%
4º ano /1º Ciclo	2	40 12,16%
6º ano /2º Ciclo	3	26 7,90%
9º ano /3º Ciclo	4	113 34,35%
12º ano /Secundário	5	88 26,75%
Freq. Faculdade	6	23 6,99%
Ens. Superior	7	39 11,85%
Total	329	100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1				Pergunta 1,4			
Interesse				Costuma Comprar			
Muito	1	140	42,55%	Sim	1	99	30,09%
Bastante	2	77	23,40%	Algumas	2	84	25,53%
Pouco	3	97	29,48%	não	3	146	44,38%
Nada	4	15	4,56%				
Total		329	100,00%	Total		329	100,00%

Pergunta 1,2				Pergunta 1,5			
Costuma ver				Acontecimentos na Ama			
Sim	1	151	45,90%	Muito	1	70	21,28%
Algumas	2	120	36,47%	Bastante	2	69	20,97%
não	3	58	17,63%	Pouco	3	126	38,30%
				Nada	4	64	19,45%
Total		329	100,00%	Total		329	100,00%

Pergunta 1,3			
Costuma Assistir			
Sim	1	115	34,95%
Algumas	2	128	38,91%
não	3	86	26,14%
Total		329	100,00%

Grupo 2

Pergunta 2,1

Pertence a Clube		
Sim	1	88 26,75%
Não	2	241 73,25%

Total	329	100,00%

Pergunta 2,2

Como		
Sócio	1	51 57,95%
Dirigente	2	0 0,00%
Atleta	3	27 30,68%
Técnico	4	10 11,36%

Total	88	100,00%

Pergunta 2,3

Prática act. ?		
Sim	1	112 34,04%
Não	2	217 65,96%

Total	329	100,00%

Pergunta 2,4

Qual?					
Natação	1	17	15,18%		
Futebol	2	24	21,43%		
Volei	3	2	1,79%		
Polo	4	5	4,46%		
Judo	5	0	0,00%		
Andebol	6	3	2,68%		
Boxe	7	1	0,89%		
BodyBoard	8	0	0,00%		
Jogging	9	12	10,71%		
Aeróbica	10	5	4,46%		
Atletismo	11	8	7,14%		
Ginástica	12	1	0,89%		
Ciclismo	13	5	4,46%		
Triatlo	14	0	0,00%		
Karaté	15	1	0,89%		
Musc. Cardio-Fitness	16	15	13,39%		
Surf	17	0	0,00%		
Badminton	18	0	0,00%		
Capoeira	19	0	0,00%		
Dança	20	1	0,89%		

Total	112	100,00%

Pergunta 2,6

Frequência		
3 ou +	1	42 37,50%
2x sem	2	49 43,75%
1x sem	3	18 16,07%
Alguma por mês	4	3 2,68%
De vez em quando	5	0 0,00%

Total	112	100,00%

Pergunta 2,7

partte dia		
manha	1	34 30,36%
almoço	2	9 8,04%
tarde	3	14 12,50%
final dia	4	55 49,11%

Total	112	100,00%

Pergunta 2,8

Nível		
Competição	1	13 11,61%
Manutenção	2	75 66,96%
Recreação	3	24 21,43%

Total	112	100,00%

Pergunta 2,5

Período		
Durante a Semana	1	88 78,57%
Fins Semana	2	22 19,64%
Férias	3	2 1,79%

Total	112	100,00%

Grupo 3

Pergunta 3,1		local	
Via Pública	1	35	31,25%
Ginásio	2	27	24,11%
Clube	3	41	36,61%
Instalação Pública	4	7	6,25%
Escola	5	2	1,79%
Outro	6	0	0,00%
Total		112	100,00%

Total		112	100,00%

Pergunta 3,2		Condições local	
Muito Boas	1	21	18,75%
Boas	2	46	41,07%
Razoáveis	3	34	30,36%
Fracas	4	11	9,82%
Total		112	100,00%

Total		112	100,00%

Pergunta 3,3		Deslocação	
Em Casa	1	6	5,36%
Pé	2	37	33,04%
Veículo Próprio	3	66	58,93%
Transp. Públicos	4	3	2,68%
Total		112	100,00%

Total		112	100,00%

Pergunta 3,4		Quanto tempo desl.	
até 10m	1	63	56,25%
10-20m	2	26	23,21%
20-30m	3	15	13,39%
>30m	4	8	7,14%
Total		112	100,00%

Total		112	100,00%

Grupo 4

Pergunta 4,2		Qual?	
Natação	1	33	18,03%
Futebol	2	36	19,67%
Volei	3	4	2,19%
Polo	4	0	0,00%
Judo	5	3	1,64%
Andebol	6	12	6,56%
Boxe	7	2	1,09%
BodyBoard	8	0	0,00%
Jogging	9	1	0,55%
Aeróbica	10	12	6,56%
Atletismo	11	25	13,66%
Ginástica	12	13	7,10%
Ciclismo	13	0	0,00%
Triatlo	14	0	0,00%
Karatê	15	10	5,46%
Musc. Cardio-Fitness	16	15	8,20%
Surf	17	0	0,00%
Badminton	18	0	0,00%
Capoeira	19	0	0,00%
Dança	20	1	0,55%
Total		329	100,00%

praticantes	
Sim	183 55,62%
Não	146 44,38%
Total	

Pergunta 4,3		Abandono?	
1 ano	1	13	7,10%
1-3 anos	2	31	16,94%
>3 anos	3	139	75,96%
Total		183	100,00%

Pergunta 4,4		Razão Abandono?	
familiares	1	7	3,83%
profissionais escol.	2	98	53,55%
aumento de idade	3	17	9,29%
falta de oferta	4	17	9,29%
doença	5	19	10,38%
falta de instalações	6	18	9,84%
outra	7	7	3,83%
Total		183	100,00%

Pergunta 4,5		Qual?	
Basquetebol	21	11	6,01%
Tênis	22	1	0,55%
Caça Submarina	23	0	0,00%
Patinagem	24	2	1,09%
Maya Thai	25	1	0,55%
Ragby	26	0	0,00%
Snooker	27	0	0,00%
Hidroginástica	28	0	0,00%
Kick Boxing	29	1	0,55%
Hipismo	30	0	0,00%
Tênis de Mesa	31	0	0,00%
Motorizada	32	0	0,00%
Hóquei	33	0	0,00%
Luta Greco-Roma	34	0	0,00%
Bilhar	35	0	0,00%
	36	0	0,00%
	37	0	0,00%
	38	0	0,00%
	39	0	0,00%
	40	0	0,00%

Pergunta 4,5		Pergunta 4,6	
Gostaria Voltar		Porque n o fez?	
Não	0	tempo	1
Natação	1	espaços	2
Futebol	2	instalações	3
Volei	3	parceiros	4
Polo	4	promotore	5
Judo	5	outros	6
Andebol	6		
Boxe	7		
BodyBoard	8		
Jogging	9		
Aeróbica	10		
Atletismo	11		
Ginástica	12		
Ciclismo	13		
Triatlo	14		
Karaté	15		
Musc. Cardio-Fitness	16		
Surf	17		
Badminton	18		
Capoeira	19		
Dança	20		
Total		Total	

Basquetebol	21	5	1,52%
Ténis	22	2	0,61%
Caça Submarina	23	0	0,00%
Patinagem	24	0	0,00%
Maya Thal	25	0	0,00%
Ragby	26	0	0,00%
Snooker	27	0	0,00%
Hidroginástica	28	7	2,13%
Kick Boxing	29	2	0,61%
Hipismo	30	0	0,00%
Ténis de Mesa	31	0	0,00%
Motorizada	32	0	0,00%
Hóquei	33	0	0,00%
Luta Greco-Roma	34	0	0,00%
Bilhar	35	0	0,00%
	36	0	0,00%
	37	0	0,00%
	38	0	0,00%
	39	0	0,00%
	40	0	0,00%
Total		Total	

Basquetebol	21	5	1,52%
Ténis	22	2	0,61%
Caça Submarina	23	0	0,00%
Patinagem	24	0	0,00%
Maya Thal	25	0	0,00%
Ragby	26	0	0,00%
Snooker	27	0	0,00%
Hidroginástica	28	7	2,13%
Kick Boxing	29	2	0,61%
Hipismo	30	0	0,00%
Ténis de Mesa	31	0	0,00%
Motorizada	32	0	0,00%
Hóquei	33	0	0,00%
Luta Greco-Roma	34	0	0,00%
Bilhar	35	0	0,00%
	36	0	0,00%
	37	0	0,00%
	38	0	0,00%
	39	0	0,00%
	40	0	0,00%
Total		Total	

Grupo 5

5,1 - avaliar o conselho para a pratica desportiva

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	73	22,19%	131	39,82%	72	21,88%	53	16,11%
Acesso às Instalações	70	21,28%	128	38,91%	75	22,80%	56	17,02%
Horário de Funcionamento	59	17,93%	132	40,12%	45	13,68%	93	28,27%
Conservação das Instalações	48	14,59%	130	39,51%	64	19,45%	87	26,44%
Materiais Disponíveis para Utilização	41	12,46%	111	33,74%	52	15,81%	125	37,99%
Apoio Técnico dado	64	19,45%	105	31,91%	48	14,59%	112	34,04%
Iniciativas Desportivas	59	17,93%	88	26,75%	101	30,70%	81	24,62%

5.2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

Piscina Coberta	1	159	48,33%
Piscina ar livre	2	118	35,87%
Pavilhão	3	144	43,77%
Equip. Desp. Parques	4	185	56,23%
Campo Futebol	5	84	25,53%
Perc. Bicicletas	6	149	45,29%
Pista Atletismo	7	124	37,69%
Polidesportivo	8	89	27,05%
Pedestre	9	122	37,08%
Equip. Espaços Verdes	10	193	58,66%
Motorizados	11	93	28,27%
outro	12	7	2,13%

5,3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	235	71,43%	88	26,75%	6	1,82%
Instalações Próprias	258	78,42%	63	19,15%	8	2,43%
Apoio ao Alto Rendimento	197	59,88%	113	34,35%	19	5,78%
Apoio ao Desporto Amador	283	86,02%	39	11,85%	7	2,13%
Construção de Grandes Instalações	126	38,30%	121	36,78%	82	24,92%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	310	94,22%	15	4,56%	4	1,22%
Construção de Instalações Cobertas	203	61,70%	114	34,65%	12	3,65%
Realização de Actividades Desportivas	242	73,56%	81	24,62%	6	1,82%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	228	69,30%	51	15,50%	50	15,20%
Construção de Equip. de Recreação	280	85,11%	39	11,85%	10	3,04%

Resultados dos Inquéritos

ANEXO R

Escalão 40-64

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	253 48,01%
Feminino	2	274 51,99%
Total		527 100,00%

Total	527	100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	0 0,00%
25-39	2	0 0,00%
40-64	3	527 100,00%
65+	4	0 0,00%

Total	527	100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	41 7,78%
Alfragide	2	23 4,36%
Brandoa	3	47 8,92%
Buraca	4	44 8,35%
Damaia	5	66 12,52%
Falagueira	6	46 8,73%
Mina	7	56 10,63%
Reboleira	8	52 9,87%
São Brás	9	59 11,20%
Venda Nova	10	31 5,88%
Venteira	11	62 11,76%

Total	527	100,00%

Pergunta D												
Profissão												
Estudante	1	22	4,17%	Tec. Informática	19	4	0,76%	Estafeta	37	0	0,00%	
Professor	2	22	4,17%	Florista	20	1	0,19%	Bancária	38	3	0,57%	
Talhante	3	3	0,57%	Func. Público	21	34	6,45%	Militar	39	3	0,57%	
Distribuidor	4	5	0,95%	Cozinheira	22	7	1,33%	Sapateiro	40	8	1,52%	
Operador	5	45	8,54%	Cabeleireira	23	12	2,28%	Carpinteiro	41	11	2,09%	
Médica	6	3	0,57%	Camionista	24	2	0,38%	Pintor	42	7	1,33%	
Administrativo	7	15	2,85%	Rececionista	25	3	0,57%	Jardineiro	43	2	0,38%	
Doméstica	8	28	5,31%	Farmacêutica	26	7	1,33%	Contabilista	44	4	0,76%	
Empresária	9	20	3,80%	Vigilante	27	10	1,90%	Decoradora	45	1	0,19%	
Pedreiro	10	12	2,28%	Del. Inf. Médica	28	3	0,57%	Costureira	46	2	0,38%	
Motorista	11	11	2,09%	Taxista	29	9	1,71%	Pasteleiro	47	2	0,38%	
Armador	12	3	0,57%	Terapeuta	30	2	0,38%	Designer	48	2	0,38%	
Embalador	13	2	0,38%	Gestor	31	2	0,38%	Psicólogo	49	3	0,57%	
electricista	14	6	1,14%	Tec. Qualidade	32	1	0,19%	Padeiro	50	0	0,00%	
polícia	15	26	4,93%	Enfermeira	33	3	0,57%	Mecânico	51	4	0,76%	
empr balcao	16	44	8,35%	Comerciai	34	26	4,93%	Empr. Limpeza	52	4	0,76%	
desempregado	17	38	7,21%	Escrituraria	35	4	0,76%	Auxiliar	53	2	0,38%	
Reformado	18	31	5,88%	Ed. Infância	36	0	0,00%	Auditor	54	2	0,38%	
Total		527	100,00%					Canalizador	55	1	0,19%	

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	4 0,76%
4ºano /1º Ciclo	2	136 25,81%
6ºano/2ºCiclo	3	53 10,06%
9º ano/3º Ciclo	4	148 28,08%
12º ano/Secundário	5	125 23,72%
Freq. Faculdade	6	15 2,85%
Ens. Superior	7	46 8,73%
Total		527 100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1				Pergunta 1,4			
Interesse				Costuma Comprar			
Muito	1	214	40,61%	Sim	1	171	32,45%
Bastante	2	130	24,67%	Algumas	2	106	20,11%
Pouco	3	137	26,00%	não	3	250	47,44%
Nada	4	46	8,73%				
Total		527	100,00%	Total		527	100,00%

Pergunta 1,2				Pergunta 1,5			
Costuma ver				Acontecimentos na Ama			
Sim	1	262	49,72%	Muito	1	111	21,06%
Algumas	2	176	33,40%	Bastante	2	112	21,25%
não	3	89	16,89%	Pouco	3	221	41,94%
				Nada	4	83	15,75%
Total		527	100,00%	Total		527	100,00%

Pergunta 1,3							
Costuma Assistir							
Sim	1	171	32,45%				
Algumas	2	203	38,52%				
não	3	153	29,03%				
Total		527	100,00%				

Grupo 2

Pergunta 2,1		
Pertence a Clube		
Sim	1	142 26,94%
Não	2	385 73,06%
Total		527 100,00%

Pergunta 2,2		
Como		
Sócio	1	93 65,49%
Dirigente	2	14 9,86%
Atleta	3	24 16,90%
Técnico	4	11 7,75%
Total		142 100,00%

Total		142 100,00%

Pergunta 2,3		
Pratica act.?		
Sim	1	138 26,19%
Não	2	389 73,81%
Total		527 100,00%

Pergunta 2,4		
Qual?		
Natação	1	14 10,14%
Futebol	2	22 15,94%
Volei	3	3 2,17%
Polo	4	3 2,17%
Judo	5	0 0,00%
Andebol	6	2 1,45%
Boxe	7	0 0,00%
BodyBoard	8	1 0,72%
Jogging	9	17 12,32%
Aeróbica	10	3 2,17%
Atletismo	11	7 5,07%
Ginástica	12	3 2,17%
Ciclismo	13	10 7,25%
Triatlo	14	0 0,00%
Karatê	15	0 0,00%
Musc. Cardio-Fitness	16	28 20,29%
Surf	17	0 0,00%
Badminton	18	0 0,00%
Capoeira	19	0 0,00%
Dança	20	0 0,00%
Total		138 100,00%

Basquetebol	21	4 2,90%
Tênis	22	2 1,45%
Caça Submarina	23	3 2,17%
Patinagem	24	0 0,00%
Maya Thai	25	3 2,17%
Ragby	26	1 0,72%
Snooker	27	1 0,72%
Hidroginástica	28	9 6,53%
Kick Boxing	29	0 0,00%
Hipismo	30	0 0,00%
Tênis de Mesa	31	0 0,00%
Motorizada	32	0 0,00%
Hóquei	33	1 0,72%
Luta Greco-Roma	34	0 0,00%
Bilhar	35	1 0,72%
	36	0 0,00%
	37	0 0,00%
	38	0 0,00%
	39	0 0,00%
	40	0 0,00%

Pergunta 2,5		
Período		
Durante a Semana	1	101 73,19%
Fins Semana	2	33 23,91%
Férias	3	4 2,90%
Total		138 100,00%

Pergunta 2,6		
Frequência		
3 ou +	1	34 24,64%
2x sem	2	63 45,65%
1x sem	3	28 20,29%
Alguma por mês	4	13 9,42%
De vez em quando	5	0 0,00%
Total		138 100,00%

Pergunta 2,7		
parte dia		
manha	1	45 32,61%
almoço	2	5 3,62%
tarde	3	21 15,22%
final dia	4	67 48,55%
Total		138 100,00%

Total		138 100,00%

Pergunta 2,8		
Nível		
Competição	1	18 13,04%
Manutenção	2	96 69,57%
Recreação	3	24 17,39%
Total		138 100,00%

Total		138 100,00%

Grupo 3

Pergunta 3,1		local		Pergunta 3,4		Quanto tempo desl.	
Via Pública	1	46	33,33%	até 10m	1	75	54,35%
Ginásio	2	32	23,19%	10-20m	2	33	23,91%
Clube	3	44	31,88%	20-30m	3	18	13,04%
Instalação Pública	4	13	9,42%	>30m	4	12	8,70%
Escola	5	2	1,45%				
Outro	6	1	0,72%				
Total		138	100,00%	Total		138	100,00%

Pergunta 3,2		Condições local	
Muito Boas	1	29	21,01%
Boas	2	54	39,13%
Razoáveis	3	46	33,33%
Fracas	4	9	6,52%

Total	138	100,00%

Pergunta 3,3		Deslocação	
Em Casa	1	5	3,62%
Pé	2	50	36,23%
Veículo Próprio	3	79	57,25%
Transp. Públicos	4	4	2,90%

Total	138	100,00%

Grupo 4

Pergunta 4		
pratic. Antes		
Sim	1	256 48,58%
Não	2	271 51,42%
Total	527	100,00%

Pergunta 4,2		
Qual?		
Natação	1	36 14,06%
Futebol	2	85 33,20%
Volei	3	7 2,73%
Polo	4	0 0,00%
Judo	5	2 0,78%
Andebol	6	12 4,69%
Boxe	7	1 0,39%
BodyBoard	8	0 0,00%
Jogging	9	0 0,00%
Aeróbica	10	7 2,73%
Atletismo	11	26 10,16%
Ginástica	12	12 4,69%
Ciclismo	13	2 0,78%
Triatlo	14	0 0,00%
Karatê	15	7 2,73%
Musc. Cardio-Fitness	16	23 8,98%
Surf	17	0 0,00%
Badminton	18	2 0,78%
Capoeira	19	0 0,00%
Dança	20	3 1,17%

Total	256	100,00%

Pergunta 4,3		
Abandonou?		
1 ano	1	20 7,81%
1-3 anos	2	37 14,45%
>3 anos	3	199 77,73%
Total	256	100,00%

Pergunta 4,4		
Razão Abandonou?		
familiares	1	11 4,30%
profissionais escol.	2	133 51,95%
aumento de idade	3	36 14,06%
falta de oferta	4	22 8,59%
doença	5	31 12,11%
falta de instalações	6	13 5,08%
outra	7	10 3,91%
Total	256	100,00%

Pergunta 4,5		Gostaria Voltar		Pergunta 4,6		Porque n o fez?	
Não	0	276	52,37%	tempo	1	148	58,96%
Natação	1	49	9,30%	espaços	2	48	19,12%
Futebol	2	38	7,21%	instalações	3	8	3,19%
Volei	3	4	0,76%	parceiros	4	3	1,20%
Polo	4	0	0,00%	promotore	5	12	4,78%
Judo	5	0	0,00%	outros	6	32	12,75%
Andebol	6	11	2,09%				
Boxe	7	1	0,19%				
BodyBoard	8	1	0,19%				
Jogging	9	5	0,95%				
Aeróbica	10	8	1,52%				
Atletismo	11	15	2,85%				
Ginástica	12	10	1,90%				
Ciclismo	13	3	0,57%				
Triatlo	14	1	0,19%				
Karatê	15	3	0,57%				
Musc. Cardio-Fitness	16	45	8,54%				
Surf	17	1	0,19%				
Badminton	18	2	0,38%				
Capoeira	19	0	0,00%				
Dança	20	4	0,76%				
Total			527	100,00%	Total		
						251	100,00%

Basquetebol	21	4	0,76%
Tênis	22	5	0,95%
Caça Submarina	23	0	0,00%
Patinagem	24	0	0,00%
Maya Thai	25	0	0,00%
Ragby	26	0	0,00%
Snooker	27	0	0,00%
Hidroginástica	28	31	5,88%
Kick Boxing	29	4	0,76%
Hipismo	30	3	0,57%
Tênis de Mesa	31	0	0,00%
Motorizada	32	1	0,19%
Hóquei	33	2	0,38%
Luta Greco-Roma	34	0	0,00%
Bilhar	35	0	0,00%
	36	0	0,00%
	37	0	0,00%
	38	0	0,00%
	39	0	0,00%
	40	0	0,00%

Grupo 5

5,1 - avaliar o conceito para a prática desportiva

5,2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																				

5,3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apoiar os Clubes Desportivos	367	69,64%	143	27,13%	17	3,23%
Instalações Próprias	395	74,95%	103	19,54%	29	5,50%
Apoio ao Alto Rendimento	325	61,67%	172	32,64%	30	5,69%
Apoio ao Desporto Amador	460	87,29%	55	10,44%	12	2,28%
Construção de Grandes Instalações	216	40,99%	181	34,35%	130	24,67%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	498	94,50%	25	4,74%	4	0,76%
Construção de Instalações Cobertas	302	57,31%	196	37,19%	29	5,50%
Realização de Actividades Desportivas	365	69,26%	152	28,84%	10	1,90%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	328	62,24%	105	19,92%	94	17,84%
Construção de Equip. de Recreação	440	83,49%	75	14,23%	12	2,28%

ANEXO S

Escalão 65+

Informação Sobre o Inquerido

Pergunta A		
Genero		
Masculino	1	102 48,11%
Feminino	2	110 51,89%

Total	212	100,00%

Pergunta B		
Grupos Etários		
15-24	1	0 0,00%
25-39	2	0 0,00%
40-64	3	0 0,00%
65+	4	212 100,00%

Total	212	100,00%

Pergunta C		
Freguesias		
Alfornelos	1	8 3,77%
Alfragide	2	6 2,83%
Brandoa	3	16 7,55%
Buraca	4	16 7,55%
Damaia	5	32 15,09%
Falagueira	6	22 10,38%
Milna	7	32 15,09%
Reboleira	8	17 8,02%
São Brás	9	10 4,72%
Venda Nova	10	17 8,02%
Venteira	11	36 16,98%

Total	212	100,00%

Pergunta D												
Profissão												
Estudante	1	0	0,00%	Tec. Informática	19	0	0,00%	Estafeta	37	0	0,00%	
Professor	2	0	0,00%	Florista	20	0	0,00%	Bancária	38	0	0,00%	
Talhante	3	0	0,00%	Func. Público	21	0	0,00%	Militar	39	0	0,00%	
Distribuidor	4	0	0,00%	Cozinheira	22	1	0,47%	Sapateiro	40	0	0,00%	
Operador	5	0	0,00%	Cabeleleira	23	0	0,00%	Carpinteiro	41	1	0,47%	
Médica	6	0	0,00%	Camionista	24	0	0,00%	Pintor	42	0	0,00%	
Administrativo	7	1	0,47%	Rececionista	25	0	0,00%	Jardineiro	43	2	0,94%	
Doméstica	8	9	4,25%	Farmacêutica	26	0	0,00%	Contabilista	44	0	0,00%	
Empresária	9	5	2,36%	Vigilante	27	0	0,00%	Decoradora	45	0	0,00%	
Pedreiro	10	0	0,00%	Del. Inf. Médica	28	0	0,00%	Costureira	46	0	0,00%	
Motorista	11	1	0,47%	Taxista	29	0	0,00%	Pasteleiro	47	0	0,00%	
Armador	12	0	0,00%	Terapeuta	30	0	0,00%	Designer	48	0	0,00%	
Embalador	13	0	0,00%	Gestor	31	0	0,00%	Psicólogo	49	0	0,00%	
electricista	14	0	0,00%	Tec. Qualidade	32	0	0,00%	Padeiro	50	0	0,00%	
polícia	15	0	0,00%	Enfermeira	33	0	0,00%	Mecânico	51	0	0,00%	
empr balcao	16	1	0,47%	Comercial	34	1	0,47%	Empr. Limpeza	52	0	0,00%	
desempregado	17	3	1,42%	Escriturária	35	0	0,00%	Auxiliar	53	0	0,00%	
Reformado	18	187	88,21%	Ed. Infância	36	0	0,00%	Auditor	54	0	0,00%	
Total	212	100,00%						Canalizador	55	0	0,00%	

Pergunta E		
Instrução		
Analfabeto	1	8 3,77%
4º ano /1º Ciclo	2	111 52,36%
6º ano/2º Ciclo	3	24 11,32%
9º ano/3º Ciclo	4	34 16,04%
12º ano/Secundário	5	19 8,96%
Freq. Faculdade	6	2 0,94%
Ens. Superior	7	14 6,60%

Total	212	100,00%

Grupo 1

Pergunta 1,1		Interesse	
Muito	1	90	42,45%
Bastante	2	55	25,94%
Pouco	3	44	20,75%
Nada	4	23	10,85%
Total		212	100,00%

Pergunta 1,4		Costuma Comprar	
Sim	1	45	21,23%
Algumas	2	63	29,72%
não	3	104	49,06%
Total		212	100,00%

Pergunta 1,2		Pergunta 1,5	
Costuma ver		Acontecimentos na Ama	
Sim	1 104 49,06%	Muito	1 53 25,00%
Àlgumas	2 77 36,32%	Bastante	2 38 17,92%
não	3 31 14,62%	Pouco	3 85 40,09%
		Nada	4 36 16,98%
Total	212 100,00%	Total	212 100,00%

Pergunta 1,3	Costuma Assistir		
	Sim	1	72 33,96%
	Algumas	2	94 44,34%
	não	3	46 21,70%
	Total		212 100,00%

Grupo 2

Pergunta 2,1

Pertence a Clube		
Sim	1	39 18,40%
Não	2	173 81,60%

Total	212	100,00%

Pergunta 2,2

Como		
Sócio	1	34 87,18%
Dirigente	2	1 2,56%
Atleta	3	2 5,13%
Técnico	4	2 5,13%

Total	39	100,00%

Pergunta 2,3

Prática act.?		
Sim	1	31 14,62%
Não	2	181 85,38%

Total	212	100,00%

Pergunta 2,4

Qual?		
Natação	1	0 0,00%
Futebol	2	1 3,23%
Volei	3	1 3,23%
Polo	4	1 3,23%
Judo	5	0 0,00%
Andebol	6	0 0,00%
Boxe	7	0 0,00%
BodyBoard	8	0 0,00%
Jogging	9	7 22,58%
Aeróbica	10	0 0,00%
Atletismo	11	1 3,23%
Ginástica	12	0 0,00%
Ciclismo	13	1 3,23%
Triatlo	14	0 0,00%
Karaté	15	0 0,00%
Musc. Cardio-Fitness	16	2 6,45%
Surf	17	0 0,00%
Badminton	18	0 0,00%
Capoeira	19	0 0,00%
Dança	20	0 0,00%
Basquetebol	21	1 3,23%
Ténis	22	0 0,00%
Caça Submarina	23	0 0,00%
Patinagem	24	0 0,00%
Maya Thai	25	0 0,00%
Ragby	26	0 0,00%
Snooker	27	0 0,00%
Hidroginástica	28	15 48,39%
Kick Boxing	29	1 3,23%
Hipismo	30	0 0,00%
Ténis de Mesa	31	0 0,00%
Motorizada	32	0 0,00%
Hóquei	33	0 0,00%
Luta Greco-Roma	34	0 0,00%
Bilhar	35	0 0,00%
	36	0 0,00%
	37	0 0,00%
	38	0 0,00%
	39	0 0,00%
	40	0 0,00%

Total	31	100,00%

Pergunta 2,5

Período		
Durante a Semana	1	24 77,42%
Fins Semana	2	5 16,13%
Férias	3	2 6,45%

Total	31	100,00%

Pergunta 2,6

Frequência		
3 ou +	1	10 32,26%
2x sem	2	14 45,16%
1x sem	3	3 9,68%
Alguma por mês	4	4 12,90%
De vez em quando	5	0 0,00%

Total	31	100,00%

Pergunta 2,7

parte dia		
manha	1	14 45,16%
almoço	2	1 3,23%
tarde	3	7 22,58%
final dia	4	9 29,03%

Total	31	100,00%

Pergunta 2,8

Nível		
Competição	1	1 3,23%
Manutenção	2	24 77,42%
Recreação	3	6 19,35%

Total	31	100,00%

Grupo 3

Pergunta 3,1		local	
Via Pública	1	13	48,15%
Ginásio	2	5	18,52%
Clube	3	6	22,22%
Instalação Pública	4	3	11,11%
Escola	5	0	0,00%
Outro	6	0	0,00%
Total		27	100,00%

Pergunta 3,4		Quanto tempo desl.	
até 10m	1	14	51,85%
10-20m	2	8	29,63%
20-30m	3	1	3,70%
>30m	4	4	14,81%
Total		27	100,00%

Pergunta 3,2		Condições local	
Muito Boas	1	4	14,81%
Boas	2	11	40,74%
Razoáveis	3	10	37,04%
Fracas	4	2	7,41%
Total		27	100,00%

Pergunta 3,3		Deslocação	
Em Casa	1	2	7,41%
Pé	2	14	51,85%
Veículo Próprio	3	10	37,04%
Transp. Públicos	4	1	3,70%
Total		27	100,00%

Grupo 4

Pergunta 4		praticantes	
Sim	1	103	48,58%
Não	2	109	51,42%

Total	212	100,00%

Pergunta 4,2		Qual?	
Natação	1	14	13,59%
Futebol	2	35	33,98%
Volei	3	4	3,88%
Polo	4	0	0,00%
Judo	5	2	1,94%
Andebol	6	0	0,00%
Boxe	7	0	0,00%
BodyBoard	8	0	0,00%
Jogging	9	0	0,00%
Aeróbica	10	3	2,91%
Atletismo	11	12	11,65%
Ginástica	12	7	6,80%
Ciclismo	13	0	0,00%
Triatlo	14	0	0,00%
Karatê	15	1	0,97%
Musc. Cardio-Fitness	16	8	7,77%
Surf	17	0	0,00%
Badminton	18	1	0,97%
Capoeira	19	0	0,00%
Dança	20	3	2,91%

Total	103	100,00%

Pergunta 4,3		Abandono?		
1 ano	1	7	6,80%	
1-3 anos	2	8	7,77%	
>3 anos	3	88	85,44%	
Total		103	100,00%	

Pergunta 4,4		Razão Abandonou?			
familiares	1	10	9,71%		
profissionais escol.	2	31	30,10%		
aumento de idade	3	27	26,21%		
falta de oferta	4	2	1,94%		
doença	5	9	8,74%		
falta de instalações	6	13	12,62%		
outra	7	11	10,68%		
Total	103	100,00%			

Pergunta 4,5		Pergunta 4,6	
Gostaria Voltar		Porque n o fez?	
Não	0	tempo	1
Natação	1	espaços	2
Futebol	2	instalações	3
Volei	3	parceiros	4
Polo	4	promotore	5
Judo	5	outros	6
Andebol	6		
Boxe	7		
BodyBoard	8		
Jogging	9		
Aeróbica	10		
Atletismo	11		
Ginástica	12		
Ciclismo	13		
Triatlo	14		
Karaté	15		
Musc. Cardio-Fitness	16		
Surf	17		
Badminton	18		
Capoeira	19		
Dança	20		
Total	212		

Basquetebol	21	0	0,00%
Tênis	22	1	0,47%
Caça Submarina	23	0	0,00%
Patinagem	24	0	0,00%
Maya Thai	25	0	0,00%
Ragby	26	0	0,00%
Snooker	27	0	0,00%
Hidroginástica	28	43	###
Kick Boxing	29	0	0,00%
Hipismo	30	0	0,00%
Tênis de Mesa	31	0	0,00%
Motorizada	32	0	0,00%
Hóquei	33	0	0,00%
Luta Greco-Roma	34	0	0,00%
Bilhar	35	0	0,00%
	36	0	0,00%
	37	0	0,00%
	38	0	0,00%
	39	0	0,00%
	40	0	0,00%
Total	100		100,00%

Tempo	1	44	44,00%
Espaços	2	35	35,00%
Instalações	3	0	0,00%
Parceiros	4	3	3,00%
Promotore	5	3	3,00%
Outros	6	15	15,00%
Total		100	100,00%

Grupo 5

5,1 - avaliar o concelho para a pratica desportiva

	Bom		Razoável		Insuficiente		Não Sabe	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Oferta de Instalações	41	19,34%	67	31,60%	37	17,45%	67	31,60%
Acesso às Instalações	44	20,75%	78	36,79%	23	10,85%	67	31,60%
Horário de Funcionamento	30	14,15%	73	34,43%	24	11,32%	85	40,09%
Conservação das Instalações	31	14,62%	71	33,49%	33	15,57%	77	36,32%
Materiais Disponíveis para Utilização	21	9,91%	70	33,02%	28	13,21%	93	43,87%
Apoio Técnico dado	39	18,40%	52	24,53%	31	14,62%	90	42,45%
Iniciativas Desportivas	41	19,34%	54	25,47%	49	23,11%	68	32,08%

5,3 - Intervenção da autarquia

	Inteiramente		Em Parte		Não Concordo	
	N	%	N	%	N	%
Apolar os Clubes Desportivos	125	58,96%	77	36,32%	10	4,72%
Instalações Próprias	144	67,92%	51	24,06%	17	8,02%
Apoio ao Alto Rendimento	113	53,30%	80	37,74%	19	8,96%
Apoio ao Desporto Amador	170	80,19%	37	17,45%	5	2,36%
Construção de Grandes Instalações	70	33,02%	80	37,74%	62	29,25%
Construção de Equip. em Zonas Verdes	190	89,62%	22	10,38%	0	0,00%
Construção de Instalações Cobertas	108	50,94%	93	43,87%	11	5,19%
Realização de Actividades Desportivas	129	60,85%	77	36,32%	6	2,83%
Apoio aos Espectáculos Desportivos	114	53,77%	49	23,11%	49	23,11%
Construção de Equip. de Recreação	161	75,94%	44	20,75%	7	3,30%

5,2 - Instalações Insuficientes ou não existentes

Piscina Coberta	1	114	53,77%
Piscina ar livre	2	72	33,96%
Pavilhão	3	81	38,21%
Equip. Desp. Parques	4	120	56,60%
Campo Futebol	5	68	32,08%
perc. Bicicletas	6	100	47,17%
Pista Atletismo	7	71	33,49%
Polidesportivo	8	67	31,60%
Pedestre	9	99	46,70%
Equip. Espaços Verdes	10	138	65,09%
Motorizados	11	75	35,38%
outro	12	2	0,94%

ANEXO T

Carta Equipamentos Desportivos



Mapa do Parque Escolar de Vila Rica

Departamento de Administração em Engenharia e Ciências Exatas - Departamento de Informação Geográfica



	Grande Campo de Jogos		Circuito Pedonal
	Campo de Jogos		Motricidade
	Campo de Jogos Radicais		Minigolf
	Campo de Tênis		
	Sala de Desporto/Pavilhão		
	Piscina		
	Pista de Atletismo		
	Circuito de Manutenção		

Nota: Excluíram-se todos os equipamentos desportivos do parque escolar à excepção daqueles que são alugados no horário pós-escolar